

1.1.1



RELATÓRIO GERENCIAL

3º TRIMESTRE DE 2019





CONSELHO DELIBERATIVO

TITULARES:

Carlos Hermínio de Aguiar Oliveira (Presidente)

Antônio Carlos Pontes de Carvalho

Maurício Pietro da Rocha

Demétrios Pascoal de Almeida Rocha

Cícero Aldemi Leôncio de Sousa – Titular

CONSELHO FISCAL

TITULARES:

Lindomar Leitão de Assis (Presidente)

José Ribamar Cantanhede

Heverton Perdigão Lucas da Costa Souza

José Carlos Diniz

DIRETORIA EXECUTIVA

Manoel Geraldo Dayrell – Diretor-Superintendente

Sérgio Paulo de Miranda – Diretor de Benefícios

Marcos André Prandi – Diretor de Finanças

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Diretorias de Benefícios/Administração e de Finanças

SUMÁRIO

1	DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS EMPREGADOS ATENDIDOS E NÃO-ATENDIDOS	12
2	COMPORTAMENTO ECONÔMICO E VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS	15
2.1	ASPECTOS GERAIS DE MERCADO:.....	15
2.1.1	Cenário Econômico.....	15
2.1.2	Economia Mundial - 3º Trimestre de 2019:.....	16
2.1.3	Perspectivas para o Quarto Trimestre 2019:.....	18
2.1.4	Variáveis Macroeconômicas Internas.....	19
2.1.4.1	TAXAS BÁSICA DE JUROS DA ECONOMIA – SELIC.....	19
2.1.4.2	TAXAS DE INFLAÇÃO.....	20
2.1.4.3	TAXA REAL DE JUROS – 2019.....	21
2.1.4.4	TAXA DE CÂMBIO.....	22
2.1.4.5	INDICADORES FINANCEIROS – 2019.....	25
2.2	MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS:	26
2.2.1	Renda Fixa.....	26
2.2.2	Renda Variável.....	26
2.2.3	Segmento de Investimentos Estruturados.....	27
2.2.3.1	ENERGIA PCH - FIP / PROJETO JURUENA.....	27
2.2.3.2	GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGIA.....	29
2.2.3.3	FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO – OCCAM RETORNO ABSOLUTO/FICFI.....	29
2.2.4	Segmento Imobiliário.....	30
2.2.4.1	EMPREENHIMENTO FERNANDEZ PLAZA - SALVADOR - BA.....	30
2.2.5	Ativo Total Consolidado sob Gestão da SÃO FRANCISCO.....	31
3	DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL CONSOLIDADA	32
4	PLANO DE BENEFÍCIOS I – BENEFÍCIO DEFINIDO – BD.....	34
4.1	PREVIDENCIAL.....	34
4.1.1	Receitas Previdenciárias.....	34
4.1.2	Despesas Previdenciárias.....	35
4.2	INVESTIMENTO	36
4.2.1	Performance do Plano I – BD – Descontada da Meta Atuarial.....	36
4.2.2	Enquadramento – Política de Investimento.....	36
4.2.3	Rentabilidade	37
4.2.4	Detalhamento por Segmento	40
4.2.4.1	RENDA FIXA.....	40
4.2.4.2	RENDA VARIÁVEL	42
4.2.4.3	ESTRUTURADO.....	44
4.2.4.4	IMOBILIÁRIO.....	46
4.2.4.5	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES – EMPRÉSTIMOS.....	48
4.2.5	Controle de Avaliação de Riscos	51
4.2.6	Operações Cursadas no Exercício de 2019:.....	52
4.2.7	<i>Duration</i> do Plano	53
4.2.8	Acompanhamento Orçamentário:	53
4.3	CONTÁBIL	59
	COMPOSIÇÃO DO ATIVO	59
	Gestão Previdencial	59
	Gestão Administrativa.....	59
	Gestão de Investimentos.....	59
	COMPOSIÇÃO DO PASSIVO	61
	Gestão Previdencial	61

<i>Gestão dos Investimentos</i>	61
<i>Exigível Contingencial</i>	61
<i>Patrimônio Social</i>	61
Fundos 64	
5 PLANO DE BENEFÍCIOS II – CODEPREV	65
5.1 PREVIDENCIAL	65
5.1.1 Receitas Previdenciárias.....	65
5.1.2 Despesas Previdenciárias.....	66
5.2 INVESTIMENTO	66
5.2.1 Performance do Codeprev X Taxa Indicativa.....	66
5.2.2 Enquadramento - Política de Investimento.....	69
5.2.3 Rentabilidade	69
5.2.4 Detalhamento por Segmento	71
5.2.5 Controle de Avaliação de Riscos	75
5.2.6 Operações Cursadas	76
5.2.7 Duration.....	76
5.2.8 Acompanhamento Orçamentário	77
5.3 CONTÁBIL	81
COMPOSIÇÃO DO ATIVO	81
<i>Gestão Previdencial</i>	81
<i>Gestão Administrativa</i>	81
<i>Gestão de Investimentos</i>	81
COMPOSIÇÃO DO PASSIVO	82
<i>Gestão Previdencial</i>	82
<i>Gestão dos Investimentos</i>	83
<i>Patrimônio Social</i>	83
Fundos 83	
6 PLANO DE BENEFÍCIOS III – SALDADO	87
6.1 RECEITAS	87
6.1.1 Dívida Codevasf.....	87
6.2 DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	87
6.3 INVESTIMENTO	87
6.3.1 Performance do Plano III/B Saldado – Descontada da Meta Atuarial	88
6.3.2 Enquadramento.....	88
6.3.2.1 <i>POLÍTICA DE INVESTIMENTO</i>	88
6.3.3 Rentabilidade	89
6.3.4 Detalhamento por Segmento	91
6.3.4.1 <i>RENDA FIXA</i>	91
6.3.4.2 <i>RENDA VARIÁVEL</i>	93
6.3.4.3 <i>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</i>	95
6.3.4.4 <i>IMOBILIÁRIO</i>	97
6.3.4.5 <i>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES – EMPRÉSTIMOS</i>	99
6.3.5 Controle de Avaliação de Riscos	101
6.3.6 <i>Duration</i> do Plano	102
6.3.7 Acompanhamento Orçamentário	102
6.4 CONTÁBIL	107
COMPOSIÇÃO DO ATIVO	107
<i>Gestão Previdencial</i>	107

Gestão Administrativa.....	107
Gestão de Investimentos.....	107
COMPOSIÇÃO DO PASSIVO	109
Gestão Previdencial	109
Gestão dos Investimentos.....	109
Exigível Contingencial	109
Patrimônio Social.....	109
Fundos 111	
7 PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA	113
7.1 ADMINISTRAÇÃO	113
7.1.1 Aspectos Gerais da Gestão	113
7.1.1.1 RECEITAS	113
7.1.1.2 DESPESAS.....	114
7.1.1.2.1 Limites e Acompanhamento.....	114
7.1.1.2.2 Medidas de Otimização dos Recursos Destinados às Despesas Administrativas.....	114
7.1.1.3 CUSTEIO	115
7.1.1.4 FUNDO ADMINISTRATIVO.....	116
7.1.1.5 EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO.....	116
7.2 INVESTIMENTO	117
7.2.1 Enquadramento.....	117
7.2.2 Rentabilidade	118
7.2.3 Detalhamento por Segmento	120
7.2.3.1 SEGMENTO DE RENDA FIXA	120
7.2.3.2 RENDA VARIÁVEL	122
7.2.3.3 INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	124
7.2.3.4 IMOBILIÁRIO	126
7.2.4 Controle de Avaliação de Riscos	128
7.2.5 Duration.....	129
7.2.6 Acompanhamento Orçamentário	129
7.3 CONTÁBIL	133
7.3.1 Enquadramento.....	133
COMPOSIÇÃO DO ATIVO	133
Gestão Administrativa.....	133
Gestão de Investimentos.....	133
COMPOSIÇÃO DO PASSIVO	136
Gestão Administrativa:.....	136
7.3.1.1 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL.....	136
7.3.1.1.1 Gestão Administrativa.....	136
7.3.2 Programação Orçamentária	137
7.3.2.1 PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA:.....	137
7.3.2.1.1 Consolidado Geral Sintético, em Moeda Constante de Setembro de 2019:.....	137
7.3.2.1.2 Resultado Consolidado, em Moeda Corrente, por Gestão:	140
7.3.2.1.3 Despesas Administrativas por Centro de Custo:	142
7.3.2.1.4 Orçado X Realizado Administrativo, sintético por Plano:.....	145
7.3.2.1.5 Resultado da Política de Investimentos do PGA, por Plano de Benefício:	146
7.3.2.1.6 Indicadores Projetados para o Ano (Base Dados até 3º Trimestre):	146
7.3.2.2 ORÇADO E REALIZADO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS:.....	148

7.3.2.3	CONSOLIDADO GERAL SINTÉTICO, EM MOEDA CORRENTE	148
7.3.2.4	PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO I - BD:	148
7.3.2.4.1	Codeprev:	148
7.3.2.4.2	Benefício Saldado:	149

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1.	PARTICIPANTES ATIVOS	12
FIGURA 2.	DISTRIBUIÇÃO POR SUPERINTENDÊNCIA	12
FIGURA 3.	PARTICIPANTES ASSISTIDOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS	13
FIGURA 4.	DISTRIBUIÇÃO DE ASSISTIDOS POR UF	14
FIGURA 5.	EMPREGADOS SEM PLANOS DE BENEFÍCIOS POR SR	14

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1.	TAXA DE DESEMPREGO X QUANTIDADE DE DESEMPREGADOS	16
GRÁFICO 2.	COMPORTAMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB - % - 2012 / 2019	17
GRÁFICO 3.	COMPORTAMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB - % - 2012 / 2019	17
GRÁFICO 4.	CHINA – CRESCIMENTO DO PIB ANUAL – 2010 A 2019 - %	18
GRÁFICO 5.	TAXA BÁSICA DE JUROS DA ECONOMIA – SELIC - PERÍODO 2018 X 2019	20
GRÁFICO 6.	ÍNDICES DE PREÇOS ACUMULADOS	21
GRÁFICO 7.	TAXA REAL DE JUROS – 2019	22
GRÁFICO 8.	COMPORTAMENTO DO DÓLAR - PERÍODO: 2018 X MARÇO DE 2019	22
GRÁFICO 9.	COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES REAIS - PERÍODO: 2017 X SETEMBRO DE 2019	23
GRÁFICO 10.	COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES - PERÍODO: 2017 A 09/2019	24
GRÁFICO 11.	COMPARATIVO DE ÍNDICES X SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL - ANO 2019	27
GRÁFICO 12.	PARTICIPAÇÃO DOS COTISTAS NO FUNDO - ENERGIA PCH / FIP - 30.09.2019	28
GRÁFICO 13.	EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL	31
GRÁFICO 14.	PATRONAL X ASSISTIDOS	34
GRÁFICO 15.	PATRONAL X ATIVOS	34
GRÁFICO 16.	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	35
GRÁFICO 17.	DESPESAS POR BENEFÍCIOS NO TRIMESTRE	35
GRÁFICO 18.	DESEMPENHO ACUMULADO	36
GRÁFICO 19.	ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO	37
GRÁFICO 20.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA	38
GRÁFICO 21.	RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO	38
GRÁFICO 22.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	41
GRÁFICO 23.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	41
GRÁFICO 24.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	43
GRÁFICO 25.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO RENDA VARIÁVEL	43
GRÁFICO 26.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO	45
GRÁFICO 27.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO ESTRUTURADO	45
GRÁFICO 28.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO	47
GRÁFICO 29.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO	47
GRÁFICO 30.	RENTABILIDADE X META – SEGMENTO OPERAÇÃO C/ PARTICIPANTES	48
GRÁFICO 31.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – EMPRÉSTIMOS	49
GRÁFICO 32.	DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO	50
GRÁFICO 33.	DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS NO TRIMESTRE	51
GRÁFICO 34.	EVOLUÇÃO DA DURATION	53
GRÁFICO 35.	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO	54

GRÁFICO 36. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA	54
GRÁFICO 37. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL	55
GRÁFICO 38. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO	55
GRÁFICO 39. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO	56
GRÁFICO 40. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES	56
GRÁFICO 41. PATRONAL X PARTICIPANTE	65
GRÁFICO 42. RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA X TAXA INDICATIVA	67
GRÁFICO 43. VARIAÇÃO ACUMULADA DA COTA X TAXA INDICATIVA X BENCHMARKING - ANO	67
GRÁFICO 44. VARIAÇÃO ACUMULADA DA COTA X TAXA INDICATIVA – NO ANO	68
GRÁFICO 45. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO	69
GRÁFICO 46. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA	70
GRÁFICO 47. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO – ANO	70
GRÁFICO 48. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	71
GRÁFICO 49. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	72
GRÁFICO 50. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	73
GRÁFICO 51. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	73
GRÁFICO 52. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE ESTRUTURADO	74
GRÁFICO 53. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO	75
GRÁFICO 54. EVOLUÇÃO DA DURATION	76
GRÁFICO 55. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO	77
GRÁFICO 56. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA	78
GRÁFICO 57. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL	78
GRÁFICO 58. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO	79
GRÁFICO 59. DESEMPENHO ACUMULADO DA COTA	85
GRÁFICO 60. DESEMPENHO ACUMULADO	88
GRÁFICO 61. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO	89
GRÁFICO 62. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA	90
GRÁFICO 63. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO	90
GRÁFICO 64. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	92
GRÁFICO 65. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	92
GRÁFICO 66. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	94
GRÁFICO 67. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	94
GRÁFICO 68. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO	96
GRÁFICO 69. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO	96
GRÁFICO 70. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO	98
GRÁFICO 71. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO	98
GRÁFICO 72. RENTABILIDADE – SEGMENTO OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES	100
GRÁFICO 73. SEGMENTO OPERAÇÕES COM PARTICIPANTE - EMPRÉSTIMOS	100
GRÁFICO 74. EVOLUÇÃO DO DURATION	102
GRÁFICO 75. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO	103
GRÁFICO 76. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA	103
GRÁFICO 77. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL	104
GRÁFICO 78. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO	104
GRÁFICO 79. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO	105
GRÁFICO 80. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES	105
GRÁFICO 81. RECURSOS RECEBIDOS	113
GRÁFICO 82. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS	114
GRÁFICO 83. DESPESAS REALIZADAS	115
GRÁFICO 84. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DA DESPESA	115
GRÁFICO 85. PARTICIPAÇÃO DO RENDIMENTO DOS INVESTIMENTOS	116
GRÁFICO 86. ENQUADRAMENTO LEGAL	117
GRÁFICO 87. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA	118

GRÁFICO 88. RENTABILIDADE POR SEGMENTO	119
GRÁFICO 89. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	121
GRÁFICO 90. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA FIXA.....	121
GRÁFICO 91. RENTABILIDADE – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	123
GRÁFICO 92. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA VARIÁVEL	123
GRÁFICO 93. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO.....	125
GRÁFICO 94. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA ESTRUTURADO.....	125
GRÁFICO 95. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO.....	127
GRÁFICO 96. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – IMOBILIÁRIO	127
GRÁFICO 97. EVOLUÇÃO DA DURATION	129
GRÁFICO 98. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO	130
GRÁFICO 99. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA	130
GRÁFICO 100. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO	131
GRÁFICO 101. RECEITA X DESPESA	139
GRÁFICO 102. RECEITAS ADMINISTRATIVAS.....	139
GRÁFICO 103. DESPESAS ADMINISTRATIVAS.....	140

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	32
QUADRO 2. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – JUNHO/2019	33
QUADRO 3. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS.....	33
QUADRO 4. BALANÇO PATRIMONIAL	59
QUADRO 5. POSIÇÃO DA CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS.....	60
QUADRO 6. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO.....	60
QUADRO 7. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	61
QUADRO 8. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS.....	62
QUADRO 9. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	63
QUADRO 10. BALANÇO PATRIMONIAL	81
QUADRO 11. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS.....	81
QUADRO 12. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO.....	82
QUADRO 13. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	82
QUADRO 14. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS	83
QUADRO 15. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	84
QUADRO 16. VARIAÇÃO ACUMULADA.....	84
QUADRO 17. BALANÇO PATRIMONIAL	107
QUADRO 18. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO.....	108
QUADRO 19. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	109
QUADRO 20. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS.....	110
QUADRO 21. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	111
QUADRO 22. ACOMPANHAMENTO DO CUSTEIO.....	115
QUADRO 23. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO.....	116
QUADRO 24. BALANÇO PATRIMONIAL	133
QUADRO 25. POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	133
QUADRO 26. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – CONSOLIDADO	134
QUADRO 27. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO - PB I – BD (FECHADO). 134	
QUADRO 28. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB II – CODEPREV	135
QUADRO 29. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB III – SALDADO	136
QUADRO 30. REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA MESMO PERÍODO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES. .137	
QUADRO 31. GESTÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIAL.....	141
QUADRO 32. GESTÃO ADMINISTRATIVA DE INVESTIMENTOS.....	142

QUADRO 33. PLANO DE BENEFÍCIO I	145
QUADRO 34. CODEPREV.....	145
QUADRO 35. BENEFÍCIO SALDADO	145
QUADRO 36. PLANO DE BENEFÍCIO I	146
QUADRO 37. BENEFÍCIO SALDADO	146
QUADRO 38. RESULTADO DOS INDICADORES ESTIMADOS	147
QUADRO 39. INDICADORES GASTOS ADMINISTRATIVOS – FONTE PREVIC	147
QUADRO 40. EVOLUÇÃO DA RESERVA.....	148
QUADRO 41. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS	148
QUADRO 42. EVOLUÇÃO DA RESERVA.....	148
QUADRO 43. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS	149
QUADRO 44. EVOLUÇÃO DA RESERVA.....	149
QUADRO 45. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS	149

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - 2019.....	25
TABELA 2. ENQUADRAMENTO LEGAL	37
TABELA 3. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO	39
TABELA 4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	40
TABELA 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL.....	42
TABELA 6. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO.....	44
TABELA 7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO.....	46
TABELA 8. ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	48
TABELA 9. CONCESSÕES.....	49
TABELA 10. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO.....	50
TABELA 11. OPERAÇÕES CURSADAS – TÍTULOS PÚBLICOS	52
TABELA 12. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	58
TABELA 13. EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE BRUTA – ACUMULADA.....	68
TABELA 14. EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE LIQUIDA - ACUMULADA	68
TABELA 15. ENQUADRAMENTO LEGAL	69
TABELA 16. RENTABILIDADE POR SEGMENTO	70
TABELA 17. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	71
TABELA 18. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL.....	72
TABELA 19. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO.....	74
TABELA 20. OPERAÇÕES CURSADAS EM 2019.....	76
TABELA 21. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	80
TABELA 22. ENQUADRAMENTO LEGAL	89
TABELA 23. RENTABILIDADE	91
TABELA 24. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	91
TABELA 25. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL.....	93
TABELA 26. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	95
TABELA 27. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO.....	97
TABELA 28. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES.....	99
TABELA 29. OPERAÇÕES CURSADAS – TÍTULOS PÚBLICOS	101
TABELA 30. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	106
TABELA 31. ENQUADRAMENTO LEGAL	118
TABELA 32. RENTABILIDADE POR SEGMENTO	119
TABELA 33. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	120
TABELA 34. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL.....	122
TABELA 35. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO.....	124

TABELA 36.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO	126
TABELA 37.	OPERAÇÕES CURSADAS – TÍTULOS PÚBLICOS	128
TABELA 38.	RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	132
TABELA 39.	GASTOS CONSOLIDADOS DIREX	143
TABELA 40.	DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS.....	143
TABELA 41.	DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS.....	144
TABELA 42.	DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS.....	144
TABELA 43.	BASE DAS RECEITAS E DESPESAS	146
TABELA 44.	BASE PARA OS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS.....	147

APRESENTAÇÃO

O Relatório Gerencial trimestral é um mecanismo de acompanhamento, avaliação e prestação de contas da Diretoria Executiva da Fundação São Francisco aos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e aos participantes ativos e assistidos dos Planos de Benefícios.

Em consonância com os princípios e práticas de governança estabelecidos na legislação pertinente o relatório foi estruturado de forma a demonstrar os resultados alcançados no **3º Trimestre de 2019**, inclusive de forma comparativa com exercícios anteriores.

Visando facilitar o entendimento e num esforço de visualizar tendências e eventuais desvios em relação as metas, foram construídos indicadores, de forma a proporcionar aos responsáveis meios de avaliar as expectativas e resultados esperados.

Este relatório gerencial trimestral visa atender ainda os determinantes da Resolução CGPC Nº 13, de 01/10/04, em especial os seguintes:

***Art. 7º:** A estrutura organizacional deve permitir o fluxo das informações entre os vários níveis de gestão e adequado nível de supervisão.*

***Parágrafo único.** A EFPC deve manter estrutura suficiente para administrar seus planos de benefícios, evitando desperdícios de qualquer natureza ou a prática de custos incompatíveis.*

***Art. 16.** Observado o disposto em normas específicas, as políticas de investimento, as premissas e hipóteses atuariais estabelecidas para períodos de tempo determinados devem ser divulgadas aos patrocinadores, instituidores e empregados da EFPC e aos participantes e assistidos dos planos de benefícios, de modo a propiciar o empenho de todos para a realização dos objetivos estabelecidos.*

***§ 1º** O orçamento da EFPC, segregado por plano de benefícios, deve ser elaborado considerando as especificidades de cada plano.*

***Art. 17.** Sem prejuízo do disposto em normas específicas, a comunicação com os participantes e assistidos deve ser em linguagem clara e acessível, utilizando-se de meios apropriados, com informações circunstanciadas sobre a saúde financeira e atuarial do plano, os custos incorridos e os objetivos traçados, bem como, sempre que solicitado pelos interessados, sobre a situação individual perante o plano de benefícios de que participam.*

***Parágrafo único.** A divulgação dos custos a que se refere o caput deve abranger os gastos referentes à gestão de carteiras, custódia, corretagens pagas, acompanhamento da política de investimentos, consultorias, honorários advocatícios, auditorias, avaliações atuariais e outras despesas relevantes.*

O conteúdo do Relatório Gerencial permite aos Conselhos e participantes o acompanhamento periódico das atividades e resultados da entidade, Planos de Benefícios e por fim confronta as realizações com as projeções orçamentárias.

Verifica-se alterações significativas nos dados cadastrais dos Planos de Benefícios em razão do Programa de Desligamento Incentivado em curso na principal patrocinadora.

O Relatório Gerencial está estruturado da seguinte forma: **(i)** Apresentação; **(ii)** Aspectos Gerais; **(iii)** Os Planos de Benefícios: I/BD; Plano II/CD-Codeprev e Plano III - Saldado; e, **(iv)** Plano de Gestão Administrativa-PGA.

O **PLANO DE BENEFÍCIOS I (BD I)** fechou o 3º Trimestre de 2019 com 571 aposentados e 256 pensionistas. No trimestre, a rentabilidade obtida foi de 3,02%, e no acumulado do ano 14,28%, contra uma meta atuarial registrada no período (INPC com defasagem + 4,90% a.a.), que atingiu 6,58% a.a. é possível verificar um bom desempenho dos investimentos permitiu superar as metas em 7,70%. A queda das taxas dos títulos públicos, fundamentalmente no estoque de títulos marcados a “Mercado”, impulsionou os preços em alta pronunciada, que ajudado pela alta do mercado acionário, constituem as razões na obtenção do resultado consolidado do plano.

O **PLANO DE BENEFÍCIOS II (CODEPREV)**, plano de contribuição definida, aberto a novas adesões, encerrou o 3º Trimestre de 2019 com 978 participantes ativos e 2 assistidos. No trimestre, a rentabilidade obtida foi de 3,84%, e no acumulado do ano de 18,19%, contra uma Taxa Indicativa do período (INPC do mês +3,50% a.a.), de 5,61% a.a., apresentando um desempenho acima da Taxa Indicativa de 12,58 pontos-base. Assim como no plano BDI, a queda das taxas dos títulos públicos, todos marcados a “Mercado”, impulsionaram os preços em alta pronunciada, que ajudado pela alta do mercado acionário, constituem as razões na obtenção do resultado consolidado do plano.

O **PLANO DE BENEFÍCIOS III (Plano Saldado)**, encerrou o 3º Trimestre de 2019 com 256 participantes ativos, 53 aposentados e 4 pensionistas. A rentabilidade do Plano registrada no 3º trimestre de 2019 foi de 2,64% e no acumulado do ano de 11,55%, contra uma meta atuarial registrada no período (INPC com defasagem + 4,90% a.a.), de 6,58% a.a. o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo atuarial em 4,97 pontos-base. Tal como ocorreu nos demais planos, a queda das taxas dos títulos públicos, fundamentalmente no estoque de títulos marcados a “Mercado”, impulsionou os preços em alta pronunciada, que ajudado pela alta do mercado acionário, constituem as razões na obtenção do resultado consolidado do plano.

Por fim o **PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)**, obteve uma rentabilidade no 3º trimestre de 2019 de 3,31% e no acumulado do ano de 15,02%, contra uma taxa de referência registrada no período (INPC do mês +4,90% a.a.), de 6,80% a.a. o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo referencial em 8,22 pontos-base. Mais uma vez, como ocorreu nos demais planos, o motivo foi a queda das taxas dos títulos públicos, todos marcados a “Mercado”.

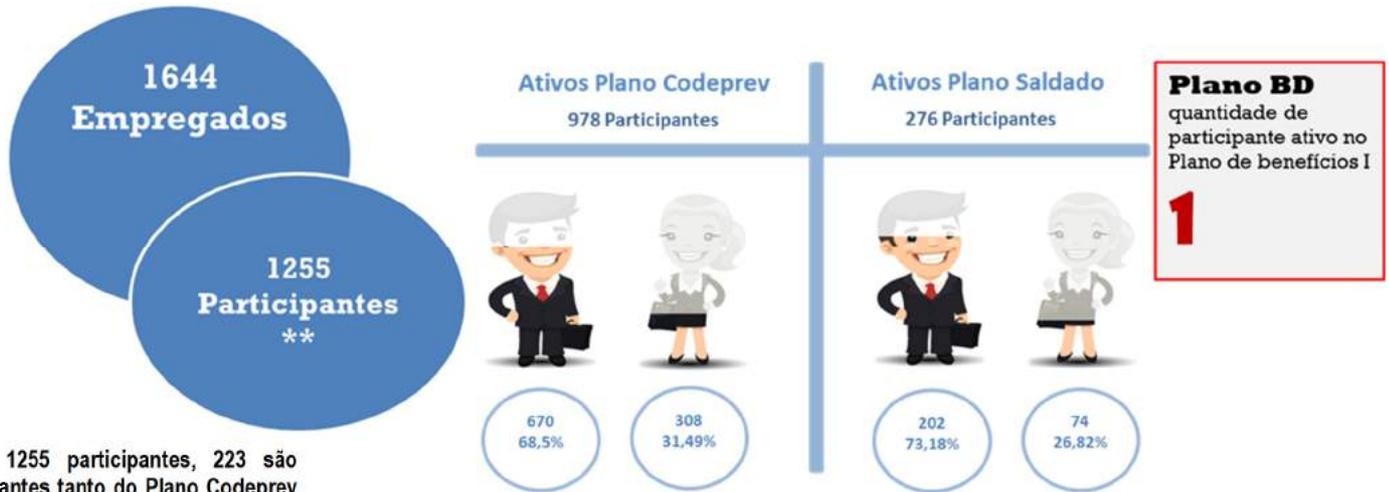
Visando enfrentar os desafios atuais e futuros a São Francisco tem se empenhado em qualificar sua reduzida força de trabalho, investir em recursos tecnológicos e adotar práticas de administração e gestão que contribuam com a sustentabilidade e o conhecimento dos riscos do seu negócio. Para tanto foi assinado em 30 de setembro, contrato com a JCM Consultores para auxiliar na elaboração do seu Planejamento Estratégico, Mapeamento dos Principais Processos de Trabalho e Elaboração da Matriz de Riscos.

O acompanhamento do custeio demonstrou que o total arrecadado, incluindo aí também, os rendimentos obtidos pelas aplicações financeiras do próprio PGA, foram suficientes para cobrirem todos os gastos, e ainda, geraram sobras no terceiro trimestre equivalente a 3,12% das receitas. Conforme prevê a legislação, as sobras foram destinadas à constituição do Fundo Administrativo, que assim foi distribuído segundo os planos: constituição de R\$ 54.936,54 no BD; constituição de R\$ 68.747,21 no CODEPREV e constituição de R\$ 62.557,79 no SALDADO.

A Diretoria Executiva e os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação São Francisco, empenhados em assegurar o fiel cumprimento dos compromissos previdenciários que marcaram a trajetória de 33 anos de existência desta instituição, desejam a todos uma ótima leitura!

2 DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS EMPREGADOS ATENDIDOS E NÃO-ATENDIDOS

FIGURA 1. Participantes Ativos



* Dos 1255 participantes, 223 são participantes tanto do Plano Codeprev quanto do Plano Saldado

** 5 participantes autopatrocinados

FIGURA 2. Distribuição por Superintendência

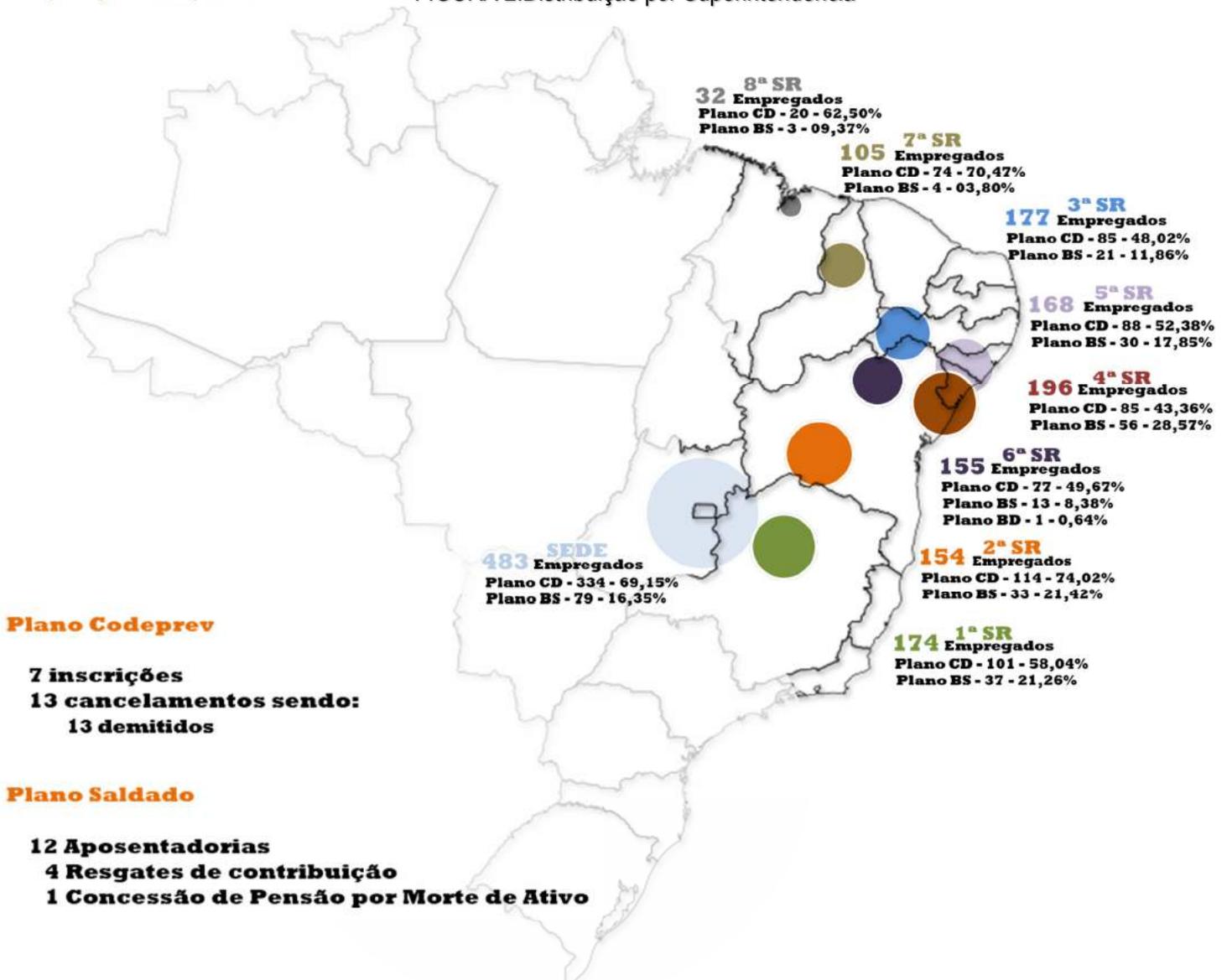
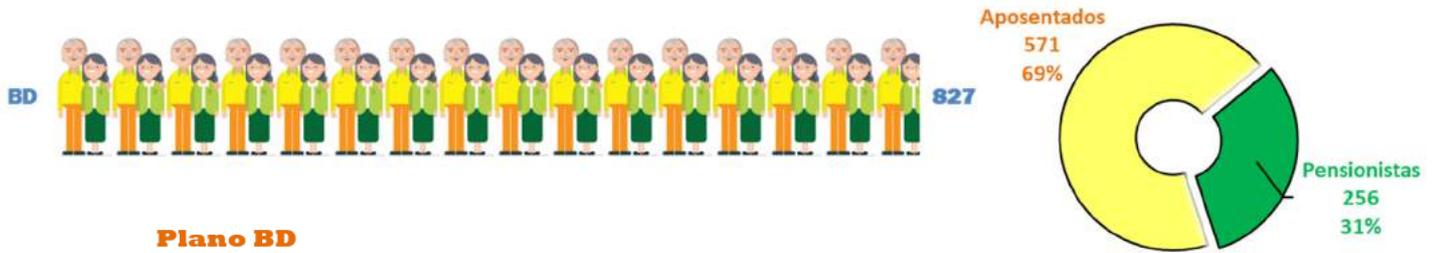


FIGURA 3. Participantes Assistidos por Plano de Benefícios



Plano BD

*** Encerramento por falecimento:**

- 2 aposentadorias**
- 3 pensões por morte**

*** Concessões**

- 2 reversões de aposentadoria em pensão por morte**

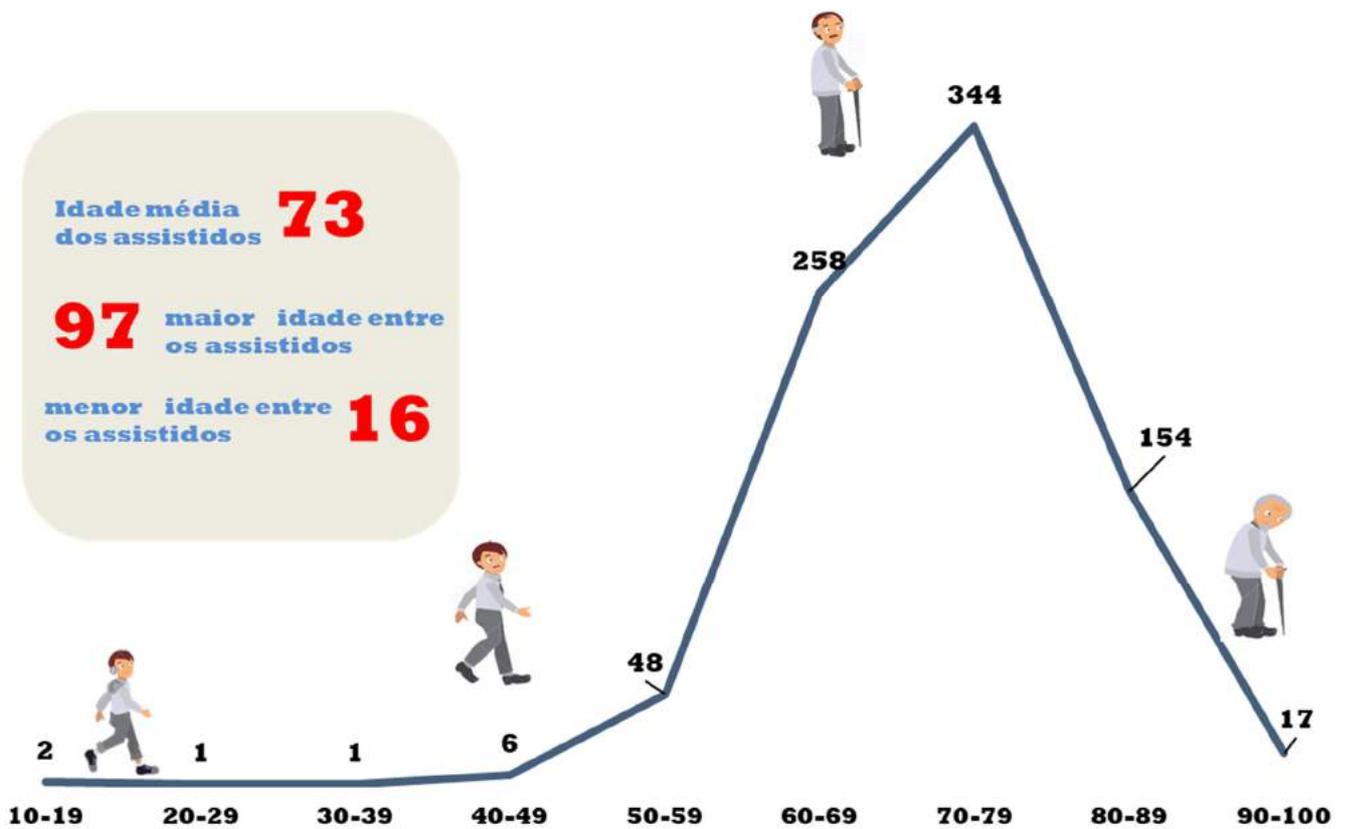


FIGURA 4. Distribuição de Assistidos por UF – Plano BD

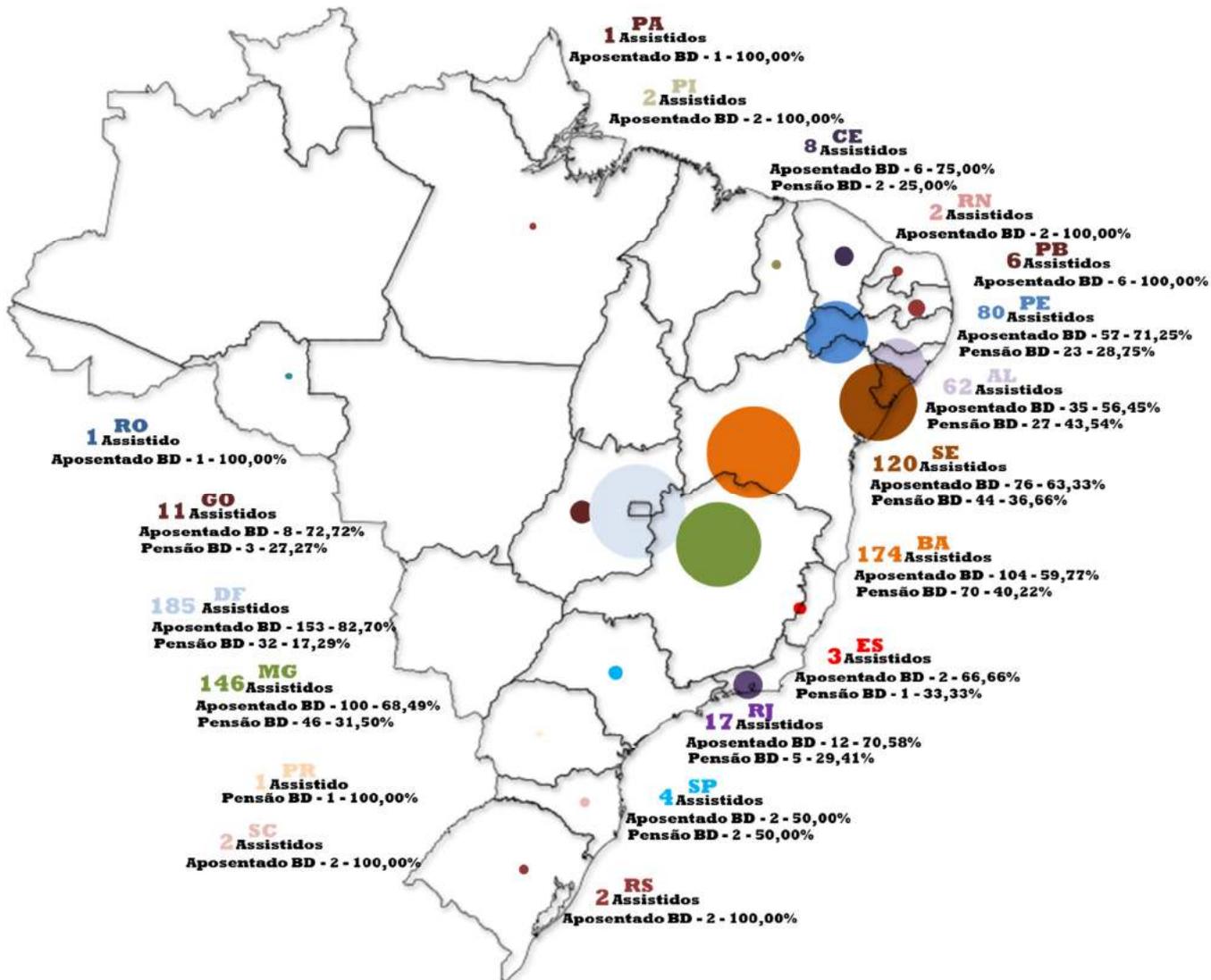
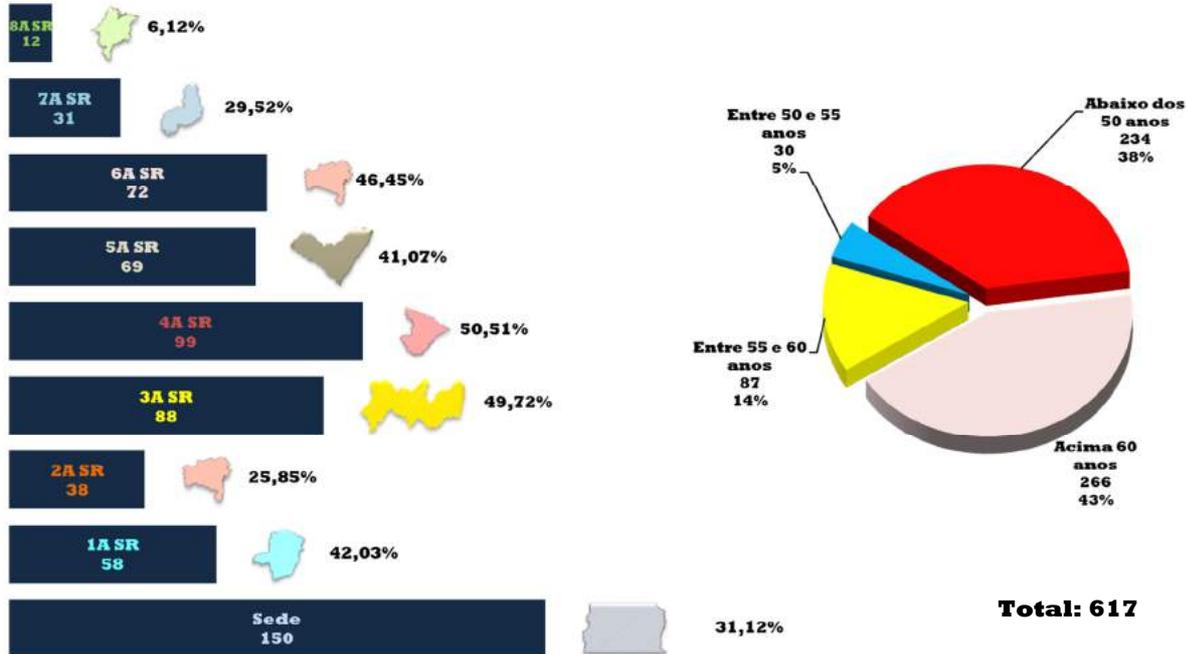


FIGURA 5. EMPREGADOS SEM PLANOS DE BENEFÍCIOS POR SR

3. Empregados sem planos de benefícios por SR



3 COMPORTAMENTO ECONÔMICO E VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS

3.1 ASPECTOS GERAIS DE MERCADO:

3.1.1 Cenário Econômico

Encerrado o 3º trimestre de 2019, o mercado financeiro e de capitais, bem como os setores formadores de opiniões, continuaram ao longo do trimestre acreditando e apostando no avanço da aprovação da Reforma da Previdência proposta pelo Governo Federal. No entanto, os gestores institucionais e os investidores privados não ficaram isentos da volatilidade gerada pelas incertezas e as expectativas de crescimento da economia brasileira para 2019 e 2020, com acentuada queda, mas, no encerramento do trimestre mostrou estabilidade, com projeção de 0,87% de crescimento do PIB para 2019 e 2,00% para 2020, segundo os dados publicados pelo Bacen/Focus - Relatório de Mercado, de 27.09.2019. Destaca-se ainda, de forma categórica no decorrer do trimestre, as tratativas do Ministro da economia, Paulo Guedes, com foco na aprovação da Reforma da Previdência no Senado Federal, sem perdas com novas emendas parlamentares que poderiam reduzir o impacto fiscal pretendido pelo Governo no montante de R\$ 876,0 bilhões em dez anos.

Na contramão da projeção do crescimento mundial em 2019, que deverá avançar num ritmo mais lento em uma década, segundo o Fundo Monetário Internacional - FMI, a economia brasileira apresentou gradativamente no período bons sinais de recuperação. Em que pese o elevado índice de desemprego, também em processo paulatino de recuperação, a inflação oficial medida pelo IPCA surpreendeu o governo e àqueles mais pessimistas, com evidências de encerrar o ano abaixo da meta (4,25% a.a.), acumulando nos últimos doze meses no patamar de 2,89%. Por outro lado, os juros de longo prazo estão rodando abaixo de 3,50% a.a., contra 4,94% a.a. em dezembro de 2018, queda de 1,44 pontos-base, com expectativas de redução ainda em 2019, com extrema importância na retomada do crescimento econômico. Essa assertiva é evidenciada nos números publicados pela **Confederação Nacional da Indústria – CNI**, isto é – *“a melhora das condições financeiras da indústria no terceiro trimestre de 2019: O Índice de Satisfação com o lucro operacional ficou em 42,3 pontos, aumento de 2,2 pontos frente ao trimestre anterior, enquanto o índice de Satisfação com a situação financeira registrou 47,2 pontos, aumento de 1,5 ponto. Nesse último caso, é o melhor valor para o Índice nos últimos três anos, com exceção do quarto trimestre de 2017”* - **Fonte: CNI -Sondagem Industrial - Setembro 2019**.

Em que pese as dificuldades políticas acumuladas pelo governo junto ao Congresso Nacional persistirem, no decorrer do terceiro trimestre o Poder Executivo angariou vitórias importantes frente à Câmara dos Deputados, com destaque para a aprovação em primeiro e segundo turno da proposta da **“Reforma da Previdência”**, com objetivo de estancar, em parte, o crescimento da dívida pública, garantir o pagamento dos aposentadorias futuras e retomar o crescimento da economia. Porém, encerrou o 3º trimestre sem aprovação final no Senado, no entanto, as expectativas com o relatório aprovado na Comissão de Constituição e Justiça - CCJ na Câmara dos Deputados, deve resultar em uma desidratação inicial de R\$ 98,0 bilhões na economia esperada, desconsiderando a inclusão de Estados e Municípios, onde será proposto uma PEC paralela, após aprovação em segundo turno, prevista no decorrer do quarto trimestre de 2019.

No rastro da aprovação da Reforma da Previdência, sinalizam os próximos passos do Ministério da Economia, remetendo-se aos projetos que buscam no médio e longo prazo a retomada do crescimento: **(i)** Reforma Tributária; **(ii)** Reforma Administrativa; **(iii)** Programa de Privatização e **(iv)** A revisão do Pacto Federativo. Este último, segundo o Ministro da Economia - *“atualmente gera uma dependência extrema e as prefeituras, em especial, acabam se tornando meras gestoras de programas federais e não se sustentam. Não é apenas a revisão do pacto que resolverá isso, mas um conjunto de fatores”*.

Em que pese as melhorias observadas nas contas do Governo Federal, as previsões de déficit para as Contas Públicas constantes do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2020 ainda farão parte do pacote que será enviado ao Congresso Nacional, o qual continua indicando que as contas continuarão no vermelho pelos menos até 2022. No próximo ano, a meta fiscal que precisará ser perseguida pelo governo registra saldo negativo de até R\$ 124,1 bilhões (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central). Esse resultado é 12,8% superior ao déficit primário de 110,0 bilhões estimado na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2019.

No mês de setembro de 2019, as contas públicas apresentaram um déficit primário de R\$ 20,372 bilhões. Nos nove primeiros meses do ano, o Governo Central acumula déficit primário de R\$ 72,4 bilhões. Para 2019, o setor público está autorizado a registrar déficit (despesas maiores que receitas) de até R\$ 139,0 bilhões. Este valor não inclui os gastos com juros da dívida - **Fonte: Bacen**.

“A dívida bruta do setor público, uma das principais formas de comparações internacional (que não considera os ativos dos países, como reservas cambiais), avançou em agosto. Esse indicador é acompanhado mais atentamente pelas Agências de Classificação de Risco. A dívida, que estava em 77,2% do PIB no fim do ano de 2018, já havia avançado para 79% do PIB (R\$ 5,540 trilhões) em julho de 2019. Em agosto o número subiu para r\$ 5,617 trilhões (79,8% do PIB)” - Fonte: Bacen.

De acordo com os dados divulgados pelo do IBGE, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, a **Taxa de Desemprego** no Brasil encerrou o período de julho a setembro de 2019 em 11,8%, abaixo do registrado de abril a junho (12,00%), registrando queda de 0,20 ponto percentual. Segundo o IBGE, o número de desempregados foi de 12,5 milhões de pessoas, contra 12,8 milhões de pessoas registrados no 2º trimestre de 2019 - 2,24% abaixo do trimestre encerrado em junho (ou menos 300 mil pessoas), frente ao trimestre anterior - **Fonte: IBGE**.

GRÁFICO 1. TAXA DE DESEMPREGO X QUANTIDADE DE DESEMPREGADOS

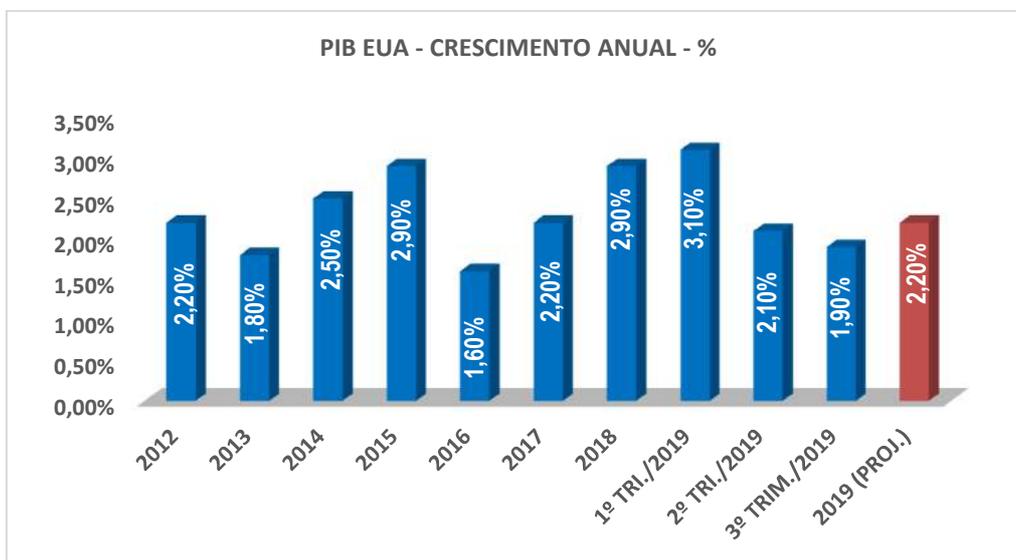


3.1.2 Economia Mundial - 3º Trimestre de 2019:

Economia Americana: O Produto Interno Bruto-PIB da economia americana cresceu à taxa anualizada de 1,90% no terceiro trimestre, de acordo com as primeiras estimativas dos indicadores, divulgados pelo Departamento de Comércio. O resultado encontra-se dentro das projeções do mercado que variam de 1,2% a 2,10%. Vale ressaltar que os gastos com consumo da população, que representam cerca de 70% do PIB americano, tiveram expansão anualizada de 2,90% de julho a setembro. Encerrado o terceiro trimestre,

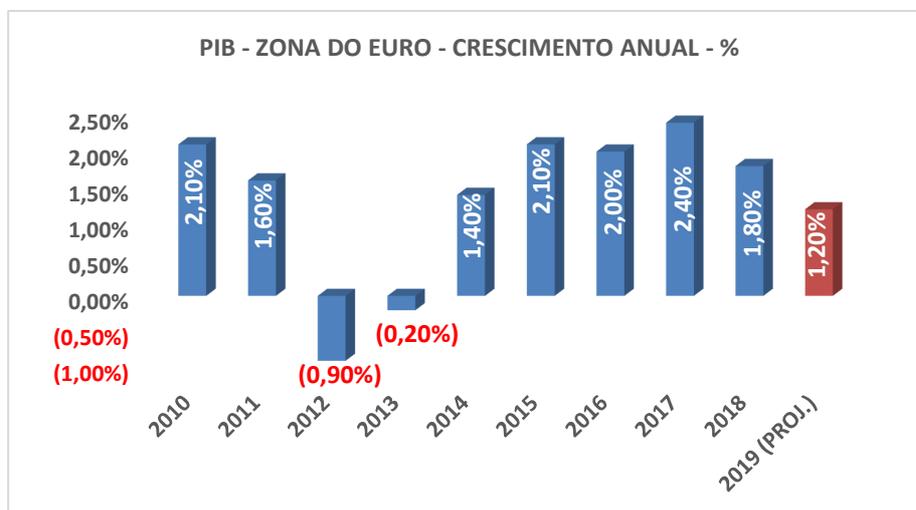
destaca-se o discurso do Presidente Donald Trump nas Nações Unidas, mostrando que o desemprego nos EUA se encontra no menor patamar em meio século e que, nos últimos três anos, 6 (seis) milhões de americanos conseguiram se realocar no mercado de trabalho. Em setembro, a taxa de desemprego caiu para 3,50%, contra 3,7% registrada em agosto, atingindo o menor nível desde dezembro de 1969.

GRÁFICO 2. COMPORTAMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB - % - 2012 / 2019



Zona do Euro: “Encerrado o 3º trimestre de 2019, na Zona do Euro, o Banco Central Europeu (BCE) anunciou várias medidas para tentar estimular a economia e preparar a zona do euro para os efeitos da guerra comercial entre Estados Unidos e a China e do Brexit, a saída do Reino Unido da União Europeia. Com a ameaça de uma recessão mundial nos próximos anos, o BCE decidiu cortar ainda mais as taxas de juros, que já eram negativas, na expectativa de que a medida incentive o consumo e ajude a acelerar a inflação, hoje em 1% - a meta é de quase 2%. Além disso, o órgão vai injetar dinheiro na economia com um programa de compra de ativos”. O Produto Interno Bruto – PIB cresceu 0,2% o 3º trimestre de 2019 em relação ao 2º trimestre, segundo dados preliminares divulgados pela Agência Oficial de Estatística da União Europeia (EU) a Eurostat. O resultado superou as expectativas dos analistas que previam alta de 0,01%. Na comparação anual, o PIB do bloco teve expansão de 1,1% entre julho e setembro, em linha com a projeção do mercado. Já a base anualizada, a economia da Zona do Euro avançou a uma taxa de 0,80% no terceiro trimestre, a mesma do segundo trimestre - Fonte: Estado de Minas (economia - 31.10.2019) / Dow Jones Newswires.

GRÁFICO 3. COMPORTAMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB - % - 2012 / 2019



China: “Encerrado o 3º trimestre de 2019, o Produto Interno Bruto – PIB da China avançou 6,0% ante o mesmo período do ano passado, segundo dados publicados pelo Escritório Nacional de Estatísticas (NBS, na sigla inglesa. O resultado veio ligeiramente abaixo das expectativas dos analistas, que previam alta de 6,10%. A leitura marca o ritmo mais lento de crescimento da economia chinesa desde o início da série histórica, em 1992. O resultado atingiu a margem inferior da meta de crescimento do governo chinês em 2019, entre 6,0% e 6,5%. No acumulado de janeiro a setembro de 2019, o PIB da China teve avanço de 6,2% em relação aos nove primeiros meses do ano passado” - Fonte: Site UOL - Exame. Para o 2019, o maior risco para a China, trata-se, ainda, da persistente guerra comercial com os Estados Unidos que busca imputar aos produtos chineses tarifa de importação de 10% para 25% sobre US\$ 200 bilhões em produtos. Em setembro, os discursos dos dois lados apresentaram avanços nas negociações. A China afirmou que está disposta a comprar mais produtos agrícolas dos EUA, enquanto Donald Trump decidiu adiar um novo aumento de tarifas, melhorando temporariamente a percepção de risco do mercado.

GRÁFICO 4. CHINA – CRESCIMENTO DO PIB ANUAL – 2010 A 2019 - %



3.1.3 Perspectivas para o Quarto Trimestre 2019:

✓ Cenário Interno:

- Na Política:** Na política interna, os problemas de articulação do governo são recorrentes. Para o 4º trimestre de 2019 o mercado financeiro e de capitais, continuará, sem dúvidas, observando e acompanhando atentamente às discussões em volta da formação da base política do governo no Congresso Nacional, de olho nas próximas etapas do programa de “Reformas” propostas pelo Governo Central, com destaque para: (i) Reforma Tributária; (ii) Reforma Administrativa; (iii) Projeto de Segurança e Combate à Corrupção; (iv) Programa de Privatização e (v) A revisão do Pacto Federativo.
- No Cenário Macroeconômico:** Na economia doméstica, o 4º trimestre será crucial para o Governo Central e um período de extrema importância para as decisões macros, as quais irão de encontro com as perspectivas dos potenciais investidores, buscando, ainda que lenta, a retomada do crescimento da economia. Neste contexto espera-se: (i) Promulgação da Reforma da Previdência pelo Congresso Nacional; (ii) Consolidação da queda na Taxa Básica de Juros-Selic, no patamar de 4,75%, segundo as projeções do mercado, fortalecendo o crédito e o consumo interno; (iii) Retomada das reformas propostas pelo Governo Federal, acima enumerada, com vistas a retomada dos

investimentos e (iv) Geração de empregos. Ademais, segundo os dados divulgados pelo **Banco Central - FOCUS - Relatório de Mercado (01.11.2019)**, a mediana do mercado para o crescimento da economia subiu as projeções para 2019. A expansão de 0,85% prevista em junho de 2019, espera-se agora avanço de 0,92% no Produto Interno Bruto-PIB. Para o exercício de 2020 a expansão continua no mesmo patamar de 2,00%.

✓ **Cenário Global e Externo:**

- **Cenário Global:** É consenso de que a economia global continua em desaceleração. Segundo o Fundo Monetário Nacional - FMI a economia global deve perder fôlego em 2019, devendo crescer 3,00%, contra um crescimento de 3,80% em 2017 e 3,60% em 2018. “A desaceleração da economia global é explicada, de acordo com o FMI, pelo aumento das barreiras comerciais, crescimento da incerteza envolvendo o comércio global e problemas estruturais como baixo crescimento da produtividade nas economias emergentes, além do envelhecimento da população nos países avançados”. Fonte: FMI/G1.
- **Economia Americana:** No decorrer do 4º trimestre de 2019, espera-se a ratificação da queda da taxa de juros naquele país, conforme as discussões travadas pelo Banco Central Americano (FED) e o Governo, vislumbrando um mercado de trabalho forte e crescimento econômico moderado, porém, busca-se aumento no ritmo no consumo da população. Na política interna, o governo enfrenta, ainda, uma possível aceitação do processo de *impeachment* do Presidente Donald Trump, no entanto, o mercado analisa como improvável, dado que os Republicanos dominam o Senado americano.
- **China:** No decorrer do quarto trimestre de 2019, o grande desafio da economia chinesa é a finalização das negociações com o governo americano gerado a partir da guerra comercial estabelecida pelo Presidente Donald Trump, via taxaço dos produtos chineses. O acordo entre as duas maiores economias do mundo encontra-se próximo, devendo abranger questões sobre agricultura, moeda e proteção da propriedade intelectual. O conflito continua atingindo os mercados financeiros e o crescimento global.
- **Zona do Euro:** Como já comentado neste relatório, as ameaças de uma possível desaceleração mundial nos próximos anos, a economia dos países da zona do euro, tendem a um parco crescimento no decorrer do quarto trimestre de 2019, consequência direta do chamado “Brexit” (saída da Inglaterra da União Europeia), com finalização do processo ainda incerta.

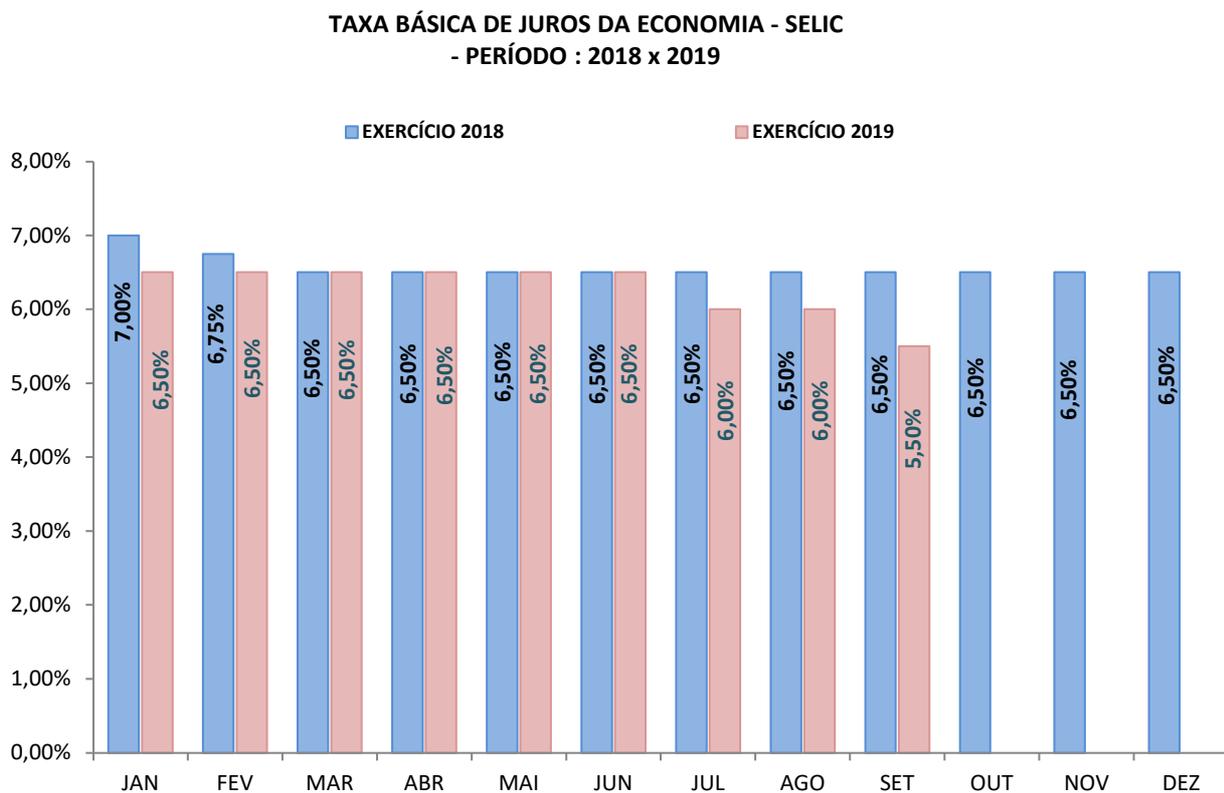
3.1.4 Variáveis Macroeconômicas Internas

3.1.4.1 Taxas Básica de Juros da Economia – SELIC

O **Comitê de Política Monetária - COPOM**, em sua última reunião realizada no 3º Trimestre de 2019, nos dias 17 e 18 de setembro, decidiu por unanimidade, reduzir a Taxa Básica de Juros da Economia -

SELIC em 0,50 pontos percentuais para 5,50% a.a., sem viés. A decisão tomada por unanimidade, veio em linha com o esperado pelo mercado. Segundo o comunicado da Autoridade Monetária manteve a indicação de queda, condicionada à manutenção do corrente cenário benigno para a inflação. Os indicadores econômicos divulgados semanalmente pelo COPOM desde a última reunião sugerem uma retomada gradual de recuperação da economia brasileira, bem como as projeções para a inflação de 2019 e 2020 recuaram em praticamente todos os cenários. As baixas taxas registradas em junho, julho e, principalmente agosto tornam bastante provável uma inflação significativamente abaixo da meta em 2019. Com trajetórias para as taxas de juros e câmbio extraídas da pesquisa FOCUS, esse cenário supõe trajetória de juros que encerra 2019 em 5,00% a.a. e permanece nesse patamar até 2020. - **Fonte: Brasil plural -19.09.2019 / Ata Copom.**

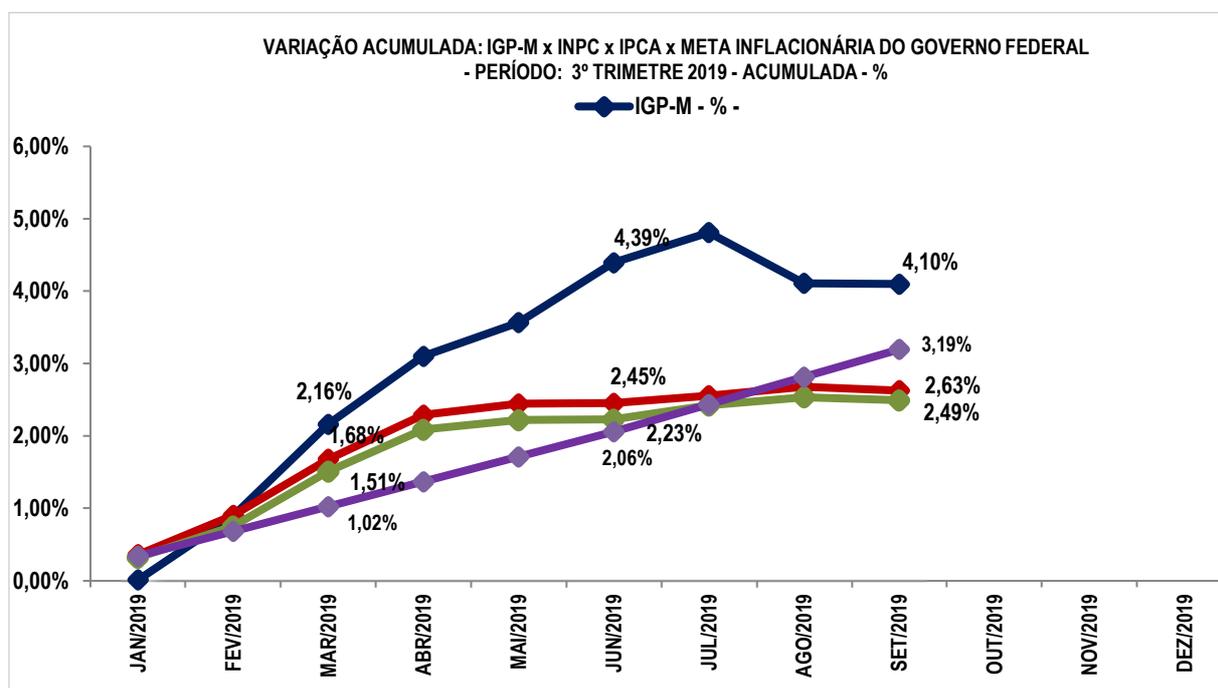
GRÁFICO 5. TAXA BÁSICA DE JUROS DA ECONOMIA – SELIC - PERÍODO 2018 X 2019



3.1.4.2 Taxas de Inflação

Segundo publicação do IBGE, os preços medidos pelo **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA** (índice oficial de inflação do Governo Federal), teve deflação de 0,04% em setembro, a menor taxa para o mês desde 1998, quando o índice ficou em 0,22% negativo. A queda foi puxada, principalmente, pela redução de 0,43% nos preços dos alimentos e bebidas, que caíram pelo segundo mês seguido. Com este resultado, o índice acumula alta de 2,49% no ano e de 2,89% nos últimos 12 meses, seguindo abaixo da meta de 4,25% definida pelo governo - **Fonte IBGE - 09.07.2019.**

De acordo com as previsões do BACEN (**Focus - Relatório de Mercado - 27.09.2019**), a inflação para 2019 projeta 3,42%, abaixo, portanto, do centro da meta (4,25%) estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

GRÁFICO 6. ÍNDICES DE PREÇOS ACUMULADOS


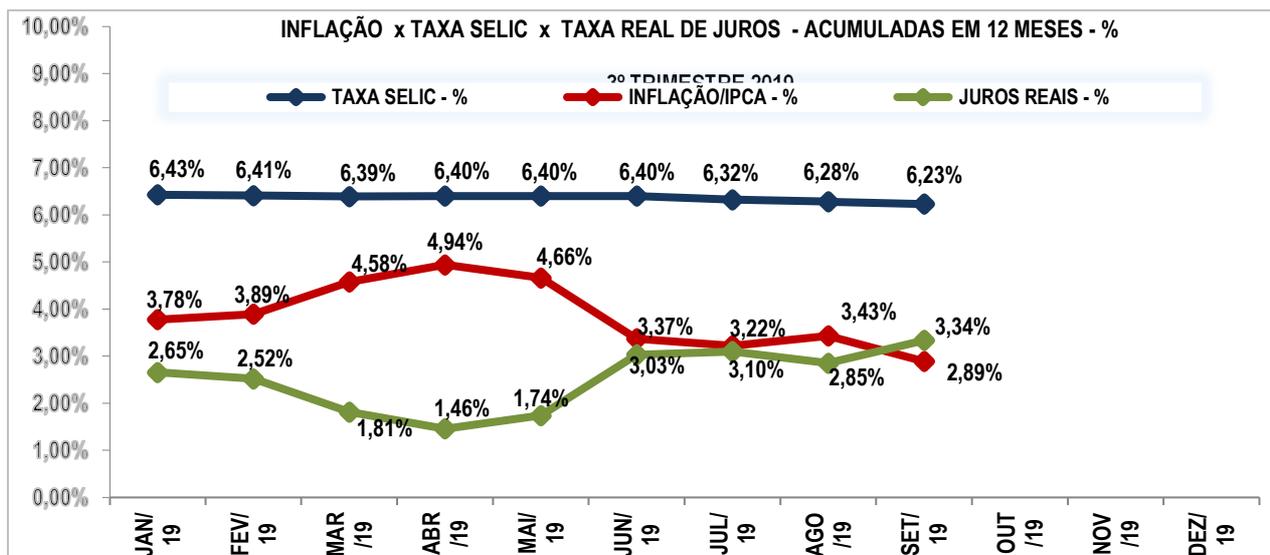
3.1.4.3 Taxa Real de Juros – 2019

Com a decisão do Comitê de Política Monetária - COPOM em sua última reunião realizada no 3º Trimestre de 2019, nos dias 17 e 18 de setembro de 2019 - a Autoridade Monetária decidiu por unanimidade reduzir a Taxa Básica de Juros da Economia-Selic de 6,00% a.a. para 5,50% a.a. Para a Autoridade Monetária, as projeções para a inflação de 2019 e 2020 recuaram em praticamente todos os cenários do COPOM. As baixas taxas de inflação de junho, julho e, principalmente agosto, tornaram bastante provável uma inflação significativamente abaixo da meta em 2019. Os indicadores econômicos divulgados desde a última reunião do COPOM (30 e 31 de julho/2019) sugerem uma retomada gradual de recuperação da economia brasileira, no entanto, ainda sobram incertezas no cenário internacional, podendo prejudicar o crescimento do PIB.

As expectativas de inflação para 2019 e 2020 apuradas pela pesquisa FOCUS (27.09.2019) encontram-se em torno de 3,42% e 3,80%, respectivamente. Quanto ao cenário com a trajetória de juros extraídas da pesquisa FOCUS, as projeções do situam-se em 2019 em torno de 4,75% a.a. e 2020 em torno 5,00% a.a. e a taxa de câmbio (R\$/US\$) para 2019 e 2020 em R\$ 4,00 e R\$ 3,91, respectivamente.

Descontando a Taxa de Juros (Selic) dos últimos 12 meses média móvel (6,23%) da Inflação de 12 meses (2,89%), os juros reais no Brasil se situaram no encerramento do 3º trimestre de 2019 em 3,34%, contra 3,03% registrada no 2º trimestre. O comportamento de baixa se fundamenta na redução da taxa de inflação conforme demonstrado no Gráfico a seguir:

GRÁFICO 7. TAXA REAL DE JUROS – 2019



3.1.4.4 Taxa de Câmbio

O preço do dólar (ptax) no mercado brasileiro fechou o 3º trimestre de 2019 valendo R\$ 4,1644 contra R\$ 3,8748 no 4º trimestre 2018, registrando alta 7,47% no período considerado. A alta observada na moeda americana, está diretamente atrelada aos atrasos na aprovação da PEC da Reforma da Previdência, mantendo-se no encerramento do 3º trimestre favorável ao projeto apresentado pelo Executivo e nas mãos do Senado Federal. No entanto, o mercado segue confiante na aprovação da Reforma da Previdência, remetendo-se possivelmente no enfraquecimento do dólar e valorização do real no decorrer do quarto trimestre.

GRÁFICO 8. COMPORTAMENTO DO DÓLAR - PERÍODO: 2018 X MARÇO DE 2019

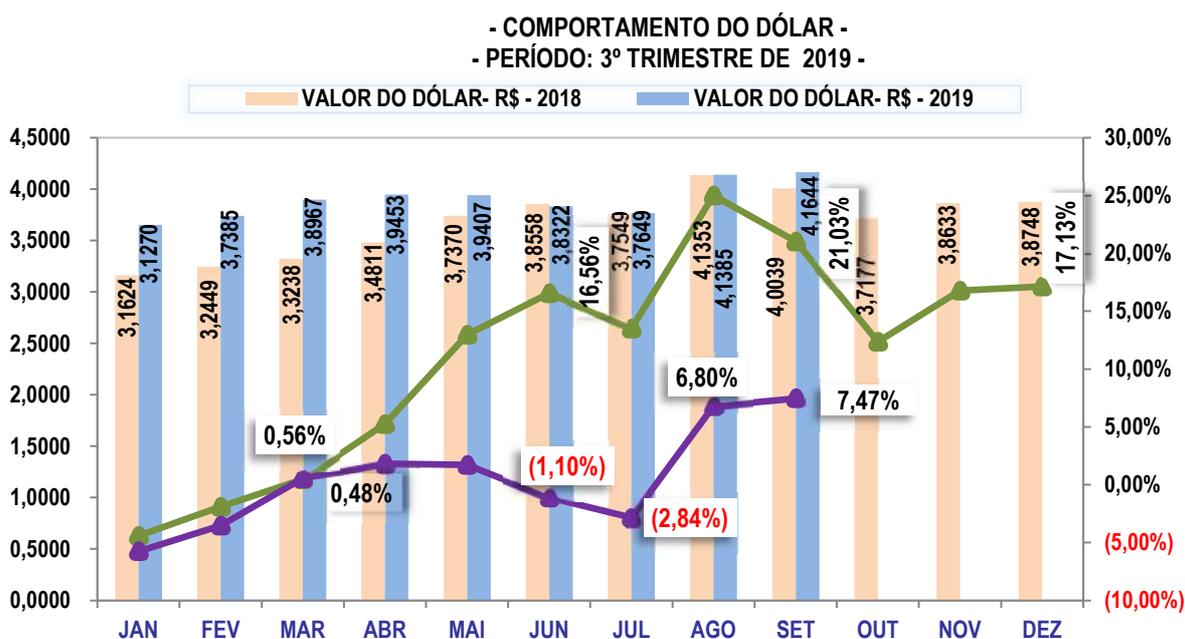


GRÁFICO 9. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES REAIS - PERÍODO: 2017 X SETEMBRO DE 2019

COMPORTAMENTO DOS PRINCIPAIS ÍNDICES DE REFERÊNCIA

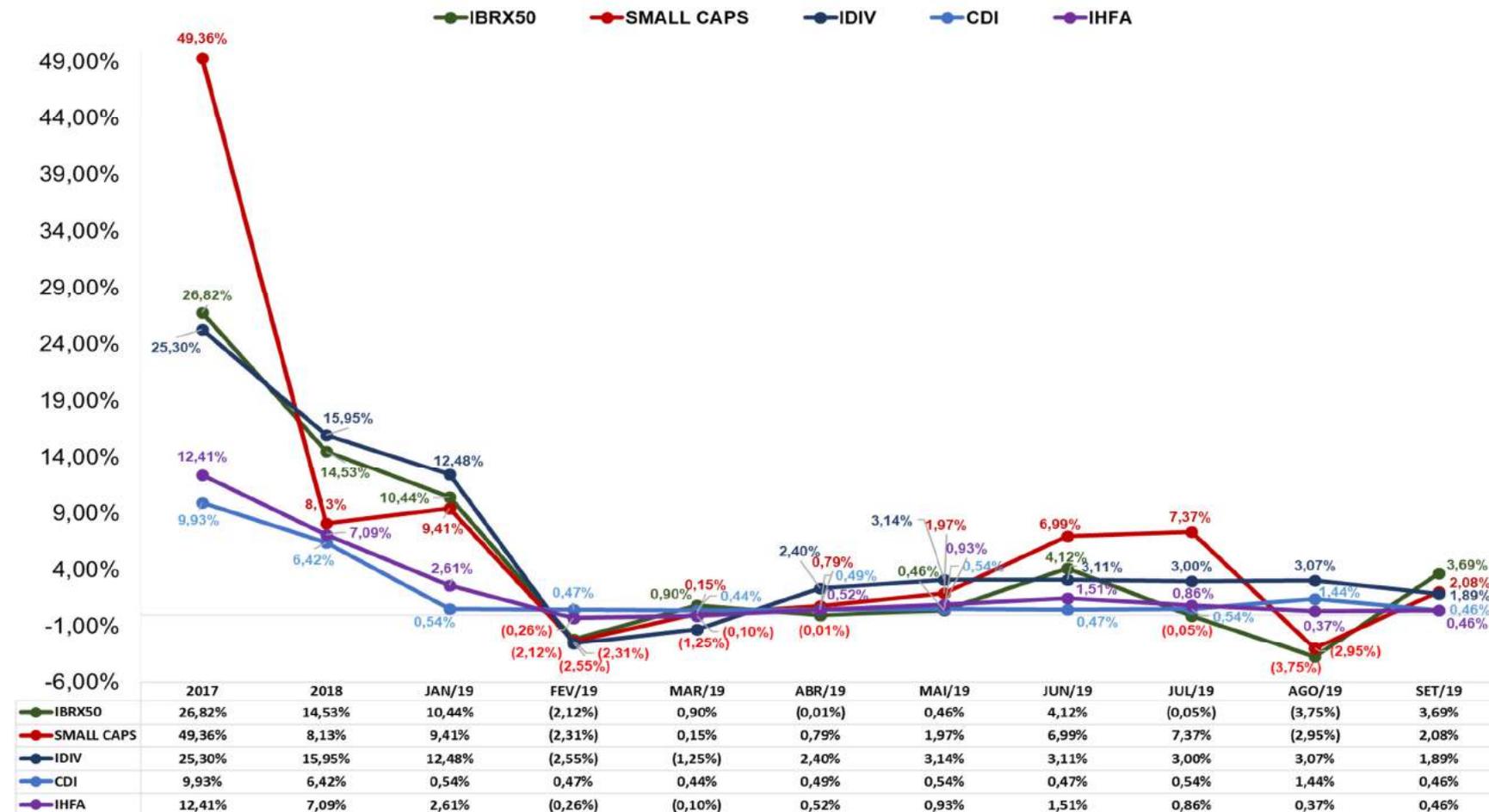
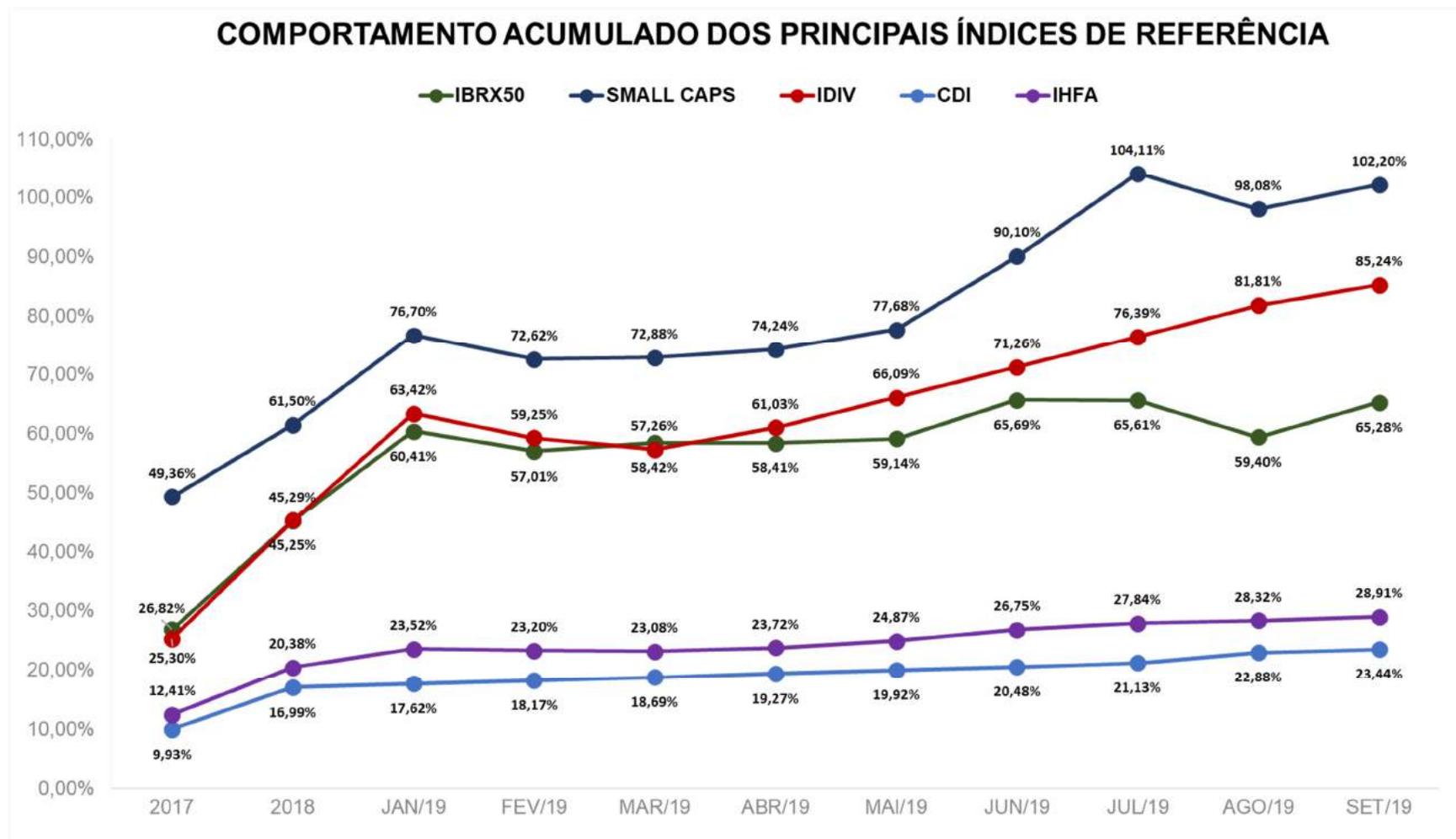


GRÁFICO 10.COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES - PERÍODO: 2017 A 09/2019



Com a diversificação da Carteira de Investimentos, o portfólio dos ativos da fundação passou a contar com fundos cuja performance persegue outros índices, são eles:

IBRX50: O Índice Brasil 50 (IBrX50) é o indicador do desempenho médio dos 50 ativos mais negociados e mais representativos do mercado de ações brasileiro. O índice é resultado de uma carteira teórica de ativos, reformulada a cada quatro meses. Ele é composto exclusivamente de ações e Units.

SMALL CAPS: *Small Caps* são ações de empresas cujo valor de mercado é mais modesto quando comparado ao de uma empresa de grande porte. Elas também podem ser chamadas de ações de terceira linha. O termo vem do inglês e é usado para designar ações de empresas menores, com baixa liquidez, mas com alto potencial de valorização.

IDIV: É o Índice de Dividendos do Mercado Bovespa, este índice tem por objetivo aferir o desempenho das ações das empresas que se destacaram em termos de remuneração dos investidores, sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio, oferecendo ao investidor uma visão segmentada do mercado acionário.

CDI: Certificado de Depósito Interbancário, é um título de emissão das instituições financeiras, que lastreia as operações do mercado interbancário, ou seja, transações entre bancos.

IHFA: O Índice de Hedge Funds ANBIMA reflete a evolução de uma aplicação hipotética em uma cesta de fundos selecionados. Para preservar a representatividade do indicador, sua composição teórica é revista trimestralmente, é simplesmente um índice composto de fundos e o seu valor reflete a evolução de uma aplicação hipotética nas cotas desses fundos.

3.1.4.5 Indicadores Financeiros – 2019

TABELA 1. INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - 2019

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - 2019											
ATIVOS DE MERCADO	ACUMULADO 2018	VARIÇÕES NOMINAIS - 2019									ACUMULADO 2019
		jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	
IBOVESPA	15,04%	10,82%	(1,86%)	(0,18%)	0,98%	0,70%	4,06%	0,83%	(0,66%)	3,57%	19,17%
IBrX-50	14,52%	10,44%	(1,69%)	(0,18%)	0,67%	0,46%	4,12%	0,42%	(1,03%)	3,69%	17,61%
IBrX-50 ACUMULADO	14,52%	10,44%	8,57%	8,38%	9,10%	9,61%	14,12%	14,60%	13,42%	17,61%	17,61%
US\$ (PTAX) %	17,13%	(5,75%)	2,37%	4,23%	1,25%	(0,12%)	(2,75%)	(1,76%)	9,92%	0,63%	7,47%
CDI	6,41%	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,46%	4,66%
CDI ACUMULADO	6,41%	0,54%	1,04%	1,51%	2,04%	2,59%	3,07%	3,66%	4,18%	4,66%	4,66%
TAXA SELIC	6,42%	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,46%	4,66%
POUPANÇA	4,62%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	4,59%
ÍNDICES DE INFLAÇÃO											
IGP-M (FGV)	7,55%	0,01%	0,88%	1,26%	0,92%	0,45%	0,80%	0,40%	(0,67%)	(0,01%)	4,10%
IGP-DI (FGV)	7,10%	0,07%	1,25%	1,07%	0,90%	0,40%	0,63%	(0,01%)	(0,51%)	0,50%	4,37%
INPC (IBGE)	3,43%	0,36%	0,54%	0,77%	0,60%	0,15%	0,01%	0,10%	0,12%	(0,05%)	2,63%
IPC-SP (FIPE)	2,99%	0,58%	0,54%	0,51%	0,29%	(0,02%)	0,15%	0,14%	0,33%	0,00%	2,55%
IPCA (IBGE)	3,75%	0,32%	0,43%	0,75%	0,57%	0,13%	0,01%	0,19%	0,11%	(0,04%)	2,49%
META ATUARIAL (*)	8,63%	0,54%	0,76%	0,94%	1,17%	1,00%	0,55%	0,41%	0,50%	0,52%	6,58%
TAXA INDICATIVA (**)	7,05%	0,65%	0,83%	1,06%	0,89%	0,44%	0,30%	0,39%	0,41%	0,24%	5,31%
REFERÊNCIA (***)	8,50%	0,76%	0,94%	1,17%	1,00%	0,55%	0,41%	0,50%	0,52%	0,35%	6,38%
META ACUMULADA	-	0,54%	1,30%	2,26%	3,46%	4,49%	5,07%	5,50%	6,03%	6,58%	-
TAXA INDICATIVA ACUMULADA	-	0,65%	1,48%	2,56%	3,47%	3,92%	4,23%	4,63%	5,06%	5,31%	-
REFERÊNCIA ACUMULADA	-	0,76%	1,71%	2,90%	3,93%	4,50%	4,93%	5,46%	6,01%	6,38%	-
DOLAR PTAX (VENDA) US\$	3,8748	3,6519	3,7385	3,8967	3,9453	3,9407	3,8322	3,7649	4,1385	4,1644	-

(*) INPC (com defasagem) + 4,90% a.a.

(**) INPC+3,5% a.a.

(***) INPC (sem defasagem) +4,90% a.a.

3.2 MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITALIS:

Este tópico visa apresentar o comportamento dos Segmentos em que estão aplicados no mesmo veículo por mais de um plano.

3.2.1 Renda Fixa

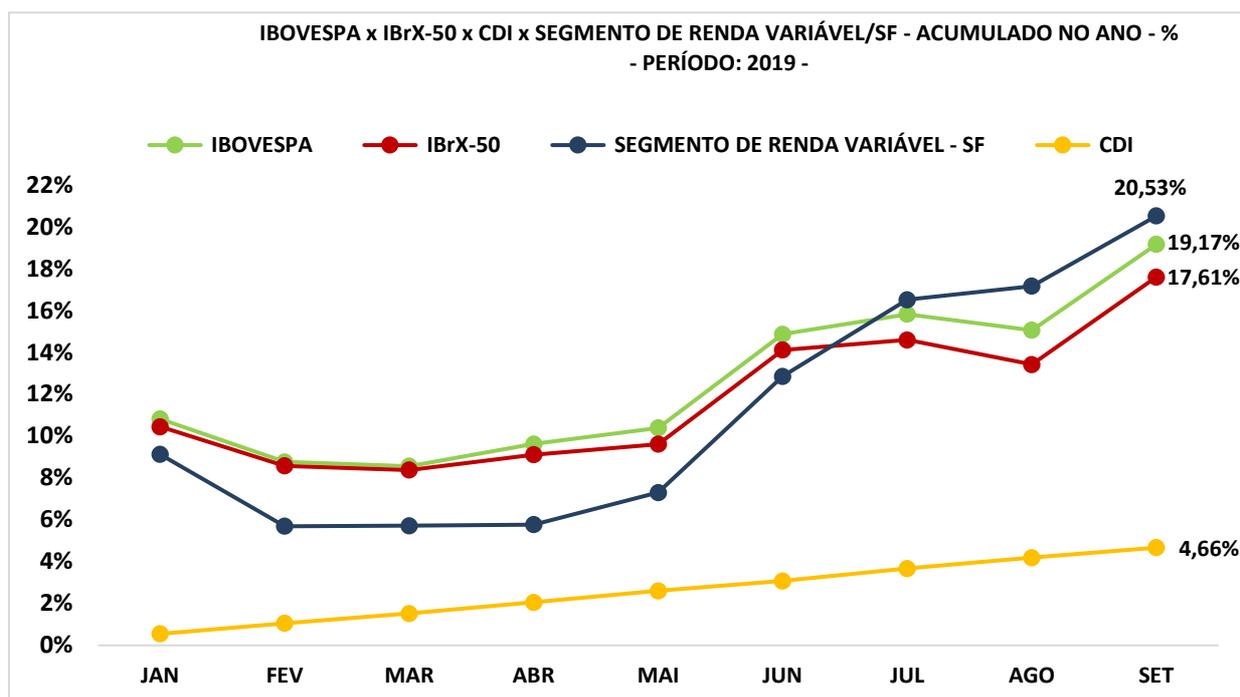
Encerrado o terceiro trimestre, o mercado de Renda Fixa apontou mais uma vez para uma economia em processo de recuperação, ainda lento, porém, navegando num canal de alta, com elevada volatilidade no comportamento das taxas de juros, motivada, ainda, pela procrastinação e incertezas que rondaram o comportamento do Congresso Nacional quanto a celeridade no processo de análise e votação da Reforma da Previdência em segundo turno pelo Senado. No trimestre, ficou evidente para os gestores que os títulos públicos federais (NTN's) que constituem as carteiras dos Planos, não remuneraram os seus ativos, com vistas a garantir o pagamento do passivo aos seus participantes. A inflação medida pelo IPCA encontra-se confortável, com as métricas favoráveis por conta da ociosidade da economia. Em setembro, o IPCA apresentou deflação de (0,04%) contra 0,11% positivo registrada em agosto, levando a inflação de doze meses para 2,89%, abaixo da meta perseguida pelo Banco Central.

A **Taxa Básica de Juros da Economia - Selic**, balizadora da taxa de captação dos bancos, encerrou o terceiro trimestre em queda, fechando em 5,50% a.a., contra 6,50% a.a. registrado em dezembro de 2018, sendo reduzida pelo COPOM na última reunião do trimestre, que ocorreu nos dias 17 e 18 de setembro. Há sinalização de possíveis cortes de juros na próxima reunião, podendo fechar o ano de 2019 em 5,00% a.a. e permanecer ao longo de 2020. Assim, os Títulos Públicos, acredita-se, não proporcionarão doravante conforto aos Gestores, e imputarão às carteiras elevada volatilidade.

3.2.2 Renda Variável

O mercado acionário encerrou o 3º trimestre marcado por intensas oscilações, afetado diretamente pelas expectativas de desaceleração da economia global e a guerra comercial entre EUA e China. No decorrer do trimestre apresentou-se também níveis de profunda recessão em alguns países, como a Alemanha. Na economia doméstica, o fator político e a falta de articulação do governo ainda assustam os investidores, no entanto, com cautela, mantém-se na máxima de que a Reforma da Previdência está dada, trata-se de uma questão de tempo para sua aprovação no Senado Federal em segundo turno, e em seguida submetida a promulgação do Congresso, o que levará às novas medidas, com especial atenção à Reforma Tributária. O Índice da Bolsa de Valores de São Paulo - IBOVSPA encerrou o mês de setembro com valorização de 3,57%, aos 104.745 pontos. O mercado acionário encerrou o terceiro trimestre acumulando no ano alta de 19,17% e 17,61%, medido pelos Índices Ibovespa e IBrX-50, respectivamente.

GRÁFICO 11.COMPARATIVO DE ÍNDICES X SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL - ANO 2019



3.2.3 Segmento de Investimentos Estruturados

Nesse Segmento estão alocados os recursos dos Planos em 3 (três) ativos distintos:

- Energia PCH - FIP/ Projeto Juruena;
- Geração de Energia FIP Multiestratégia, e
- Fundo de Investimento Multimercado.

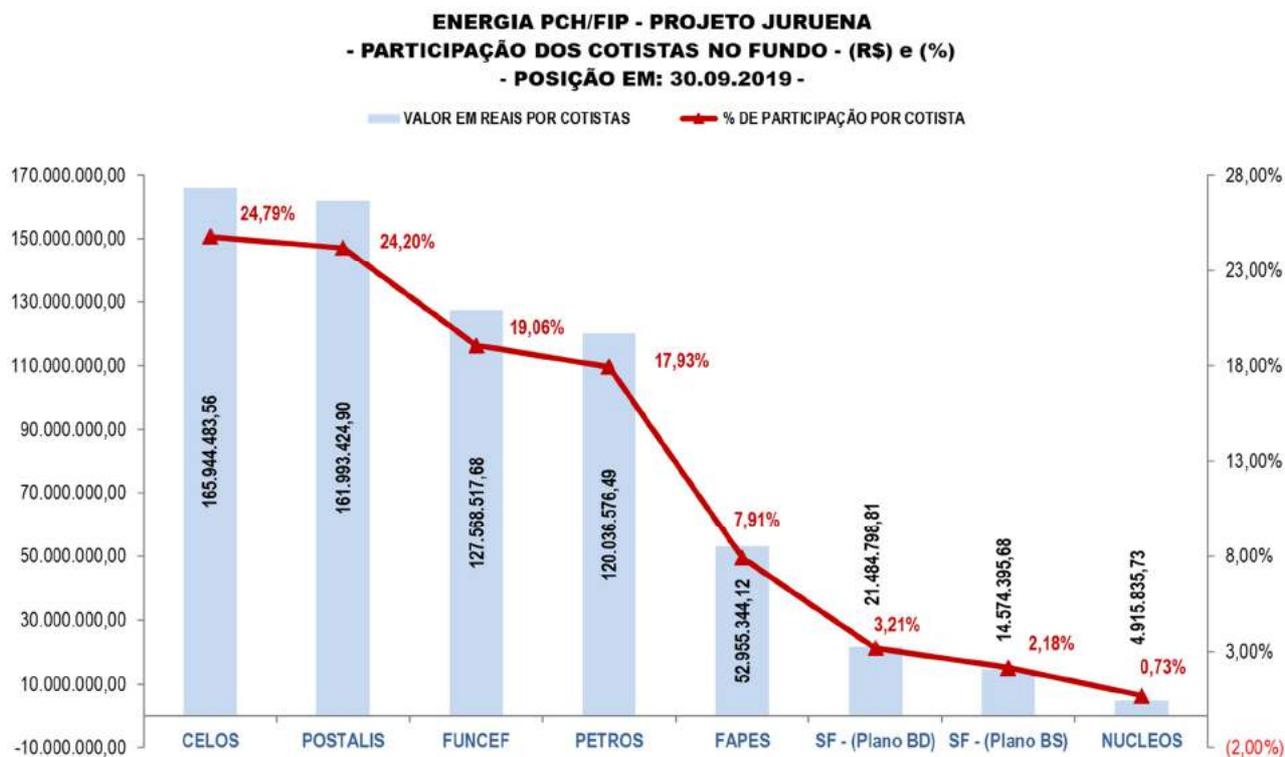
3.2.3.1 Energia PCH - FIP / Projeto Juruena

O **ENERGIA PCH – FIP** é um Fundo em Participações com objetivos de investir em projetos voltados para o setor de energia elétrica, constituído por um *portfólio* de quatro projetos: **(i)** Projeto Juruena, **(ii)** Projeto DERSA - Rio das Garças; **(iii)** Projeto DERSA - Térmicas e **(iv)** Projeto Tetrahedron. Dos quatro projetos identificados como tendo potencial de desenvolvimento, o projeto Juruena é o único que se encontra totalmente concluído, em geração comercial.

A Juruena, atualmente **Hydria - Geração de Energia**, é uma holding investidora em ativos de geração de energia elétrica, detentora de cinco subsidiárias integrais: Campos de Júlio Energia S.A, Parecis Energia S.A, Rondon Energia S.A, Telegráfica Energia S.A e Sapezal Energia S.A., proprietárias, respectivamente, das seguintes pequenas centrais hidrelétricas, todas tendo início da operação comercial entre junho e agosto de 2011: **i) Cidezal** com potência instalada de 17 MW, energia assegurada de 14,83 MW; **ii) Parecis** com potência instalada de 15,4 MW, energia assegurada de 13,69 MW; **iii) Rondon** com potência instalada de 13,0 MW e energia assegurada de 11,32 MW; **iv) Telegráfica** com potência instalada de 30,0 MW e energia assegurada de 26,45 MW; e, **v) Sapezal** com potência instalada de 16,0 MW e energia assegurada de 14,12 MW. Todas as Pequenas Centrais Hidrelétricas estão localizadas no rio Juruena, no estado do Mato Grosso, afluente pela margem esquerda do rio Teles Pires, formador do rio Tapajós, bacia hidrográfica do rio Amazonas.

O fundo é composto com os projetos anteriormente discriminado, sendo **100% das Cotas Integralizadas em 30.09.2019 (4.400,72037200), todas detidas exclusivamente pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC's**, conforme apresentado no gráfico a seguir:

GRÁFICO 12. PARTICIPAÇÃO DOS COTISTAS NO FUNDO - ENERGIA PCH / FIP - 30.09.2019



Encerrado o 3º trimestre de 2019, encontrava-se alocado no Energia PCH - FIP o valor de R\$ 36.059.194,49, sendo: R\$ 21.484.798,81 do Plano BD, correspondentes a 5,42% dos ativos totais do plano e 3,21% do projeto; e, R\$ 14.574.395,68 do Plano Saldado, correspondentes a 4,82% ativos totais do plano e 2,18% do projeto.

A renovação da outorga para as usinas, como constante das condições contratuais, encontra-se prevista para 2032. O retorno aos cotistas era estimado em IGP-M + 9,82% a.a. se houver a renovação da outorga, caso contrário, o retorno previsto poderá ser de IGP-M + 4% a.a.

Encerrado o 3º trimestre de 2019, os dados relevantes sobre a empresa investidas são atualizadas periodicamente como prática empregada pelo Gestor ("**Vinci Partners**"). Há a realização de *call's* relativas as ações imediatas como também, com informações mensais formais aos Cotistas.

Com a escolha do assessor financeiro Credit Suisse, ocorrida em julho de 2018, o objetivo foi formalizar o **Processo de Desinvestimento**, com os estudos e a condução do processo de alienação dos ativos. Na última reunião realizada na data de 02.08.2019 na sede do Gestor, com a presença dos Cotistas, o processo de Desinvestimento encontra-se no formato a seguir: (i) Lançamento do processo de avaliação em 02 de setembro de 2019; (ii) Novembro de 2019: Indicação do Preço e (iii) Proposta Efetiva dos potenciais investidores: 1º Trimestre de 2020.

3.2.3.2 Geração de Energia FIP Multiestratégia

- **Gestor:** BRPP Gestão de Produtos Estruturados Ltda (Grupo Brasil Plural).
- **Administrador:** BNY MELLON Serviços Financeiros DTVM S.A.
- **Companhias Alvos:** as sociedades anônimas, abertas ou fechadas, emissoras de títulos e valores mobiliários, que atuem, direta ou indiretamente, no **setor de geração de energia** e que possam ser objeto de Propostas de Investimento pelo **FUNDO**.
- **Estratégias Para os Projetos:** Atuação em vários Estados brasileiros nas áreas de: UTE Gás; Eólica, Hidro; Comercialização e Biomassa, incorporando a cada projeto alta gestão corporativa.
- **Rentabilidade Alvo:** IPCA + 10,50% ao ano. O prazo de existência programado para 7 (sete) anos, sendo: 4 (quatro) anos em investimento e 3 (três) anos para desinvestimento.

Encerrado o 3º trimestre de 2019 o **Geração de Energia FIP Multiestratégia** com investimento total de R\$ 11.237.708,03 sendo: R\$ 6.695.453,67 do Plano BD, correspondentes a 1,69% do ativo total do plano; e, R\$ 4.542.254,36 do Plano Saldado, correspondentes a 1,50% do ativo total do plano.

A Diretoria de Finanças participa ativamente no processo de desinvestimento dos ativos, e ao Comitê Estratégico de Investimentos estão discriminados o desenrolar dos acontecimentos, com atenção às ações do Gestor e do desempenho setorial. No Processo de Desinvestimento tinha-se como data de **“Vencimento Final” em 29.06.2019**, dado que as regras já haviam sido definidas pela Assembleia Geral de Cotistas - AGC, realizada no dia 24.06.2019. O Gestor buscou propostas de instituições financeiras interessadas na prestação de serviço de assessoria visando a venda dos ativos no portfólio do fundo. Essa etapa será discutida e aprovada primeiro na esfera do Comitê de Investimentos do Fundo e, posteriormente, encaminhado a apreciação dos Cotistas em Assembleia. Espera-se que deliberado pela aprovação ou rejeição, provavelmente no decorrer do 2º semestre de 2019 se tenha uma ideia precisa de como será a ação daí em diante.

3.2.3.3 Fundo de Investimento Multimercado – OCCAM Retorno Absoluto/FICFI

Trata-se de um **Fundo Multimercado**, como veículo de alocação de recursos dos Planos. A aprovação decorreu de um processo exaustivo e minucioso, que contou com as análises técnicas da empresa de Consultoria I9Advisory – Consultoria Financeira Ltda e da equipe técnica da Diretoria de Finanças, referendada pelo Comitê Estratégico de Investimentos - CEI. As alocações de recursos neste Fundo estão em consonância à Política de Investimento 2019/2023 e atende as recomendações da Consultoria I9Advisory, com objetivo de diversificar o portfólio dos investimentos na busca de auferir melhores resultados nos investimentos adequados ao nível de risco para o cenário vivido e, por consequência, o atingimento das metas atuariais dos Planos.

3.2.4 Segmento Imobiliário

A Resolução Nº 4.661-CMN, de 25.05.2018, que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos Planos administrados pelas EFPC, encontra-se vedado a aquisição de terrenos e imóveis, mas, permitida a manutenção do estoque, desde que sua alienação venha a ocorrer no prazo de 12 (doze) anos. Após a aprovação da nova Resolução, no Segmento Imobiliário foram incluídos os “Fundos Imobiliários” (FII) e Cotas de Fundos (FICFII); CRI e CCI, assim constituídos: **(i) Empreendimento Fernandez Plaza / Salvador - BA; (ii) Centro de Distribuição - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ e (iii) CRI - Companhias Securitizadoras: (a) BRC - Securitizadora e (b) Infrasec - Securitizadora.**

Encerrado o 3º trimestre de 2019 encontrava-se alocado no Segmento o valor de R\$ 21.607.472,45 - sendo: R\$ 13.998.886,495 do Plano I/BD, correspondentes a 3,53% do patrimônio do plano; e, R\$ 7.608.585,96 do Plano III / saldado, correspondentes a 2,52% do patrimônio do plano.

3.2.4.1 Empreendimento Fernandez Plaza - Salvador - BA

O empreendimento Fernandez Plaza, localizado na Praça de Salvador-BA, é constituído por 56 (cinquenta e seis) salas, sob a administração da **José Alberto Imóveis Ltda**. Encerrou o 3º trimestre de 2019, com o nível de desocupação atingindo 73,21%, ou seja, do total das 56 salas detidas pelos Planos somente encontram-se alugadas 15. No período de vigência da **Política de Investimento 2019/2023**, além de não destinar recursos para o Segmento Imobiliário, manteve-se a orientação visando diminuir a vacância das salas além da busca de soluções e alternativas para alienação das unidades, mas, ainda, dependem fundamentalmente da melhoria do desempenho econômico e liberação da sua Escritura.

3.2.5 Ativo Total Consolidado sob Gestão da SÃO FRANCISCO

GRÁFICO 13. EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL



O Ativo Total Consolidado atingiu o montante de R\$ 929,3 milhões, contra R\$ 838,9 milhões ao fim do 4º trimestre de 2018, representando alta de 10,77%. A variação patrimonial positiva tem sua explicação fundada na oscilação da taxa de juros dos títulos públicos marcados a “Mercado”, com destaque para o Codeprev e a retomada do alta do mercado acionário, com reflexos positivos no Segmento de Renda Variável dos Planos I/BD e III/BDSaldado.

Na gestão tática, o procedimento adotado foi no sentido de reduzir as posições mais longas e concentrar nas posições mais curtas das NTN/B, com objetivo de combater diretamente a volatilidade gerada no decorrer da discussão no Congresso Nacional da Reforma da Previdência, frente as posições existentes nas Carteiras dos Planos precificadas a “Mercado”, com destaque para o Codeprev.

4 DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL CONSOLIDADA

Compete observar que na apuração das Demonstrações Contábeis os lançamentos realizados observaram o Princípio da Competência, o qual determina que os efeitos das transações e outros eventos certos de sua ocorrência nos meses vindouros próximos, sejam reconhecidos nas demonstrações levantadas independentemente do recebimento ou pagamento das mesmas. Isto pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas. As contribuições para o plano CODEPREV, por ser um plano com registro das reservas individuais, em cotas, têm os seus registros realizados pelo Regime de Caixa.

Os lançamentos contábeis primaram pela existência de documentos idôneos, claros, com identificação do fato contábil, além da utilização de complementos aos históricos padrões detalhando as características dos documentos que os originaram. Quando utilizada informações internas, estas estão identificadas pela cadeia de responsabilidade definida na estrutura orgânica da Entidade.

A Fundação São Francisco optou por empregar a segregação real. Entende a Entidade que assim agindo apresenta a necessária acuidade ao postulado que define conceitualmente uma Entidade contábil, respeitando a natureza e a finalidade das transações. É possível dessa forma, avaliar com distinção o conjunto de dados da Fundação São Francisco, consolidada em atendimento a exigência legal, como também os dados produzidos pela gestão de cada um dos Planos de Benefícios e da Gestão Administrativa, em separado:

QUADRO 1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	set/19	set/18		set/19	set/18
DISPONÍVEL	200.992	107.995	EXIGÍVEL OPERACIONAL	25.907.537	25.742.317
			Gestão Previdencial	25.148.654	25.040.910
REALIZÁVEL	925.413.889	780.825.000	Gestão Administrativa	724.222	663.806
Gestão Previdencial	46.787.747	49.713.158	Investimentos	34.662	37.601
Gestão Administrativa	4.018.453	3.904.507	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5.905.310	6.169.437
Investimentos	874.607.690	727.207.335	Gestão Previdencial	-	147.233
Títulos Públicos	595.809.765	524.245.642	Gestão Administrativa	5.411.341	5.255.387
Créditos Privados e Depósitos	19.411.148	19.437.560	Investimentos	493.970	766.817
Fundos de Investimento	245.543.517	168.774.900	PATRIMÔNIO SOCIAL	897.490.095	752.772.411
Investimentos Imobiliários	10.620.517	10.884.557	Patrimônio de Cobertura do Plano	873.102.035	787.385.436
Empréstimos e Financiamentos	2.981.964	3.351.051	Provisões Matemáticas	842.413.617	760.253.597
Depos. Jud. Recursais	240.777	513.625	Benefícios Concedidos	416.733.870	355.111.057
PERMANENTE	3.688.061	3.751.170	Benefícios a Conceder	425.679.747	405.142.540
Imobilizado	3.684.071	3.740.166	Equilíbrio Técnico	30.688.418	(27.690.488)
Diferido	3.990	11.004	Resultados Realizados	30.688.418	(27.690.488)
			(+) Superávit Técnico Acumulado	30.688.418	-
			(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(27.690.488)
			Fundos	24.388.060	20.209.301
			Fundos Previdenciais	9.630.618	6.193.678
			Fundos Administrativos	13.177.520	12.348.867
			Fundos dos Investimentos	1.579.921	1.666.757
TOTAL DO ATIVO	929.302.942	784.684.165	TOTAL DO PASSIVO	929.302.942	784.684.165

A consolidação do Balanço Patrimonial não se trata de uma simples soma de contas, pois, como prescreve o próprio postulado da Entidade contábil, a consolidação exige que sejam retirados os efeitos provocados pelas relações mútuas entre as Entidades contábeis, os Planos de Benefícios e o PGA – Plano de Gestão Administrativa. Assim é que no consolidado, o que um plano deve ao outro não aparecerá, bem como o “resultado da equivalência patrimonial” (registro do fundo administrativo) nos Planos de Benefícios.

Destaca-se que não se trata de transações entre planos, haja vista que a legislação a proíbe, mas, precipuamente, as relações de custeio dos planos com o PGA, bem assim, a formação dos fundos administrativos, respeitando a origem dos recursos e os gastos administrativos incorridos relativamente a cada plano, quando identificáveis diretamente, ou por aplicação de rateios nos demais casos.

QUADRO 2. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – SETEMBRO/2019

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 3º TRIMESTRE				
DEFINIÇÃO	BD	BS	CD	Consolidado
A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	- 15.568.931	- 4.210.793	-	- 19.779.723
1- CONTRIBUIÇÕES	7.592.215	2.861.347	18.753.411	29.206.973
(+) Patrocinadores	2.776.039	-	9.215.712	11.991.751
(+) Participantes Ativos	75.636	-	10.088.943	10.164.579
(+) Autopatrocinados	-	-	28.743	28.743
(+) Participantes Assistidos	4.902.096	-	764	4.902.860
(+) Dívida Contratada	-	2.861.347	-	2.280.595
(-) Custeio	- 161.556	-	- 580.752	- 742.308
				-
2- DESTINAÇÕES	- 32.458.382	- 3.871.308	- 4.977.224	- 41.306.913
(-) Benefícios	- 32.458.382	- 3.871.308	- 4.977.224	- 41.306.913
				-
3- CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS	244.574	-	-	244.574
(+/-) Quotas quitação por morte	89.694	-	-	89.694
(+/-) Quotas quitação por morte	154.880	-	-	154.880
				-
4- INVESTIMENTOS	47.916.733	28.809.999	23.297.506	100.024.238
(+) Renda Fixa	32.644.813	18.206.277	22.570.946	73.422.035
(+) Renda Variável	16.381.757	11.389.501	2.000.325	29.771.582
(+) Imóveis	- 116.353	- 75.622	-	- 1.465.740
(+) Empréstimos	472.245	265.847	-	738.092
(-) Custeio	- 1.465.728	- 976.003	- 1.273.765	- 3.715.496
				-
5- FORMAÇÕES DE RESERVAS	- 2.372.105	- 2.999.142	- 34.620.558	- 39.991.805
(+) Benefícios Concedidos	- 2.356.374	- 54.256.875	- 274.020	- 56.887.269
(+) Benefícios a Conceder	- 15.731	51.257.733	- 34.346.538	16.895.464
				-
B) RESULTADO DEFICITÁRIO/SUPERAVITÁRIO DO EXERCÍCIO (1+2+3+4+5)	25.667.245	24.800.897	-	50.468.141
C) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDOS (1+2+3+4+5)	-	-	2.453.134	2.453.134
D) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL - EQUILÍBRIO TÉCNICO (A+B)	10.098.314	20.590.104	-	30.688.418

QUADRO 3. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS

Consolidado	set/19	set/18	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2018
Investimentos	874.607.690	727.207.335	2019	2018	
Títulos Públicos	595.809.765	524.245.642	68,1%	72,1%	13,7%
Créditos Privados e Depósitos	19.411.148	19.437.560	2,2%	2,7%	-0,1%
Companhias Abertas	19.411.148	19.437.560	2,2%	2,7%	-0,1%
Fundos de Investimento	245.543.517	168.774.900	28,1%	23,2%	45,5%
Renda Fixa	8.222.946	-	0,9%	0,0%	100,0%
Multimercado	30.390.012	2.600.361	3,5%	0,4%	1068,7%
Direitos Creditórios/Fundos de Investimentos	4.707.637	5.451.085	0,5%	0,7%	-13,6%
Ações	154.926.020	116.034.914	17,7%	16,0%	33,5%
Participações/FIP	47.296.903	44.688.541	5,4%	6,1%	6%
Investimentos Imobiliários	10.620.517	10.884.557	1,2%	1,5%	-2,4%
Empréstimos	2.981.964	3.351.051	0,3%	0,5%	-11,0%
Depos. Jud. Recursais	240.777	513.625	0,0%	0,1%	-53,1%

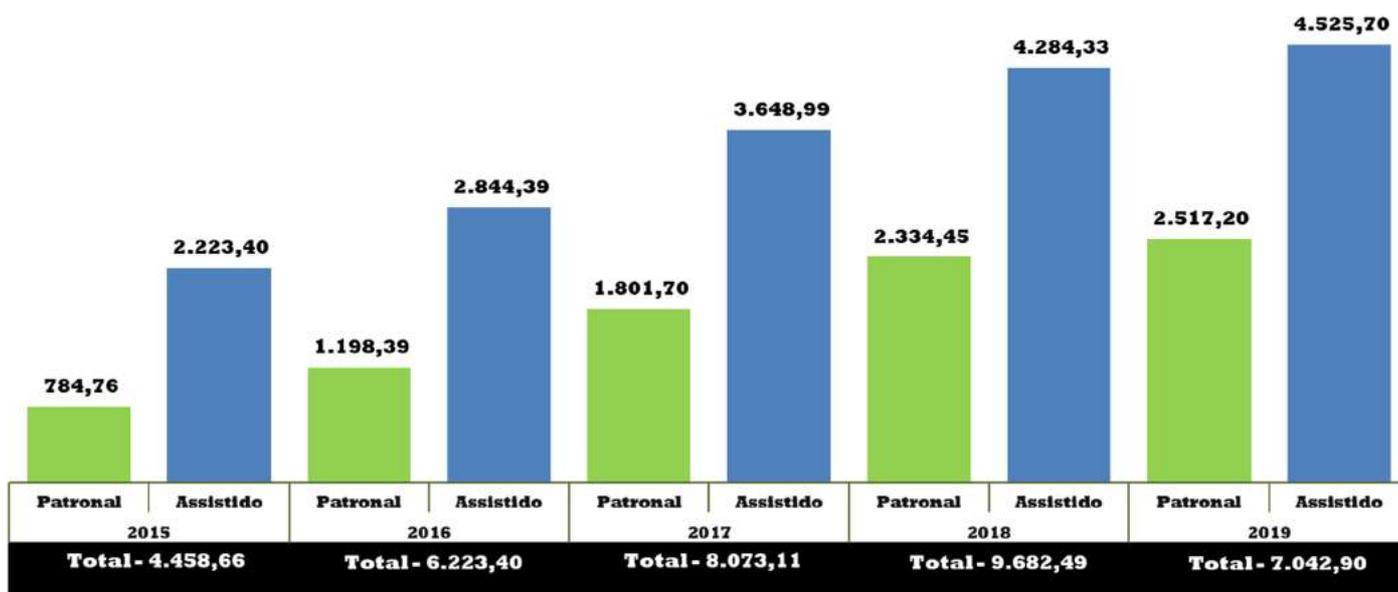
5 PLANO DE BENEFÍCIOS I – BENEFÍCIO DEFINIDO – BD

5.1 PREVIDENCIAL

5.1.1 Receitas Previdenciárias

GRÁFICO 14. PATRONAL X ASSISTIDOS

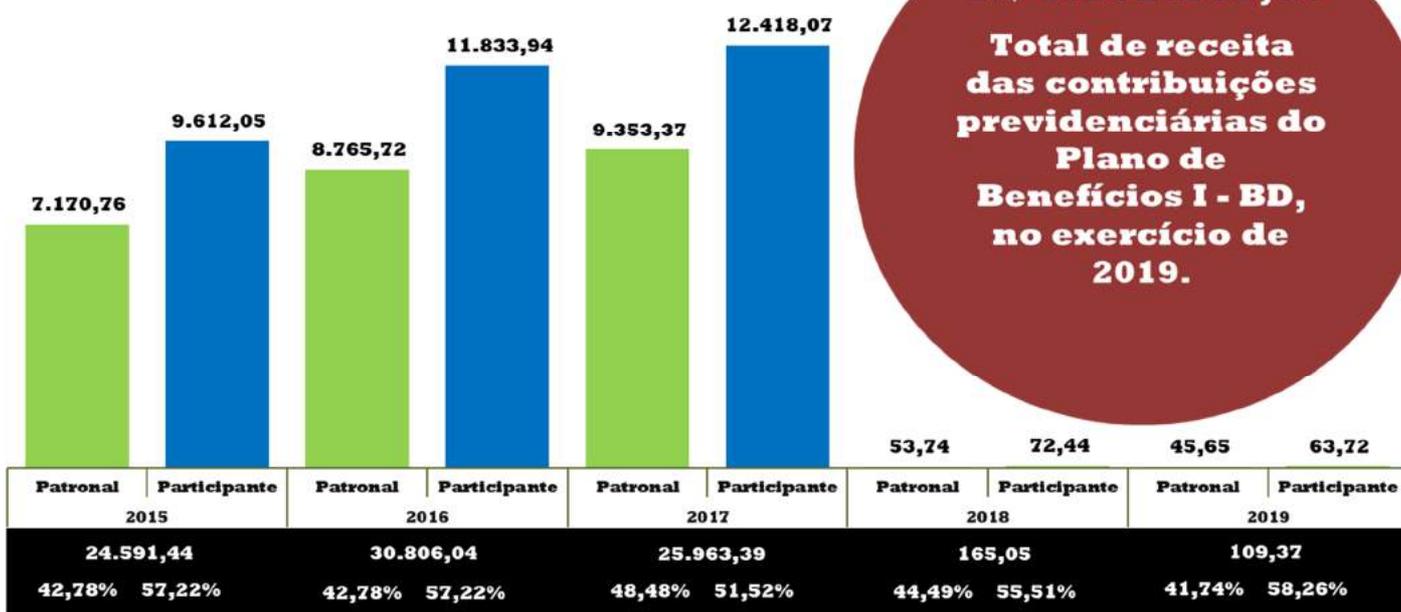
Contribuição Patronal x Participantes Assistidos - Em mil Reais



O aumento das contribuições, em comparação ao mesmo período do ano anterior, deve-se ao ajuste das contribuições normais, na ordem de 20,43%, ocorrido a partir de abril de 2018.

GRÁFICO 15. PATRONAL X ATIVOS

Contribuição Patronal x Participante Ativo - Em mil Reais

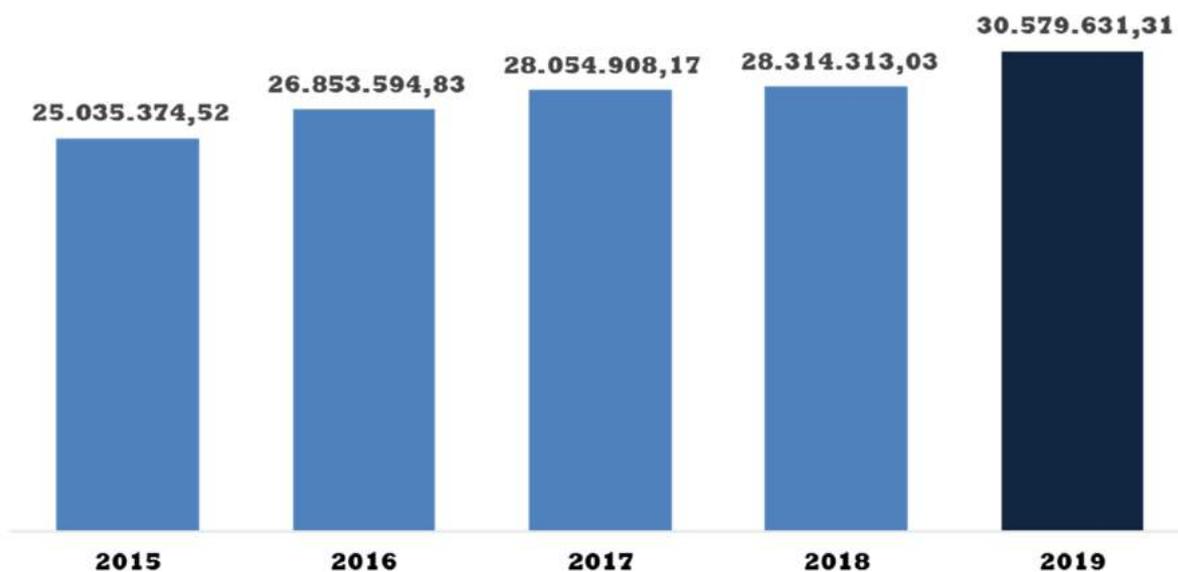


A diminuição das contribuições, em comparação ao mesmo período do ano anterior, deve-se a transferência de participante em gozo de suplementação de auxílio-doença, no Plano de Benefícios I, para o Plano de Benefícios III – Saldado, em março de 2018.

Não há dívida das Patrocinadora, CODEVASF e SÃO FRANCISCO, com o Plano de Benefícios I – BD.

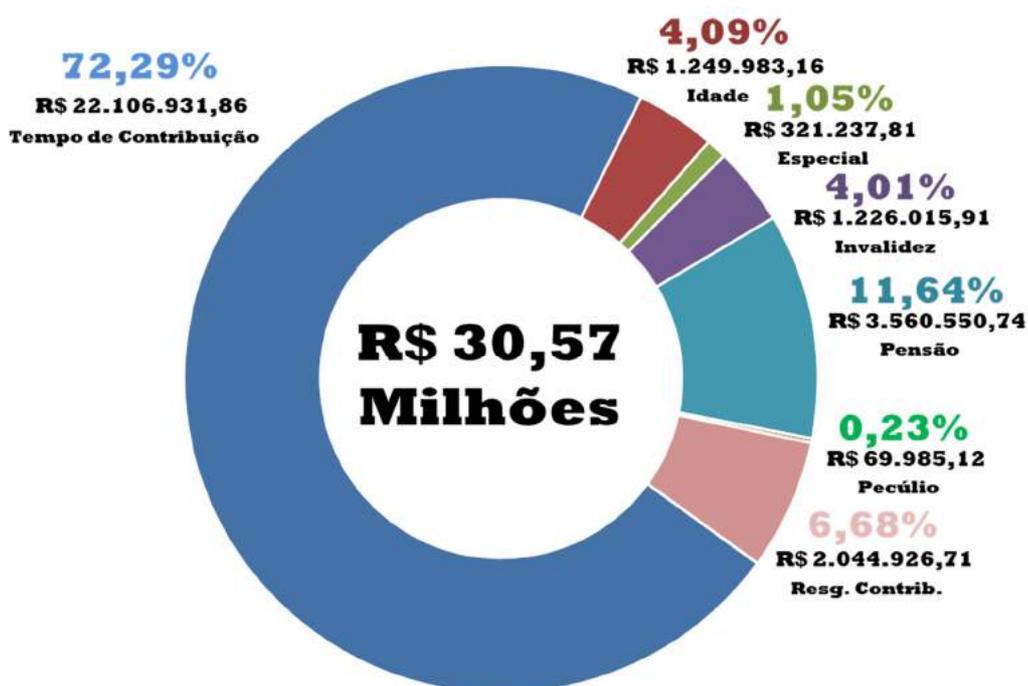
5.1.2 Despesas Previdenciárias

GRÁFICO 16.DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS



O aumento das despesas previdenciárias refere-se aos resgates de contribuições efetuados por ex-participantes demitidos no período.

GRÁFICO 17.DESPESAS POR BENEFÍCIOS NO TRIMESTRE



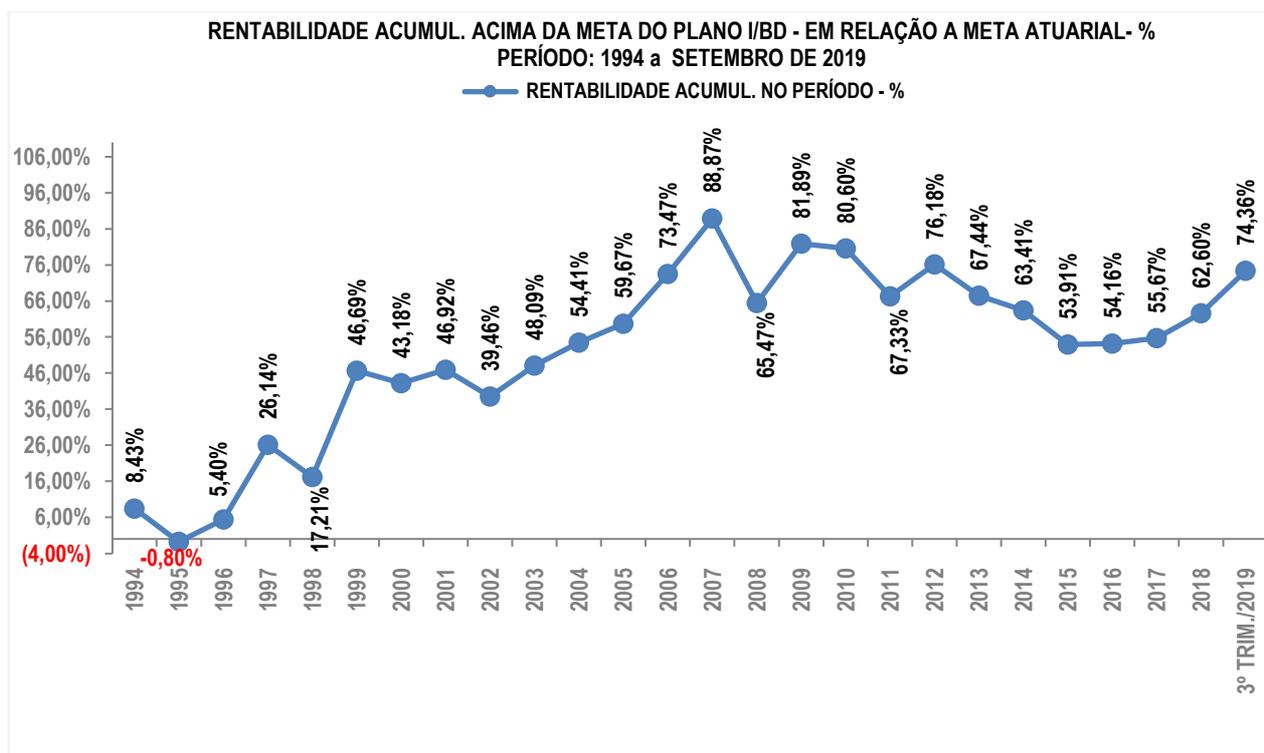
5.2 INVESTIMENTO

5.2.1 Performance do Plano I – BD – Descontada da Meta Atuarial

O Gráfico abaixo identifica o desempenho dos investimentos acumulados do Plano I/BD. As variações foram obtidas dos registros constantes do Demonstrativo Atuarial - DA, portanto, foram apuradas pelo Atuário, iniciando-se em 1994 a setembro de 2019. **Fica evidente que nos últimos vinte e quatro anos e nove meses, a rentabilidade mantém-se acima da Meta Atuarial.**

Os resultados desfavoráveis (motivado pelo desempenho do mercado *bursátil*) observados no período de 2008 a 2013 reduziram os ganhos acumulados, mas, de nenhuma forma, foram capazes de zerar os ganhos auferidos pelos investimentos. No encerramento do **terceiro trimestre de 2019**, a taxa superior a 74%, apresenta estabilidade de ganho, comportamento experimentado desde 2016. Os resultados do Plano permitiram ao **Comitê Estratégico de Investimentos-CEI** manter os processos estratégicos de médio e longo prazo sem alteração em sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias conservadoras adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando à segurança antes da rentabilidade.

GRÁFICO 18. DESEMPENHO ACUMULADO



5.2.2 Enquadramento – Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos **Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Estruturado, Imobiliário e Operações C/ Participantes**, encontrava-se, no encerramento do **3º Trimestre de 2019**, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2019/2023, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

GRÁFICO 19. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS

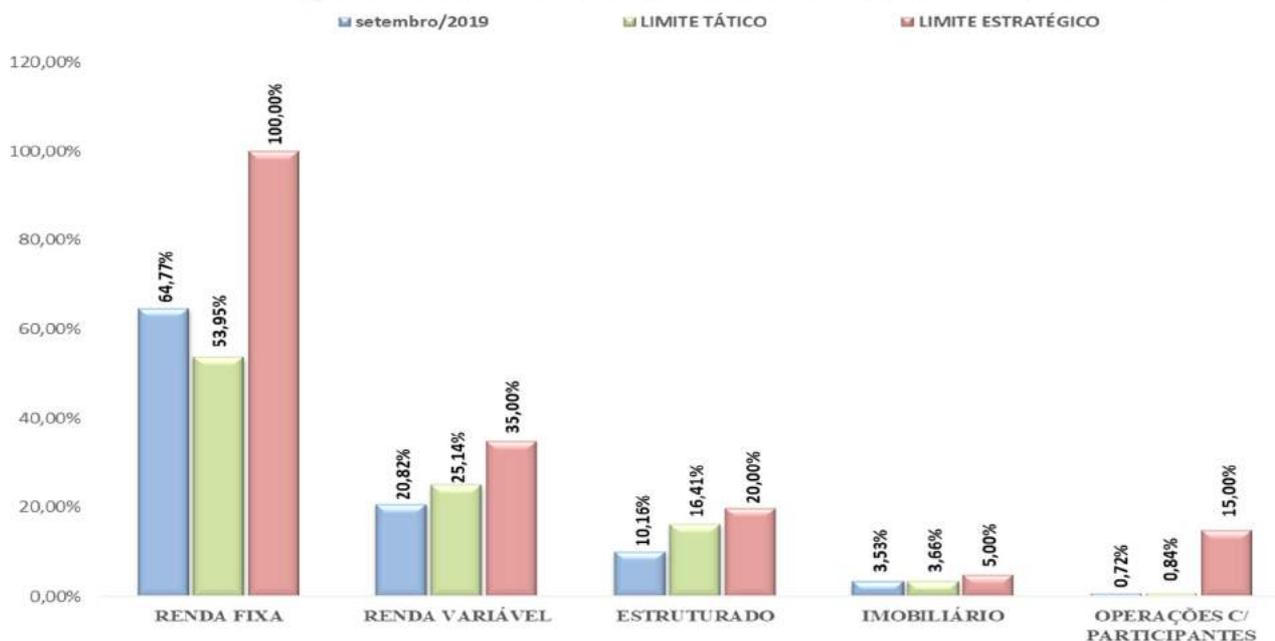


TABELA 2. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2018 x 2019 - PLANO DE BENEFÍCIO I - BD -							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2018		setembro/2019		POLÍTICA DE INVESTIMENTO		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	252.132.430,33	67,44%	256.917.875,19	64,77%	53,95%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	77.408.308,47	20,70%	82.584.739,72	20,82%	25,14%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	26.798.106,70	7,17%	40.310.991,30	10,16%	16,41%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	14.653.990,72	3,92%	13.998.886,49	3,53%	3,66%	5,00%	20,00%
OPERAÇÕES C/ PARTICIPANTES	2.872.117,36	0,77%	2.847.690,04	0,72%	0,84%	15,00%	15,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	373.864.953,58	100%	396.660.182,74	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	14.799,96	VARIACÃO NOMINAL	29.322,70				
(-) Exigível de Investimentos	-186.072,34		-174.988,86				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	373.693.681,20	↑ 6,10%	396.514.516,58				

5.2.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano registrada no **3º trimestre de 2019 foi de 3,02%**. Descontada a meta atuarial registrada no período (INPC com defasagem + 4,90% a.a.), que atingiu **1,44%**, o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo atuarial em 1,58 pontos-base. Com este resultado, a rentabilidade acumulada do Plano nos nove primeiros meses do ano foi de **14,28% a.a.** Descontada a Meta Atuarial registrada no período (INPC+4,90% a.a.), que atingiu **6,58% a.a.**, o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo atuarial em **7,70 pontos-base**, motivada pela queda das taxas dos títulos públicos existentes carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado” e pela alta do mercado acionário, refletindo positivamente no Segmento de Renda Variável do Plano.

GRÁFICO 20. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

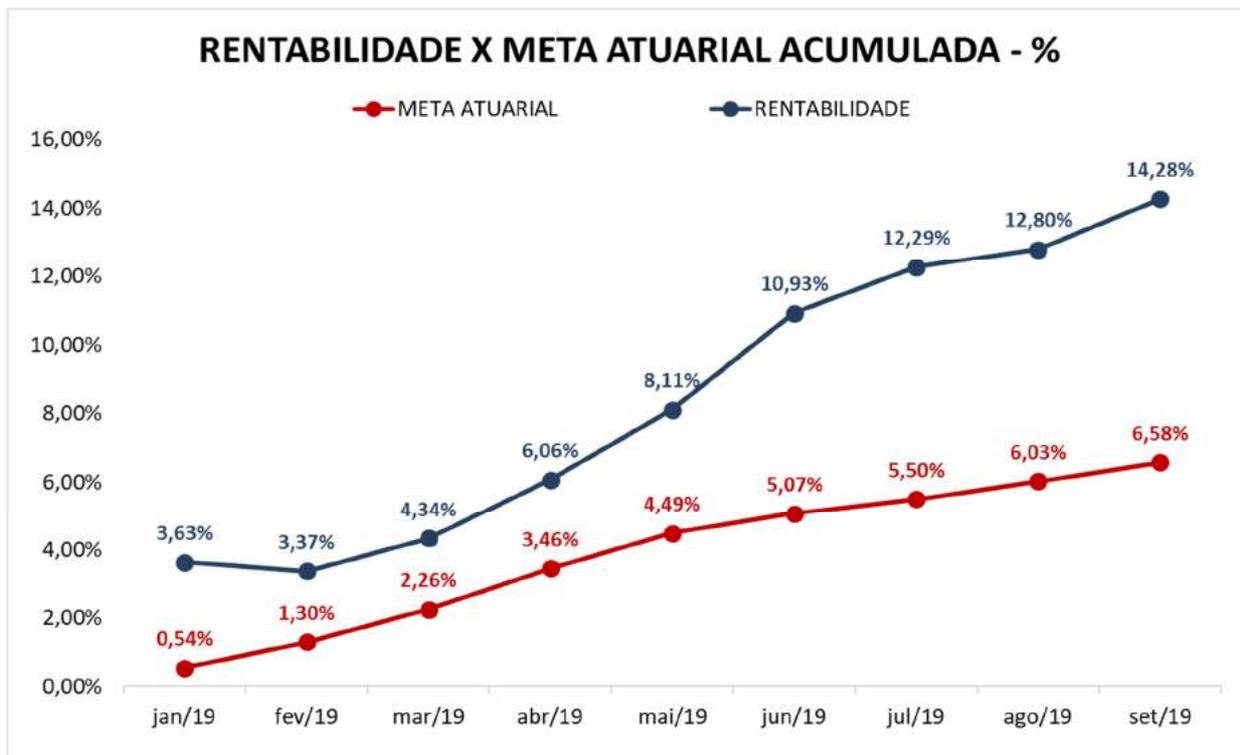


GRÁFICO 21. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO

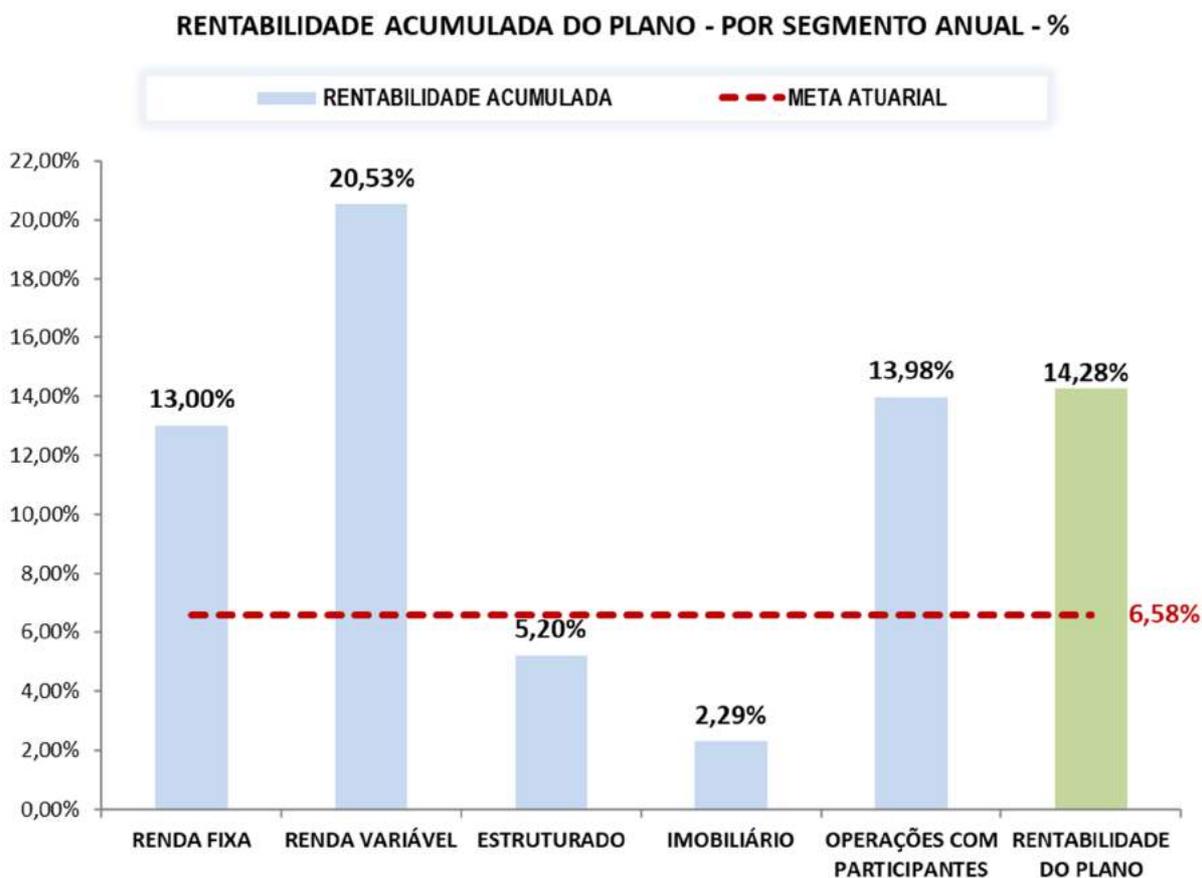


TABELA 3.RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO

RENTABILIDADE DO PLANO I/BD				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	3º TRIMESTRE DE 2019			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	1,31%	2,40%	13,00%	20,78%
RENDA VARIÁVEL	2,34%	6,80%	20,53%	42,03%
ESTRUTURADO	(0,04%)	(0,08%)	5,20%	5,96%
IMOBILIÁRIO	(0,03%)	1,04%	2,29%	4,51%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1,32%	3,98%	13,98%	18,76%
RENTABILIDADE DO PLANO	1,31%	3,02%	14,28%	23,69%
META ATUARIAL	0,52%	1,44%	6,58%	17,22%
DIVERGÊNCIA	0,79%	1,58%	7,70%	6,47%

5.2.4 Detalhamento por Segmento

5.2.4.1 Renda Fixa

Nesse segmento estão alocados 64,77% do total dos Ativos de Investimentos assim distribuídos:

TABELA 4.ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL SEGMENTO	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/19	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50	S/META
Art. 21	RENDA FIXA	256.917.875,19	100,00%	64,77%	100%	53,95%	100%	1,31%	2,40%	13,00%	20,78%	8,34%	6,42%
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	245.077.486,22	95,39%	61,79%				1,37%	2,47%	13,48%	21,44%	8,82%	6,90%
	NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN-B	245.077.486,22	95,39%	61,79%				1,37%	2,47%	13,48%	21,44%	8,82%	6,90%
II	Emissão de Sociedade por ações de capital aberto	4.871.277,65	1,90%	1,23%				-0,41%	0,90%	9,56%	15,60%	4,90%	2,98%
	DEBENTURES	4.871.277,65	1,90%	1,23%				-0,41%	0,90%	9,56%	15,60%	4,90%	2,98%
	CEMIG - GT	4.871.277,65	1,90%	1,23%				-0,41%	0,90%	9,56%	15,60%	4,90%	2,98%
III	Cota de classe de fundos de investimentos em direitos creditórios	2.733.729,06	1,06%	0,69%				-0,14%	-0,40%	-16,66%	-17,01%	-21,32%	-23,24%
	FIDC	2.733.729,06	1,06%	0,69%				-0,14%	-0,40%	-16,66%	-17,01%	-21,32%	-23,24%
	ÁTICO FIDC (ÁTICO)	2.733.729,06	1,06%	0,69%				-0,14%	-0,40%	-16,66%	-17,01%	-21,32%	-23,24%
IV	Cotas de Fundos em Renda Fixa	4.235.382,26	1,65%	1,07%				0,43%	1,45%	1,45%	1,45%	-3,21%	-5,13%
	BRASIL PLURAL	4.235.382,26	1,65%	1,07%				0,43%	1,45%	1,45%	1,45%	-3,21%	-5,13%

GRÁFICO 22. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

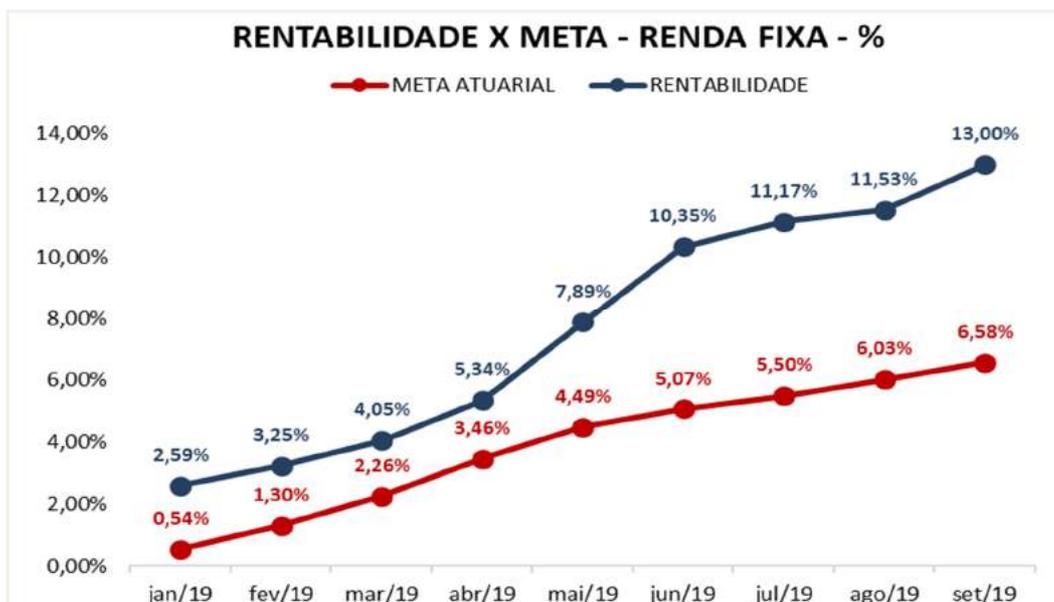
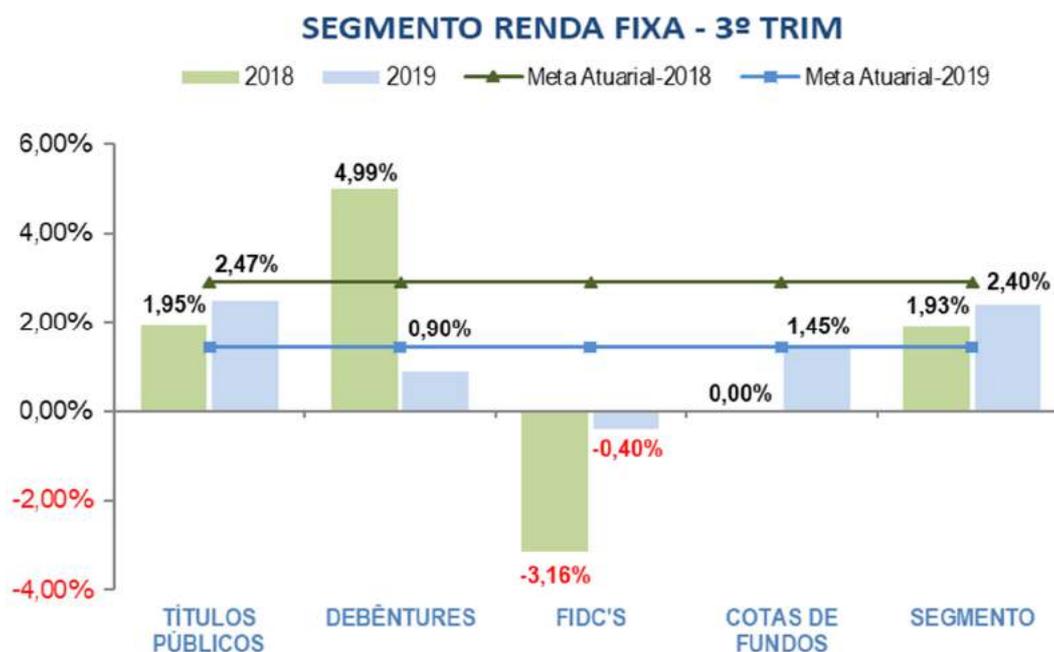


GRÁFICO 23. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA



Comentários:

No decorrer do 3º trimestre 2019, dentre os ativos que compõem o **Segmento de Renda Fixa**, somente o FIDC, constituído pelo **Ático FIDC Imobiliário**, não registrou recuperação no período quando comparado com o 3º trimestre de 2018. O comportamento se deve ao já comentado processo de recuperação judicial da empresa Abengoa, que inadimplente, levou o gestor a executar a garantia. Desde o default da citada companhia, o fundo não gera renda, haja vista que o imóvel foi definido pelos cotista que o gestor encontre um comprador para o mesmo, assim, não sendo o fundo imobiliário, não há como se proceder o aluguel. Encerrado o 3º trimestre, o processo de Quitação de Dívida e Outras Avenças encontra-se consolidado e finalizado. A substituição do Administrador foi concluída pela desistência da Socopa em seguir como tal.

5.2.4.2 Renda Variável

Encerrou o 3º trimestre de 2019 com 20,82% do Ativo de Investimentos, contra 21,80% registrados no 2º trimestre de 2019 – queda de 0,96 pontos-base. Neste contexto, observa-se que o ativo manteve a alocação estável no período considerado. O segmento apresentou rentabilidade positiva de 6,80% no trimestre, contra desempenho positivo do *Benchmark* (IBrX-50) de 3,05%, registrando variação de 3,75 pontos-base acima, motivado pelo desempenho positivo dos Fundos que compõem o segmento (**Saga SF; Mapfre SF e Icatu**).

TABELA 5.ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/19	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	S/META
												S/CDI e IBrX- 50	
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	82.584.739,72	100,00%	20,82%	70%	25,14%	35%	2,34%	6,80%	20,53%	42,03%	2,92%	13,95%
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	82.584.739,72	100,00%	20,82%				2,34%	6,80%	20,53%	42,03%	2,92%	13,95%
	FUNDOS	82.584.739,72	100,00%	20,82%				2,34%	6,80%	20,53%	42,03%	2,92%	13,95%
	SAGA SF FIA	62.739.527,36	75,97%	15,82%				2,57%	6,51%	17,98%	40,75%	0,37%	11,40%
	MAPFRE SF	324.713,29	0,39%	0,08%				1,63%	7,28%	24,77%	43,28%	7,16%	18,19%
	ICATU	19.520.499,07	23,64%	4,92%				1,63%	1,63%	1,63%	1,63%	-15,98%	-4,95%

GRÁFICO 24. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

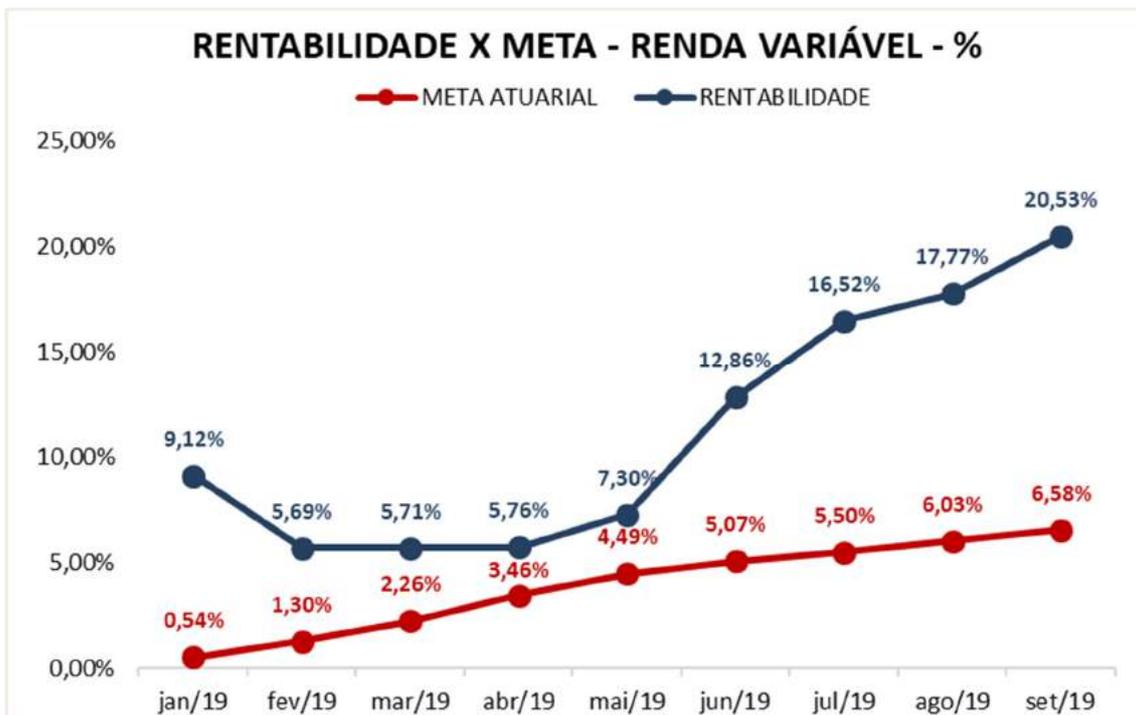
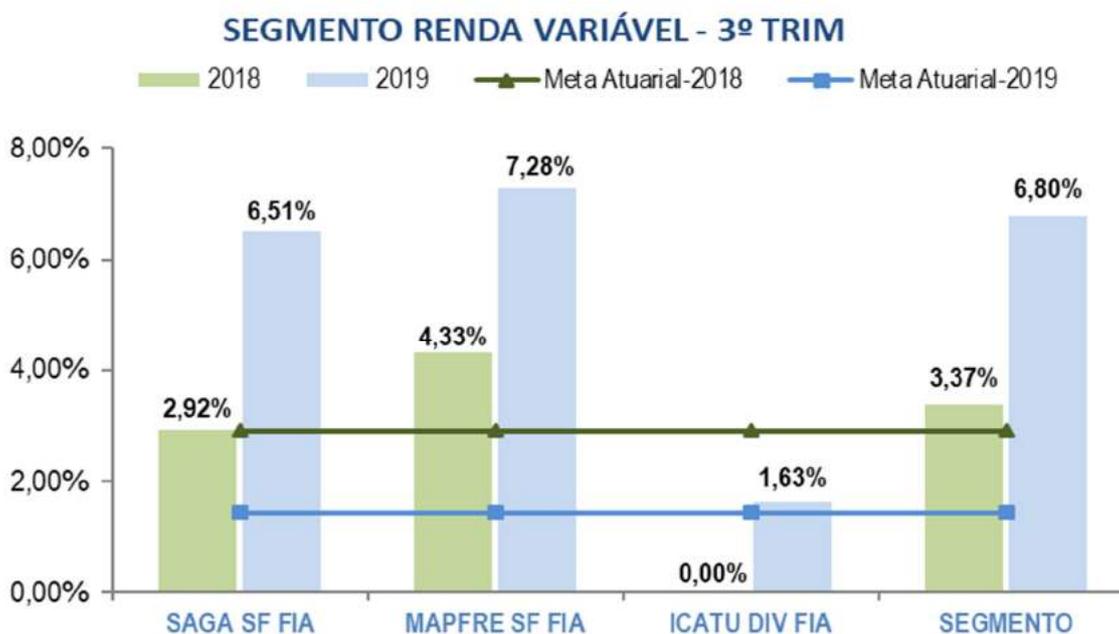


GRÁFICO 25. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO RENDA VARIÁVEL



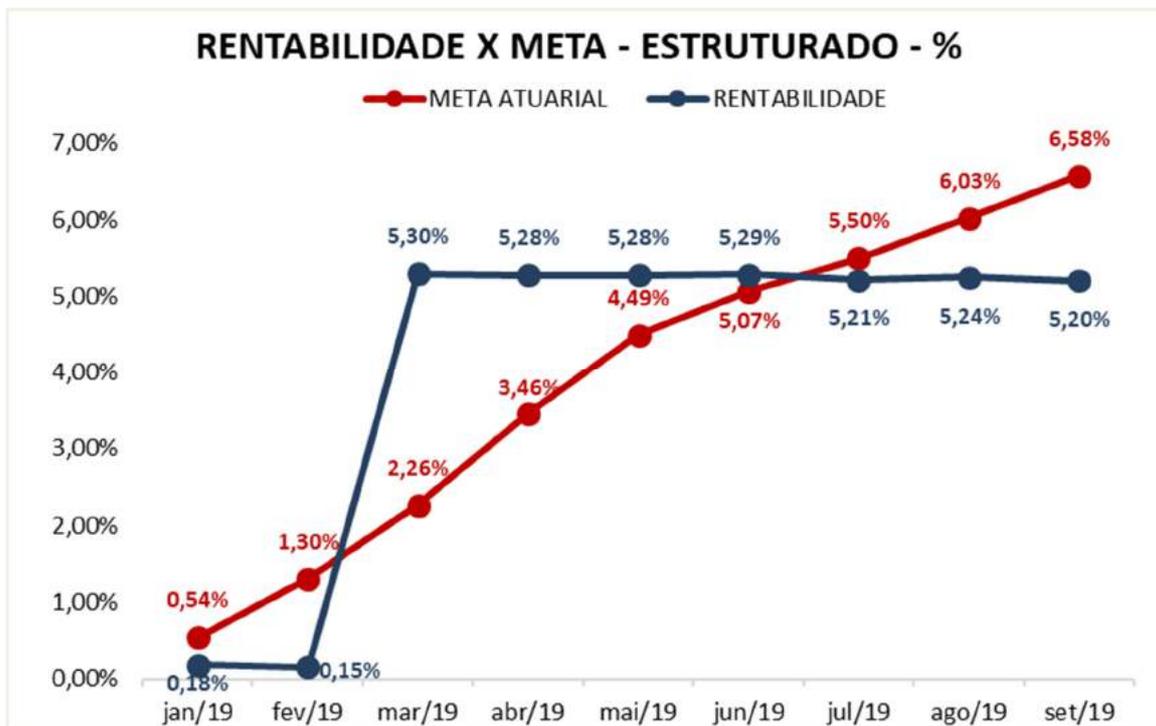
5.2.4.3 Estruturado

Encerrou o 3º trimestre de 2019 com 10,16% do Ativo de Investimento, contra 7,29% no 2º de 2019 - aumento de 2,870 pontos-base, foi motivado pela alocação no Fundo Multimercado OCCAM Retorno Absoluto, já comentado neste documento, descrito no item 2.2.3.3.

TABELA 6.ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL SEGMENTO	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/19	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50	S/META
Art. 23	ESTRUTURADO	40.310.991,30	100,00%	10,16%	20%	16,41%	20%	-0,04%	-0,08%	5,20%	5,96%	0,54%	-1,38%
I - a)	Fundos de Investimento em Participações	28.180.252,48	69,91%	7,10%				-0,04%	-0,08%	5,23%	5,88%	0,57%	-1,34%
	ENERGIA PCH FIP - JURUENA (GESTOR: VINCI PARTNERS)	21.484.798,81	53,30%	5,42%				-0,07%	-0,24%	6,53%	7,40%	1,87%	-0,05%
	GERAÇÃO DE ENERGIA - FIP MULTISTRATÉGIA (GESTOR: BRPP - BRASIL PLURAL)	6.695.453,67	16,61%	1,69%				-0,03%	0,30%	1,10%	1,06%	-3,56%	-5,48%
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	12.130.738,82	30,09%	3,06%				0,11%	0,11%	2,78%	4,27%	-1,88%	-3,80%
	SAGA SNAKE FIM	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	2,67%	4,15%	-1,99%	-3,91%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	12.130.738,82	30,09%	3,06%				0,11%	0,11%	0,11%	0,11%	-4,55%	-6,47%

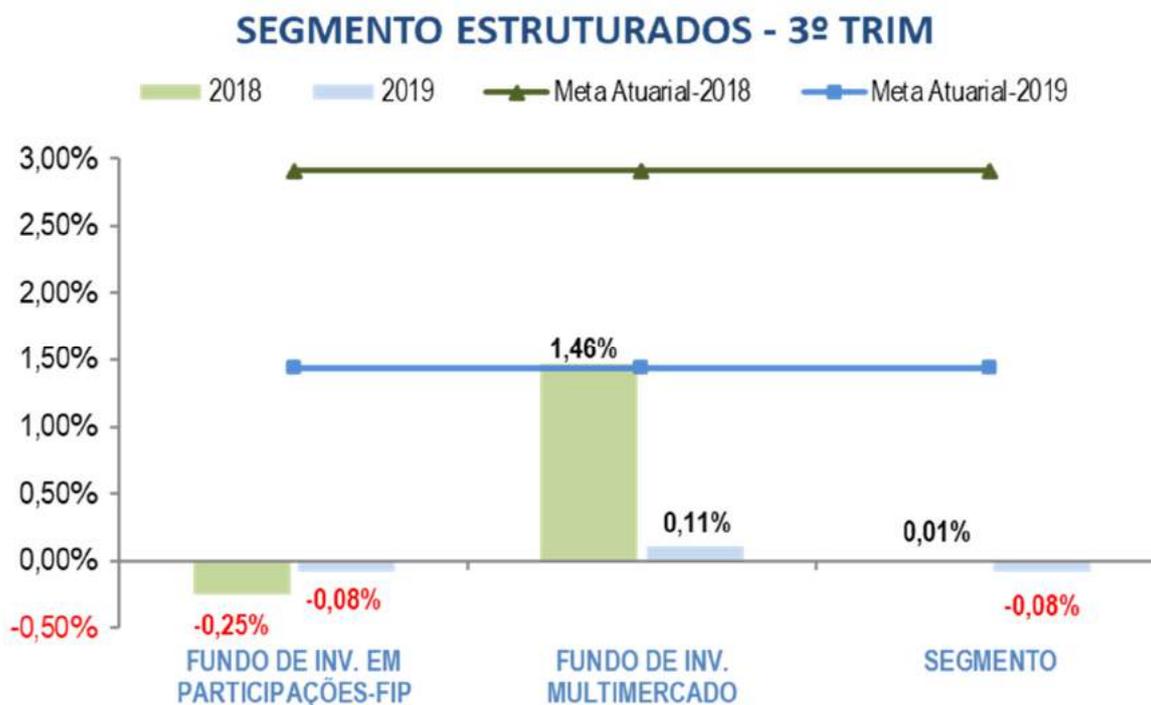
GRÁFICO 26. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO



Comentários:

A variação positiva observada no Segmento de Investimentos Estruturados em fevereiro de 2019, deveu-se à reavaliação do Energia PCH FIP - Juruena, cuja valorização da cota foi de 7,01%.

GRÁFICO 27. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO ESTRUTURADO



5.2.4.4 Imobiliário

Encerrou o 3º trimestre com 3,53% alocados do total dos Ativos de Investimentos, contra 3,65% registrados no 2º trimestre de 2019 - redução de 0,12 pontos-base. A definição contida na Política de Investimento do Plano 2019/2023 - é a de promover a alienação dos imóveis, desde que as condições de mercado assim permitam.

TABELA 7.ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/19	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50
Art. 24	IMOBILIÁRIO	13.998.886,49	100,00%	3,53%	20%	3,66%	5%	-0,03%	1,04%	2,29%	4,51%	-2,36%	-4,28%
	Imóveis para Aluguel e Renda	6.178.238,07	44,13%	1,56%				-0,37%	-1,02%	-4,19%	-4,44%	-8,85%	-10,77%
	FERNANDEZ PLAZA	5.062.841,51	36,17%	1,28%				-0,39%	-1,12%	-4,66%	-4,85%	-9,32%	-11,24%
	SÃO CRISTÓVÃO	1.115.396,56	7,97%	0,28%				-0,16%	-0,48%	-1,18%	-1,66%	-5,84%	-7,76%
II	Certificados de Recebíveis de Emissão de Companhias Securitizadoras	7.820.648,42	55,87%	1,97%				0,23%	2,68%	8,93%	13,32%	4,27%	2,35%
	CRI	7.820.648,42	55,87%	1,97%				0,23%	2,68%	8,93%	13,32%	4,27%	2,35%
	BRC SECURITIZADORA	1.083.584,05	7,74%	0,27%				0,38%	2,15%	9,79%	12,42%	5,13%	3,21%
	INFRASEC SECURITIZADORA	6.737.064,37	48,13%	1,70%				0,21%	2,76%	8,82%	13,57%	4,16%	2,24%

5.2.4.5 Operações com Participantes – Empréstimos

Neste segmento estão alocados 0,72% do total dos Ativos de Investimentos, contra 0,77% registrados no 2º trimestre de 2019, redução de 0,05 pontos - base.

TABELA 8.ALOCAÇÃO DE RECURSOS

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/19	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50
Art. 25	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	2.847.690,04	100,00%	0,72%	15%	0,84%	15%	1,32%	3,98%	13,98%	18,76%	9,32%	7,40%
I	EMPRÉSTIMOS	2.847.690,04	100,00%	0,72%				1,32%	3,98%	13,98%	18,76%	9,32%	7,40%

GRÁFICO 30.RENTABILIDADE X META – SEGMENTO OPERAÇÃO C/ PARTICIPANTES

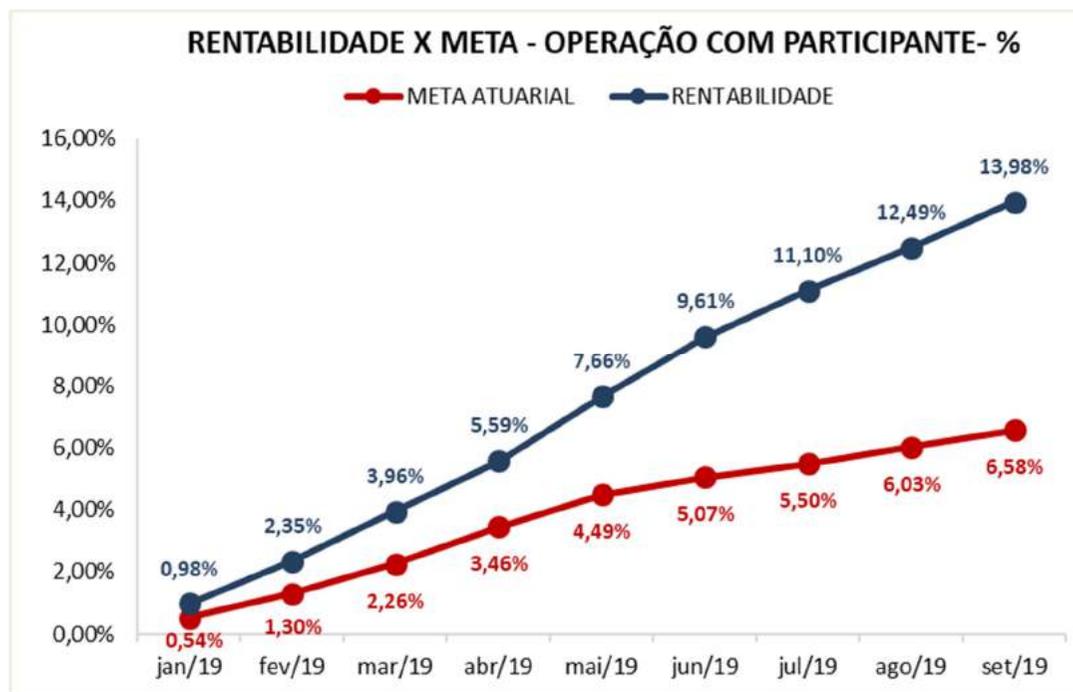


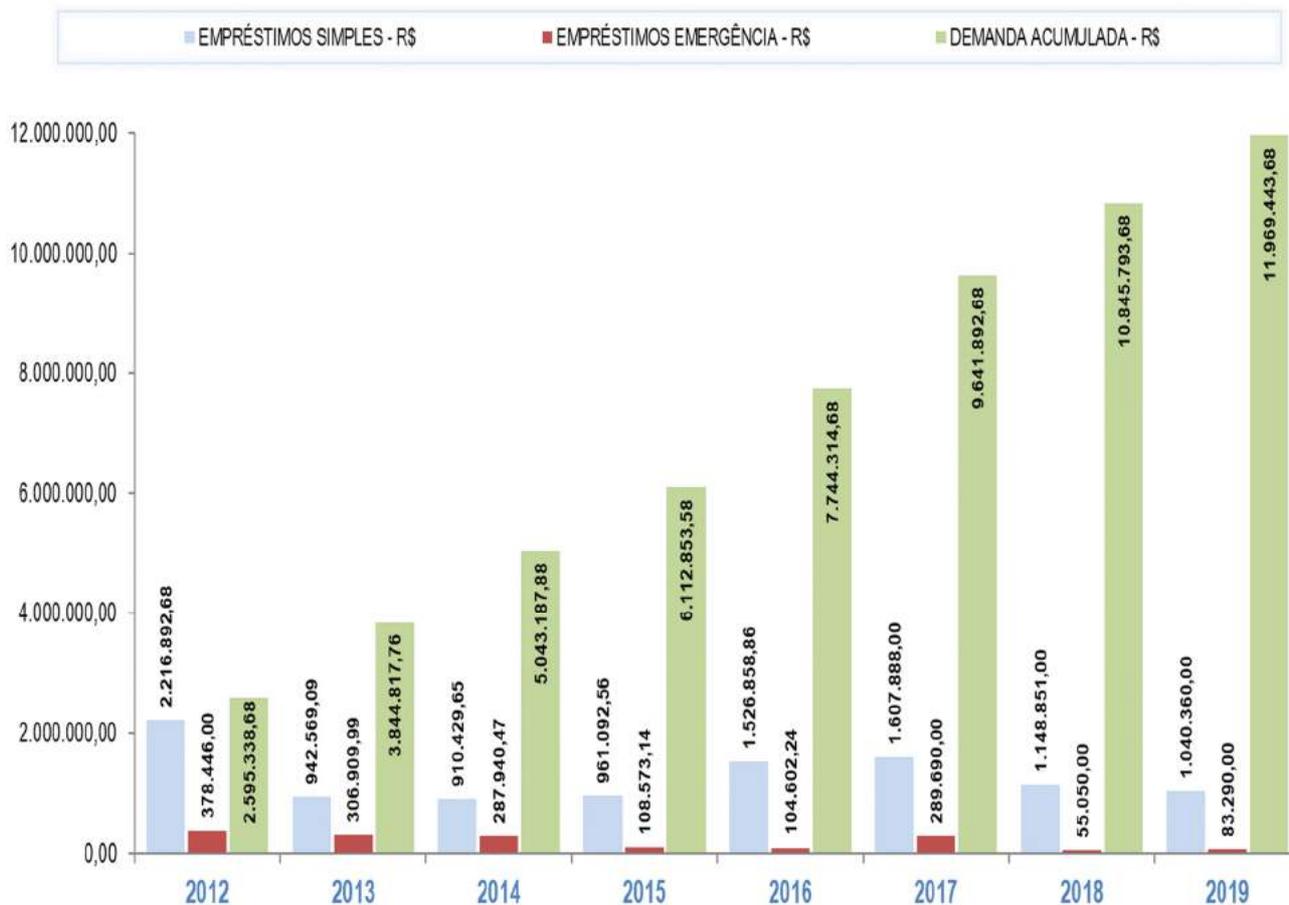
TABELA 9.CONCESSÕES

MÊS	SIMPLES		EMERGÊNCIA		TOTAL
	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	
JULHO	3	43.120,00	0	0,00	43.120,00
AGOSTO	5	127.845,00	1	15.900,00	143.745,00
SETEMBRO	5	133.580,00	1	12.200,00	145.780,00
TOTAL	13	304.545,00	2	28.100,00	332.645,00

As concessões no 3º trimestre de 2019 alcançaram o valor de R\$ 332.645,00 contra R\$ 295.505,00 do 2º trimestre/2019, aumento de 12,57% na demanda. Esse comportamento identifica que os tomadores de empréstimos, nesse último trimestre, tiveram os valores contratados maiores que no trimestre anterior, ratificando a grande importância do Segmento para os participantes. Vale ressaltar que as concessões estão sendo realizadas apenas para os aposentados, ante a impossibilidade de se consignar as prestações de empréstimos realizados com correção monetária mensal das prestações, já que o SERPRO somente aceita a consignação se as prestações forem fixas e irrevogáveis. Porém, o processo de abertura da Carteira encontra-se em análise junto ao Comitê de Investimento, haja vista o envio da política de empréstimos aos seus membros, visando subsidiar a Diretoria Executiva para submeter tal normativo a apreciação do Conselho Deliberativo, buscando atender as novas demandas pós Saldamento do Plano, e também, aos participantes inscritos no Plano CODEPREV.

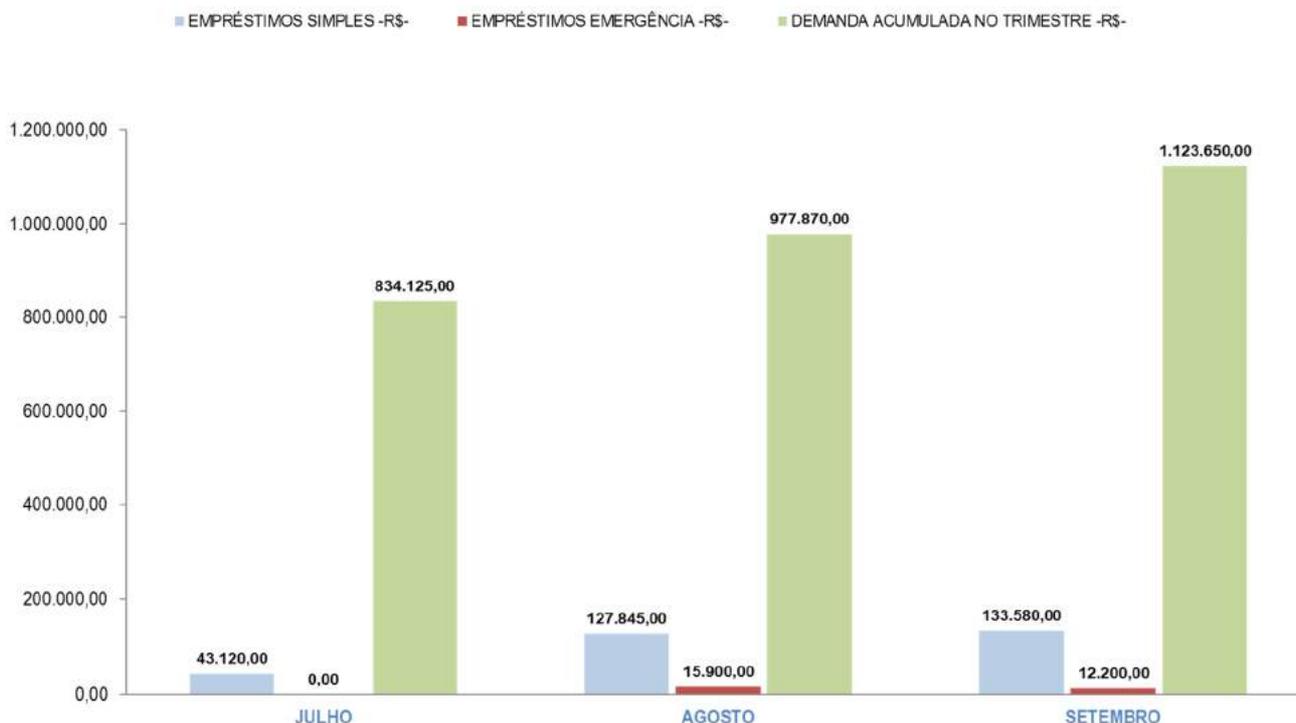
GRÁFICO 31.RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – EMPRÉSTIMOS


A Carteira de Empréstimos registrou no 3º trimestre, rentabilidade positiva de 3,98% contra meta atuarial de 1,44%. Esse resultado representa 2,54 pontos-base acima da meta. Já a rentabilidade acumulada do Segmento nos nove primeiros meses do ano foi de 13,98% a.a., que quando descontada a Meta Atuarial (INPC+4,90% a.a.) que atingiu 6,58% a.a., o desempenho da carteira ficou acima do mínimo atuarial em 7,40 pontos-base.

GRÁFICO 32.DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO

TABELA 10.DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO

MÊS/ANO	EMPRÉSTIMO SIMPLES - R\$ -		EMPRÉSTIMO EMERGÊNCIA - R\$ -		TOTAL GERAL - R\$ -		
	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE TOTAL CONCEDIDA	VALOR TOTAL CONCEDIDO	VALOR TOTAL ACUMULADO
2012	103	2.216.892,68	28	378.446,00	131	2.595.338,68	2.595.338,68
2013	73	942.569,09	26	306.909,99	99	1.249.479,08	3.844.817,76
2014	96	910.429,65	24	287.940,47	120	1.198.370,12	5.043.187,88
2015	81	961.092,56	15	108.573,14	96	1.069.665,70	6.112.853,58
2016	87	1.526.858,86	14	104.602,24	101	1.631.461,10	7.744.314,68
2017	62	1.607.888,00	23	289.690,00	85	1.897.578,00	9.641.892,68
2018	51	1.148.851,00	5	55.050,00	56	1.203.901,00	10.845.793,68
2019	46	1.040.360,00	7	83.290,00	53	1.123.650,00	11.969.443,68

GRÁFICO 33.DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS NO TRIMESTRE



5.2.5 Controle de Avaliação de Riscos

A “Avaliação e Monitoramento de Riscos” dos Ativos de Investimentos das carteiras próprias dos Planos I/BD; II/Codeprev; III/BDSaldado e PGA, sob gestão da Fundação São Francisco, são tratados e acompanhados pela I9ADVISORY - Consultoria Financeira, com metodologia e critérios que atendem os dispositivos previstos na Legislação vigente - Resolução Nº 4.661- CMN, de 25.05.2018.

Risco de Mercado - Resumo

30/set/19

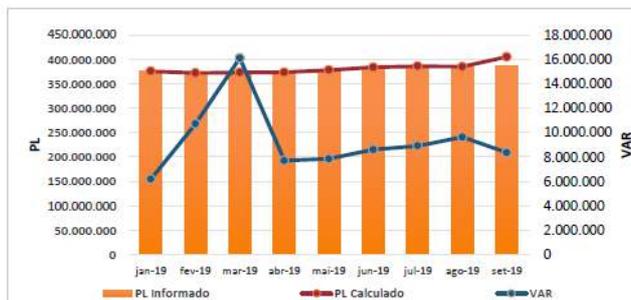
SÃO FRANCISCO PLANO BD

VaR (Value-at-Risk)	8.359.792,99
% VaR (Value-at-Risk)	2,06%
Patrimônio Calculado	405.085.649,68
Patrimônio Informado	387.675.221,14

Parâmetros

Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
30/09/2019	387.675.221,14	405.085.649,68	8.359.792,99	2,06%
30/08/2019	384.961.290,37	385.028.153,60	9.625.342,42	2,50%
31/07/2019	385.988.332,91	386.063.111,17	8.913.158,71	2,31%
28/06/2019	383.870.460,99	383.784.668,35	8.608.830,67	2,24%
31/05/2019	378.149.765,39	378.151.538,05	7.857.459,96	2,08%
30/04/2019	373.452.909,53	373.506.234,82	7.701.748,41	2,06%
29/03/2019	372.797.293,43	373.042.006,50	16.104.935,05	4,32%
28/02/2019	371.939.878,00	372.136.385,50	10.716.663,02	2,88%
31/01/2019	375.512.513,21	375.523.489,21	6.195.993,49	1,65%



5.2.6 Operações Coursadas no Exercício de 2019:

Este tópico explora os procedimentos operacionais da **Diretoria de Finanças** na gestão da carteira própria, apresentando como se deram as operações realizadas envolvendo compra e venda de Títulos Públicos Federais. No decorrer do 3º trimestre as operações de “Arbitragem” entre vencimentos agregaram ganhos e, são operações táticas, dentro da manutenção da estratégia contida na Política de Investimento 2019/2023.

As operações realizadas no decorrer do período considerado, consistiram mais fortemente em concentrar as aplicações em papéis de vencimento mais curtos, com precificações a “Mercado”, com objetivo de atender e perseguir a concentração definida pelo estudo de **ALM - Asset Liability Management elaborado pela I9ADVISORY - Consultoria Financeira**, de dezembro de 2018.

Cumprindo a legislação vigente, Resolução CGPC N° 21 de 25/09/2007, apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Coursadas em Títulos Públicos Federais acumuladas no decorrer do exercício de 2019, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente o intervalo indicativo contido no relatório disponibilizado pela **ANBIMA - “Mercado Secundário de Títulos Públicos”**.

TABELA 11. OPERAÇÕES CURSADAS – TÍTULOS PÚBLICOS

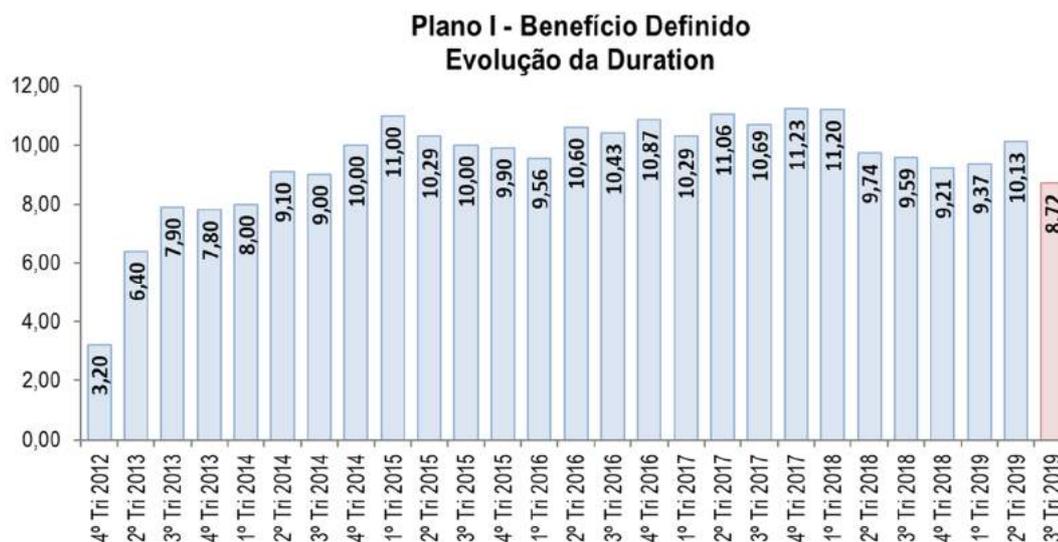
OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2019						
PLANO I - BD						
VENDAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
20/03/2019	NTN-B 2035	4,06	4,20	4,37	4,31	2.638.487,86
28/03/2019	NTN-B 2021	2,79	3,09	3,52	3,19	6.112.431,17
23/04/2019	NTN-B 2020	2,62	2,77	3,14	2,84	10.589.942,54
05/06/2019	NTN-B 2035	3,71	3,94	4,06	3,98	8.219.643,64
13/08/2019	NTN-B 2035	3,26	3,46	3,61	3,49	6.365.972,80
16/08/2019	NTN-B 2035	3,29	3,45	3,63	3,51	1.199.275,71
16/08/2019	NTN-B 2035	3,29	3,45	3,63	3,51	21.019.107,84
23/08/2019	NTN-B 2030	3,02	3,25	3,41	3,28	13.570.045,65
26/09/2019	NTN-B 2028	2,81	3,02	3,27	3,05	9.968.678,78
TOTAL						79.683.585,99
COMPRAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
29/03/2019	NTN-B 2035	4,23	4,40	4,58	4,31	6.111.953,46
30/04/2019	NTN-B 2035	4,21	4,37	4,55	4,32	8.058.251,12
14/08/2019	NTN-B 2032	2,18	2,41	2,84	2,44	6.360.915,95
16/08/2019	NTN-B 2040	3,33	3,49	3,66	3,45	2.448.044,37
16/08/2019	NTN-B 2022	2,18	2,41	2,84	2,42	4.988.559,75
19/08/2019	NTN-B 2021	1,74	2,03	2,33	1,98	22.255.762,98
23/08/2019	NTN-B 2021	1,75	2,06	2,34	1,98	13.564.275,08
TOTAL						63.787.762,71

Todas as taxas negociadas na compra das NTN/B's ficaram dentro do intervalo indicativo disponibilizado pela **ANBIMA - “Mercado Secundário de Títulos Públicos”**, o qual é utilizado como parâmetro para verificação da taxa de mercado, em consonância com o que determina a Resolução CGPC N° 21, de 25/09/2007. O relatório da ANBIMA reflete a média dos preços das operações cursadas no mercado no dia da operação, portanto, as taxas das operações não apresentaram divergências em relação ao mercado.

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na **Gerência de Finanças** podendo ser requisitados pelos órgãos de controle e fiscalização para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade dos fatos ocorridos.

5.2.7 Duration do Plano

GRÁFICO 34.EVOLUÇÃO DA DURATION



No encerramento do 3º trimestre de 2019 o índice alcançou *duration* de 8,72 anos contra 9,59 anos, no mesmo período de 2018. Mesmo com o comportamento da curva de juros fora do padrão, muitas das aquisições das NTN's foram marcadas para serem levadas a resgate. Nesse rol estão papéis com vencimentos mais curtos e alguns longos (2023 a 2055), entretanto, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa do passivo, o qual alçou *duration* 9,76 anos calculados pelo modelo Previc.

5.2.8 Acompanhamento Orçamentário:

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no **“Acompanhamento Orçamentário 2019”**, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano I/BD no encerramento do **3º trimestre de 2019** totalizou R\$ 47.998.540,17 - contra o Valor Orçado de R\$ 20.582.163,61 - ou seja, o realizado totalizou 133,20% daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

Os valores orçados para o Ano de 2019, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o **“Orçado e o Realizado”**, apresenta distorção favorável aos Investimentos das Carteiras dos Planos, motivado pela queda da taxa de juros, favorecendo os ativos marcados a “Mercado”, bem como a alta do mercado acionário, valorizando diretamente às carteiras dos Planos. Seguem os resultados referentes ao ano de 2019.

GRÁFICO 35.ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

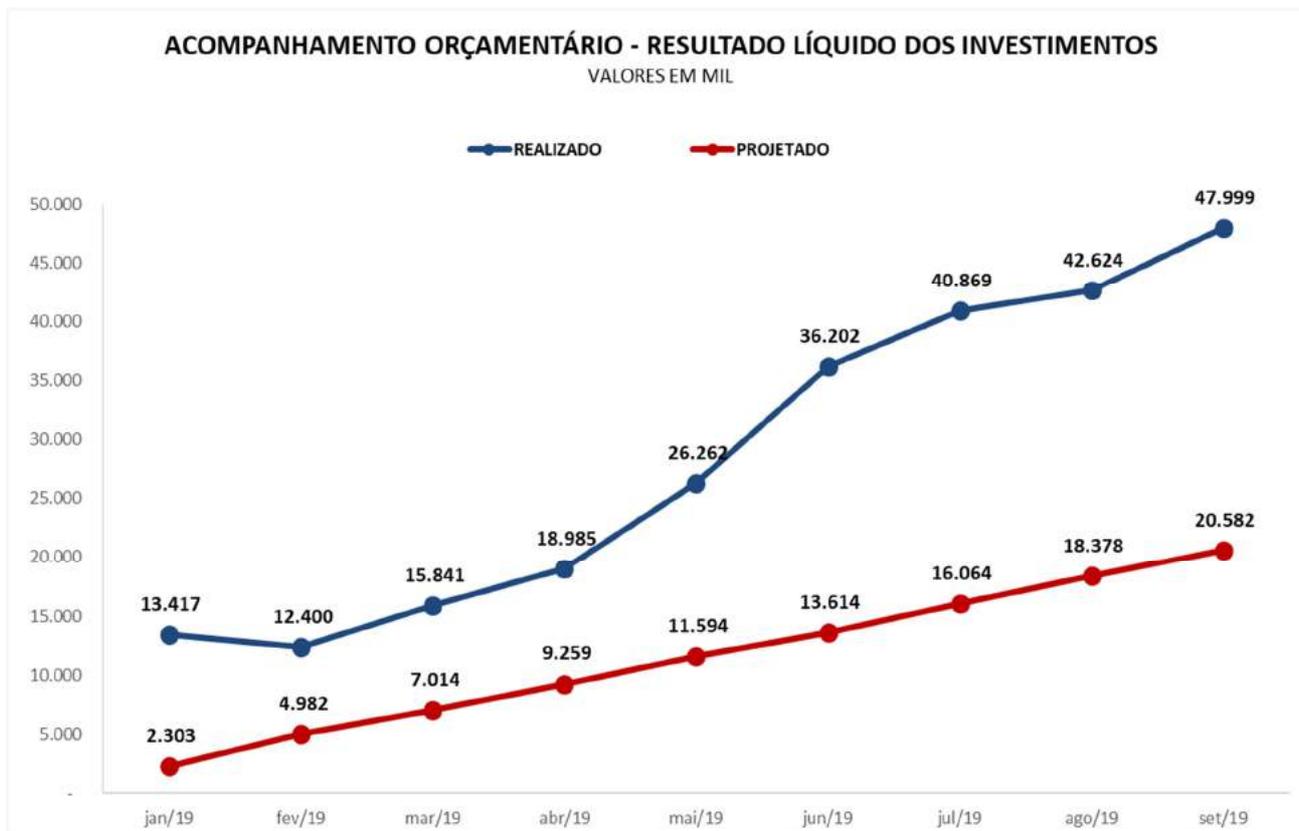


GRÁFICO 36.ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

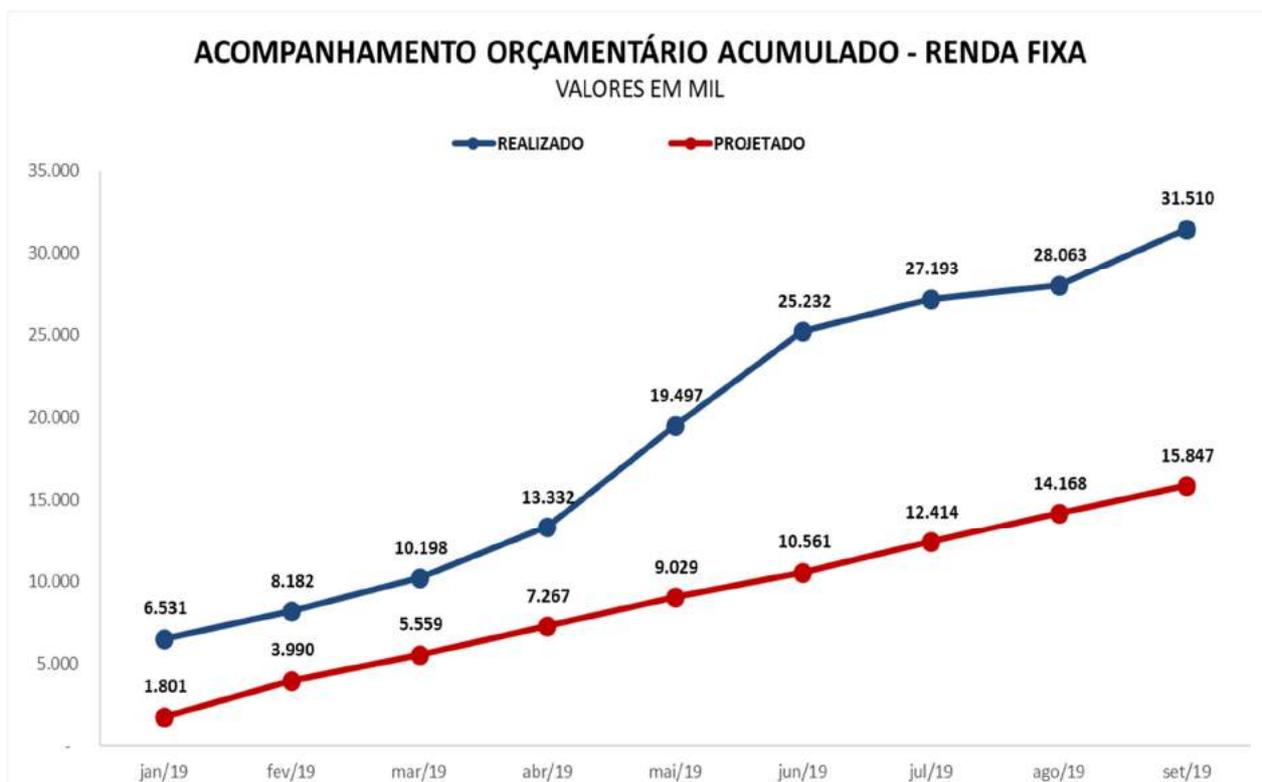


GRÁFICO 37.ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL

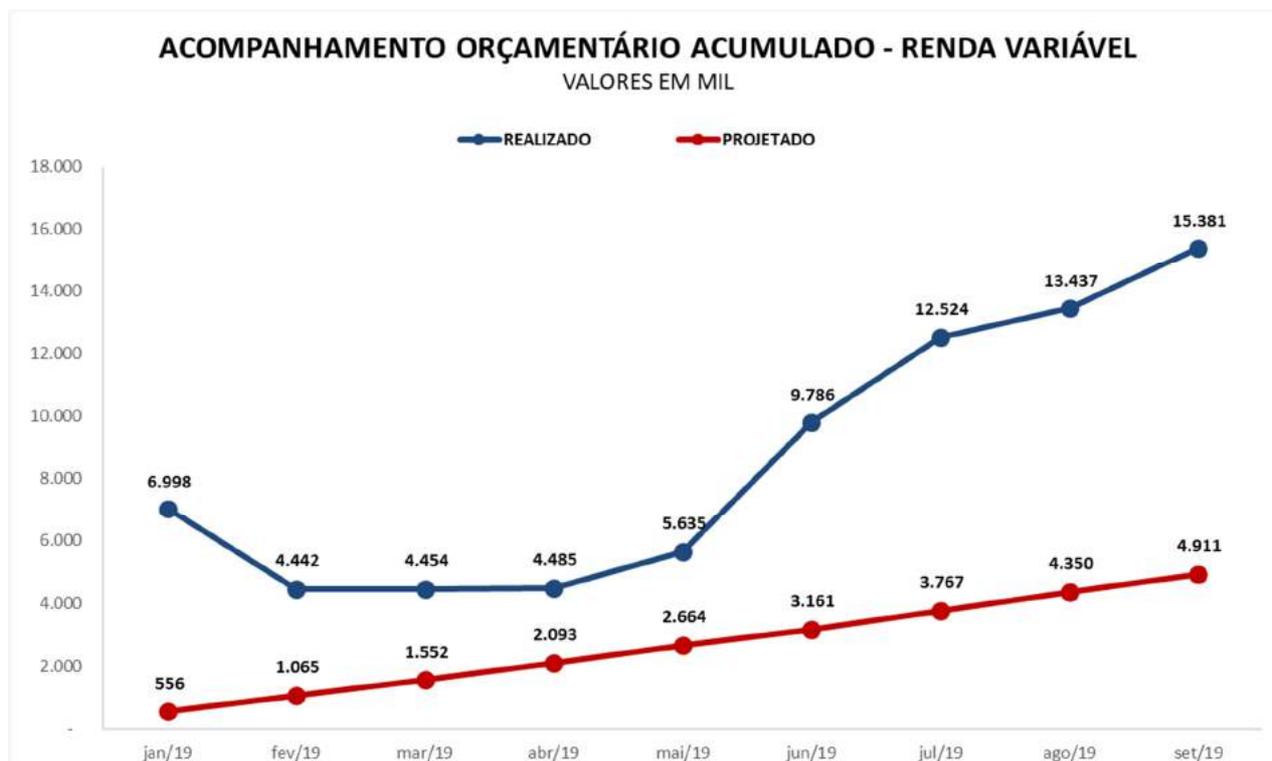
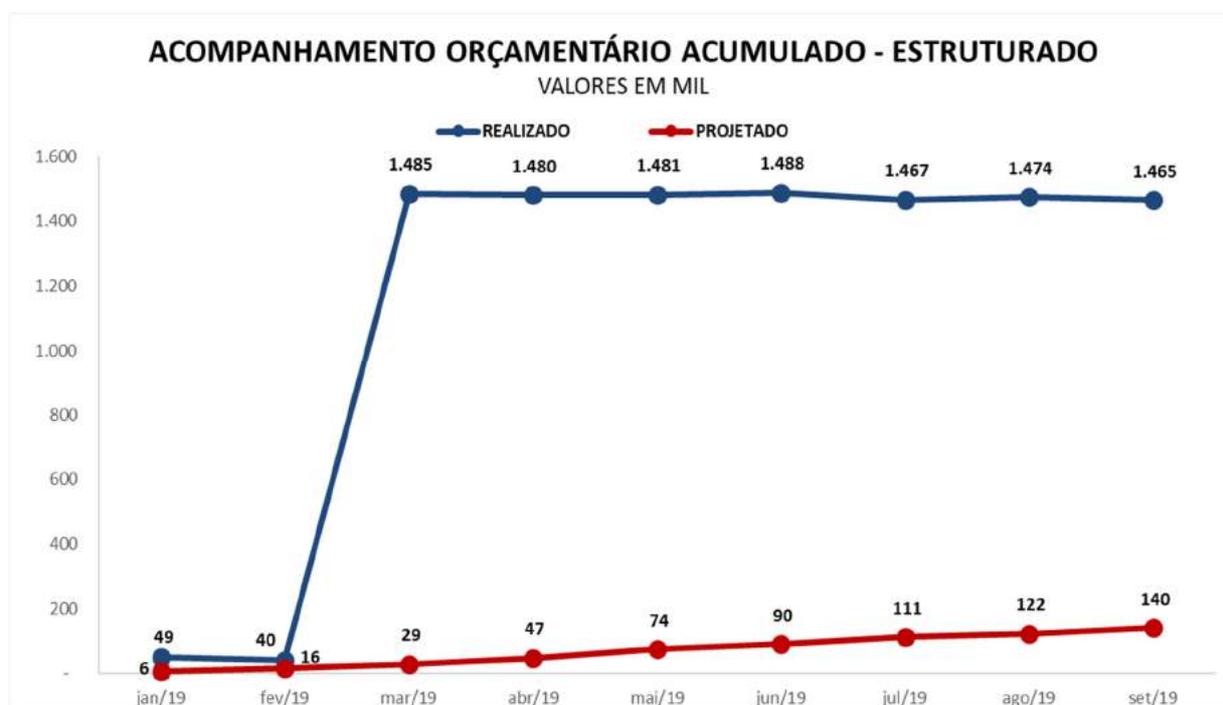


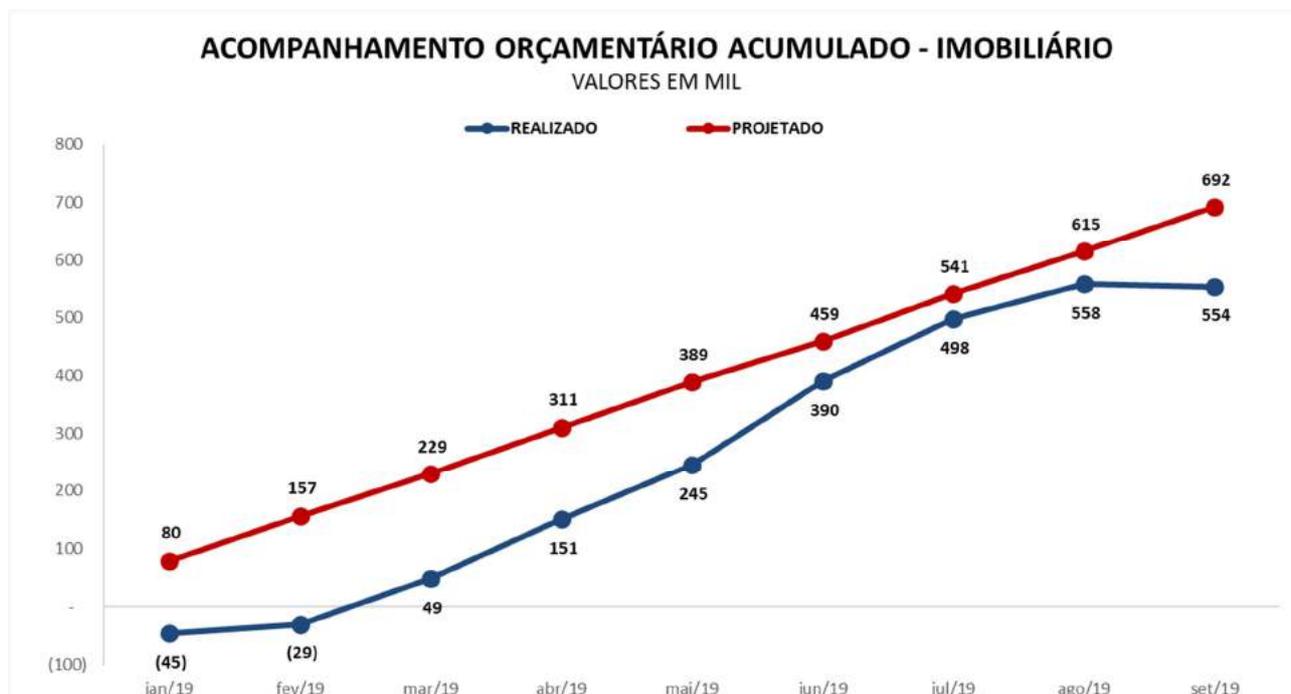
GRÁFICO 38.ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO



Comentários:

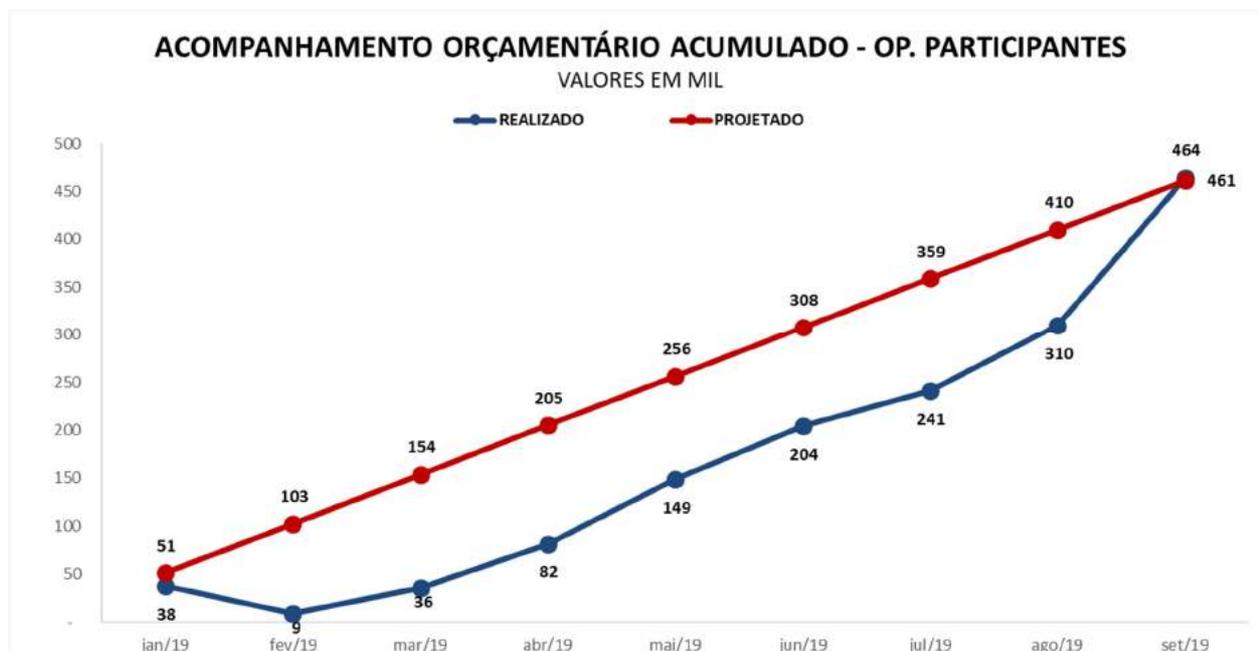
A variação positiva observada no Segmento de Investimentos Estruturados em fevereiro de 2019, deveu-se à reavaliação do Energia PCH FIP - Juruena, cuja valorização da cota foi de 7,01%.

GRÁFICO 39.ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO



Segmento Imobiliário: o segmento registrou no período a **revogação da Resolução N° 3.792, de 24.09.2009 pela Resolução N° 4.661, de 25.05.2018, onde foram vedadas as aquisições de “Terrenos” e “Imóveis”, mas a manutenção do estoque existente, até a sua alienação no prazo de 12 (doze) anos, incluindo no Segmento novos ativos: Fundos Imobiliários (FII); CCI e CRI, bem como a majoração do limite de 8% para 20% do total dos ativos do Plano.** Consequentemente, a realocação dos CRI’s existentes no Plano para o Segmento Imobiliário, melhorou sistematicamente a nova avaliação e rentabilidade do Segmento no período considerado.

GRÁFICO 40.ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES



Com relação aos “**Custeios**” (“Despesas”) não se verificou nenhuma divergência acentuada, acumulando no 3º trimestre R\$ 1.465.727,85 - contra o valor de R\$ 1.470.123,65 orçado no período, demonstrando equilíbrio, algo auspicioso quando se mantem em mente que custeio é um gasto do investimento. A apuração do custeio é procedida tendo por lógica a aplicação dos rateios dos gastos administrativos da entidade com a gestão dos investimentos.

Já com relação à formação do “**Fundo de Investimento**” é preciso que se diga antes, que ele é destinado a cobertura dos falecimentos de participantes mutuários, relativamente aos valores por eles devidos à carteira de empréstimo. O número do resultado é inexpressivo e por isso mesmo sua projeção orçamentária era de “0” (zero).

TABELA 12.RECEITAS DOS INVESTIMENTOS
ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

Setembro/2019

PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO I - BD

SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	3.446.690,09	1.678.761,13	205,31%	31.509.559,15	15.846.932,22	198,84%	31.509.559,15	20.977.206,85	150,21%
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	3.450.894,57	1.647.367,39	209,48%	31.541.939,84	15.292.922,77	206,25%	31.541.939,84	20.326.306,40	155,18%
EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	-19.839,18	31.393,74	VAR NEGATIVA	432.618,52	554.009,45	78,09%	432.618,52	650.900,45	66,46%
DEBENTURES	-19.839,18	31.393,74	VAR NEGATIVA	432.618,52	554.009,45	78,09%	432.618,52	650.900,45	66,46%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	-3.883,36	0,00	VAR NEGATIVA	-550.381,47	0,00	VAR NEGATIVA	-550.381,47	0,00	VAR NEGATIVA
FIDC - EM COTA	-3.883,36	0,00	VAR NEGATIVA	-550.381,47	0,00	VAR NEGATIVA	-550.381,47	0,00	VAR NEGATIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	19.518,06	0,00	NA	85.382,26	0,00	NA	85.382,26	0,00	NA
RENDA VARIÁVEL	1.944.018,35	560.985,42	346,54%	15.381.431,25	4.911.198,97	313,19%	15.381.431,25	6.645.105,92	231,47%
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	1.944.018,35	560.985,42	346,54%	15.381.431,25	4.911.198,97	313,19%	15.381.431,25	6.645.105,92	231,47%
FUNDOS DE AÇÕES	1.944.018,35	560.985,42	346,54%	15.381.431,25	4.911.198,97	313,19%	15.381.431,25	6.645.105,92	231,47%
ESTRUTURADOS	-9.087,16	17.930,22	VAR NEGATIVA	1.465.324,79	140.405,82	1043,64%	1.465.324,79	174.629,07	839,11%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	-17.825,98	0,00	VAR NEGATIVA	1.392.254,95	0,00	NA	1.392.254,95	0,00	NA
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	8.738,82	17.930,22	48,74%	73.069,84	140.405,82	52,04%	73.069,84	174.629,07	41,84%
IMOBILIÁRIO	-3.719,08	77.011,65	VAR NEGATIVA	553.901,08	692.307,92	80,01%	553.901,08	920.140,90	60,20%
IMÓVEIS PARA ALUGUEL E RENDA	-22.035,02	0,00	VAR NEGATIVA	-116.353,38	0,00	VAR NEGATIVA	-116.353,38	0,00	VAR NEGATIVA
CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DE EMISSÃO DE COMPANHIAS SECURITIZADORAS	18.315,94	77.011,65	23,78%	670.254,46	692.307,92	96,81%	670.254,46	920.140,90	72,84%
CRI	18.315,94	77.011,65	23,78%	670.254,46	692.307,92	96,81%	670.254,46	920.140,90	72,84%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	154.594,47	51.271,37	301,52%	464.358,00	461.442,33	100,63%	464.358,00	615.256,44	75,47%
EMPRÉSTIMOS	154.594,47	51.271,37	301,52%	464.358,00	461.442,33	100,63%	464.358,00	615.256,44	75,47%
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-156.523,72	-181.987,25	É DESPESA	-1.465.727,85	-1.470.123,65	É DESPESA	-1.465.727,85	-1.968.478,12	É DESPESA
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	-1.457,80	0,00	É DESPESA	89.693,75	0,00	NA	89.693,75	0,00	NA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	5.374.515,15	2.203.972,54	243,86%	47.998.540,17	20.582.163,61	233,20%	47.998.540,17	27.363.861,06	175,41%

(i) **NO MÊS**: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(ii) **ATÉ O MÊS**: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

5.3 CONTÁBIL

QUADRO 4. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	set/19	set/18		set/19	set/18
DISPONÍVEL	29.323	22.230	EXIGÍVEL OPERACIONAL	24.464.417	24.645.173
			Gestão Previdencial	24.289.429	24.467.077
			Investimentos	174.989	178.096
REALIZÁVEL	406.933.744	363.615.970	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	294.308	604.104
Gestão Previdencial	2.458.951	2.618.820	Gestão Previdencial	-	147.233
Gestão Administrativa	7.583.311	7.171.014	Investimento	294.308	456.872
Investimentos	396.891.482	353.826.135	PATRIMÔNIO SOCIAL	382.204.341	338.388.922
Títulos Públicos	245.077.486	234.523.524	Patrimônio de Cobertura do Plano	357.931.939	353.498.288
Créditos Privados e Depósitos	12.691.926	12.742.217	Provisões Matemáticas	363.614.260	355.696.444
Fundos de Investimento	129.864.842	96.850.118	Benefícios Concedidos	362.087.105	354.798.283
Investimentos Imobiliários	6.325.757	6.483.828	Benefícios a Conceder	1.527.155	898.161
Empréstimos e Financiamentos	2.788.015	2.920.431	Equilíbrio Técnico	10.098.314	(25.473.827)
Depos. Jud. Recursais	143.456	306.019	Resultados Realizados	10.098.314	(25.473.827)
			(+) Superávit Técnico Acumulado	10.098.314	-
			(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(25.473.827)
			Fundos	8.491.766	8.166.306
			Fundos Administrativos	7.583.311	7.171.014
			Fundos dos Investimentos	908.456	995.291
TOTAL DO ATIVO	406.963.066	363.638.200	TOTAL DO PASSIVO	406.963.066	363.638.200

Composição do Ativo

Gestão Previdencial

Registra as contribuições mensais referente ao mês de setembro a serem recebidas em outubro de 2019, bem como provisões de contribuições sobre 13º salário e valores de adiantamento de abono anual.

Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde à participação do Plano de Benefícios I no Fundo Administrativo, totalizado até setembro em R\$ 7.583 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

QUADRO 5. POSIÇÃO DA CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS

Plano Benefício Definido	set/19	set/18	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2018
			2019	2018	
Investimentos	396.891.482	353.826.135			
Títulos Públicos	245.077.486	234.523.524	61,7%	66,3%	4,5%
Créditos Privados e Depósitos	12.691.926	12.742.217	3,2%	3,6%	0%
Companhias Abertas	12.691.926	12.742.217	3,2%	3,6%	0%
Fundos de Investimento	129.864.842	96.850.118	32,7%	27,4%	34,1%
Renda Fixa	4.235.382	0	1,1%	0,0%	100,0%
Multimercado	12.130.739	1.317.743	3,1%	0,4%	820,6%
Direitos Creditórios/Fundos de Investimentos	2.733.729	3.165.450	0,7%	0,9%	-13,6%
Ações	82.584.740	65.740.785	20,8%	18,6%	26%
Participações/FIP	28.180.252	26.626.140	7,1%	7,5%	5,8%
Investimentos Imobiliários	6.325.757	6.483.828	1,6%	1,8%	-2%
Empréstimos	2.788.015	2.920.431	0,7%	0,8%	-4,5%
Depos.Jud. Recursais	143.456	306.019	0,0%	0,1%	-53,1%

QUADRO 6. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	Período		Variação
	set/19	set/18	(%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	373.712.574	330.222.616	13,17
1. Adições	55.760.198	22.969.362	142,76
(+) Contribuições	7.753.771	7.395.432	4,85
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	48.006.427	15.573.930	208,25
2. Destinações	(32.619.938)	(33.275.775)	(1,97)
(-) Benefícios	(32.458.382)	(33.116.069)	(1,99)
(-) Custeio Administrativo	(161.556)	(159.706)	1,16
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	23.140.260	(10.306.413)	(324,52)
(+/-) Provisões Matemáticas	2.372.105	(781.437)	(403,56)
(+/-) Superávit / Déficit Técnico do Exercício	25.667.245	(11.087.850)	(331,49)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	396.852.834	319.916.204	24,05
C) Fundos não previdenciais	8.491.766	8.166.306	3,99
(+/-) Fundos Administrativos	7.583.311	7.171.014	5,75
(+/-) Fundos dos Investimentos	908.456	995.291	(8,72)

QUADRO 7. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	set/19	set/18	
1. Ativos	406.963.066	363.638.200	11,91
Disponível	29.323	22.230	31,91
Recebível	10.042.262	9.789.834	2,58
Investimento	396.891.482	353.826.135	12,17
Títulos Públicos	245.077.486	234.523.524	4,50
Créditos Privados e Depósitos	12.691.926	12.742.217	(0,39)
Fundos de Investimento	129.864.842	96.850.118	34,09
Investimentos Imobiliários	6.325.757	6.483.828	(2,44)
Empréstimos e Financiamentos	2.788.015	2.920.431	(4,53)
Depos.Jud. Recursais	143.456	306.019	(53,12)
2. Obrigações	24.758.726	25.249.277	(1,94)
Operacional	24.464.417	24.645.173	(0,73)
Contingencial	294.308	604.104	(51,28)
3. Fundos não Previdenciais	8.491.766	8.166.306	3,99
Fundos Administrativos	7.583.311	7.171.014	5,75
Fundos dos Investimentos	908.456	995.291	(8,72)
4. Ativo Líquido (1-2-3)	373.712.574	330.222.616	13,17
Provisões Matemáticas	363.614.260	355.696.444	2,23
Superávit/Déficit Técnico	10.098.314	(25.473.827)	(139,64)

Composição do Passivo

Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à atividade previdencial como pagamento de benefícios, resgate de reservas, repasse da taxa de carregamento e provisão de abono anual.

No mesmo grupo consta o valor relevante de R\$ 21.688 mil referente às reservas de poupança de ex-participantes do Plano de Benefícios I que ainda não efetuaram resgate, conforme relatório emitido pela área de seguridade.

Gestão dos Investimentos

Contém valores a pagar de condomínio, cujo valor é de R\$ 20 mil e custeio administrativo de investimentos no montante de R\$ 154 mil, apurado com base nos gastos incorridos na gestão administrativa dos investimentos, apropriado no mês setembro/2019 e liquidado em outubro/2019.

Exigível Contingencial

O valor de R\$ 294 mil representa o montante de demandas ajuizadas. Para a maioria delas foram realizados depósitos judiciais registrados no ativo, à conta de depósitos judiciais, em respeito às definições legais.

Patrimônio Social

Representado pela soma das reservas registradas no plano e tem sua formação composta como segue:

- Provisões Atuariais:

Conforme determina a Lei nº 109, de 29 de maio de 2001, que dispõe sobre o regime de previdência complementar, as avaliações das reservas matemáticas devem ser realizadas a cada exercício social. Neste sentido as reservas matemáticas do Plano foram avaliadas em 30/09/2019, e os valores devidamente registrados no balanço são os encontrados como resultado da aplicação das premissas atuariais, definidas pelo atuário externo em estudo técnico de adequação. Esclarece-se ainda que os elementos estatístico-financeiros empregados foram devidamente avaliados pelas instâncias de governança da entidade: - Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva aprovaram o estudo técnico de adequação; o Conselho Fiscal emitiu parecer sobre a adequação; tudo em conformidade com os dispositivos normativos vigentes.

O cálculo atuarial leva em consideração fatores biométricos da massa – expectativa de vida e composição familiar, e fatores econômicos - crescimento real de salários, rotatividade (desligamento do Plano de Benefícios) e taxa de inflação. Nos cálculos desenvolvidos tendo por base as hipóteses aprovadas no estudo de adequação destacam-se as Reservas de Benefícios Concedidos (reservas já constituídas relativas ao valor presente dos desembolsos futuros com benefícios já em gozo) e a Reserva de Benefícios a Conceder (valor presente gerado pelo fluxo dos valores de benefícios a serem pagos deduzidos das contribuições a receber dos participantes, atualmente ativos, empregados nas patrocinadoras). Em síntese pode-se definir o total das reservas como sendo o valor presente dos compromissos futuros.

Alterações na composição de dados biométricos impactam mais ou menos fortemente o resultado da avaliação e, fica claramente identificado que se trata de dados apurados “ex-post”, ou seja, depois de observados. O atuário elabora o plano de custeio, por estimativa, mas, somente ao final de cada exercício social, coteja o que foi previsto com o que se obteve de concreto, daí as divergências são ajustadas e devidamente identificadas em cada avaliação processada. São variáveis absolutamente livres, fora de controle, ao longo do exercício social, e as suas divergências em relação ao observado versus o estimado são consideradas como fatos estruturais a impactar o plano.

QUADRO 8. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	set/19	set/18	
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	406.963.066	363.638.200	11,91
1. Provisões Matemáticas	363.614.260	355.696.444	2,23
1.1. Benefícios Concedidos	362.087.105	354.798.283	2,05
Benefício Definido	362.087.105	354.798.283	2,05
1.2. Benefício a Conceder	1.527.155	898.161	70,03
Benefício Definido	1.527.155	898.161	70,03
2. Equilíbrio Técnico	10.098.314	(25.473.827)	(139,64)
2.1. Resultados Realizados	10.098.314	(25.473.827)	(139,64)
Superávit Técnico Acumulado	10.098.314	-	-
Reserva de Contingência	10.098.314	-	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(25.473.827)	(139,64)
3. Fundos	8.491.766	8.166.306	3,99
3.1. Fundos dos Investimentos	908.456	995.291	(8,72)
3.2. Fundos Administrativo	7.583.311	7.171.014	5,75
4. Exigível Operacional	24.464.417	24.645.173	(0,73)
4.1. Gestão Previdencial	24.289.429	24.467.077	(0,73)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	174.989	178.096	(1,74)
5. Exigível Contingencial	294.308	604.104	(51,28)
5.1. Gestão Previdencial	-	147.233	(100,00)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	294.308	456.872	(35,58)

Em setembro de 2019 o atuário reavaliou as reservas de benefícios concedidos e a conceder, as quais perfazem respectivamente R\$ 362.087 mil e R\$ 1.527 mil, como sendo os montantes necessários para cobrirem as obrigações do plano para com seus participantes.

Cabe relatar que a taxa de juros real do Plano I, utilizada para a avaliação atuarial de 30/09/2019 de 4,90% a.a., teve sua aderência confirmada por meio de estudo técnico preconizado na Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015.

Destaque-se que a contabilidade tem somente a obrigação de proceder ao registro, depois de as reservas terem sido devidamente aprovadas pelos órgãos de governança da entidade, como define os diplomas normativos. Nesse contexto, estão a cargo do atuário as necessárias explicações dos fenômenos que produziram o resultado, de responsabilidade do escritório Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., atuário externo elaborador das avaliações atuariais do Plano de Benefícios I signatário da mesma.

▪ Equilíbrio Técnico:

O resultado até o terceiro trimestre de 2019 foi um superávit de R\$ 25.667 mil que abatido do resultado de 2018, cujo déficit foi de R\$ 15.569, gerou um resultado acumulado de R\$ 10.098 mil superavitário, conforme quadro abaixo:

QUADRO 9. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PLANO BD			
DEFINIÇÃO	set/19	set/18	%
A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	- 15.568.931	- 14.385.978	8
1- CONTRIBUIÇÕES	7.592.215	7.235.726	5
(+) Patrocinadores	2.776.039	2.595.762	7
(+) Participantes Ativos	75.636	76.687	- 1
(+) Participantes Assistidos	4.902.096	4.718.813	4
(+) Outros Recursos Correntes		4.169,95	- 100
(-) Custeio	- 161.556	- 159.706	1
2- DESTINAÇÕES	- 32.458.382	- 33.116.069	- 2
(-) Benefícios	- 32.458.382	- 33.116.069	- 2
3- CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS	244.574	- 3.145	- 7.875
(+/-) Quotas quitação por morte	89.694	- 3.145	- 2.952
(+/-) Contingência	154.880	-	100
4- INVESTIMENTOS	47.916.733	15.577.076	208
(+) Renda Fixa	32.644.813	13.935.703	134
(+) Renda Variável	16.381.757	2.269.078	622
(+) Imóveis	- 116.353	72.865	- 260
(+) Empréstimos	472.245	491.061	- 4
(-) Custeio	- 1.465.728	- 1.191.632	23
5- FORMAÇÕES DE RESERVAS	- 2.372.105	- 781.437	204
(+) Benefícios Concedidos	- 2.356.374	- 2.044.769	15
(+) Benefícios a Conceder	- 15.731	1.263.332	- 101
C) RESULTADO ATÉ O TRIMESTRE (1+2+3+4-5)	25.667.245	- 11.087.850	- 331
D) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL (A+B+C)	10.098.314	- 25.473.827	- 140

Fato Relevante: Em julho foi determinado pelo Tribunal de Justiça do DF, a devolução do valor depositado judicialmente pela São Francisco no montante de R\$ 154.879,91, referente a um processo de ex-participante do plano.

Fundos

a) Administrativo:

A existência de Fundo Administrativo no plano identifica que ao longo da vida do mesmo, a contribuição para o custeio administrativo acrescidas de remuneração provocadas pela aplicação dos recursos deduzida dos gastos administrativos incorridos na gestão do plano apresentou sobras. A sua formação é vital para que ao cessarem as contribuições ao plano, cessando as contribuições para a gestão administrativa, a entidade possua recursos para manter as atividades funcionando até o falecimento do último participante, sem que os seus agora somente assistidos sofram processo de descontinuidade na percepção dos seus benefícios, ou seja, impactados por custos que possam reduzir o valor de seus benefícios.

O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas e os gastos administrativos ficando com o saldo em setembro de 2019 em R\$ 7.583 mil. A técnica tem respaldo na Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.

Deve-se ressaltar, ainda, que o saldo apurado do fundo está composto pelo saldo remanescente do permanente, apurados pelo encontro do custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, mais os valores investidos nos mercados financeiros e de capitais pelo próprio PGA.

b) Investimento:

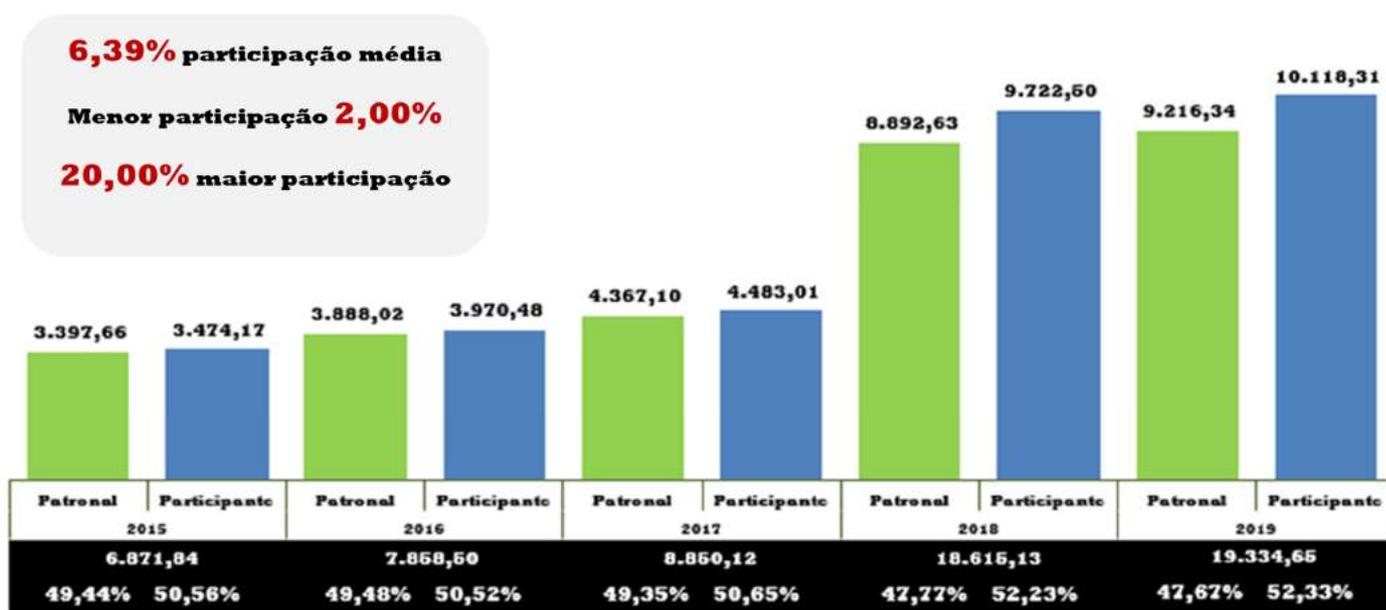
O Fundo de Investimento possui a finalidade de quitar os saldos devedores dos empréstimos na eventualidade do falecimento de mutuário. Trata-se, em última análise, de um seguro constituído para cobrir o infortúnio. Os recursos para a formação desse Fundo são provenientes única e exclusivamente por sobrecarga imposta aos participantes mutuários, não tendo, portanto, fonte previdencial. O saldo atual perfaz R\$ 908 mil e está convenientemente adequada à frequência e impacto esperados, segundo aprecia a Área de Finanças da Fundação.

6 PLANO DE BENEFÍCIOS II – CODEPREV

6.1 PREVIDENCIAL

6.1.1 Receitas Previdenciárias

GRÁFICO 41.PATRONAL X PARTICIPANTE

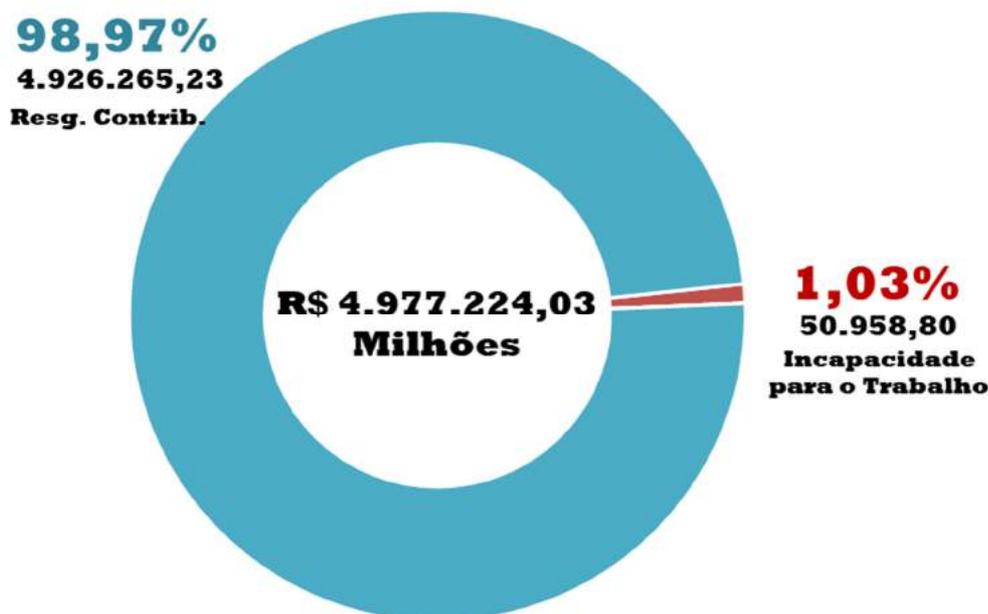


O aumento das contribuições, em comparação ao mesmo período do ano anterior, deve-se, principalmente, ao crescimento da folha de pagamento da patrocinadora Codevasf e ao aumento médio no percentual de contribuição dos participantes, antes de 6,36% para 6,39%.

Não há dívida das patrocinadoras, CODEVASF e SÃO FRANCISCO, com o Plano de Benefícios II – Codeprev, este último com 984 participantes ativos.



6.1.2 Despesas Previdenciárias



O aumento das despesas com resgate de contribuições, no Plano Codeprev, deve-se à demissão dos empregados da CODEVASF inscritos no Programa de Demissão Incentivada – PDI, que cancelaram suas inscrições no Plano II.

6.2 INVESTIMENTO

A estrutura atual dos investimentos do Plano de Benefícios II - Codeprev está concentrada nos Segmentos de **Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados**, esse último somente com recursos em trânsito para liquidez do Plano. Assim, no encerramento do 3º trimestre de 2019, as alocações estavam em conformidade com os limites da sua Política de Investimento 2019/2023, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

O valor total do portfólio atingiu R\$ 165.714.044,75 contra R\$ 153.481.023,07 em 30.06.2019, um crescimento nominal de 7,97%, acumulando no ano crescimento de 29,08%. O crescimento é resultado do desempenho dos ativos de investimentos somados as entradas de recursos das contribuições.

6.2.1 Performance do Codeprev X Taxa Indicativa

O Gráfico abaixo identifica o desempenho bruto e líquido dos investimentos acumulados do CODEPREV, comparados com a **Taxa Indicativa (INPC+3,50% a.a.)**, apuradas pela Diretoria de Finanças no período de 2013 a setembro de 2019. Fica evidente que nos cinco anos e nove meses de existência do Plano, a rentabilidade acumulada mantém-se acima da Taxa Indicativa acumulada no mesmo período.

A orientação do **Comitê Estratégico de Investimentos-CEI** foi a de manter o foco nas estratégias contidas na Política de Investimento direcionadas ao médio e longo prazo, mantendo a sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando respeitar a relação risco x retorno.

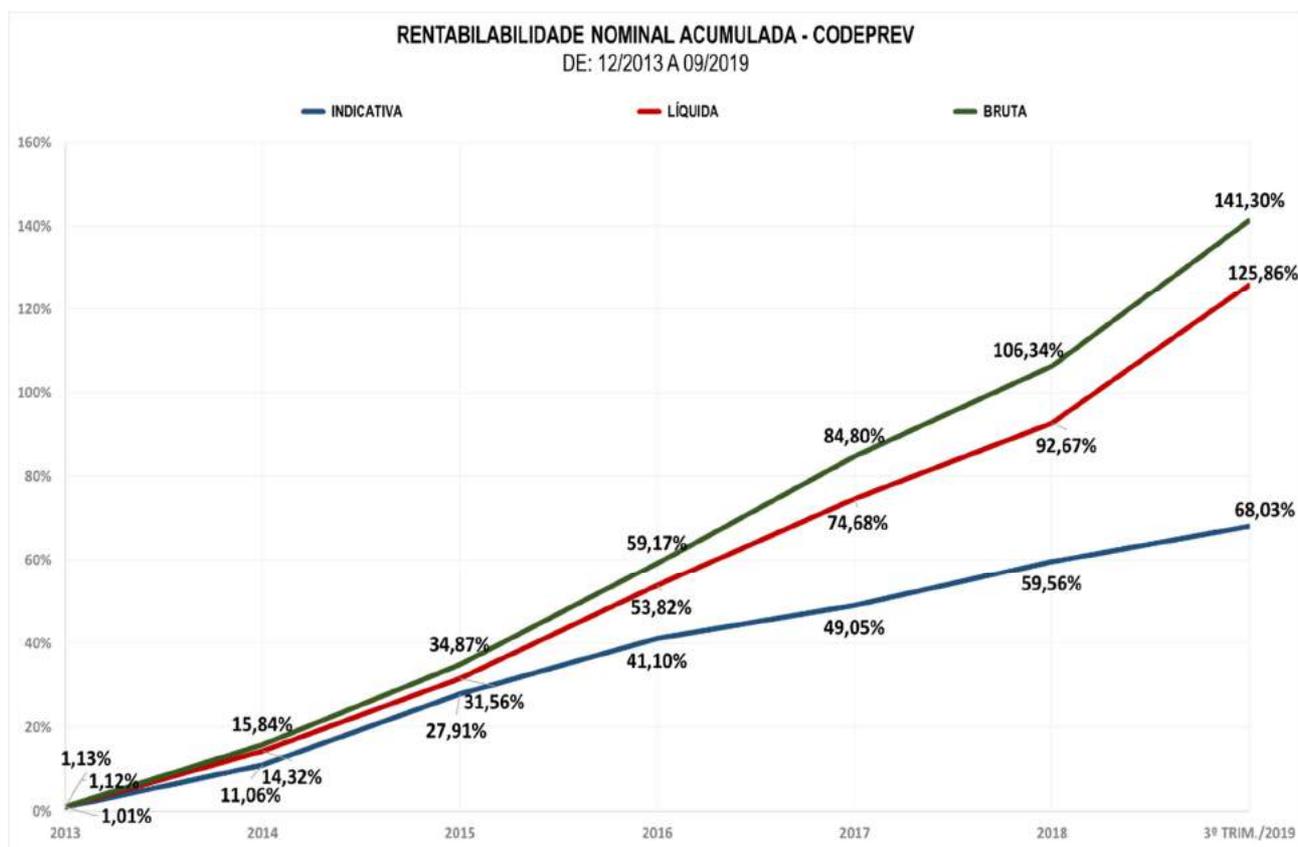
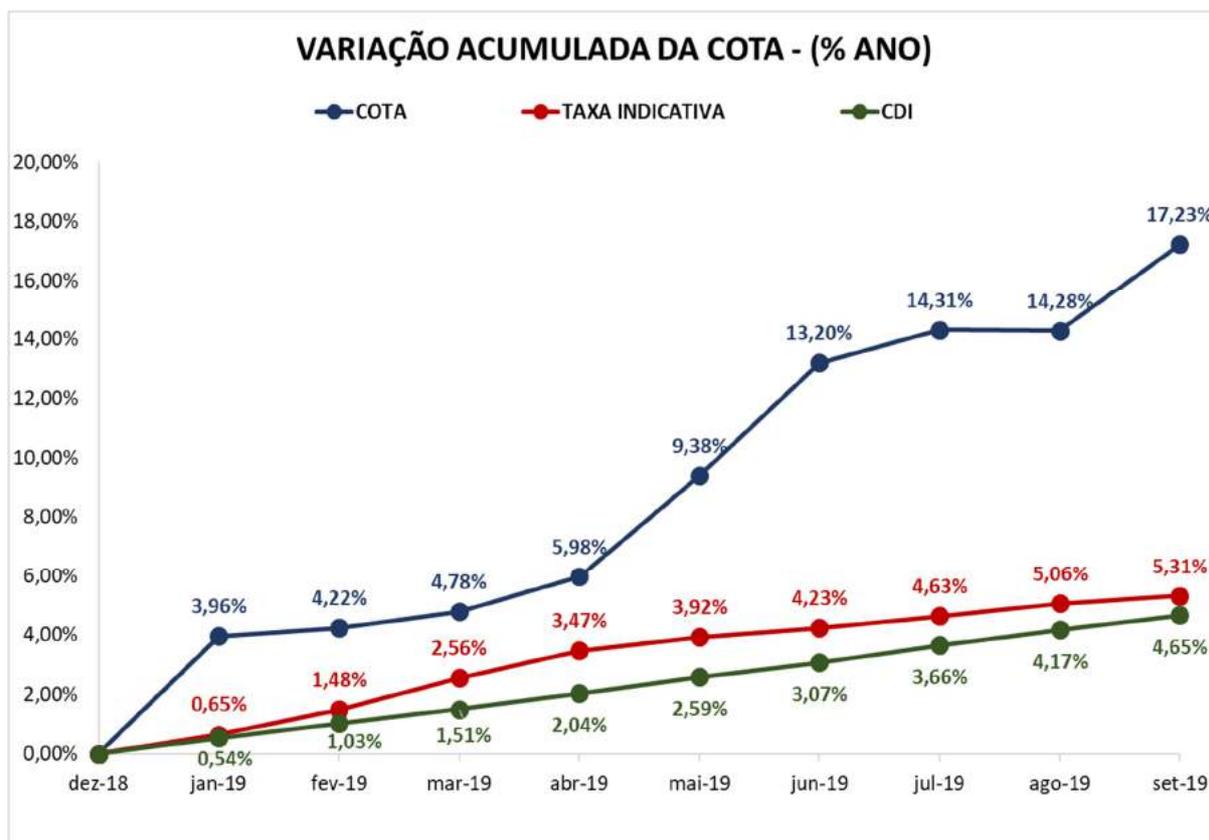
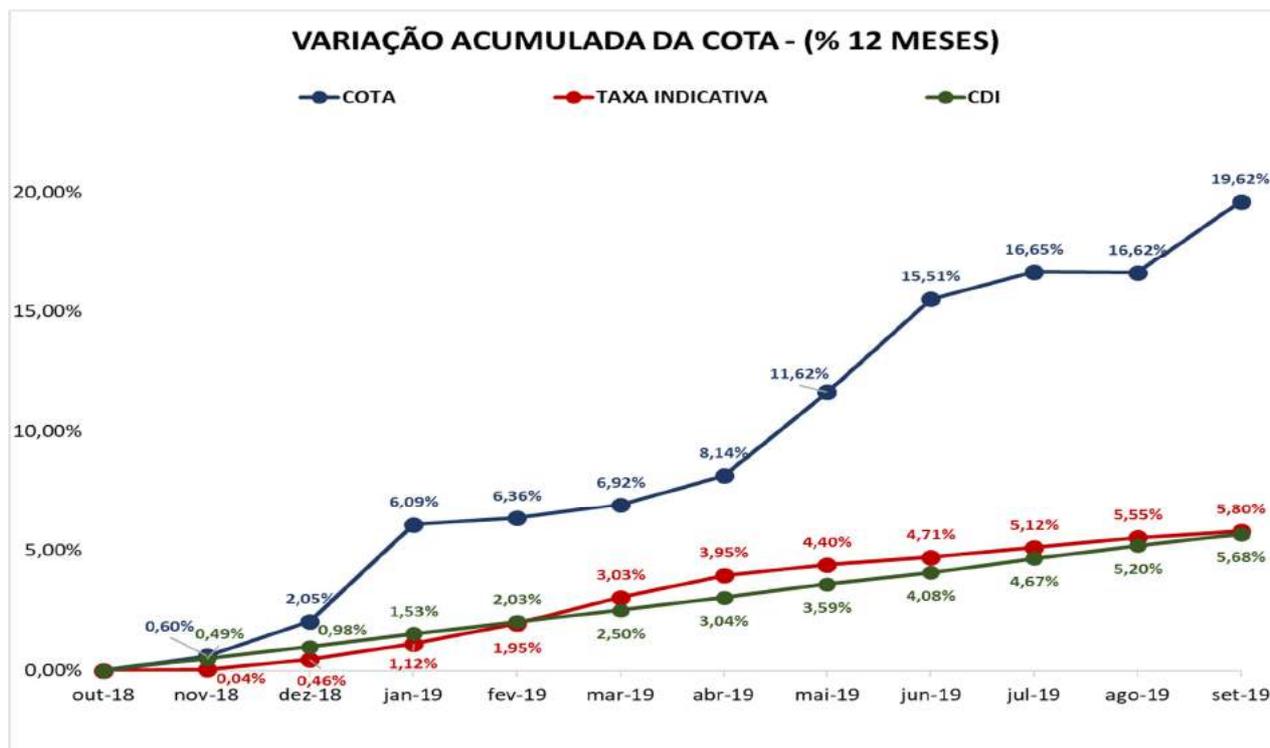
GRÁFICO 42. RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA X TAXA INDICATIVA

GRÁFICO 43. VARIAÇÃO ACUMULADA DA COTA X TAXA INDICATIVA X BENCHMARKING - ANO


GRÁFICO 44. VARIAÇÃO ACUMULADA DA COTA X TAXA INDICATIVA – NO ANO

TABELA 13. EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE BRUTA – ACUMULADA

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO x RENTABILIDADE BRUTA - CODEPREV - DEZ/2013 a SETEMBRO DE 2019 -

ANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO - R\$	VALOR DA COTA - R\$ -	RENTAB. NOMINAL LÍQUIDA DO PLANO - ANUAL - %	TAXA INDICATIVA DO PLANO - ANUAL - %	RENTAB. REAL DO PLANO - %	JUROS REAIS INDICATIVA DO PLANO - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA - ACUM. ANO - (2/4) - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA ACUMULADA NO PERÍODO - %
2013	1.456.461	1,011179	1,13%	1,01%	0,41%	0,29%	0,12%	0,12%
2014	9.410.607	1,143162	14,55%	9,95%	7,83%	3,50%	4,18%	4,31%
2015	20.201.937	1,315641	16,42%	15,17%	4,62%	3,50%	1,09%	5,44%
2016	34.288.058	1,538242	18,02%	10,31%	10,73%	3,50%	6,99%	12,81%
2017	88.244.907	1,746768	16,10%	5,64%	13,75%	3,50%	9,90%	23,98%
2018	123.353.099	1,926704	11,66%	7,05%	7,96%	3,50%	4,31%	29,32%
3º TRIM./2019	157.974.519	2,258610	16,94%	5,31%	13,95%	2,61%	11,05%	43,60%
ACUMULADA NO PERÍODO			141,30%	68,03%	75,52%	22,22%	43,60%	
Obs: TAXA INDICATIVA DO PLANO = INPC + 3,50% a.a.						DESVIO PADRÃO	4,16%	

TABELA 14. EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE LÍQUIDA - ACUMULADA

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO x RENTABILIDADE LÍQUIDA - CODEPREV - DEZ/2013 a SETEMBRO DE 2019 -

ANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO - R\$	VALOR DA COTA - R\$ -	RENTAB. NOMINAL LÍQUIDA DO PLANO - ANUAL - %	TAXA INDICATIVA DO PLANO - ANUAL - %	RENTAB. REAL DO PLANO - %	JUROS REAIS INDICATIVA DO PLANO - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA - ACUM. ANO - (2/4) - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA ACUMULADA NO PERÍODO - %
2013	1.456.461	1,011179	1,13%	1,01%	0,41%	0,29%	0,12%	0,12%
2014	9.410.607	1,143162	13,05%	9,95%	6,42%	3,50%	2,82%	2,94%
2015	20.201.937	1,315641	15,09%	15,17%	3,43%	3,50%	(0,07%)	2,87%
2016	34.288.058	1,538242	16,92%	10,31%	9,70%	3,50%	5,99%	9,03%
2017	88.244.907	1,746768	13,56%	5,64%	11,26%	3,50%	7,50%	17,21%
2018	123.353.099	1,926704	10,30%	7,05%	6,64%	3,50%	3,04%	20,77%
3º TRIM./2019	157.974.519	2,258610	17,23%	5,31%	14,23%	2,61%	11,32%	34,44%
ACUMULADA NO PERÍODO			125,90%	68,03%	64,32%	22,22%	34,44%	
Obs: TAXA INDICATIVA DO PLANO = INPC + 3,50% a.a.						DESVIO PADRÃO	4,14%	

6.2.2 Enquadramento - Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos **Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados**, encontrava-se no encerramento do **3º Trimestre de 2019**, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2019/2023, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

GRÁFICO 45. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO

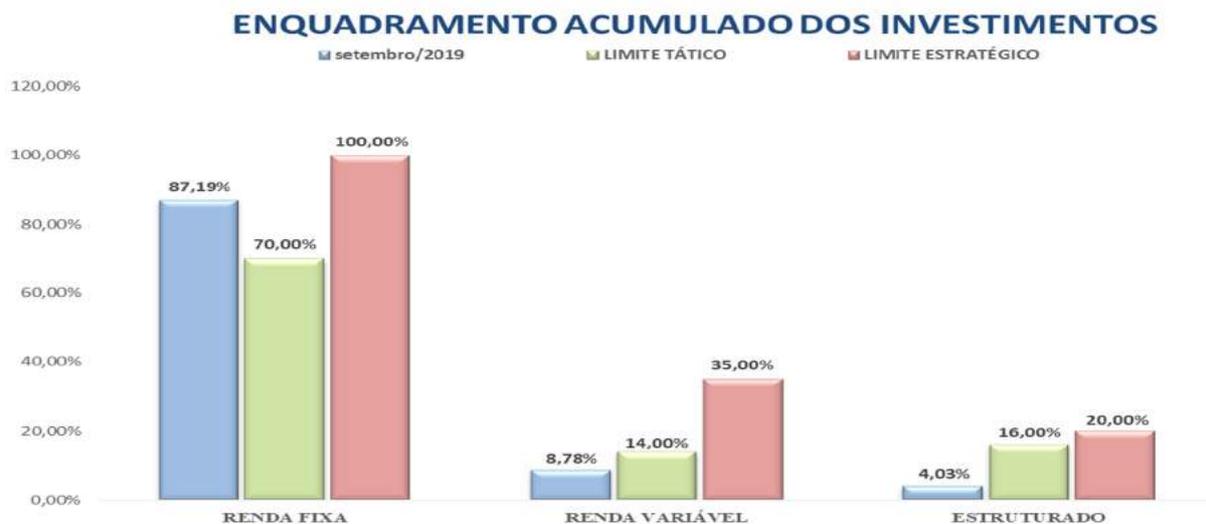
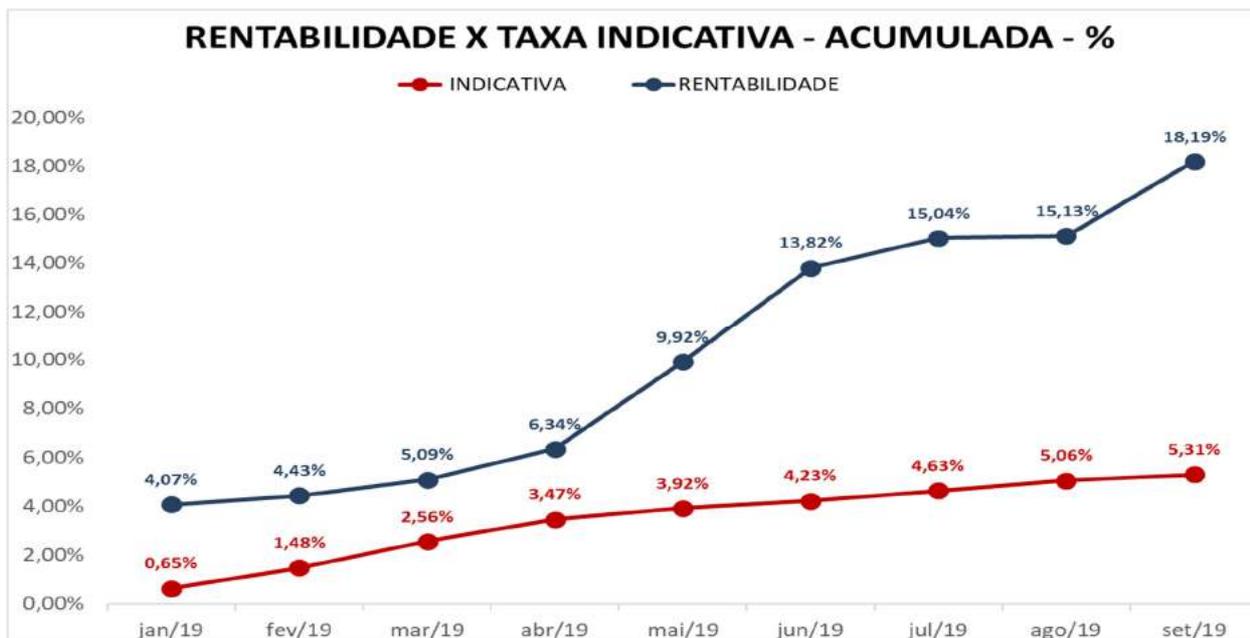
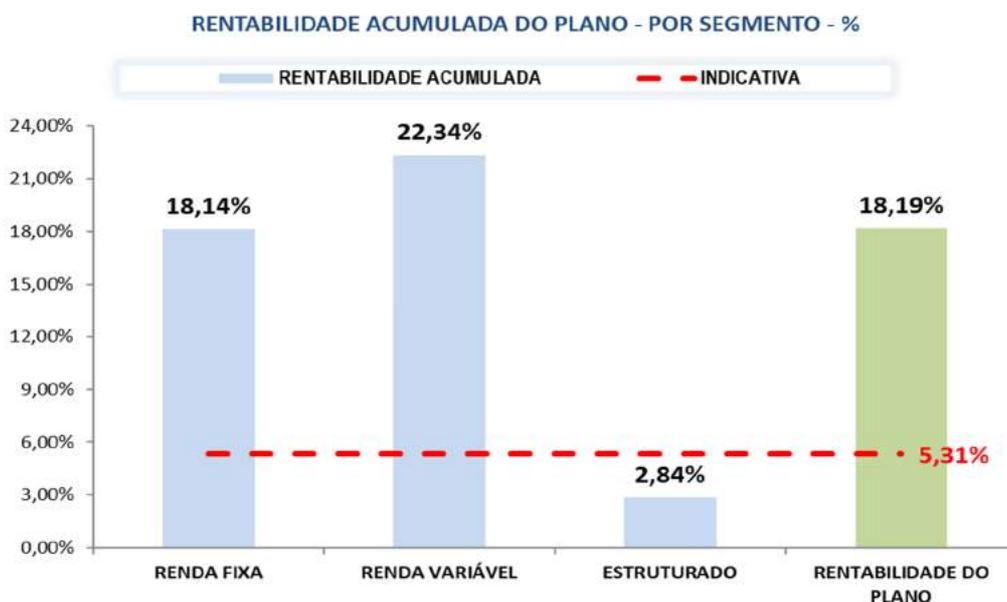


TABELA 15. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - 2018 x 2019 - PLANO DE BENEFÍCIO II / CD - CODEPREV							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2018		setembro/2019		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	121.605.251,29	94,72%	144.491.323,19	87,19%	70,00%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	6.615.245,90	5,15%	14.541.615,58	8,78%	14,00%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	160.628,48	0,13%	6.681.105,98	4,03%	16,00%	20,00%	20,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	128.381.125,67	100%	165.714.044,75	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	3.409,81	VARIACÃO NOMINAL	86.285,23				
(-) Exigível de Investimentos	-128.151,19		-133.218,11				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	128.256.384,29	29,08%	165.667.111,87				

6.2.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano registrada no **3º trimestre de 2019 foi de 3,84%**, descontada a Taxa Indicativa do período (INPC+ 3,50% a.a.) que atingiu 1,04%, o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo indicativo em 2,80 pontos-base. Com este resultado a rentabilidade acumulada do Plano nos nove primeiros meses do ano foi de 18,19% a.a., que descontada da Taxa Indicativa do período (INPC+3,50% a.a.), que atingiu 5,31% a.a., o desempenho ficou acima da indicativa em 12,88 pontos-base. A queda das taxas dos títulos públicos, todos marcados a “Mercado”, impulsionaram os preços em alta pronunciada, que ajudado pela alta do mercado acionário, constituem as razões na obtenção do resultado consolidado do Plano. Para se ter uma ideia do impacto, sugerimos que seja apreciado o quadro do acompanhamento orçamentário, onde é possível identificar a magnitude com que o Plano foi impactado, o cenário conservador prospectivo efetivamente não capturava o quantum a mais a condição política faria diferença em curto prazo de tempo.

GRÁFICO 46. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

GRÁFICO 47. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO – ANO

TABELA 16. RENTABILIDADE POR SEGMENTO

RENTABILIDADE DO PLANO II/CD - CODPREV				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	3º TRIMESTRE DE 2019			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	2,70%	3,59%	18,14%	30,68%
RENDA VARIÁVEL	2,01%	6,71%	22,34%	42,11%
ESTRUTURADO	0,11%	0,11%	2,84%	4,36%
RENTABILIDADE DO PLANO	2,66%	3,84%	18,19%	31,08%
INDICATIVA	0,24%	1,04%	5,31%	13,60%
DIVERGÊNCIA	2,42%	2,81%	12,88%	17,48%

6.2.4 Detalhamento por Segmento

TABELA 17. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITE % DEFINIDOS NA POLITICA		set/19	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	S/INDICATIVA
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO					S/CDI e IBRX- 50	
Art. 21	RENDA FIXA	144.491.323,19	100,00%	87,19%	100%	70,00%	100,00%	2,70%	3,59%	18,14%	30,68%	13,48%	12,83%
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	142.856.346,43	98,87%	86,21%				2,73%	3,60%	18,15%	30,69%	13,49%	12,84%
	NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN-B	142.856.346,43	98,87%	86,21%				2,73%	3,60%	18,15%	30,69%	13,49%	12,84%
	Cotas de Fundos em Renda Fixa	1.634.976,76	1,13%	0,99%				0,43%	1,45%	1,45%	1,45%	-3,21%	-3,86%
	BRASIL PLURAL	1.634.976,76	1,13%	0,99%				0,43%	1,45%	1,45%	1,45%	-3,21%	-3,86%

GRÁFICO 48. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

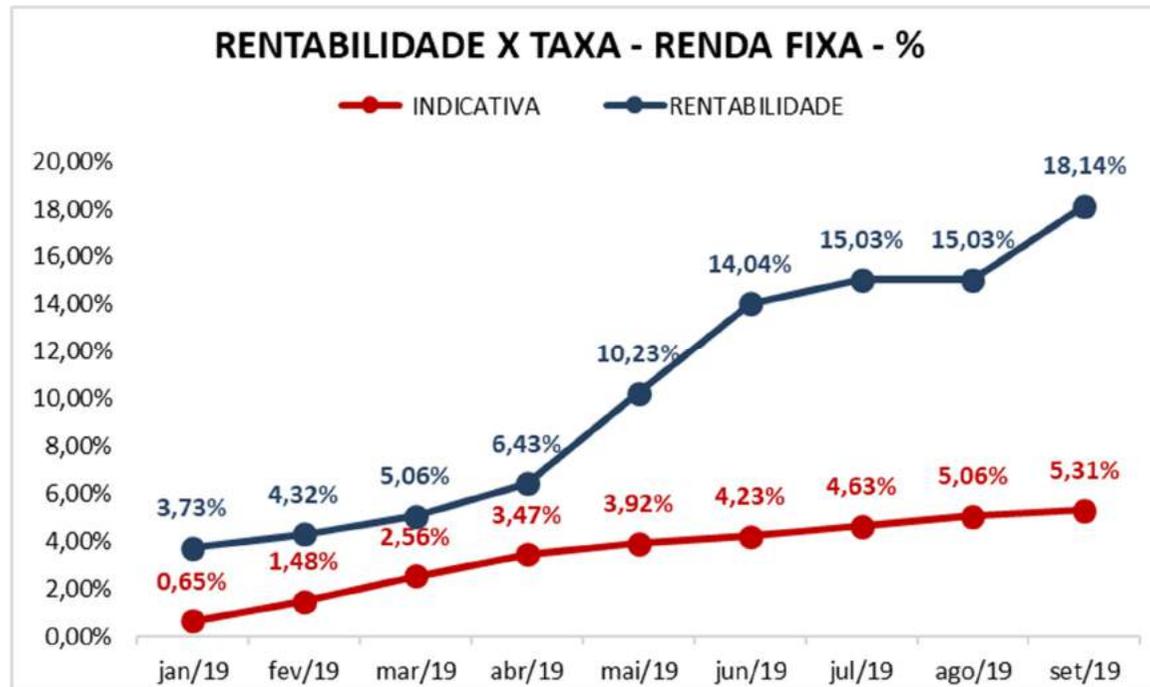
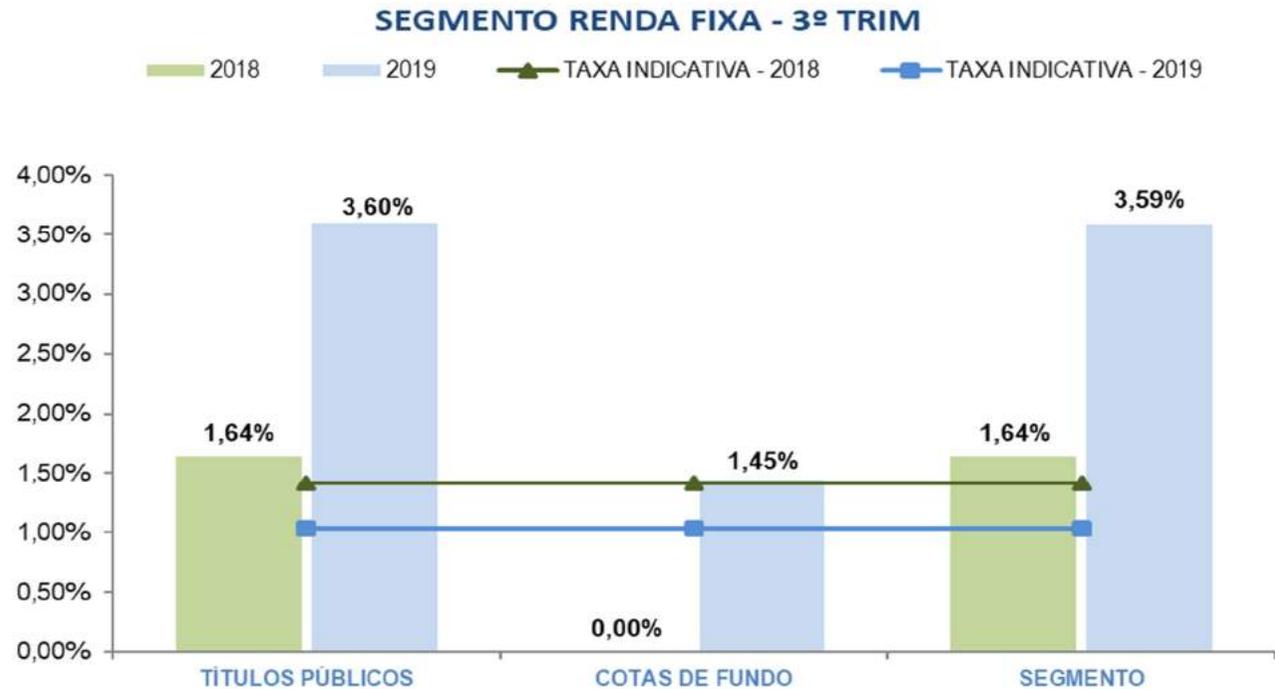


GRÁFICO 49. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

TABELA 18. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL SEGMENTO	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/19	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBRX- 50	S/INDICATIVA
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	14.541.615,58	100,00%	8,78%	70%	14,00%	35,00%	2,01%	6,71%	22,34%	42,11%	4,74%	17,03%
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	14.541.615,58	100,00%	8,78%				2,01%	6,71%	22,34%	42,11%	4,74%	17,03%
	FUNDOS	14.541.615,58	100,00%	8,78%				2,01%	6,71%	22,34%	42,11%	4,74%	17,03%
	SAGA SF FIA	6.599.003,01	45,38%	3,98%				2,57%	6,51%	19,01%	41,98%	1,40%	13,70%
	MAPFRE SF	257.809,50	1,77%	0,16%				1,63%	7,28%	23,69%	42,04%	6,08%	18,38%
	ICATU	7.684.803,07	52,85%	4,64%				-0,91%	-0,91%	-0,91%	-0,91%	-18,52%	-6,22%

GRÁFICO 50. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

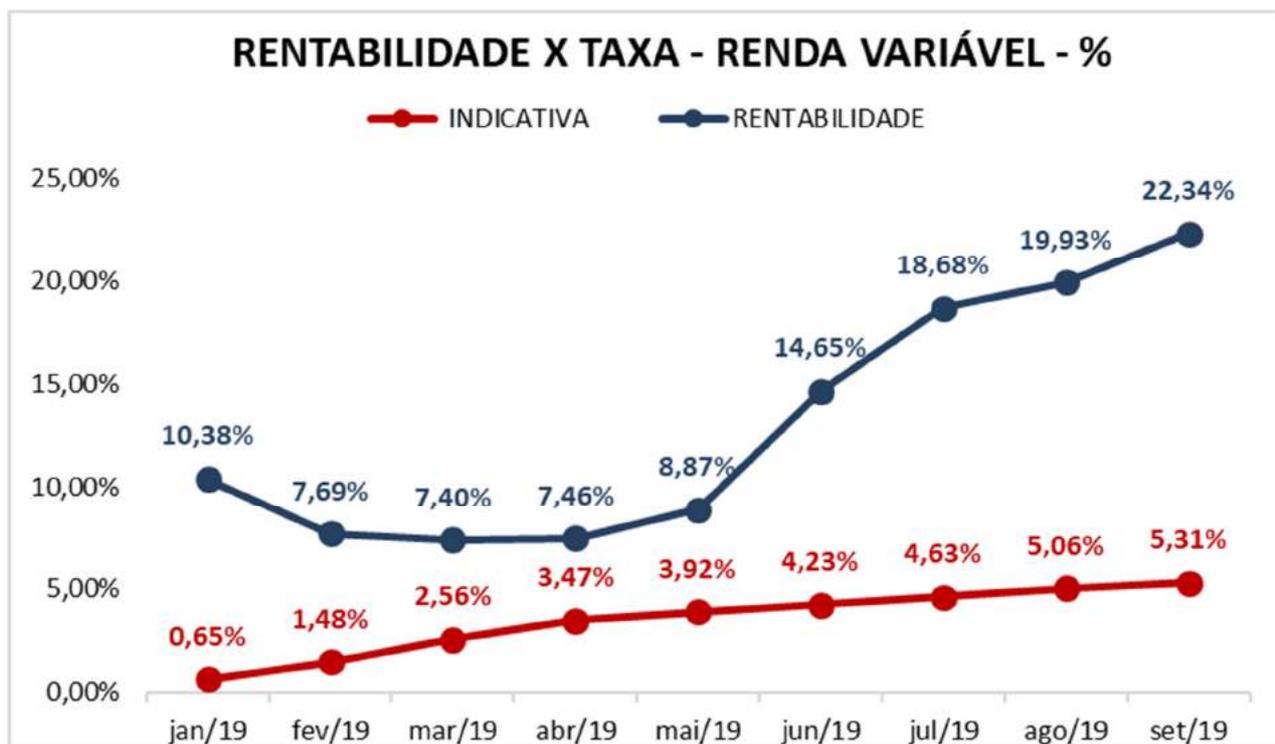


GRÁFICO 51. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

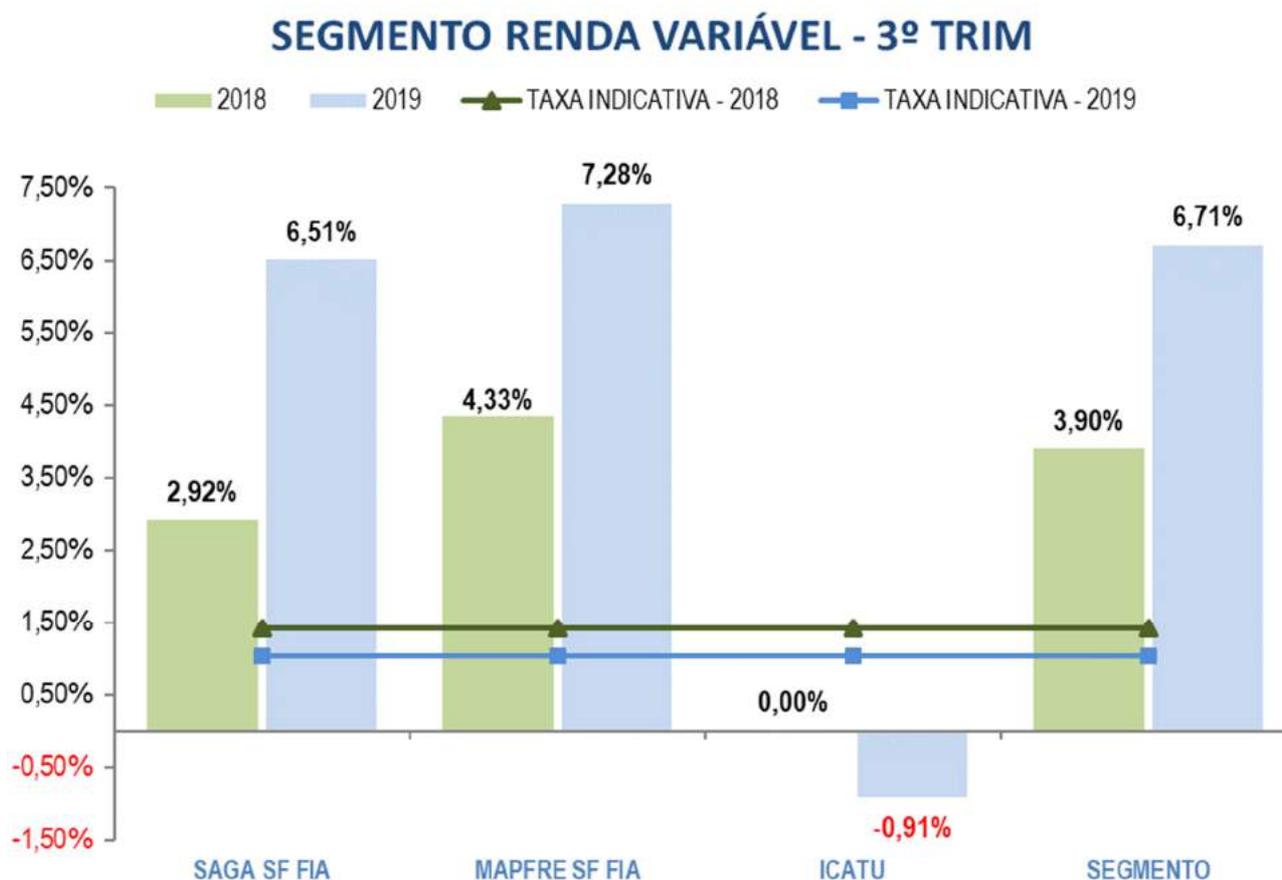


TABELA 19. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL SEGMENTO	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/19	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
												S/CDI e IBrX- 50	S/INDICATIVA
Art. 23	ESTRUTURADO	6.681.105,98	0,00%	4,03%	20%	16,00%	20,00%	0,11%	0,11%	2,84%	4,36%	-14,76%	-2,47%
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	6.681.105,98	0,00%	4,03%				0,11%	0,11%	2,84%	4,36%	-14,76%	-2,47%
	SAGA SNAKE FIM	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	2,73%	4,25%	-14,88%	-2,58%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	6.681.105,98	0,00%	4,03%				0,11%	0,11%	0,11%	0,11%	-17,50%	-5,20%

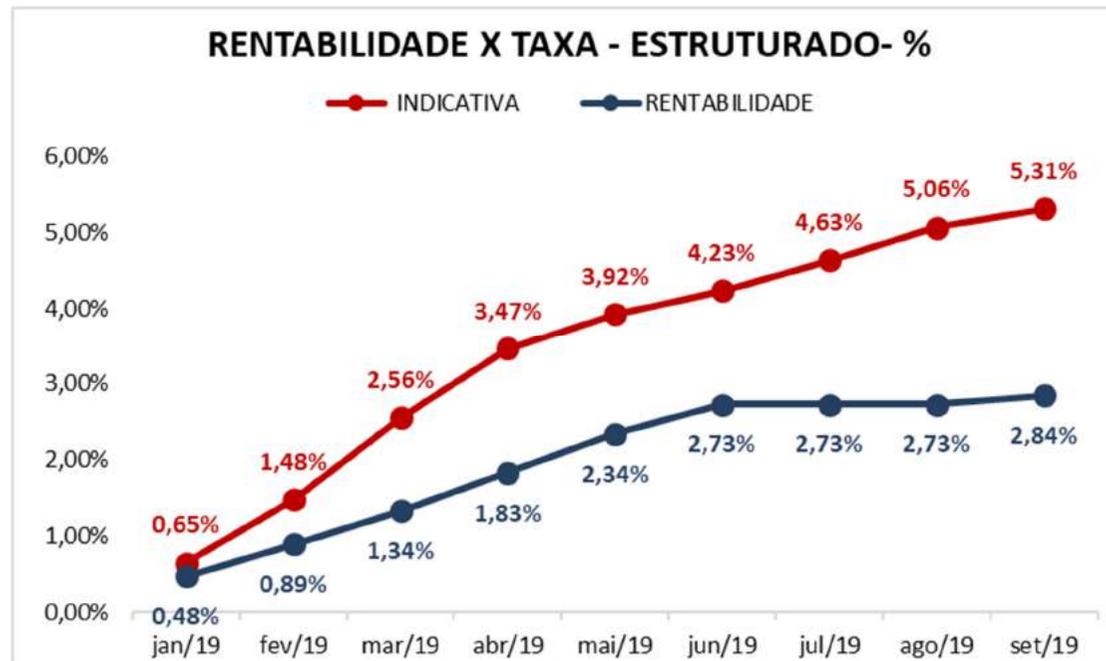
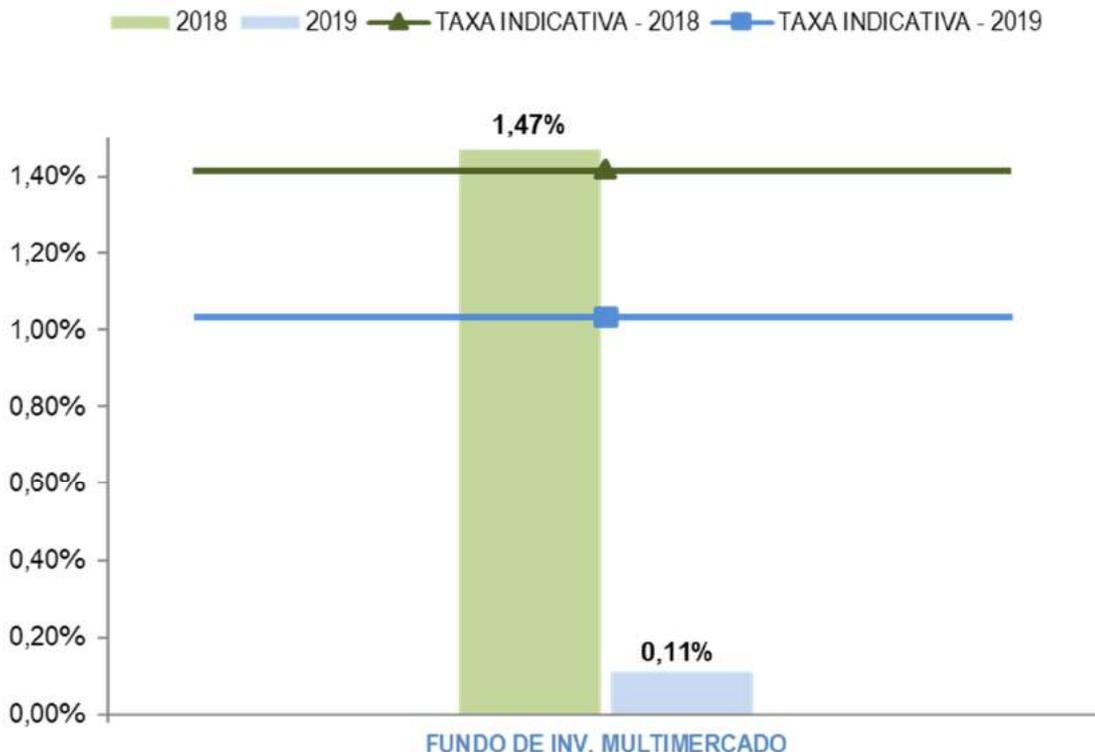
GRÁFICO 52.RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE ESTRUTURADO


GRÁFICO 53. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

SEGMENTO ESTRUTURADO - 3º TRIM



6.2.5 Controle de Avaliação de Riscos

Risco de Mercado - Resumo

30/set/19

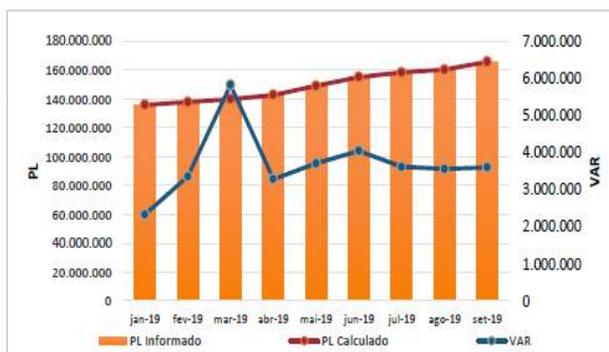
SÃO FRANCISCO PLANO CD

VaR (Value-at-Risk)	3.597.693,87
% VaR (Value-at-Risk)	2,17%
Patrimônio Calculado	165.671.982,33
Patrimônio Informado	165.674.055,95

Parâmetros

Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
30/09/2019	165.674.055,95	165.671.982,33	3.597.693,87	2,17%
30/08/2019	160.177.651,51	160.232.492,37	3.558.495,27	2,22%
31/07/2019	158.281.710,21	158.303.857,02	3.614.427,71	2,28%
28/06/2019	155.131.370,03	155.112.650,69	4.044.335,31	2,61%
31/05/2019	148.951.927,73	148.983.607,99	3.705.275,90	2,49%
30/04/2019	142.743.742,23	142.736.293,46	3.281.232,73	2,30%
29/03/2019	139.787.888,68	139.790.396,99	5.820.508,45	4,16%
28/02/2019	137.828.343,56	137.827.828,79	3.351.823,22	2,43%
31/01/2019	135.838.151,97	135.831.165,88	2.330.907,06	1,72%



6.2.6 Operações Coursadas

A tabela abaixo explora os procedimentos operacionais da área financeira na gestão da carteira própria, apresentando como ocorreram as operações realizadas envolvendo a **Compra e Venda de Títulos Públicos**. As operações de arbitragem e alienações no decorrer do trimestre agregaram ganhos e, são operações táticas, dentro da manutenção da estratégia contida na Política de Investimento 2019/2023. As operações realizadas consistiram em dar continuidade à concentração em investimentos de papéis de médio prazo (NTN/B - 2030 e 2035) sem impactar o “*Duration*” do Plano, face às taxas de juros para vencimentos de longo prazo não apresentarem prêmios em relação às primeiras.

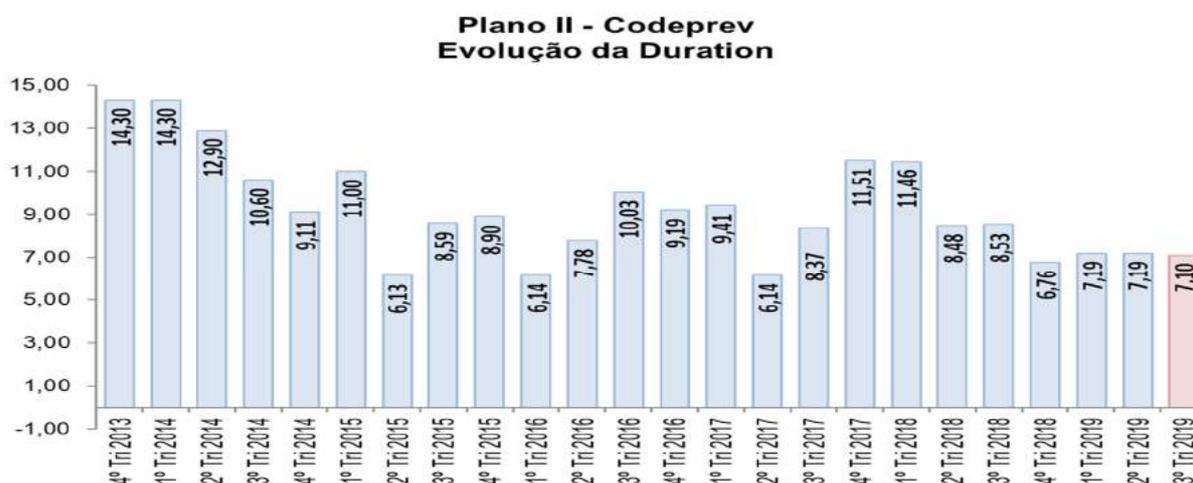
Cumprindo a legislação vigente, a Resolução CGPC nº 21 de 25/09/2007, apresenta-se abaixo o quadro das Operações Coursadas em Títulos Públicos Federais - NTN/B's, as quais se antecipam, tiveram suas taxas de aquisição e venda respeitando o intervalo indicativo contido no relatório disponibilizado pela **ANBIMA - “Mercado Secundário de Títulos Públicos”**.

TABELA 20. OPERAÇÕES CURSADAS EM 2019

OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2019						
PLANO II - CD / CODEPREV						
VENDAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
28/03/2019	NTN-B 2021	2,79	3,09	3,52	3,19	1.847.144,36
28/03/2019	NTN-B 2022	3,36	3,68	4,17	3,81	4.963.613,84
26/09/2019	NTN-B 2035	3,17	3,32	3,51	3,38	9.936.125,16
TOTAL						16.746.883,36
COMPRAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
03/01/2019	NTN-B 2030	4,50	4,64	4,88	4,60	2.296.856,88
29/03/2019	NTN-B 2035	4,23	4,40	4,58	4,31	6.809.576,56
15/05/2019	NTN-B 2028	3,91	4,14	4,35	4,10	4.193.593,67
16/08/2019	NTN-B 2040	3,33	3,49	3,66	3,45	1.803.822,17
04/09/2019	NTN-B 2035	3,41	3,55	3,76	3,50	6.098.735,34
TOTAL						21.202.584,62

6.2.7 Duration

GRÁFICO 54. EVOLUÇÃO DA DURATION



A redução do *duration* do Plano foi promovida em função de alguns motivos supervenientes: (i) o impacto que o plano poderia vir a sofrer ante o plano de incentivo a demissão implementado pela Patrocinadora; (ii) a queda vertiginosa dos preços das NTN-B's, onde a Diretoria Financeira optou por alienar títulos mais longos e ajustar os vencimentos em prazos médios e curtos e (iii) reduzindo o prazo médio da carteira de NTN-B's reduzir conjuntamente o risco global do Plano.

6.2.8 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “**Acompanhamento Orçamentário 2019**”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano III/Codeprev no encerramento do **3º trimestre de 2019** totalizou R\$ 23.297.021,79 - contra o Valor Orçado de R\$ 7.188.723,32, ou seja, o realizado totalizou 224% daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

Os valores orçados para o Ano de 2019, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “**Orçado e o Realizado**”, apresenta distorção favorável aos Investimentos das Carteiras dos Planos, motivado pela queda da taxa de juros, favorecendo os ativos marcados a “Mercado”, bem como a alta do mercado acionário, valorizando diretamente às carteiras dos Planos. Seguem os resultados referentes ao ano de 2019.

GRÁFICO 55. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

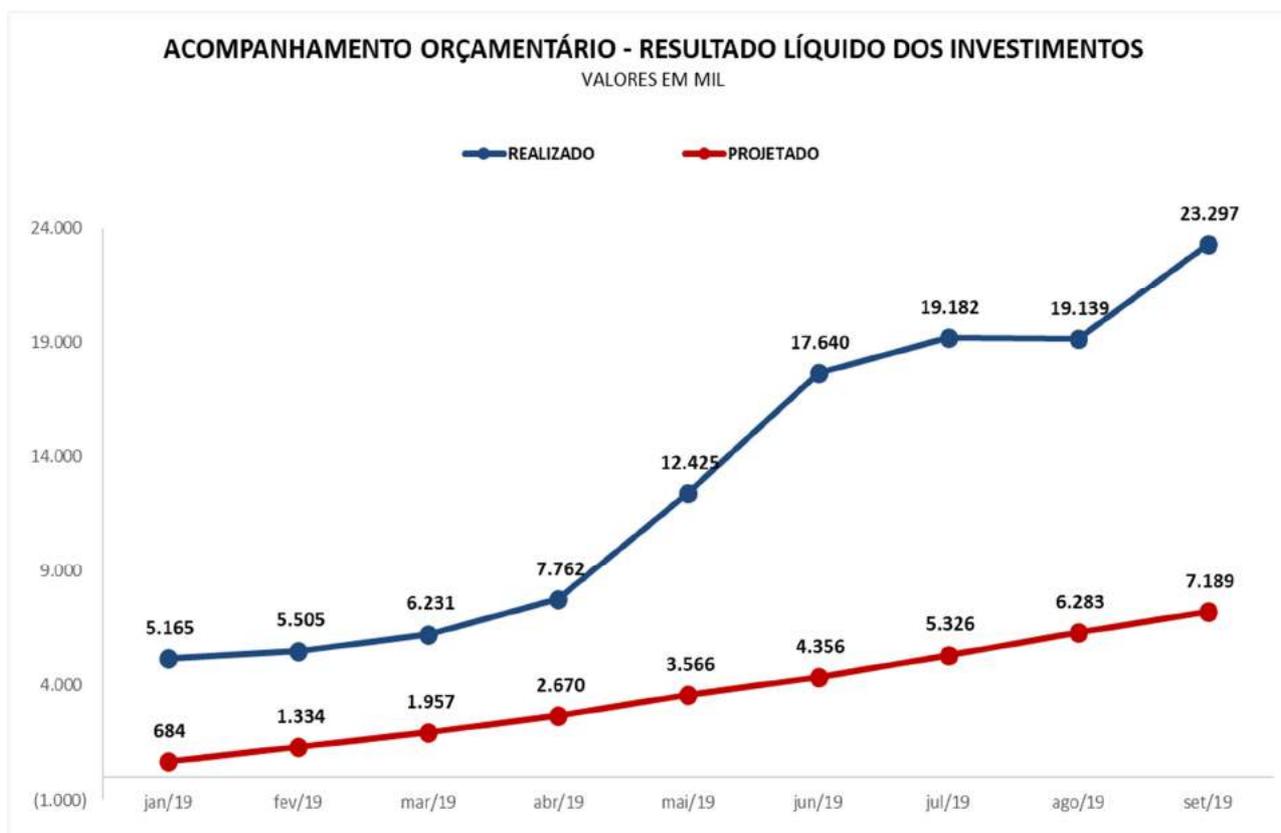


GRÁFICO 56. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

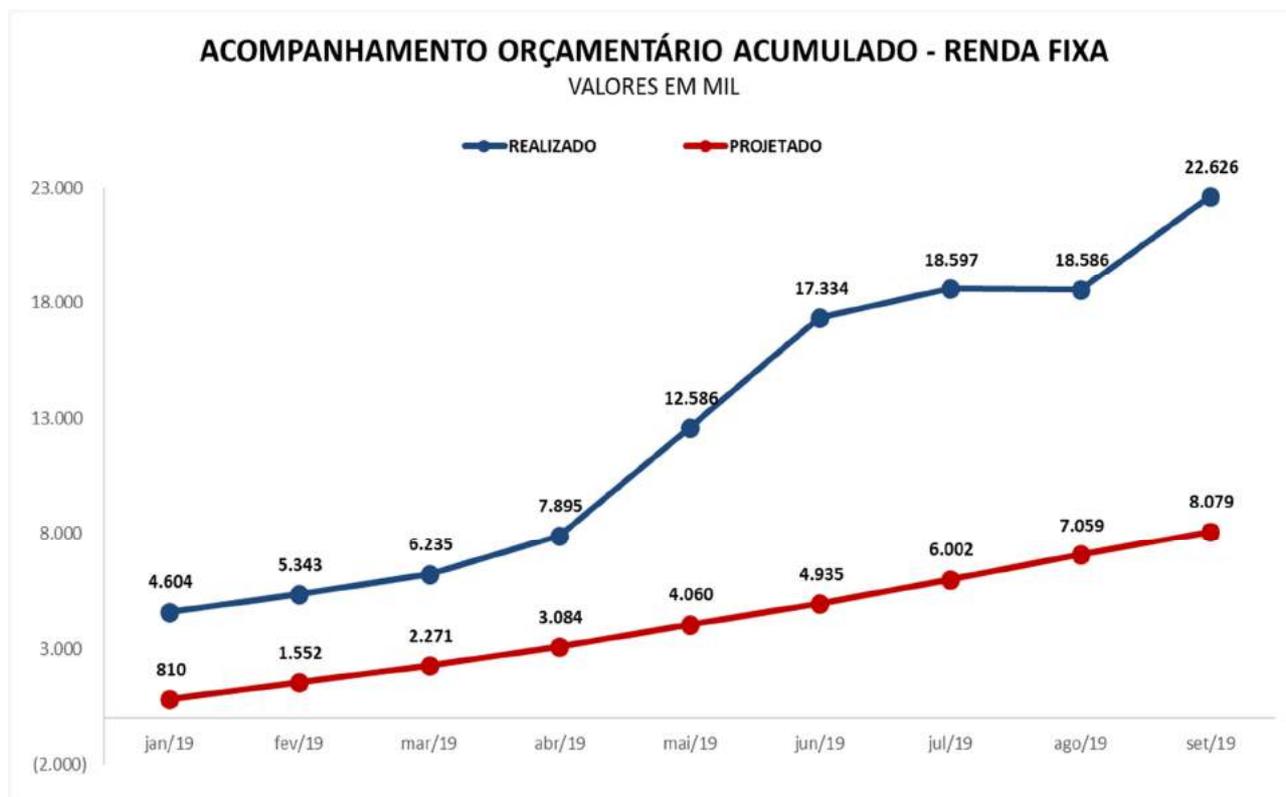


GRÁFICO 57. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL

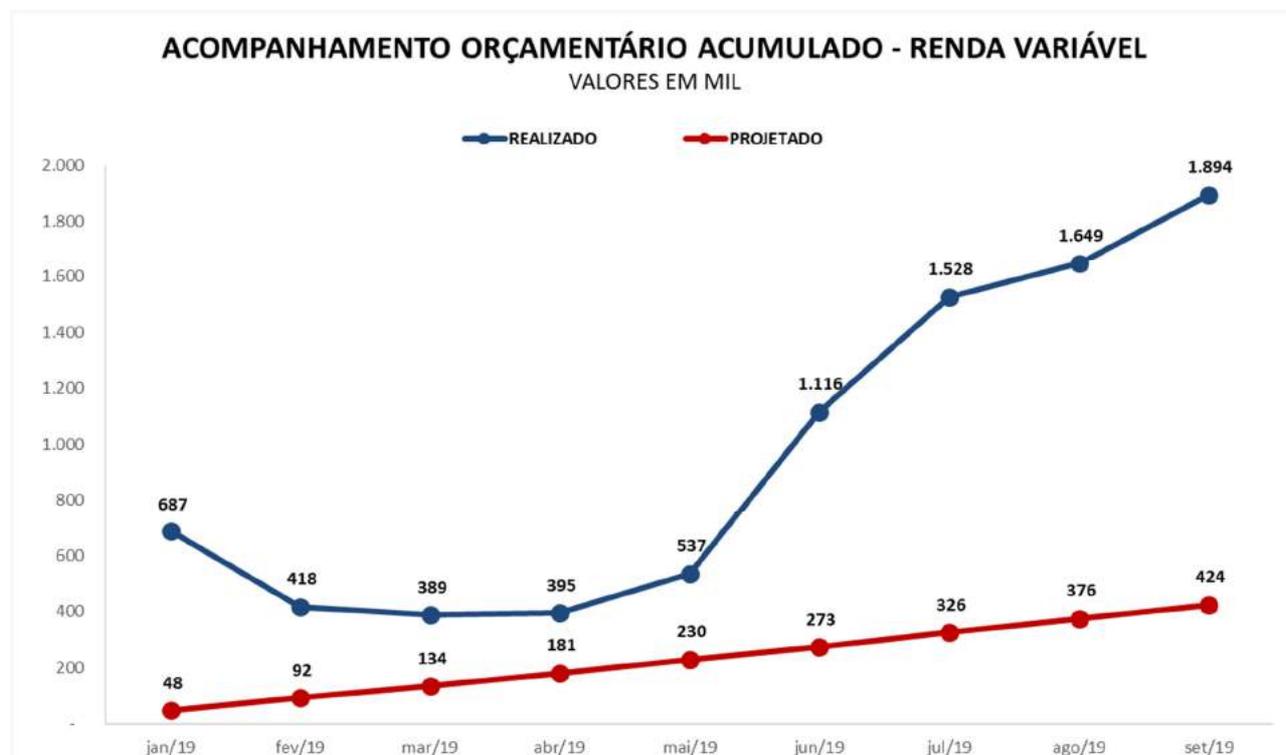
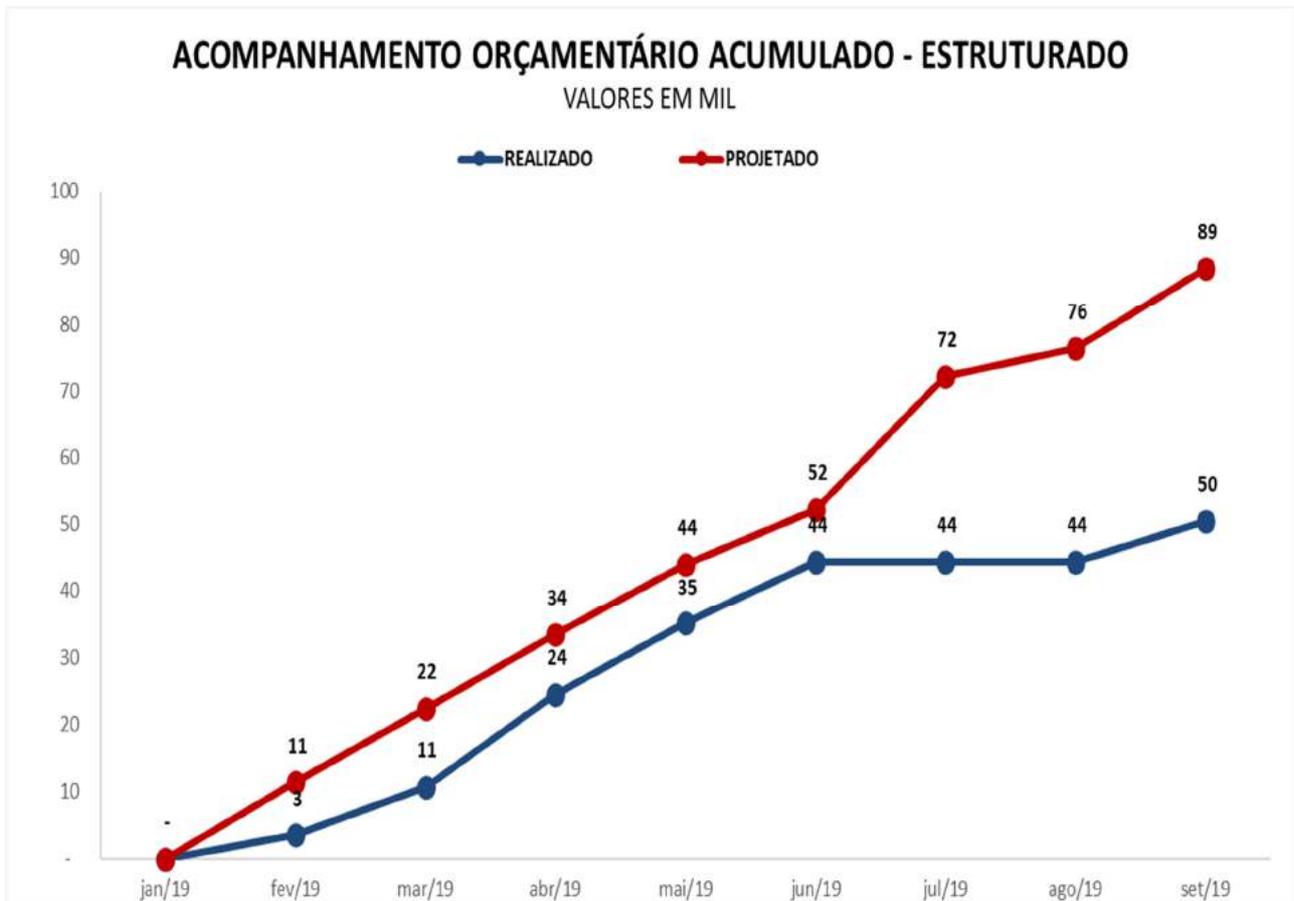


GRÁFICO 58. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO



Por fim e não menos importante é o fato de que a transferência de custeio administrativo dos investimentos está sendo realizados abaixo do previsto, fatalmente grato a gestão conservadora no PGA, onde gastos são realizados com parcimônia, respeitando a qualidade deles.

TABELA 21. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS									
Setembro/2019									
PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA - CD - CODEPREV									
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	4.039.913,60	1.019.404,40	396,30%	22.625.922,58	8.078.853,47	280,06%	22.625.922,58	11.358.409,44	199,20%
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	4.030.204,45	1.019.404,40	395,35%	22.570.945,82	8.078.853,47	279,38%	22.570.945,82	11.358.409,44	198,72%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	9.709,15	0,00	NA	54.976,76	0,00	NA	54.976,76	0,00	NA
RENDA VARIÁVEL	245.629,35	48.483,85	506,62%	1.894.369,68	424.456,20	446,31%	1.894.369,68	574.311,16	329,85%
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	245.629,35	48.483,85	506,62%	1.894.369,68	424.456,20	446,31%	1.894.369,68	574.311,16	329,85%
FUNDOS DE AÇÕES	245.629,35	48.483,85	506,62%	1.894.369,68	424.456,20	446,31%	1.894.369,68	574.311,16	329,85%
ESTRUTURADO	6.105,98	12.116,96	50,39%	50.978,30	88.921,86	57,33%	50.978,30	129.634,64	39,32%
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	6.105,98	12.116,96	50,39%	50.978,30	88.921,86	57,33%	50.978,30	129.634,64	39,32%
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-133.218,11	-174.542,68	É DESPESA	-1.273.764,72	-1.403.087,67	É DESPESA	-1.273.764,72	-1.809.065,43	É DESPESA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	4.158.430,82	905.462,53	459,26%	23.297.505,84	7.189.143,86	324,07%	23.297.505,84	10.253.289,81	227,22%

(i) **NO MÊS**: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(ii) **ATÉ O MÊS**: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

6.3 CONTÁBIL

QUADRO 10. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	set/19	set/18		set/19	set/18
DISPONÍVEL	86.285	51.981	EXIGÍVEL OPERACIONAL	288.609	206.709
REALIZÁVEL	167.906.181	110.848.347	Gestão Previdencial	155.391	60.294
Gestão Previdencial	2.093.416	1.976.164	Investimentos	133.218	146.415
Gestão Administrativa	98.720	-			
Investimentos	165.714.045	108.872.183	PATRIMÔNIO SOCIAL	167.703.857	110.693.620
Títulos Públicos	142.856.346	102.981.421	Patrimônio de Cobertura do Plano	157.974.519	104.499.942
Fundos de Investimento	22.857.698	5.890.762	Provisões Matemáticas	157.974.519	104.499.942
			Benefícios Concedidos	103.243	30.687
			Benefícios a Conceder	157.871.275	104.469.255
			Fundos	9.729.338	6.193.678
			Fundos Previdenciais	9.630.618	6.193.678
			Fundos Administrativos	98.720	-
TOTAL DO ATIVO	167.992.466	110.900.329	TOTAL DO PASSIVO	167.992.466	110.900.329

Composição do Ativo

Gestão Previdencial

Registra as contribuições mensais patronais e de participantes, referente ao mês de setembro a serem recebidas em outubro de 2019.

Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde à participação do Plano Codeprev no Fundo Administrativo, totalizado até setembro em R\$ 98 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

Gestão de Investimentos

Os registros são detalhados no quadro abaixo:

QUADRO 11. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS

Plano Codeprev	set/19	set/18	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2018
			2019	2018	
Investimentos	165.714.045	108.872.183			
Títulos Públicos	142.856.346	102.981.421	86,2%	94,6%	39%
Fundos de Investimento	22.857.698	5.890.762	13,8%	5,4%	288,0%
Renda Fixa	1.634.977	0	1,0%	0,0%	100,0%
Acções	14.541.616	5.695.007	8,8%	5,2%	155,3%
Multimercado	6.681.106	195.755	4,0%	0,2%	3313,0%

Do quadro acima, destaca em relação ao total do **Programa de Investimentos**, os Títulos Públicos Federais - NTN/B que correspondem a 86,2% do total dos ativos do plano.

A gestão praticada pela Diretoria de Finanças e aprovada pelo **Comitê Estratégico de Investimentos – CEI**, na Carteira de Títulos Públicos Federais - NTN/B existentes no **Plano II/Codeprev** no

decorrer do exercício de 2019, também sofreu sensível processo de modificação, tendo em vista a continuidade do alongamento de seus vencimentos e a adequação ao comportamento da Taxa Básica de Juros - Selic administrada pelo Comitê de Política Monetária-COPOM, com objetivo de rentabilizar o Plano: (i) - Devidamente atestada pelo AETQ e (ii) - Processo precedido de avaliação do Comitê Estratégico de Investimento - CEI.

QUADRO 12. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO		Período		Variação (%)
		set/19	set/18	
	A) Ativo Líquido - início do exercício	130.531.444	93.346.202	39,84
	1. Adições	42.631.668	18.615.195	129,02
(+)	Contribuições	19.334.163	18.615.195	3,86
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	23.297.506	-	-
	2. Destinações	(5.557.976)	(1.267.777)	338,40
(-)	Benefícios	(4.977.224)	(34.972)	14.131,83
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial		(674.284)	(100,00)
(-)	Custeio Administrativo	(580.752)	(558.521)	3,98
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	37.073.692	17.347.418	113,71
(+/-)	Provisões Matemáticas	34.620.558	16.255.036	112,98
(+/-)	Fundos Previdenciais	2.453.134	1.092.383	124,57
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+C)	167.703.857	110.693.620	51,50
	C) Fundos não previdenciais	98.720	-	100,00
(+/-)	Fundos Administrativos	98.720	-	100,00

QUADRO 13. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	set/19	set/18	
1. Ativos	167.992.466	110.900.329	51,48
Disponível	86.285	51.981	65,99
Recebível	2.192.136	1.976.164	10,93
Investimento	165.714.045	108.872.183	52,21
Títulos Públicos	142.856.346	102.981.421	38,72
Fundos de Investimento	22.857.698	5.890.762	288,03
2. Obrigações	288.609	206.709	39,62
Operacional	288.609	206.709	39,62
3. Fundos não Previdenciais	98.720	-	100,00
Fundos Administrativos	98.720	-	100,00
5. Ativo Líquido (1-2)	167.605.137	110.693.620	51,41
Provisões Matemáticas	157.974.519	104.499.942	51,17
Fundos Previdenciais	9.630.618	6.193.678	55,49

Composição do Passivo

Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à atividade previdencial, estando composta dos seguintes registros:

- a) Taxa de carregamento para o PGA – R\$ 62 mil;
b) IR sobre resgates – R\$ 92mil.

A taxa de carregamento, atualmente em 3% das contribuições vertidas para o Plano de Benefícios (definido no plano de custeio pelo atuário), serão liquidados no mês de outubro/2019.

Gestão dos Investimentos

O montante de R\$ 133 mil corresponde à provisão para a cobertura do custeio dos investimentos (taxa de administração) a ser pago pelo plano de benefícios. O montante apurado com base nos gastos incorridos na gestão administrativa dos investimentos, apropriado no mês setembro/2019 e liquidado em outubro/2019.

Patrimônio Social

- a) Provisões Atuariais:

As reservas constituídas, diferentemente do plano de benefícios I (BD), não são apuradas por atuário independente, são na realidade apuradas segundo a quantidade adquirida de cotas ao longo de toda a vida laboral dos participantes. O valor resultante do total de cotas existente no plano multiplicada pelo valor da cota do plano define o montante das reservas.

QUADRO 14. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	set/19	set/18	
Provisões Técnicas (1+2+3)	167.992.466	110.900.329	51,48
1. Provisões Matemáticas	157.974.519	104.499.942	51,17
1.1. Benefícios Concedidos	103.243	30.687	236,44
Contribuição Definida	103.243	30.687	236,44
Benefício Definido	103.243	30.687	236,44
1.2. Benefício a Conceder	157.871.275	104.469.255	51,12
Contribuição Definida	157.871.275	104.469.255	51,12
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)	55.548.628	33.561.388	65,51
Saldo de Contas - parcela participantes	102.322.648	70.907.867	44,30
3. Fundos	9.729.338	6.193.678	57,08
3.1. Fundos Previdenciais	9.630.618	6.193.678	55,49
3.2. Fundo Administrativo	98.720	-	100,00
4. Exigível Operacional	288.609	206.709	39,62
4.1. Gestão Previdencial	155.391	60.294	157,72
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	133.218	146.415	(9,01)

Fundos

- a) Previdencial:

O Fundo Previdencial é constituído pelo saldo, devidamente rentabilizado, das contribuições realizadas pelo participante e pelo patrocinador para cobertura dos benefícios de risco. O saldo atual perfaz R\$ 9.630 mil.

No CODEPREV pode-se identificar o Fundo Coletivo de Risco, formado pelas contribuições de participantes e patrocinadores e rendimentos gerados pelo investimento do plano, o qual se destina a cobrir

sinistros que impeçam aos participantes, na forma disciplinada pelo regulamento do plano, verterem suas contribuições até completarem 58 anos.

O Fundo Patronal não Comprometido é formado somente pelas contribuições não resgatadas pelos participantes, oriundos das contribuições depositadas pelo patrocinador em nome do participante, quando da perda do vínculo empregatício com sua patrocinadora. Aponta-se por oportuno que o vesting das contribuições patronais para resgate pelos participantes, corresponde a 0,5% a.m. multiplicado pelo número de meses de vínculo empregatício junto a patrocinadora.

QUADRO 15. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO CODEPREV			
DEFINIÇÃO	set/19	set/18	%
1- CONTRIBUIÇÕES	18.753.411	18.056.674	4
(+) Patrocinadores	9.215.712	8.892.626	4
(+) Participantes Ativos	10.088.943	9.715.302	4
(+) Autopatrocinados	28.743	7.197	299
(+) Assistidos	764	70	993
(-) Custeio	- 580.752	- 558.521	4
2- DESTINAÇÕES	- 4.977.224	- 34.972	14.132
(-) Benefícios	- 4.977.224	- 34.972	14.132
3- INVESTIMENTOS	23.297.506	- 674.284	- 3.555
(+) Renda Fixa	22.570.946	555.767	3.961
(+) Renda Variável	2.000.325	- 116.063	- 1.823
(-) Custeio	- 1.273.765	- 1.113.988	14
4- FORMAÇÕES DE RESERVAS	- 34.620.558	- 16.255.036	113
(+) Benefícios a Conceder	- 34.346.538	- 16.258.561	111
(+) Benefícios Concedidos	- 274.020	3.525	- 7.874
B) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDOS (1+2+3+4)	2.453.134	1.092.383	125

b) Administrativo:

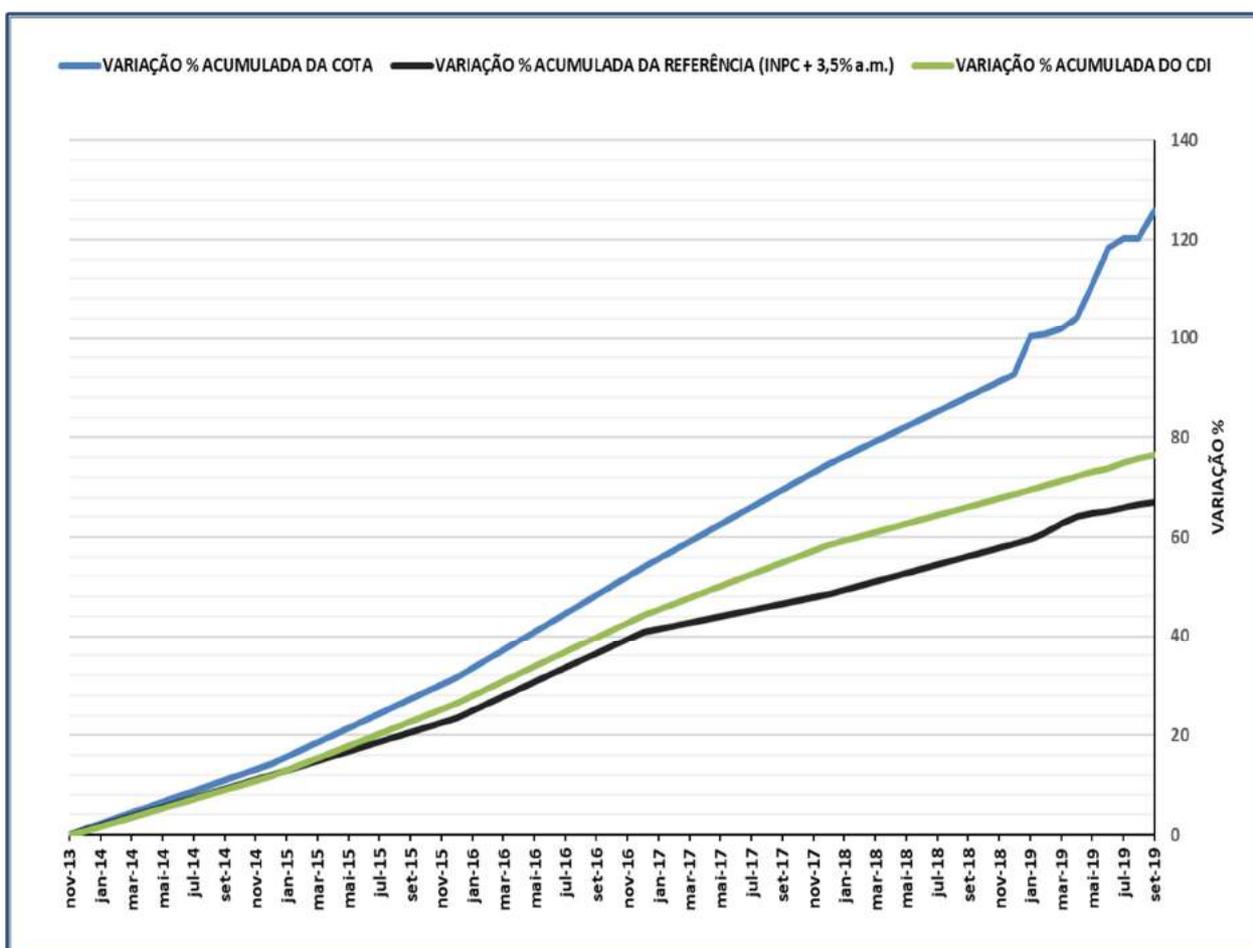
O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas com os gastos administrativos e em setembro/2019 o valor é de R\$ 98 mil reais.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.

QUADRO 16. VARIAÇÃO ACUMULADA

EVOLUÇÃO DA COTA			
MÊS	VALOR	VARIAÇÃO % MENSAL	VARIAÇÃO % ACUMULADA
nov/13	1,00	-	-
dez/13	1,01	1,12%	1,12%
dez/14	1,14	-2,14%	14,32%
dez/15	1,32	1,48%	31,56%
dez/16	1,54	1,11%	53,82%
dez/17	1,75	0,97%	74,68%
dez/18	1,93	1,44%	92,67%
jan/19	2,00	3,96%	100,30%
fev/19	2,01	0,25%	100,81%
mar/19	2,02	0,53%	101,87%
abr/19	2,04	1,12%	104,14%
mai/19	2,11	3,24%	110,75%
jun/19	2,18	3,49%	118,10%
jul/19	2,20	0,98%	120,25%
ago/19	2,20	-0,03%	120,19%
set/19	2,26	2,58%	125,86%

GRÁFICO 59.DESEMPENHO ACUMULADO DA COTA



Este gráfico representa a evolução da cota patrimonial do plano CD, frente ao seu referencial. Refere-se ao retorno dos investimentos dos ativos do plano comparado com o seu alvo, o qual é definido como sendo a taxa de juros ao ano mais INPC.

No período de 01/12/2013 à 01/09/2019 a cota apresentou uma variação de 125,86%, enquanto a variação do CDI atingiu 76,50% no mesmo período, ou seja, o desempenho registra 164,52% do CDI, como se costuma abordar no mercado.

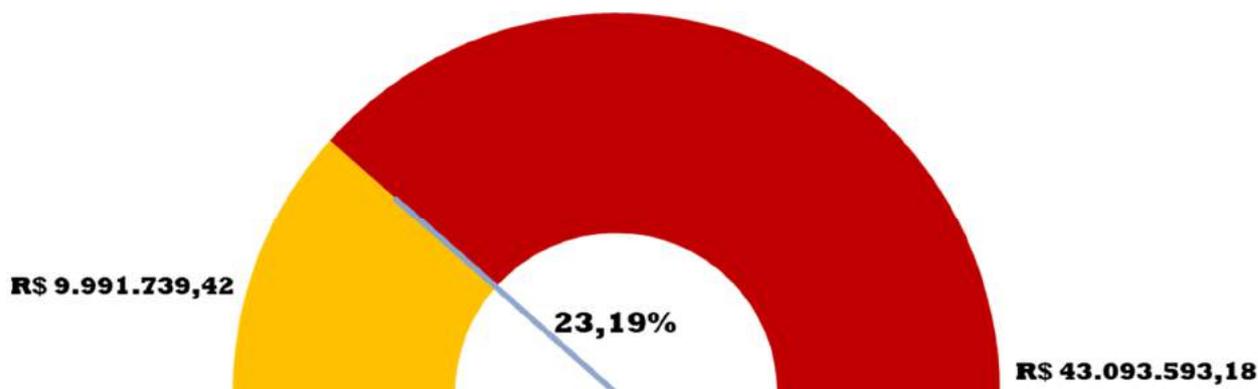
Importante identificar que a variação acima apontada se encontra totalmente livre dos encargos, quer seja sobre as contribuições, ou sobre os investimentos, assim, dito de outra forma, ela representa o ganho líquido. Na forma apurada, cabe explicar ainda que, essa mesma remuneração é a experimentada pelas contribuições patronais.

7 PLANO DE BENEFÍCIOS III – SALDADO

7.1 RECEITAS

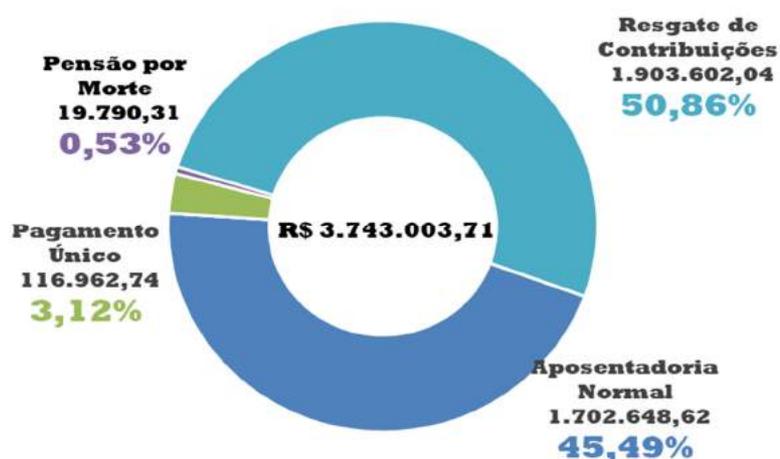
Dívida relativa ao Valor Atual de Ajuste nas Contribuições Normais decorrente do processo de Saldamento do Plano de Benefícios I, aprovado pela Portaria PREVIC/DILIC Nº 929 de 25/09/2017, e contratado em 17 de abril de 2018. A prestação da dívida contratada foi calculada pelo Sistema de Amortização Francês (PRICE), utilizando-se de taxa de juros de 5,26% ao ano, acrescido da atualização monetária pelo INPC do IBGE. A dívida de responsabilidade da Fundação São Francisco (patrocinadora) decorrente do processo de saldamento foi quitada em julho/2018.

7.1.1 Dívida Codevasf



7.2 DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

Despesas Previdenciárias



- Foram concedidos 12 benefícios de Aposentadoria Normal aos empregados demitidos no 3º trimestre;
- O benefício de Pagamento Único corresponde a devolução das contribuições vertidas ao Plano de Benefícios I, entre a “data do saldamento” e a “data efetiva”, devidamente atualizadas.

7.3 INVESTIMENTO

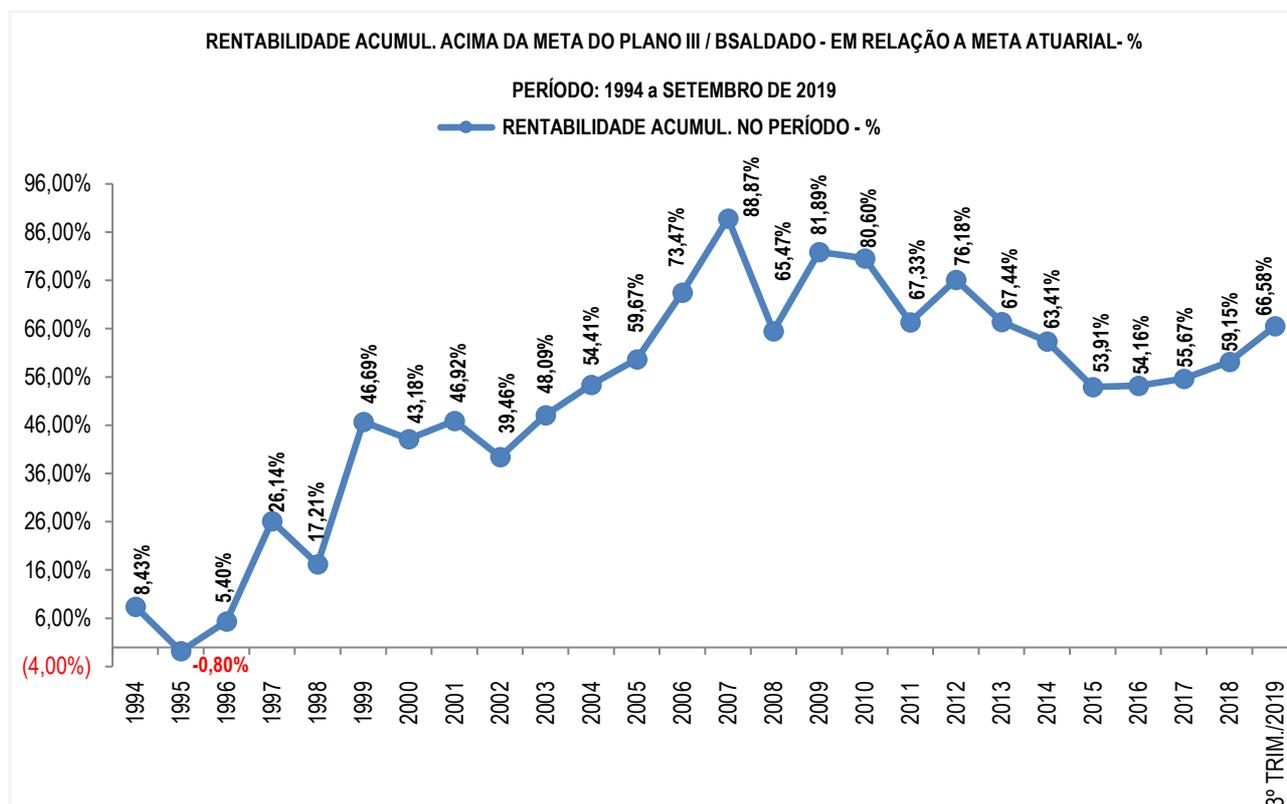
O Plano de Benefício III - BSaldado originou-se da cisão ocorrida no momento do Processo de Saldamento do Plano BD (Plano de Origem) - aprovado pela Portaria Nº 929, de 25 de setembro de 2017, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

7.3.1 Performance do Plano III/B Saldado – Descontada da Meta Atuarial

O Gráfico abaixo identifica o desempenho dos investimentos acumulados do Plano III/BSaldado. As variações foram obtidas dos registros constantes do Demonstrativo Atuarial - DA, portanto, foram apuradas pelo Atuário no período de 1994 a setembro de 2019. **Fica evidente que nos últimos vinte e quatro anos e nove meses, a rentabilidade mantém-se acima da Meta Atuarial.**

Os resultados desfavoráveis (motivado pelo desempenho do mercado bursátil) observados no período de 2008 a 2013 reduziram os ganhos acumulados, mas, de nenhuma forma, foram capazes de zerar os ganhos auferidos pelos investimentos. No encerramento do **terceiro trimestre de 2019**, com a taxa superior a 66%, observa-se certa estabilidade, vindo desde 2016. Os resultados do Plano permitiram ao **Comitê Estratégico de Investimentos-CEI** manterem os processos estratégicos de médio e longo prazo sem alteração em sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias conservadoras adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando à segurança antes da rentabilidade.

GRÁFICO 60. DESEMPENHO ACUMULADO



7.3.2 Enquadramento

7.3.2.1 Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos **Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Estruturado, Imobiliário e Operações C/ Participantes**, encontrava-se, no encerramento do **3º Trimestre de 2019**, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2019/2023, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

GRÁFICO 61. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS

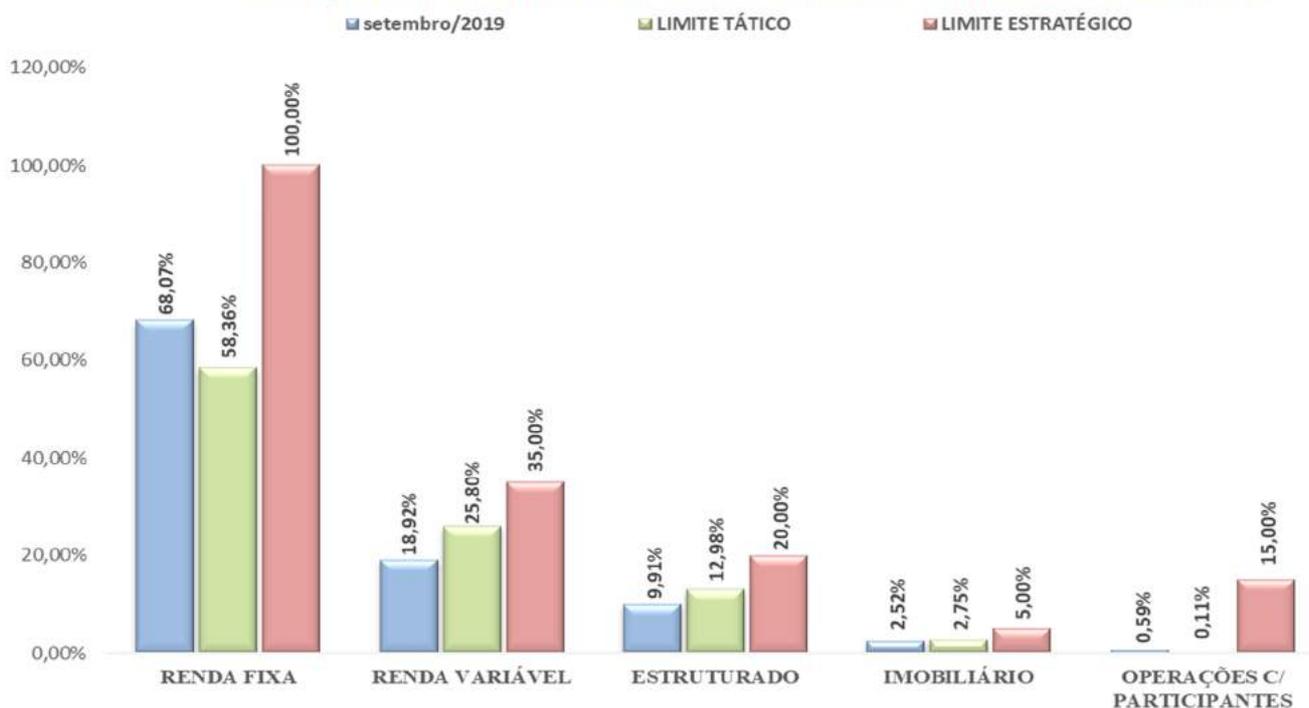


TABELA 22. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2018 x 2019 - PLANO DE BENEFÍCIO III - BS -							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2018		setembro/2019		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	191.428.190,96	70,69%	205.767.229,55	68,07%	58,36%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	52.555.736,27	19,41%	57.199.664,67	18,92%	25,80%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	18.502.687,01	6,83%	29.945.990,13	9,91%	12,98%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	7.983.572,13	2,95%	7.608.585,96	2,52%	2,75%	5,00%	20,00%
OPERAÇÕES C/ PARTICIPANTES	343.313,80	0,13%	1.785.332,69	0,59%	0,11%	15,00%	15,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	270.813.500,17	100%	302.306.803,00	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	11.807,61	VARIACÃO NOMINAL	20.182,32				
(-) Exigível de Investimentos	-125.774,58		-118.593,58				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	270.699.533,20	11,63%	302.208.391,74				

7.3.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano registrada no **3º trimestre de 2019** foi de **2,64%**. Descontada a meta atuarial registrada no período (INPC+4,90% a.a.), que atingiu **1,44%**, o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo atuarial em **1,20 pontos-base**. Com este resultado, **a rentabilidade acumulada do Plano nos nove primeiros meses do ano foi de 11,55% a.a.**, descontada a Meta Atuarial do período (INPC+4,90% a.a.) **6,58% a.a.**, fez com que o desempenho ficasse acima do mínimo atuarial em **4,97 pontos-base**. Aqui também o motivo foi a queda das taxas dos títulos públicos, fundamentalmente naqueles ativos marcação a “Mercado”, associado a alta do mercado acionário.

GRÁFICO 62. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

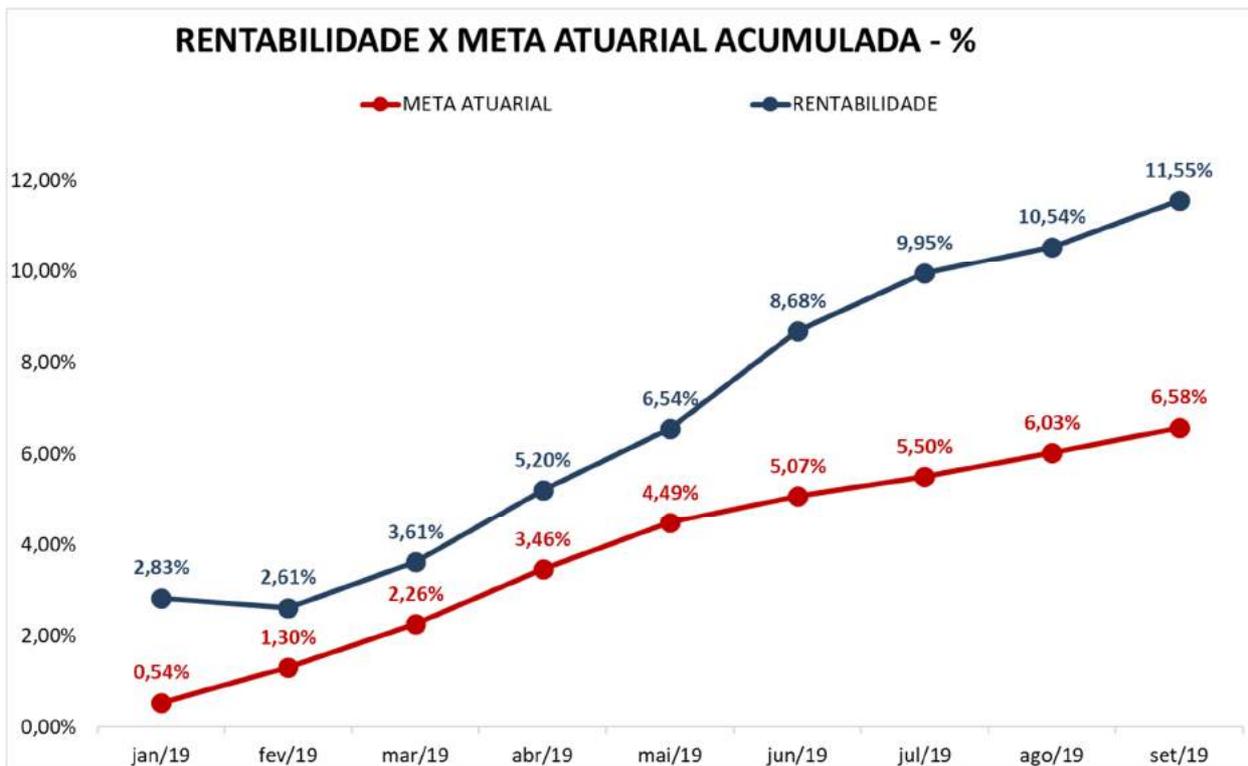


GRÁFICO 63. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO

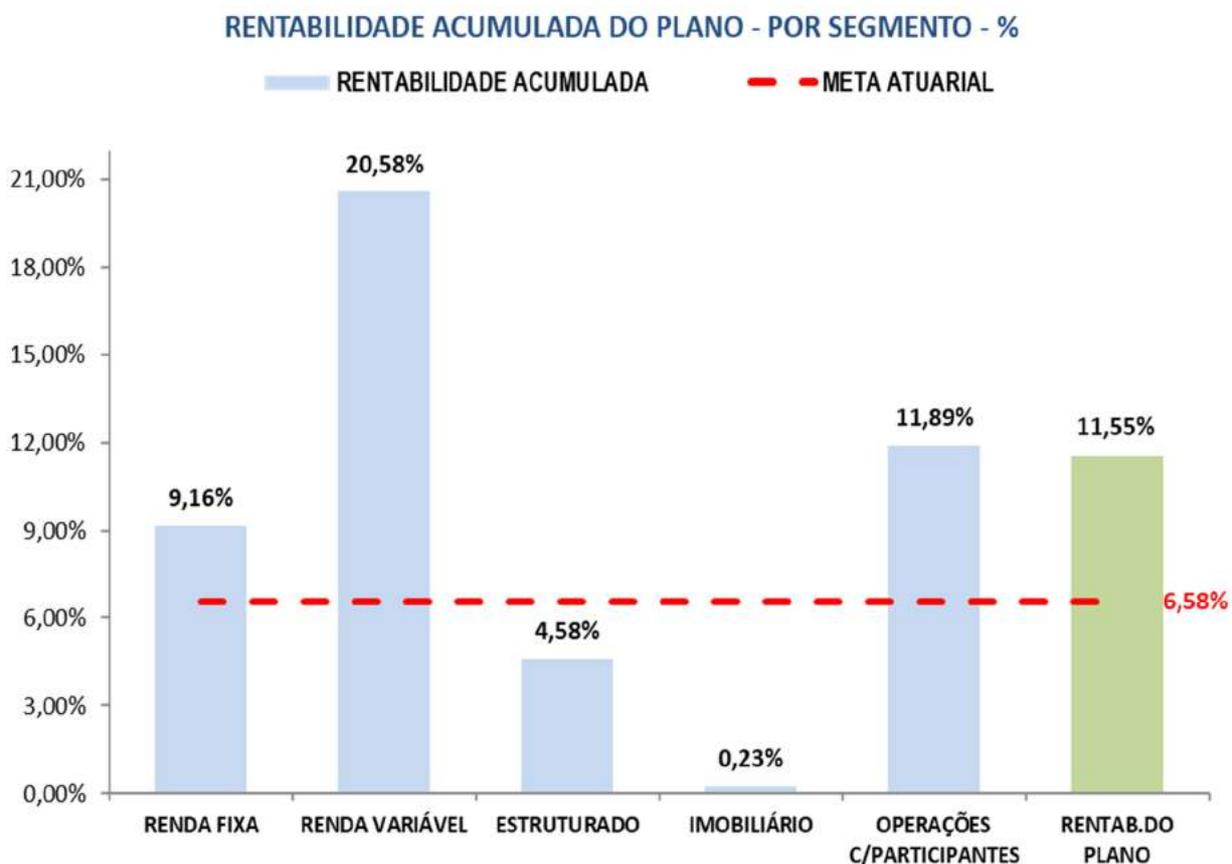


TABELA 23.RENTABILIDADE

RENTABILIDADE DO PLANO BS				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	3º TRIMESTRE DE 2019			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	0,65%	1,78%	9,16%	13,50%
RENDA VARIÁVEL	2,34%	6,84%	20,58%	42,09%
ESTRUTURADO	(0,03%)	(0,07%)	4,58%	5,24%
IMOBILIÁRIO	(0,08%)	0,62%	0,23%	1,87%
OPERAÇÕES C/PARTICIPANTES	1,11%	3,12%	11,89%	16,12%
RENTAB.DO PLANO	0,92%	2,64%	11,55%	18,33%
META ATUARIAL	0,52%	1,44%	6,58%	17,22%
DIVERGÊNCIA	0,40%	1,21%	4,98%	1,11%

7.3.4 Detalhamento por Segmento

7.3.4.1 Renda Fixa

Encerrado o 3º trimestre de 2019, encontra-se alocados neste Segmento 68,07% do total dos Ativos de Investimentos, contra 70,05% registrado no encerramento do 2º trimestre. A rentabilidade registrada no 3º trimestre no Segmento de Renda Fixa alcançou 1,78% frente à Meta Atuarial de 1,44%, ficando acima do *benchmark* em 0,34 pontos-base. Com este resultado a rentabilidade acumulada do Segmento nos nove primeiros meses do ano foi de 9,16% a.a., que descontada a meta atuarial (INPC+4,90% a.a.), que atingiu 6,58% a.a., o desempenho ficou acima da meta em 2,58 pontos-base.

TABELA 24.ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/19	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX-50
Art. 21	RENDA FIXA	205.767.229,55	100,00%	68,07%	100%	58,36%	100,00%	0,65%	1,78%	9,16%	13,50%	4,50%	2,58%
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	198.708.620,67	96,57%	65,73%				0,68%	1,82%	9,48%	13,86%	4,82%	2,90%
	NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN-B	198.708.620,67	96,57%	65,73%				0,68%	1,82%	9,48%	13,86%	4,82%	2,90%
II	Emissão de Sociedade por ações de capital aberto	3.302.006,99	1,60%	1,09%				-0,41%	0,90%	9,56%	15,60%	4,90%	2,98%
	DEBENTURES	3.302.006,99	1,60%	1,09%				-0,41%	0,90%	9,56%	15,60%	4,90%	2,98%
	CEMIG - GT	3.302.006,99	1,60%	1,09%				-0,41%	0,90%	9,56%	15,60%	4,90%	2,98%
III	Cota de classe de fundos de investimentos em direitos creditórios	1.973.907,86	0,96%	0,65%				-0,14%	-0,40%	-16,77%	-17,12%	-21,43%	-23,35%
	FIDC	1.973.907,86	0,96%	0,65%				-0,14%	-0,40%	-16,77%	-17,12%	-21,43%	-23,35%
	ÁTICO FIDC (ÁTICO)	1.973.907,86	0,96%	0,65%				-0,14%	-0,40%	-16,77%	-17,12%	-21,43%	-23,35%
IV	Cotas de Fundos em Renda Fixa	1.782.694,03	0,87%	0,59%				0,43%	1,45%	1,45%	1,45%	-3,21%	-5,13%
	BRASIL PLURAL	1.782.694,03	0,87%	0,59%				0,43%	1,45%	1,45%	1,45%	-3,21%	-5,13%

GRÁFICO 64. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

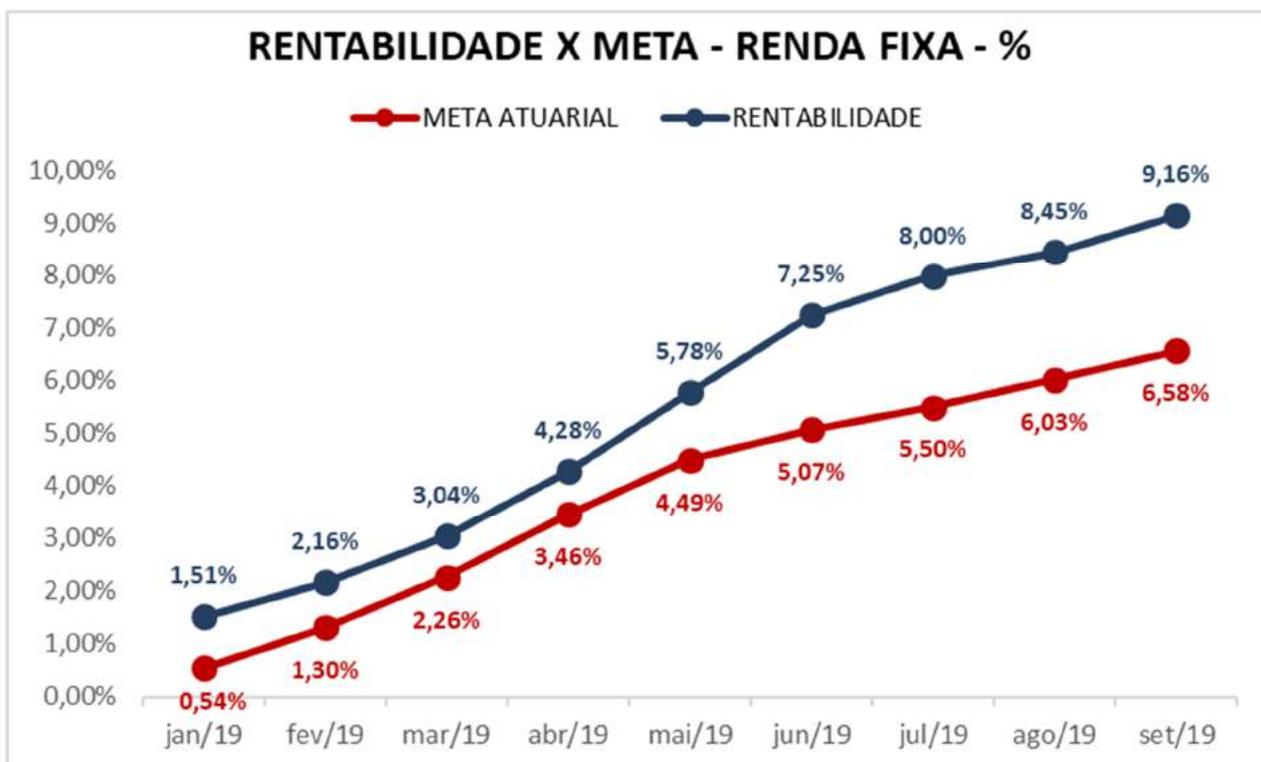
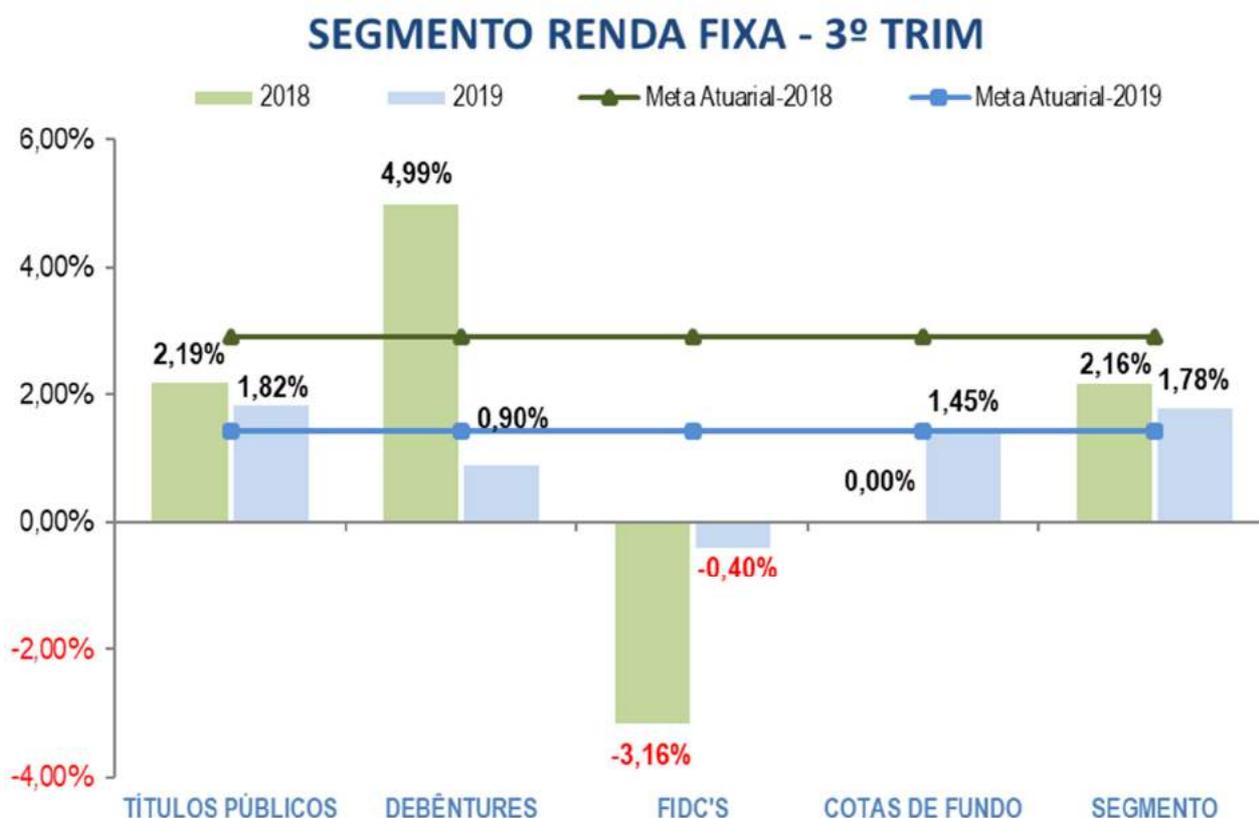


GRÁFICO 65. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA



7.3.4.2 Renda Variável

Neste segmento estão alocados 18,92% do total dos Ativos de Investimentos, contra 20,17% registrada no 2º trimestre de 2019 - variação negativa de 1,25 pontos-base, motivada exclusivamente pelas mudanças táticas promovidas na gestão do portfólio, sob a orientação da I9Advisory - Consultoria, recomendação do Comitê de Investimentos e aprovação da Diretoria Executiva. A rentabilidade registrada no 3º trimestre no Segmento de Renda Variável alcançou 6,84% frente à Meta Atuarial de 1,44%, ficando acima do *benchmark* em 5,40 pontos-base. Com este resultado a rentabilidade acumulada do Segmento nos nove primeiros meses do ano foi de 20,58% a.a., que descontada a meta atuarial (INPC+4,90% a.a.), que atingiu 6,58% a.a., o desempenho ficou acima da meta em 14,00 pontos-base.

TABELA 25.ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/19	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	57.199.664,67	100,00%	18,92%	70%	25,80%	35,00%	2,34%	6,84%	20,58%	42,09%	15,92%	14,00%
II	Ações de Emissão de Companhias Abertas	57.199.664,67	100,00%	18,92%				2,34%	6,84%	20,58%	42,09%	15,92%	14,00%
	FUNDOS	57.199.664,67	100,00%	18,92%				2,34%	6,84%	20,58%	42,09%	15,92%	14,00%
	SAGA SF FIA	42.563.043,12	74,41%	14,08%				2,57%	6,51%	19,01%	41,98%	14,35%	12,43%
	MAPFRE SF	115.892,15	0,20%	0,04%				1,63%	7,28%	23,69%	42,04%	19,03%	17,11%
	ICATU	14.520.729,40	25,39%	4,80%				0,04%	0,04%	0,04%	0,04%	-4,62%	-6,54%

GRÁFICO 66. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

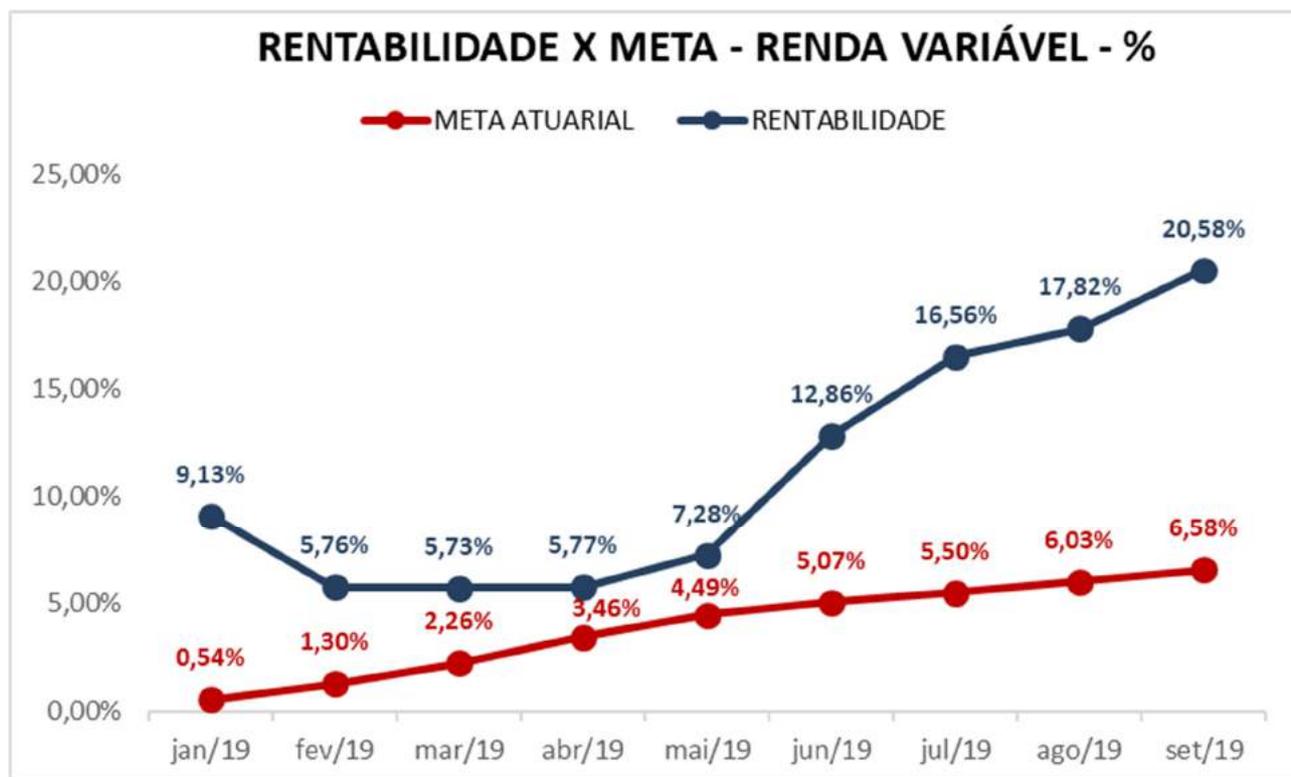
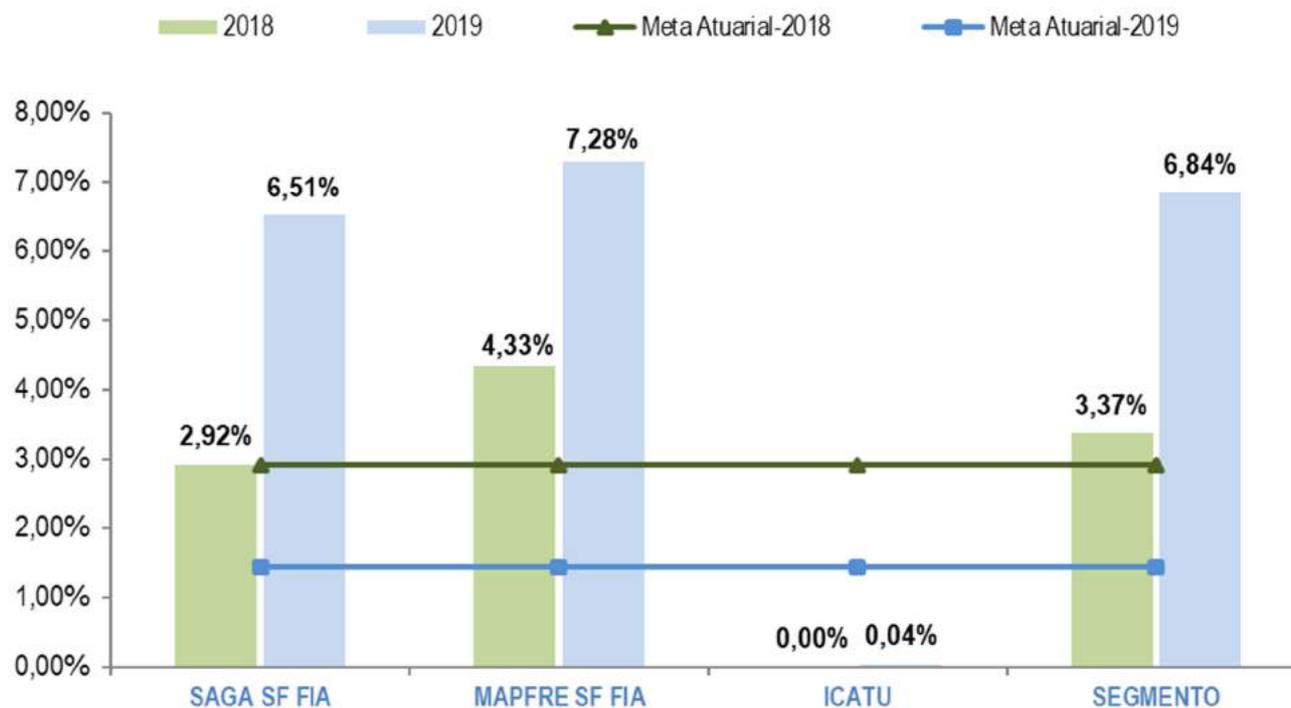


GRÁFICO 67. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

SEGMENTO RENDA VARIÁVEL - 3º TRIM



7.3.4.3 Investimentos Estruturados

Neste Segmento estão alocados 9,91% dos Ativos de Investimentos, contra 6,51% registrados no 2º trimestre de 2019. Apresentou no 3º trimestre rentabilidade negativa de 0,07%, contra meta atuarial de 2,64% no mesmo período, apresentando divergência negativa de 2,71 pontos-base, motivado pela variação negativa do **Energia PCH FIP - Juruena**, cuja rentabilidade da cota no trimestre foi de 0,24% negativa. Com este resultado a rentabilidade acumulada do Segmento nos nove primeiros meses do ano foi de 4,58% a.a., que descontada a meta atuarial (INPC+4,90% a.a.), que atingiu 6,58% a.a., o desempenho ficou abaixo da meta em 2,00 pontos-base.

TABELA 26.ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA		set/19	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO					S/CDI e IBrX- 50	S/META
Art. 23	ESTRUTURADO	29.945.990,13	100,00%	9,91%	20%	12,98%	20,00%	-0,03%	-0,07%	4,58%	5,24%	-0,07%	-1,99%
I - a)	Fundos de Investimento em Participações	19.116.650,04	63,84%	6,32%				-0,03%	-0,07%	5,24%	5,89%	0,58%	-1,33%
	ENERGIA PCH FIP - JURUENA (GESTOR: VINCI PARTNERS)	14.574.395,68	48,67%	4,82%				-0,07%	-0,24%	6,53%	7,40%	1,87%	-0,05%
	GERAÇÃO DE ENERGIA - FIP MULTIESTRATÉGIA (GESTOR: BRPP - BRASIL PLURAL)	4.542.254,36	15,17%	1,50%				-0,03%	0,30%	1,10%	1,06%	-3,56%	-5,48%
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	10.829.340,09	36,16%	3,58%				0,00%	0,00%	2,66%	4,18%	-2,00%	-3,92%
	SAGA SNAKE FIM	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	2,66%	4,18%	-2,00%	-3,92%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	10.829.340,09	36,16%	3,58%				0,11%	0,11%	0,11%	0,11%	-4,55%	-6,47%

GRÁFICO 68. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

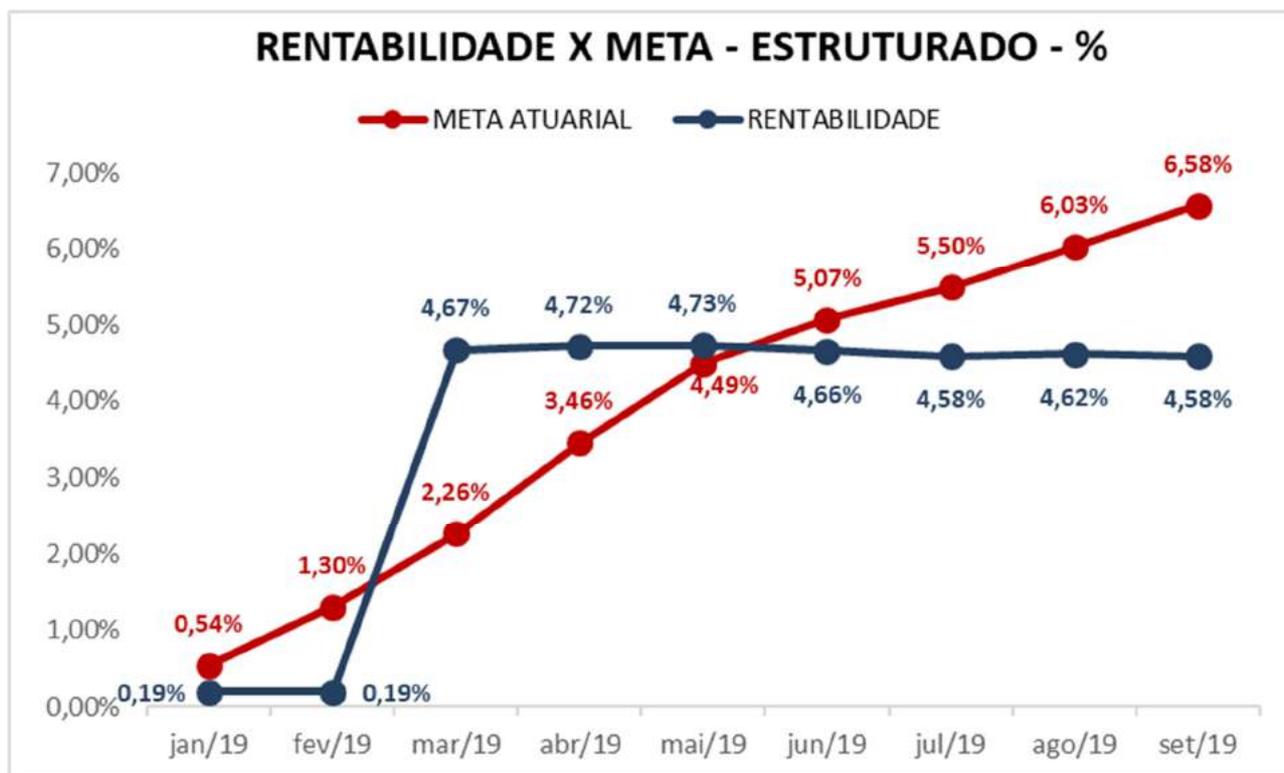
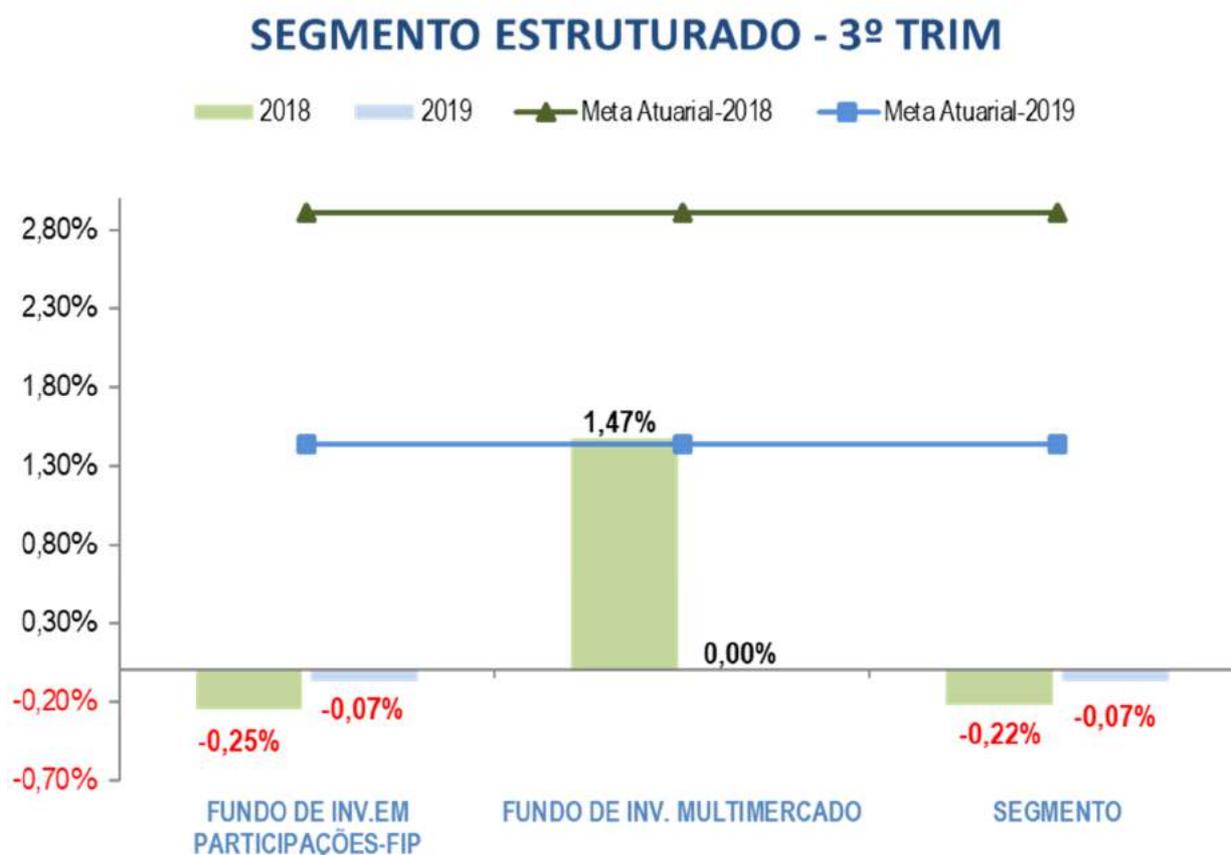


GRÁFICO 69. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO



7.3.4.4 Imobiliário

Neste Segmento estão alocados 2,52% dos Ativos de Investimentos, contra 2,60% registrado no 2º trimestre. Apresentou no 3º trimestre, rentabilidade positiva de 0,62%, contra a meta de 2,64% no período, imputando divergência negativa de 2,02 pontos-base abaixo da meta, motivada diretamente pelas despesas arcadas pelo plano com a vacância das salas do Fernandez Plaza, acrescida das depreciações das unidades lançadas pelo método linear. Com este resultado a rentabilidade acumulada do Segmento nos nove primeiros meses do ano foi de 0,23% a.a., que descontada a meta atuarial (INPC+4,90% a.a.), que atingiu 6,58% a.a., o desempenho ficou abaixo da meta em 6,35 pontos-base.

TABELA 27.ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA								
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/19	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	S/META
													S/CDI e IBrX- 50	
Art. 24	IMOBILIÁRIO	7.608.585,96	100,00%	2,52%	20%	2,75%	5,00%	-0,08%	0,62%	0,23%	1,87%	-4,43%	-6,34%	
	Imóveis para Aluguel e Renda	4.191.370,84	55,09%	1,39%				-0,35%	-1,00%	-4,02%	-4,27%	-8,68%	-10,60%	
	FERNANDEZ PLAZA	3.434.676,03	45,14%	1,14%				-0,39%	-1,12%	-4,56%	-4,75%	-9,22%	-11,13%	
	SÃO CRISTÓVÃO	756.694,81	9,95%	0,25%				-0,16%	-0,48%	-1,15%	-1,63%	-5,81%	-7,73%	
II	Certificados de Recebíveis de Emissão de Companhias Securitizadoras	3.417.215,12	44,91%	1,13%				0,24%	2,63%	8,99%	13,21%	4,33%	2,41%	
	CRI	3.417.215,12	44,91%	1,13%				0,24%	2,63%	8,99%	13,21%	4,33%	2,41%	
	BRC SECURITIZADORA	722.389,37	9,49%	0,24%				0,38%	2,15%	9,33%	11,95%	4,67%	2,75%	
	INFRASEC SECURITIZADORA	2.694.825,75	35,42%	0,89%				0,21%	2,76%	8,82%	13,57%	4,16%	2,24%	

GRÁFICO 70. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO

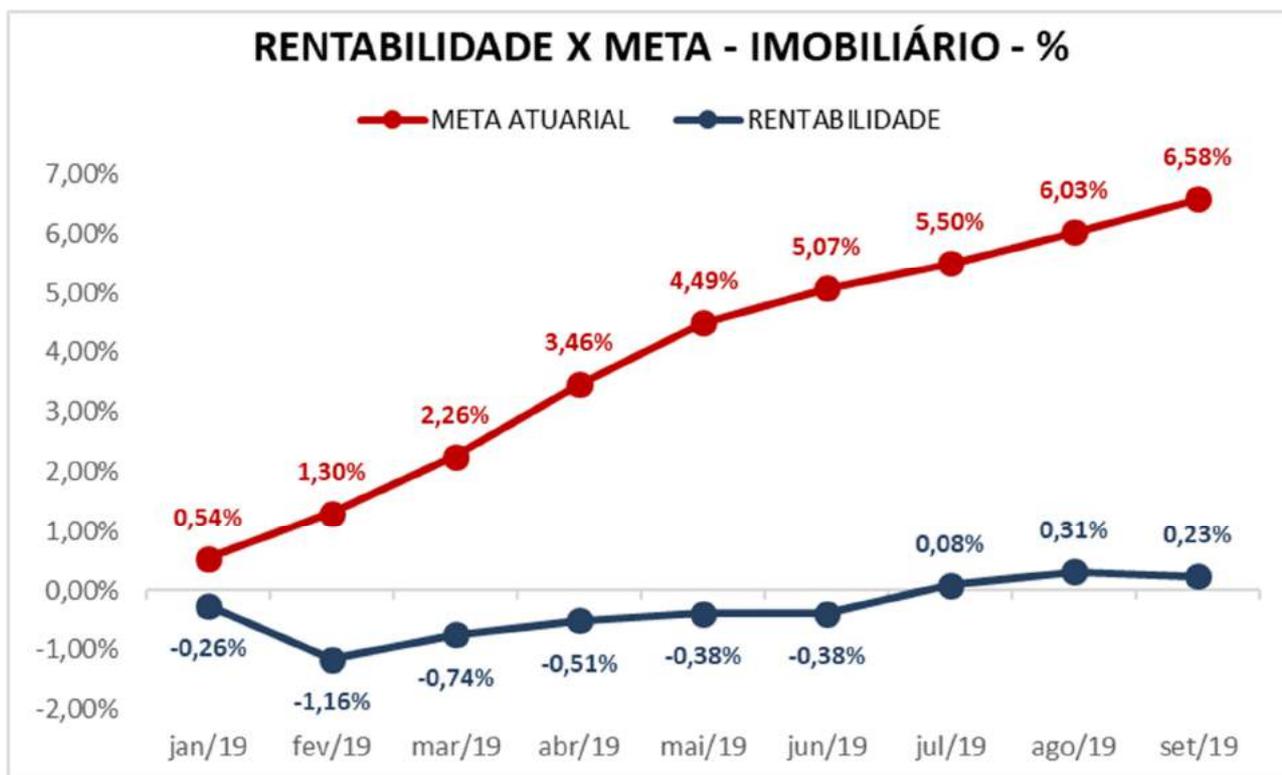
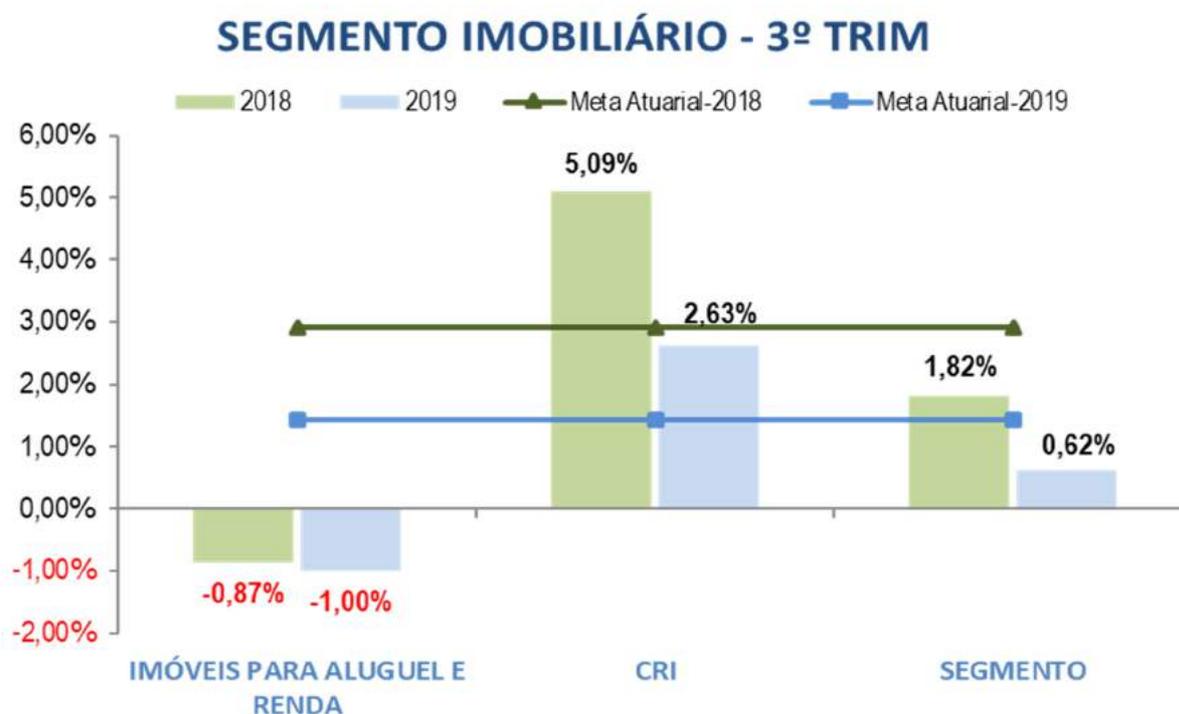


GRÁFICO 71. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO



7.3.4.5 Operações com Participantes – Empréstimos

Neste Segmento estão alocados 0,59% do total dos Ativos de Investimentos, contra 0,67% registrado no 2º trimestre - redução de 0,08 pontos-base. No 3º trimestre de 2019 a rentabilidade do Segmento de Operações C/ Participantes (Empréstimos) alcançou 3,12% frente meta atuarial de 1,44%, imputando divergência positiva de 1,68 pontos-base acima da meta. Com este resultado, a rentabilidade acumulada do Segmento nos nove primeiros meses do ano foi de 8,50% a.a. Descontada a Meta Atuarial registrada no período (INPC+4,90% a.a.), que atingiu **5,07% a.a.**, o desempenho ficou acima da meta atuarial em 3,43 pontos-base.

TABELA 28.ALOCAÇÃO DE RECURSOS – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/19	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50	S/META
Art. 25	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1.785.332,69	100,00%	0,59%	15%	0,11%	15,00%	1,11%	3,12%	11,89%	16,12%	7,23%	5,31%
I	EMPRÉSTIMOS	1.785.332,69	100,00%	0,59%				1,11%	3,12%	11,89%	16,12%	7,23%	5,31%

GRÁFICO 72.RENTABILIDADE – SEGMENTO OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES

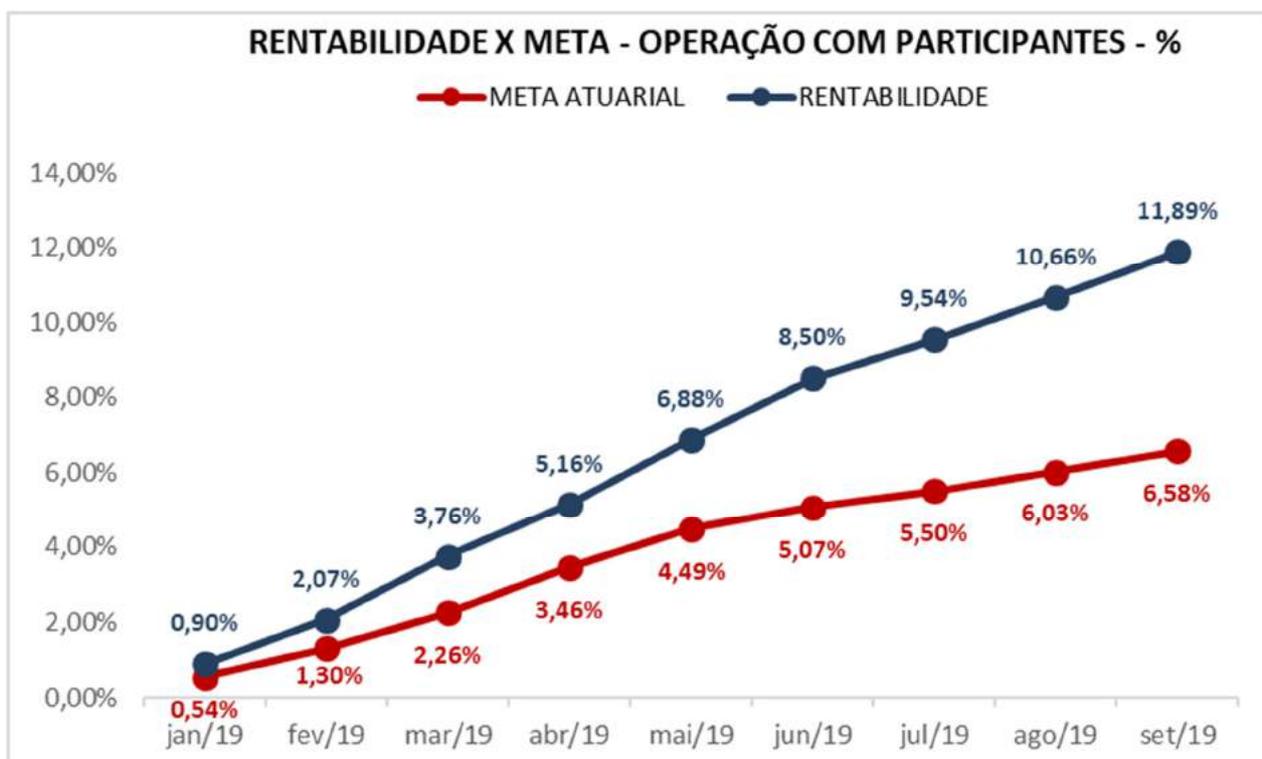


GRÁFICO 73.SEGMENTO OPERAÇÕES COM PARTICIPANTE - EMPRÉSTIMOS
SEGMENTO OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES - 3º TRIM



7.3.5 Controle de Avaliação de Riscos

Risco de Mercado - Resumo

30/set/19

SÃO FRANCISCO PLANO SALDADO

VaR (Value-at-Risk)	5.169.669,45
% VaR (Value-at-Risk)	1,69%
Patrimônio Calculado	305.005.087,28
Patrimônio Informado	296.350.237,77

Parâmetros

Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
30/09/2019	296.350.237,77	305.005.087,28	5.169.669,45	1,69%
30/08/2019	293.527.594,88	293.568.559,39	6.585.137,41	2,24%
31/07/2019	291.817.190,82	291.814.637,33	4.920.957,78	1,69%
28/06/2019	288.419.669,99	288.341.994,53	5.126.676,62	1,78%
31/05/2019	282.574.477,68	282.617.171,25	4.572.827,39	1,62%
30/04/2019	279.332.252,27	279.345.411,44	4.439.935,87	1,59%
29/03/2019	277.186.418,89	277.314.104,13	9.684.864,91	3,49%
28/02/2019	274.150.299,92	274.260.576,51	6.777.740,98	2,47%
31/01/2019	274.354.701,04	274.401.298,74	3.785.809,42	1,38%

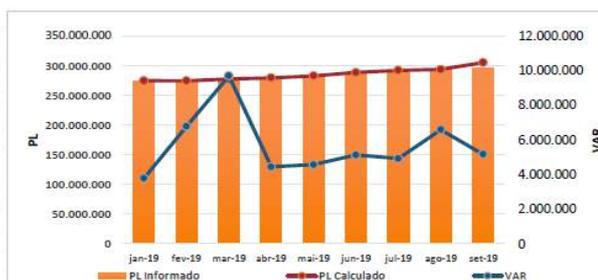


TABELA 29. OPERAÇÕES CURSADAS – TÍTULOS PÚBLICOS

OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2019

PLANO III - BS

VENDAS

Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
28/03/2019	NTN-B 2021	2,79	3,09	3,52	3,19	4.144.895,64
31/07/2019	NTN-B 2023	2,56	2,63	2,93	2,60	19.935.718,60
31/07/2019	NTN-B 2026	2,81	3,12	3,34	3,17	15.212.796,13
16/08/2019	NTN-B 2035	3,29	3,45	3,63	3,54	15.743.765,82
26/09/2019	NTN-B 2028	2,81	3,02	3,27	3,05	5.582.460,11
TOTAL						60.619.636,30

COMPRAS

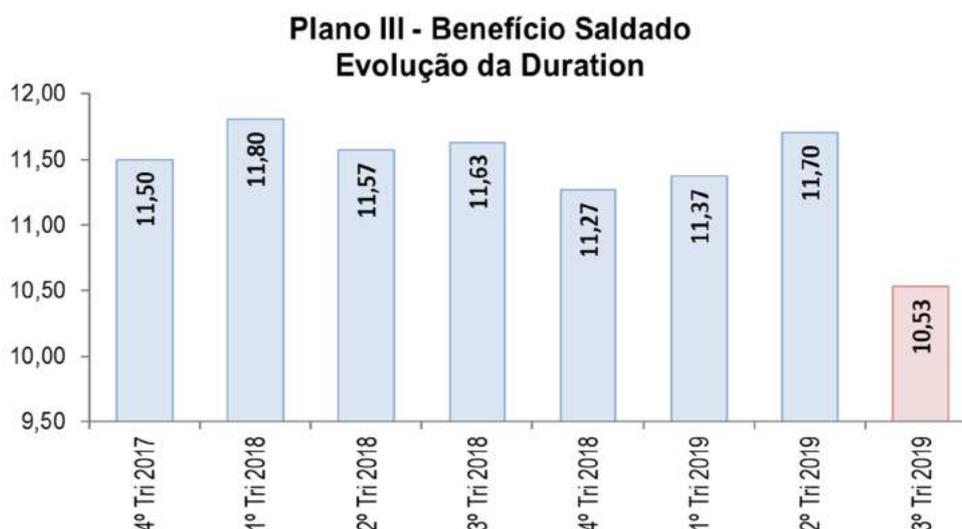
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
29/03/2019	NTN-B 2035	4,23	4,40	4,58	4,31	4.143.106,06
15/05/2019	NTN-B 2028	3,91	4,14	4,35	4,10	5.749.401,99
31/07/2019	NTN-B 2020	1,81	2,04	2,29	1,97	17.257.025,42
31/07/2019	NTN-B 2022	2,08	2,45	2,75	2,37	17.888.440,96
16/08/2019	NTN-B 2021	1,81	2,01	2,41	2,03	7.549.068,04
16/08/2019	NTN-B 2022	2,18	2,41	2,84	2,43	8.193.250,88
16/08/2019	NTN-B 2040	3,33	3,49	3,66	3,45	2.528.016,78
TOTAL						63.308.310,13

As taxas de negociações na compra e venda das NTN/B's ficaram dentro do intervalo indicativo disponibilizado pela ANBIMA - "Mercado Secundário de Títulos Públicos", o qual é utilizado como parâmetro para verificação da taxa de mercado, em consonância com o que determina a Resolução CGPC N° 21 de 25/09/2007. O relatório da ANBIMA reflete a média dos preços das operações cursadas no mercado no dia da operação, portanto, as taxas das operações não apresentaram divergências em relação ao mercado.

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças podendo ser requisitados pelos órgãos de controle para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade dos fatos ocorridos.

7.3.6 Duration do Plano

GRÁFICO 74.EVOLUÇÃO DO DURATION



No encerramento do 3º trimestre de 2019 a *duration* alcançou 10,53 anos - contra 11,63 anos alcançados no mesmo período de 2018. Mesmo com o comportamento da curva de juros fora do padrão, muitas das aquisições das NTN's foram marcadas para serem levadas a resgate. Nesse rol estão papéis com vencimentos mais curtos e alguns longos, entretanto, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa do passivo, o qual alçou *duration* 13,17 anos calculados pelo modelo Previc.

7.3.7 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “**Acompanhamento Orçamentário 2019**”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano III/Benefício Saldado no encerramento do **3º trimestre de 2019** totalizou R\$ 28.555.097,85 - contra o Valor Orçado de R\$ 15.569.022,15 - ou seja, o realizado totalizou 84% daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

Os valores orçados para o Ano de 2019, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “**Orçado e o Realizado**”, apresenta distorção favorável aos Investimentos das Carteiras dos Planos, motivado pela queda da taxa de juros, favorecendo os ativos marcados a “Mercado”, bem como a alta do mercado acionário, valorizando diretamente às carteiras dos Planos. Seguem os resultados referentes ao ano de 2019.

GRÁFICO 75.ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO



GRÁFICO 76.ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

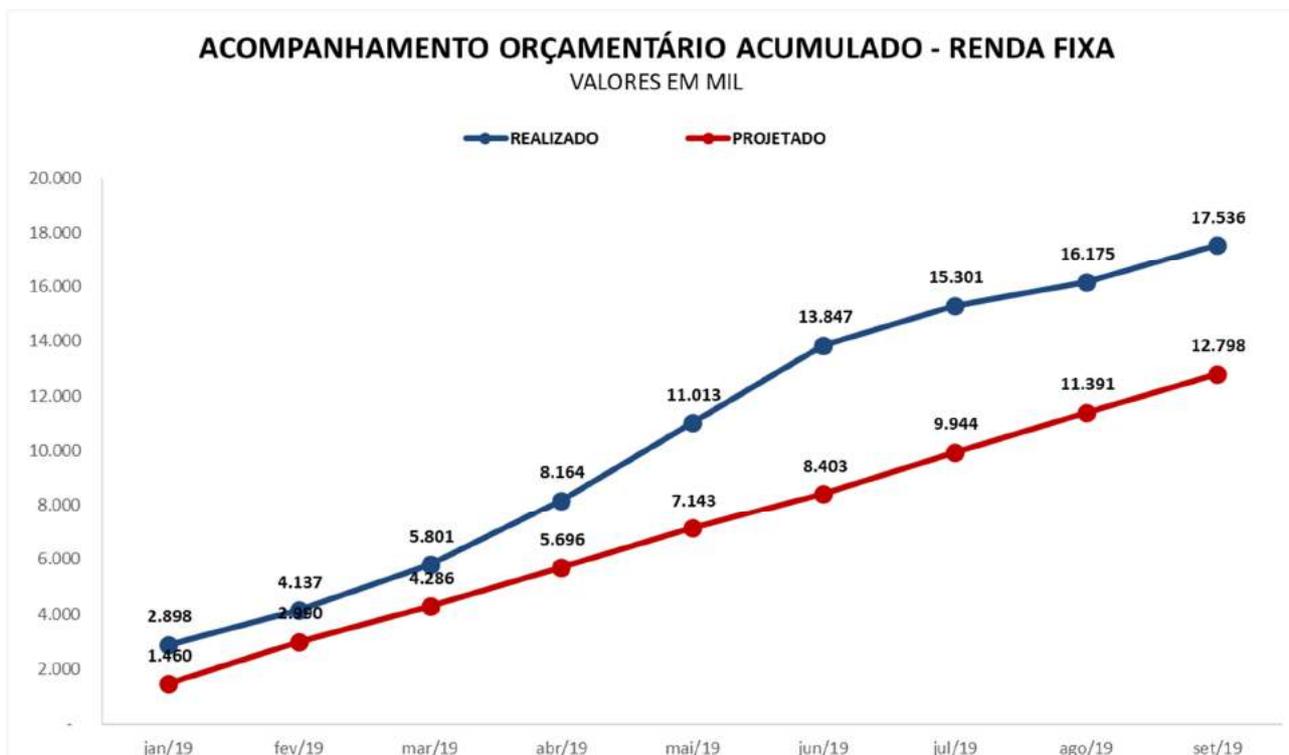


GRÁFICO 77.ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL

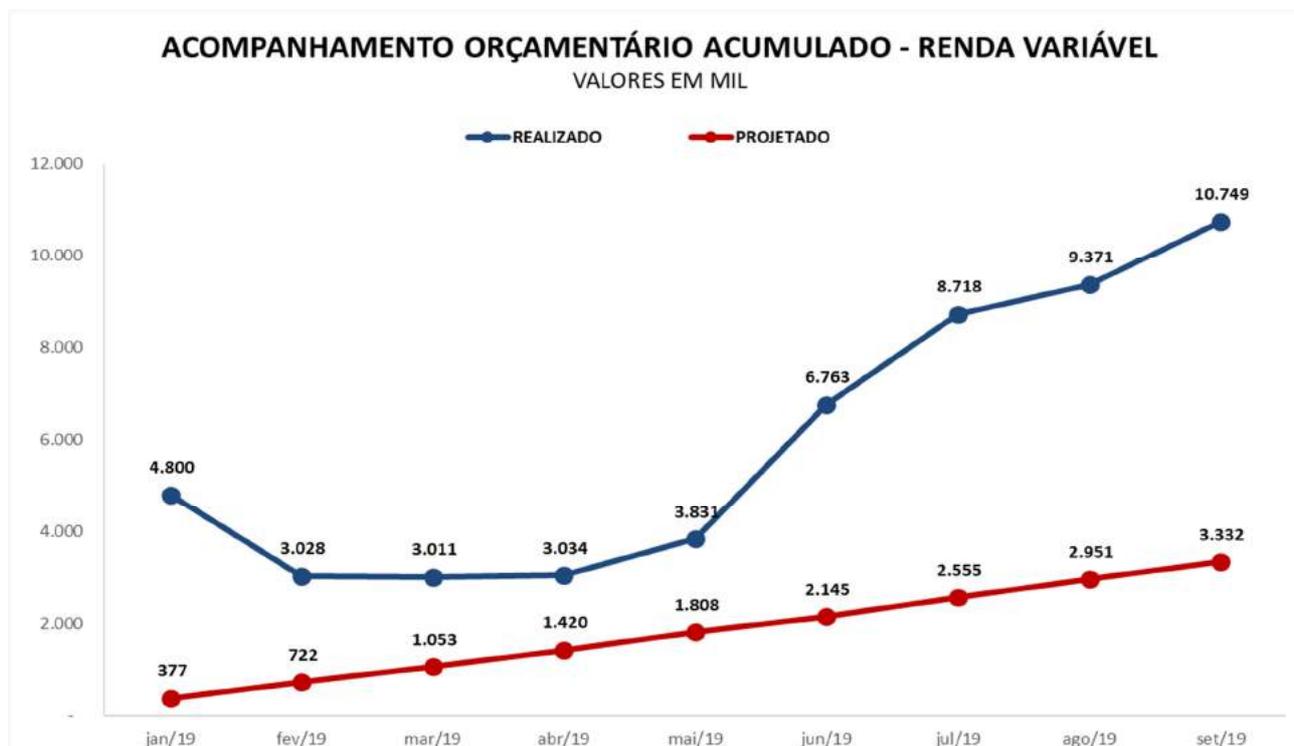
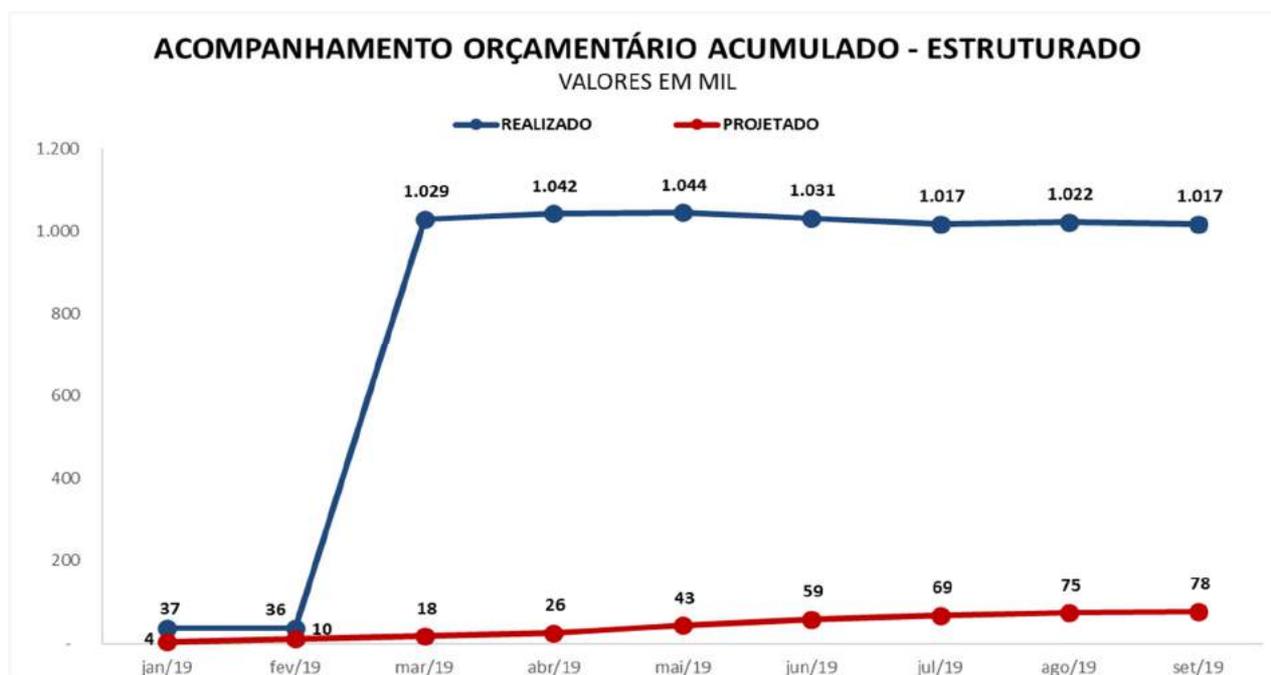


GRÁFICO 78.ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO



Comentários:

A variação positiva observada no Segmento de Investimentos Estruturados em fevereiro de 2019, deveu-se à reavaliação do Energia PCH FIP - Juruena, cuja valorização da cota foi de 7,01%.

GRÁFICO 79.ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO

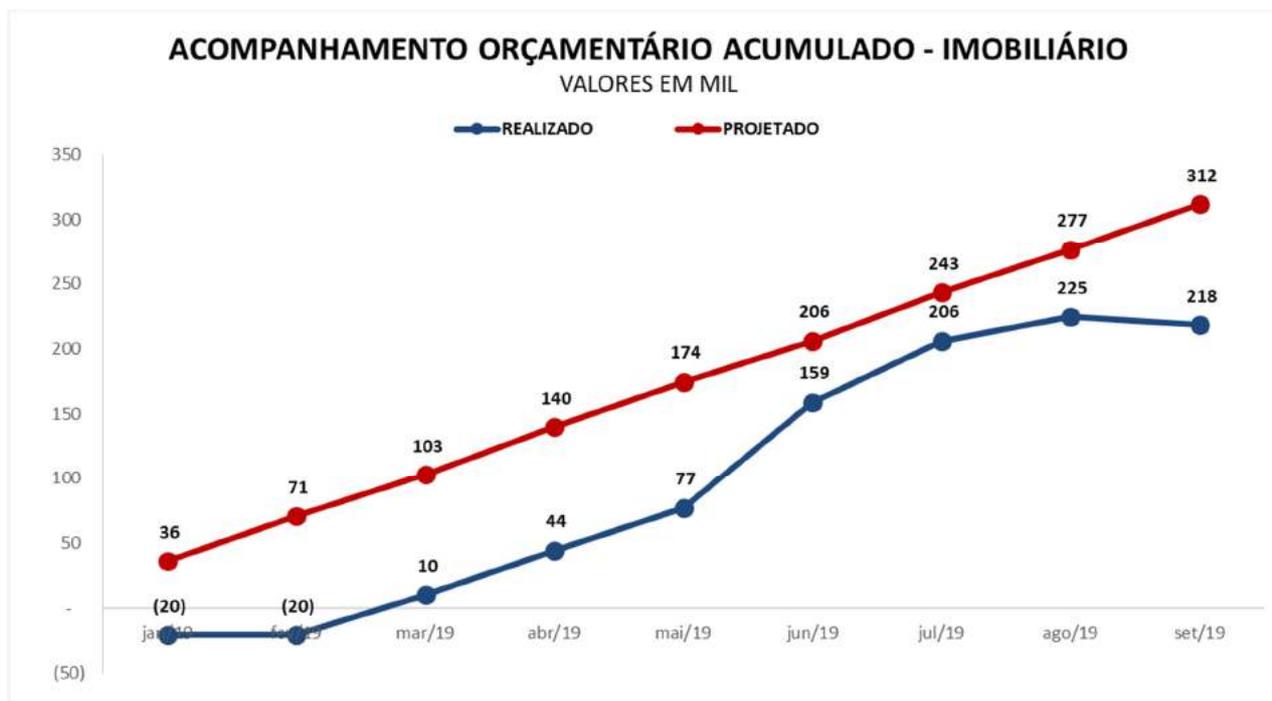
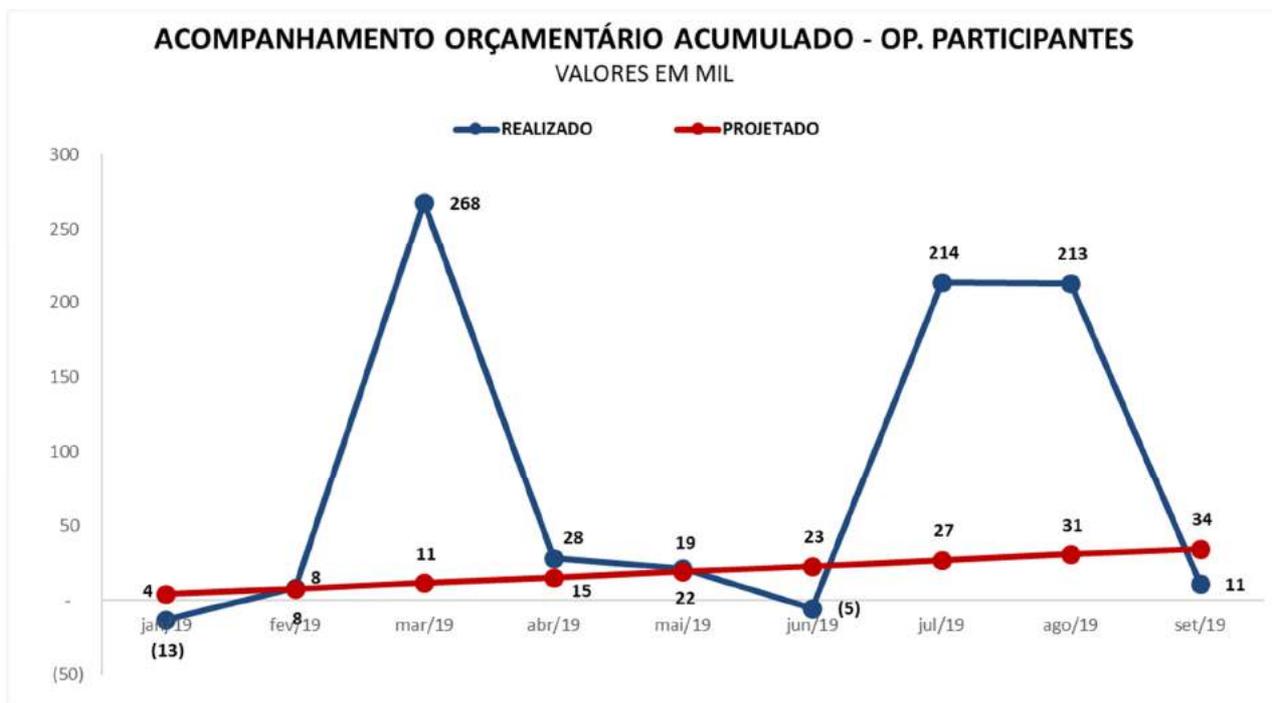


GRÁFICO 80.ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES



Com relação aos “Custeios” (“Despesas”) não se verificou nenhuma divergência acentuada, realizando-se R\$ 976.003,25 - contra o valor de R\$ 984.364,93 orçado até o trimestre, demonstrando equilíbrio, algo auspicioso quando se mantém em mente que custeio é um gasto do investimento. A apuração do custeio é procedida tendo por lógica a aplicação dos rateios dos gastos administrativos da entidade com a gestão dos investimentos.

TABELA 30.RECEITAS DOS INVESTIMENTOS
ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

Setembro/2019

PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO III - BS

SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	1.360.627,32	1.406.766,15	96,72%	17.535.882,19	12.798.132,80	137,02%	17.535.882,19	17.111.303,78	102,48%
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	1.369.042,88	1.385.485,83	98,81%	17.619.343,43	12.422.596,19	141,83%	17.619.343,43	16.670.089,38	105,69%
EMIÇÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	-13.448,04	21.280,32	VAR NEGATIVA	293.251,46	375.536,61	78,09%	293.251,46	441.214,40	66,46%
DEBENTURES	-13.448,04	21.280,32	VAR NEGATIVA	293.251,46	375.536,61	78,09%	293.251,46	441.214,40	66,46%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	-2.804,02	0,00	VAR NEGATIVA	-397.406,73	0,00	VAR NEGATIVA	-397.406,73	0,00	VAR NEGATIVA
FIDC - EM COTA	-2.804,02	0,00	VAR NEGATIVA	-397.406,73	0,00	VAR NEGATIVA	-397.406,73	0,00	VAR NEGATIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	7.836,50	0,00	NA	20.694,03	0,00	NA	20.694,03	0,00	NA
RENDA VARIÁVEL	1.378.009,05	380.577,40	362,08%	10.748.928,40	3.331.800,19	322,62%	10.748.928,40	4.508.097,77	238,44%
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	1.378.009,05	380.577,40	362,08%	10.748.928,40	3.331.800,19	322,62%	10.748.928,40	4.508.097,77	238,44%
FUNDOS DE AÇÕES	1.378.009,05	380.577,40	362,08%	10.748.928,40	3.331.800,19	322,62%	10.748.928,40	4.508.097,77	238,44%
ESTRUTURADO	-4.752,41	2.683,30	VAR NEGATIVA	1.017.284,89	77.505,97	1312,52%	1.017.284,89	94.201,30	1079,91%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	-12.092,50	0,00	VAR NEGATIVA	944.451,60	0,00	NA	944.451,60	0,00	NA
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	7.340,09	2.683,30	273,55%	72.833,29	77.505,97	93,97%	72.833,29	94.201,30	77,32%
IMOBILIÁRIO	-6.527,36	34.734,06	VAR NEGATIVA	218.059,98	311.540,31	69,99%	218.059,98	414.983,53	52,55%
IMÓVEIS PARA ALUGUEL E RENDA	-14.948,27	0,00	VAR NEGATIVA	-75.621,77	0,00	VAR NEGATIVA	-75.621,77	0,00	VAR NEGATIVA
CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DE EMISSÃO DE COMPANHIAS SECURITIZADORAS	8.420,91	34.734,06	24,24%	293.681,75	311.540,31	94,27%	293.681,75	414.983,53	70,77%
CRI	8.420,91	34.734,06	24,24%	293.681,75	311.540,31	94,27%	293.681,75	414.983,53	70,77%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	-201.976,19	3.823,09	VAR NEGATIVA	10.945,64	34.407,81	31,81%	10.945,64	45.877,08	23,86%
EMPRÉSTIMOS	-201.976,19	3.823,09	VAR NEGATIVA	10.945,64	34.407,81	31,81%	10.945,64	45.877,08	23,86%
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-104.583,90	-123.140,76	É DESPESA	-976.003,25	-984.364,93	É DESPESA	-976.003,25	-1.317.650,18	É DESPESA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	2.420.796,51	1.705.443,24	141,95%	28.555.097,85	15.569.022,15	183,41%	28.555.097,85	20.856.813,28	136,91%

(i) **NO MÊS:** é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(ii) **ATÉ O MÊS:** é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

7.4 CONTÁBIL

QUADRO 17. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	set/19	set/18		set/19	set/18
DISPONÍVEL	20.182	23.467	EXIGÍVEL OPERACIONAL	885.624	693.127
			Gestão Previdencial	767.031	573.456
REALIZÁVEL	348.647.000	304.669.474	Investimentos	118.594	119.671
Gestão Previdencial	42.235.380	45.118.173			
Gestão Administrativa	5.495.490	5.177.852	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	199.661	309.946
Investimentos	300.916.131	254.373.448	Investimento	199.661	309.946
Títulos Públicos	198.708.621	177.378.220			
Créditos Privados e Depósitos	6.719.222	6.695.344	PATRIMÔNIO SOCIAL	347.581.897	303.689.869
Fundos de Investimento	90.902.257	65.260.929	Patrimônio de Cobertura do Plano	324.152.296	294.142.250
Investimentos Imobiliários	4.294.760	4.400.730	Provisões Matemáticas	320.824.838	300.057.211
Empréstimos e Financiamentos	193.949	430.621	Benefícios Concedidos	54.543.522	282.087
Depos. Jud. Recursais	97.322	207.606	Benefícios a Conceder	266.281.316	299.775.124
			Equilíbrio Técnico	20.590.104	(2.216.661)
			Resultados Realizados	20.590.104	(2.216.661)
			(+) Superávit Técnico Acumulado	20.590.104	-
			(-) Déficit Técnico Acumulado		(2.216.661)
			Fundos	6.166.955	5.849.318
			Fundos Administrativos	5.495.490	5.177.852
			Fundos dos Investimentos	671.466	671.466
TOTAL DO ATIVO	348.667.183	304.692.941	TOTAL DO PASSIVO	348.667.183	304.692.941

*Composição do Ativo**Gestão Previdencial*

Registra o valor atualizado da dívida da patrocinadora relativo ao saldamento do plano I.

Gestão Administrativa

Corresponde à participação do Plano Saldado no Fundo Administrativo, totalizado até setembro em R\$ 5.495 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

Plano Benefício Saldado	set/19	set/18	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2018
			2019	2018	
Investimentos	300.916.131	254.373.448			
Títulos Públicos	198.708.621	177.378.220	66,0%	69,7%	12,0%
Créditos Privados e Depósitos	6.719.222	6.695.344	2,2%	2,6%	0,4%
Companhias Abertas	6.719.222	6.695.344	2,2%	2,6%	0,4%
Fundos de Investimento	90.902.257	65.260.929	30,2%	25,7%	39,3%
Renda Fixa	1.782.694	0	0,6%	0,0%	100,0%
Multimercado	10.829.340	313.771	3,6%	0,1%	3351,3%
Direitos Creditórios/Fundos de Investimentos	1.973.908	2.285.635	0,7%	0,9%	-13,6%
Ações	57.199.665	44.599.122	19,0%	17,5%	28,3%
Participações/FIP	19.116.650	18.062.401	6,4%	7,1%	5,8%
Investimentos Imobiliários	4.294.760	4.400.730	1,4%	1,7%	-2,4%
Empréstimos	193.949	430.621	0,1%	0,2%	-55,0%
Depos.Jud. Recursais	97.322	207.606	0,0%	0,1%	-53,1%

QUADRO 18. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	set/19	set/18	
A) Ativo Líquido - início do exercício	313.614.903	277.113.456	13,17
1. Adições	31.671.347	20.740.335	52,70
(+) Contribuições	2.861.347	4.788.269	(40,24)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	28.809.999	15.952.066	80,60
2. Destinações	(3.871.308)	(13.240)	29.138,89
(-) Benefícios	(3.871.308)	(13.240)	29.138,89
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	27.800.039	20.727.095	34,12
(+/-) Provisões Matemáticas	2.999.142	14.050.922	(78,66)
(+/-) Superávit / Déficit Técnico do Exercício	24.800.897	6.676.173	271,48
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	341.414.942	297.840.551	14,63
C) Fundos não previdenciais	6.166.955	5.849.318	5,43
(+/-) Fundos Administrativos	5.495.490	5.177.852	6,13
(+/-) Fundos dos Investimentos	671.466	671.466	-

QUADRO 19. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	set/19	set/18	
1. Ativos	348.667.183	304.692.941	14,43
Disponível	20.182	23.467	(14,00)
Recebível	47.730.870	50.296.026	(5,10)
Investimento	300.916.131	254.373.448	18,30
Títulos Públicos	198.708.621	177.378.220	12,03
Créditos Privados e Depósitos	6.719.222	6.695.344	0,36
Fundos de Investimento	90.902.257	65.260.929	39,29
Investimentos Imobiliários	4.294.760	4.400.730	(2,41)
Empréstimos e Financiamentos	193.949	430.621	(54,96)
Depos.Jud. Recursais	97.322	207.606	(53,12)
2. Obrigações	1.085.286	1.003.073	8,20
Operacional	885.624	693.127	27,77
Contingencial	199.661	309.946	(35,58)
3. Fundos não Previdenciais	6.166.955	5.849.318	5,43
Fundos Administrativos	5.495.490	5.177.852	6,13
Fundos dos Investimentos	671.466	671.466	-
4. Ativo Líquido (1-2-3)	341.414.942	297.840.551	14,63
Provisões Matemáticas	320.824.838	300.057.211	6,92
Superávit/Déficit Técnico	20.590.104	(2.216.661)	(1.028,88)

Composição do Passivo

Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à atividade previdencial como pagamento de benefícios, resgate de reservas, repasse da taxa de carregamento e provisão de abono anual.

Gestão dos Investimentos

Contém valores a pagar de condomínio, cujo valor é de R\$ 14 mil e custeio administrativo de investimentos no montante de R\$ 104 mil, apurado com base nos gastos incorridos na gestão administrativa dos investimentos, apropriado no mês setembro/2019 e liquidado em outubro/2019.

Exigível Contingencial

O valor de R\$ 199 mil representa o montante de demandas ajuizadas. Para a maioria delas foram realizados depósitos judiciais registrados no ativo, à conta de depósitos judiciais, em respeito às definições legais.

Patrimônio Social

Representado pela soma das reservas registradas no plano e tem sua formação composta como segue:

- Provisões Atuariais:

Conforme determina a Lei nº 109, de 29 de maio de 2001, que dispõe sobre o regime de previdência complementar, as avaliações das reservas matemáticas devem ser realizadas a cada exercício social. Neste sentido as reservas matemáticas do Plano foram avaliadas em 30/09/2019, e os valores devidamente registrados no balanço são os encontrados como resultado da aplicação das premissas atuariais, definidas pelo atuário externo em estudo técnico de adequação. Esclarece-se ainda que os elementos estatístico-financeiros empregados foram devidamente avaliados pelas instâncias de governança da entidade:

- Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva aprovaram o estudo técnico de adequação; o Conselho Fiscal emitiu parecer sobre a adequação; tudo em conformidade com os dispositivos normativos vigentes.

O cálculo atuarial leva em consideração fatores biométricos da massa – expectativa de vida e composição familiar, e fatores econômicos - crescimento real de salários, rotatividade (desligamento do Plano de Benefícios) e taxa de inflação. Nos cálculos desenvolvidos tendo por base as hipóteses aprovadas no estudo de adequação destacam-se as Reservas de Benefícios Concedidos (reservas já constituídas relativas ao valor presente dos desembolsos futuros com benefícios já em gozo) e a Reserva de Benefícios a Conceder (valor presente gerado pelo fluxo dos valores de benefícios a serem pagos deduzidos das contribuições a receber dos participantes, atualmente ativos, empregados nas patrocinadoras). Em síntese pode-se definir o total das reservas como sendo o valor presente dos compromissos futuros.

Alterações na composição de dados biométricos impactam mais ou menos fortemente o resultado da avaliação e, fica claramente identificado que se trata de dados apurados “ex-post”, ou seja, depois de observados. O atuário elabora o plano de custeio, por estimativa, mas, somente ao final de cada exercício social, coteja o que foi previsto com o que se obteve de concreto, daí as divergências são ajustadas e devidamente identificadas em cada avaliação processada. São variáveis absolutamente livres, fora de controle, ao longo do exercício social, e as suas divergências em relação ao observado versus o estimado são consideradas como fatos estruturais a impactar o plano.

QUADRO 20. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	set/19	set/18	
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	348.667.183	299.515.089	16,41
1. Provisões Matemáticas	320.824.838	300.057.211	6,92
1.1. Benefícios Concedidos	54.543.522	282.087	19.235,68
Benefício Definido	54.543.522	282.087	19.235,68
1.2. Benefício a Conceder	266.281.316	299.775.124	(11,17)
Benefício Definido	266.281.316	299.775.124	(11,17)
2. Equilíbrio Técnico	20.590.104	(2.216.661)	(1.028,88)
2.1. Resultados Realizados	20.590.104	(2.216.661)	(1.028,88)
Superávit Técnico Acumulado	20.590.104	(2.216.661)	-
Reserva de Contingência	20.590.104	(2.216.661)	-
3. Fundos	6.166.955	671.466	818,43
3.1. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	671.466	671.466	-
3.2. Fundo Administrativo	5.495.490	671.466	718,43
4. Exigível Operacional	885.624	693.127	27,77
4.1. Gestão Previdencial	767.031	573.456	33,76
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	118.594	119.671	(0,90)
5. Exigível Contingencial	199.661	309.946	(35,58)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	199.661	309.946	(35,58)

Em setembro de 2019 o atuário reavaliou as reservas de benefícios concedidos e a conceder, as quais perfazem respectivamente R\$ 54.543 mil e R\$ 266.281 mil, como sendo os montantes necessários para cobrirem as obrigações do plano para com seus participantes.

Cabe relatar que a taxa de juros real do Plano I, utilizada para a avaliação atuarial de 30/09/2019 de 4,90% a.a., teve sua aderência confirmada por meio de estudo técnico preconizado na Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015.

Destaque-se que a contabilidade tem somente a obrigação de proceder ao registro, depois de as reservas terem sido devidamente aprovadas pelos órgãos de governança da entidade, como define os diplomas

normativos. Nesse contexto, estão a cargo do atuário as necessárias explicações dos fenômenos que produziram o resultado, de responsabilidade do escritório Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., atuário externo elaborador das avaliações atuariais do Plano de Benefícios I signatário da mesma.

▪ Equilíbrio Técnico:

O resultado até o terceiro trimestre de 2019 foi um superávit de R\$ 24.800 mil que abatido do resultado de 2018, cujo déficit foi de R\$ 4.210, gerou um resultado acumulado de R\$ 20.590 mil superavitário, conforme quadro abaixo:

QUADRO 21. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PLANO SALDADO			
DEFINIÇÃO	set/19	set/18	%
A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	- 4.210.793	- 8.892.833	- 53
1- CONTRIBUIÇÕES	2.861.347	4.788.269	- 40
(+) Dívida Contratada	2.861.347,27	3.580.833	- 20
(+) Fluxos Previdenciais	-	1.207.435	- 100
2- DESTINAÇÕES	- 3.871.308	- 13.240	29.139
(-) Benefícios	- 3.871.308	- 13.240	29.139
4- INVESTIMENTOS	28.809.999	15.952.066	81
(+) Renda Fixa	18.206.277	15.317.531	19
(+) Renda Variável	11.389.501	1.439.285	691
(+) Imóveis	- 75.622	52.247	- 245
(+) Empréstimos	265.847	- 13.068	- 2.134
(-) Custeio	- 976.003	- 843.929	16
5- FORMAÇÕES DE RESERVAS	- 2.999.142	- 14.050.922	- 79
(+) Benefícios Concedidos	- 54.256.875	- 86.585	62.563
(+) Benefícios a Conceder	51.257.733	- 13.964.337	- 467
B) RESULTADO SUPERAVITÁRIO (1+2+3+4+5) DO EXERCÍCIO	24.800.897	6.676.173	271
D) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL (A+B+C)	20.590.104	- 2.216.661	- 1.029

Fundos

a) Administrativo:

A existência de Fundo Administrativo decorre do processo de cisão do Plano I – plano de origem, e para seu valor foi aplicada a mesma proporcionalidade da cisão dos demais ativos no plano.

O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas com os gastos administrativos e em setembro fechou com R\$ 5.495 mil.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.

Deve-se ressaltar, ainda, que o saldo apurado do fundo está composto pelo saldo remanescente do permanente, apurados pelo encontro do custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, mais os valores investidos nos mercados financeiros e de capitais pelo próprio PGA.

b) Investimento:

O Fundo de Investimento possui a finalidade de quitar os saldos devedores dos empréstimos na eventualidade do falecimento de mutuário. Trata-se, em última análise, de um seguro constituído para cobrir o infortúnio. Os recursos para a formação desse Fundo são provenientes única e exclusivamente por sobrecarga imposta aos participantes mutuários, não tendo, portanto, fonte previdencial. O saldo atual perfaz R\$ 671 mil e está convenientemente adequada à frequência e impacto esperados, segundo a Área de Finanças da Fundação.

8 PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) da São Francisco é o instrumento que suporta as despesas administrativas previdenciais e de investimentos relativas à gestão dos planos de benefícios.

8.1 ADMINISTRAÇÃO

8.1.1 Aspectos Gerais da Gestão

8.1.1.1 Receitas

As receitas do PGA são compostas exclusivamente por recursos procedentes das fontes estabelecidas em seu Regulamento, tais como: taxas de carregamento incidente sobre as contribuições dos Planos I e II, conforme definidas nos respectivos Planos de Custeio; reembolso das despesas com a gestão dos investimentos; taxa de administração de Empréstimos a Participantes e remuneração dos recursos do próprio PGA.

No Gráfico abaixo apresentamos a receita acumulada do 3º trimestre na sua totalidade e segregada nas respectivas fontes. O Gráfico demonstra o comportamento dessa receita nos últimos cinco anos, considerando o trimestre de referência no relatório.

GRÁFICO 81.RECURSOS RECEBIDOS

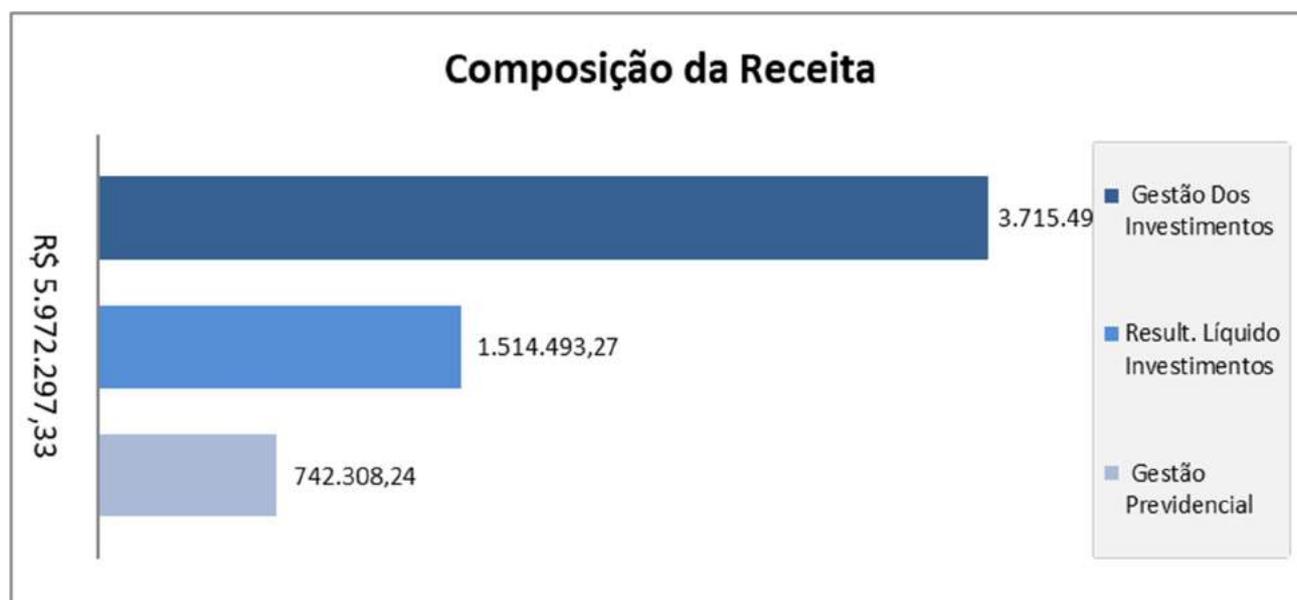


GRÁFICO 82. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS


As despesas com a gestão administrativa dos investimentos, objeto de reembolsos ao PGA pelos planos, encontram-se registradas na conta contábil 4.2.2, conforme estabelece a Resolução MPS/CGPC nº 28 que dispõe sobre os procedimentos contábeis para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar. A sua formação advém da sistemática de rateio dos gastos administrativos apropriados conforme definido na Diretriz Orçamentária, com base no funcionograma da entidade, entre gestão administrativa previdencial e a gestão administrativa de investimentos.

O Fundo Administrativo é proveniente dos recursos investidos pelo próprio PGA e dos eventuais excedentes das taxas de carregamento dos planos, e estão contabilizados no seu realizável, portanto, ativos que formam o citado Fundo.

8.1.1.2 Despesas

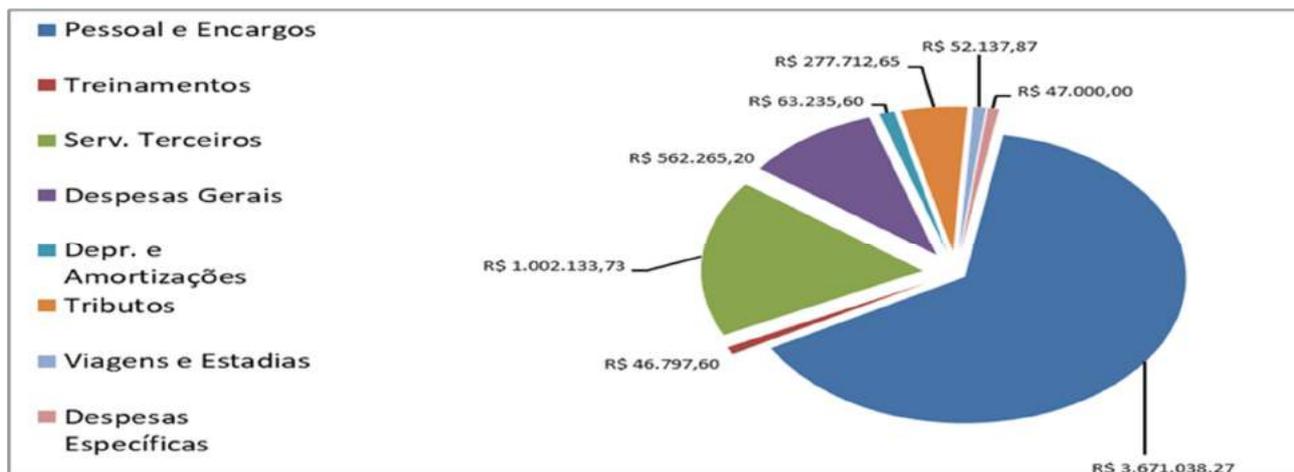
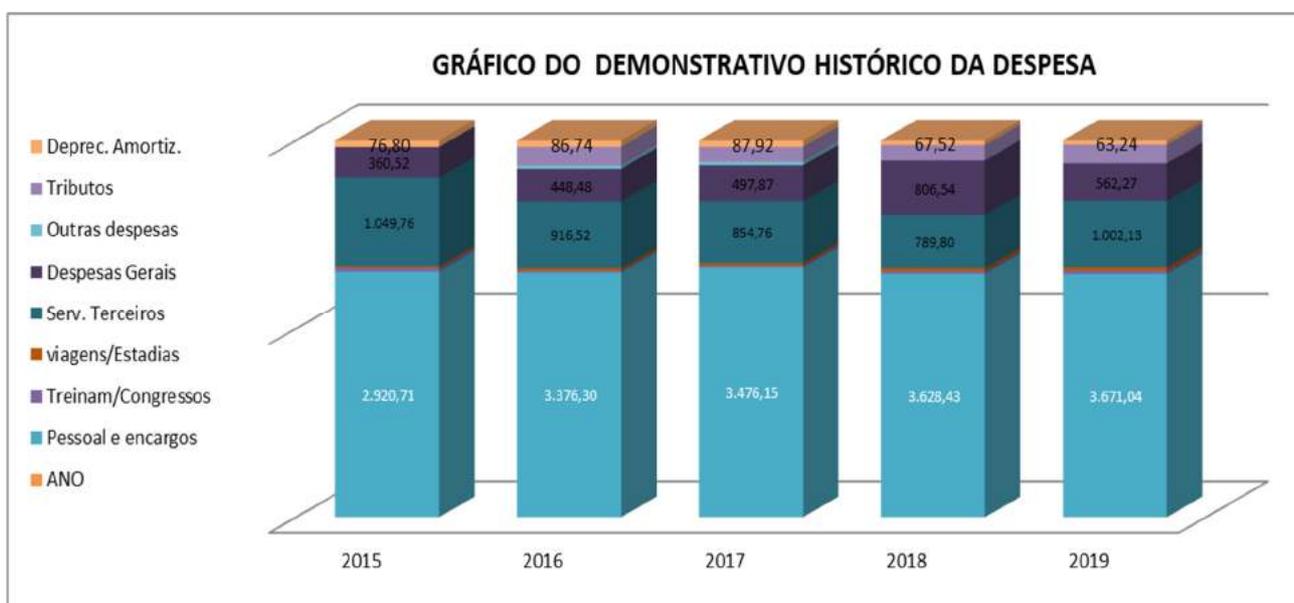
8.1.1.2.1 Limites e Acompanhamento

Os limites para as despesas administrativas são estabelecidos pelo Conselho Deliberativo quando da aprovação do orçamento de cada exercício e são acompanhados por intermédio de diversos indicadores de gestão do PGA, além de apresentações realizadas aos conselhos Deliberativo e Fiscal da São Francisco.

8.1.1.2.2 Medidas de Otimização dos Recursos Destinados às Despesas Administrativas

Diante dos limitados recursos destinados às despesas administrativas a Fundação São Francisco busca adotar um modelo gerencial rigoroso, otimizando ao máximo a força de trabalho, contratos com fornecedores, material de consumo etc.

Nos Gráficos 83 e 84 explanamos as despesas realizadas. O Gráfico 83 mostra a distribuição das despesas realizadas no 3º trimestre, concentradas nas principais contas contábeis. O Gráfico 84 traz o comportamento da despesa nos últimos 5 anos.

GRÁFICO 83. DESPESAS REALIZADAS

GRÁFICO 84. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DA DESPESA


8.1.1.3 Custeio

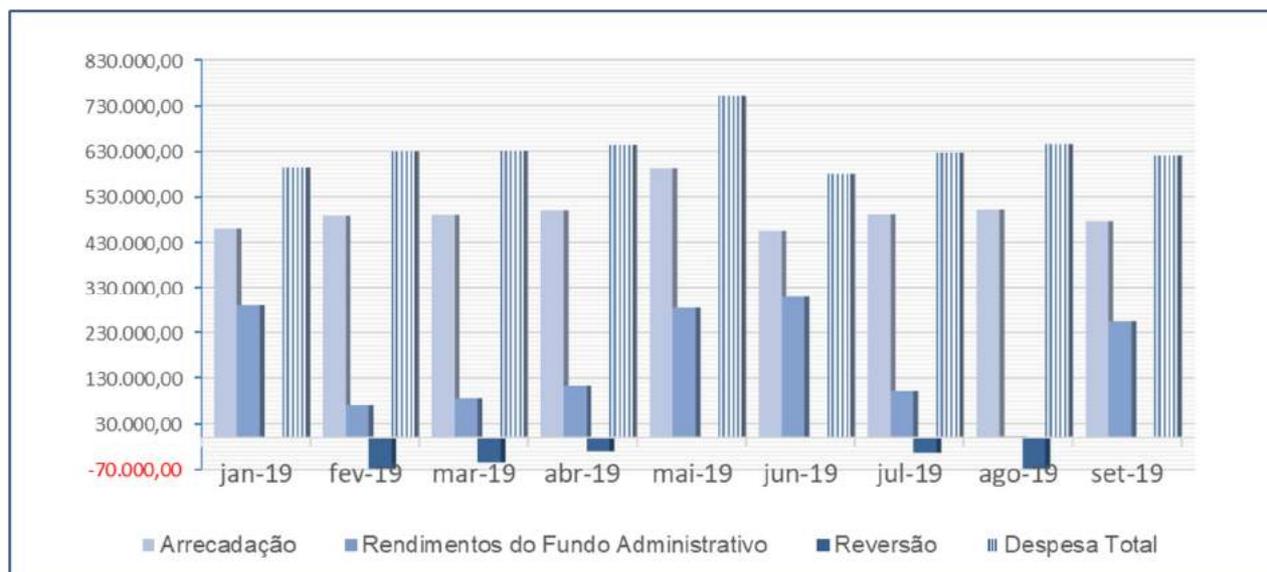
QUADRO 22. ACOMPANHAMENTO DO CUSTEIO

DESCRIÇÃO	ADM PREVIDENCIAL	%	ADM INVESTIMENTOS	%	RESULTADO APLICAÇÃO	%	TOTAL	%
Receita	742.308,24	12,43	3.715.495,82	62,21	1.514.493,27	25,36	5.972.297,33	100
Despesa	2.353.151,54	41,12	3.369.169,38	58,88			5.722.320,92	100
Contingência	-	-	-	-	-	-	63.734,87	-
Diferença	-1.610.843,30	(28,15)	346.326,44	6,05	1.514.493,27		186.241,54	3,12

O acompanhamento do custeio demonstra que as receitas foram suficientes, visto que o total arrecadado, abrangendo os rendimentos obtidos das aplicações financeiras do Fundo Administrativo cobriram os gastos e geraram uma sobra equivalente a 3,12%, os quais foram destinados à constituição dos Fundos Administrativo dos planos.

8.1.1.4 Fundo Administrativo

GRÁFICO 85. PARTICIPAÇÃO DO RENDIMENTO DOS INVESTIMENTOS



O gráfico acima mostra o comportamento da despesa e a representação das fontes de recursos que a suportaram durante o semestre, sendo estas as seguintes: recursos provenientes da arrecadação, dos rendimentos das aplicações e das reversões do Fundo administrativo. No 3º trimestre, embora tenham ocorrido reversões do fundo para complementar a receita, as fontes de recursos do PGA foram satisfatórias e suportaram com tranquilidade as despesas do período.

8.1.1.5 Execução do Orçamento

QUADRO 23. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS	ORÇADO		REALIZADO		DIFERENÇA	
	(R\$)	%	(R\$)	%	(R\$)	%
PESSOAL E ENCARGOS	3.790.534	63,14	3.671.038	64,14	119.495	3,26
DIRIGENTES	1.132.701	18,87	1.134.733	19,83	(2.032)	-0,18
PESSOAL PRÓPRIO	2.657.832	44,27	2.536.305	44,32	121.527	4,79
TREINAMENTOS/CONGRESSOS	46.293	0,77	46.798	0,82	(504)	-1,08
VIAGENS E ESTADIAS	56.392	0,94	45.897	0,80	10.494	22,86
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.124.746	18,73	1.008.374	17,62	116.372	11,54
DESPESAS GERAIS	630.863	10,51	562.265	9,82	68.597	12,20
TAFIC - PLANO I	35.021	0,58	35.021	0,61	-	0,00
TAFIC - PLANO II	3.912	0,07	3.912	0,07	-	0,00
TAFIC - PLANO III	8.942	0,15	8.942	0,16	-	0,00
TRIBUTOS	239.296	3,99	277.713	4,85	(38.416)	-13,83
DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES	67.524	1,12	63.236	1,10	4.288	6,78
TOTAL	6.003.523	100	5.723.196	100	280.327	4,67

A previsão orçamentária demonstrou-se adequada neste 3º trimestre. As despesas ordinárias acusaram apenas diferenças decorrentes de estimativas calculadas com base na média das despesas do exercício anterior, entretanto sem prejudicar a previsão orçamentária estabelecida para cada trimestre do ano.

Entretanto alguns gastos não esperados causaram diferenças relevantes nas contas orçamentárias, os quais estão descritos a seguir:

- Verbas Rescisórias - R\$ 30.588,85 – Referente à rescisões não previstas de 3 colaboradores;
- Desenvolvimento do novo site – LS MARTINS - no valor de R\$ 5.000,00;
- Renovação anual do Office 365 – Westcon – R\$ 15.756,00

Concluimos que a projeção orçamentária se manteve aderente à despesa, indicando que a Fundação cumpriu o terceiro trimestre sem eventos que prejudicassem sua operação. O acompanhamento orçamentário do trimestre registrou uma despesa menor que a previsão orçamentária em 4,67%, equivalentes a R\$ 280.327,00.

8.2 INVESTIMENTO

8.2.1 Enquadramento

O Plano de Gestão Administrativa – PGA objetiva a cobertura dos gastos com a administração da **Fundação São Francisco de Seguridade Social - SÃO FRANCISCO**, necessários às gestões dos Planos de Benefícios.

GRÁFICO 86. ENQUADRAMENTO LEGAL

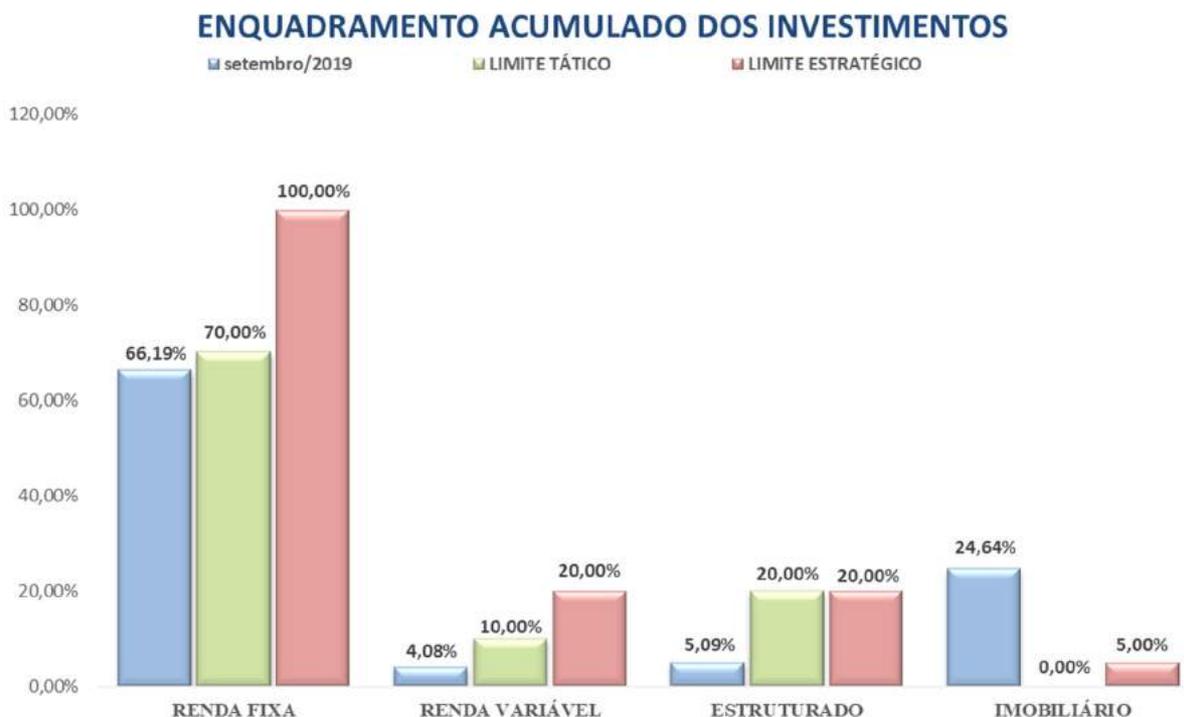


TABELA 31. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2018 x 2019 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2018		setembro/2019		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	10.334.942,14	71,81%	9.737.205,25	66,19%	70,00%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	0,00	0,00%	600.000,00	4,08%	10,00%	20,00%	70,00%
ESTRUTURADO	395.670,12	2,75%	748.826,71	5,09%	20,00%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	3.661.863,97	25,44%	3.625.280,60	24,64%	0,00%	5,00%	20,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	14.392.476,23	100%	14.711.312,56	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	7.222,36	VARIACÃO NOMINAL	65.201,54				
(-) Exigível de Investimentos	0,00		0,00				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	14.399.698,59	2,22%	14.776.514,10				

8.2.2 Rentabilidade

A rentabilidade do **Plano de Gestão Administrativa - PGA**, relativa ao 3º trimestre foi de 3,31%, contra 6,77% registrada no 2º trimestre. Com este resultado, a rentabilidade acumulada do Plano nos nove primeiros meses do ano foi de 15,02% a.a. Descontada a Taxa de Referência registrada no período (INPC+4,90% a.a.), que atingiu 6,38% a.a., o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo referencial em 8,64 pontos-base, motivada pela queda das taxas dos títulos públicos existentes carteira de Renda Fixa com marcação a "Mercado", onde a carteira encontra-se 66,19%, contra 100% alocada neste segmento no encerramento do 2º trimestre de 2019.

GRÁFICO 87. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

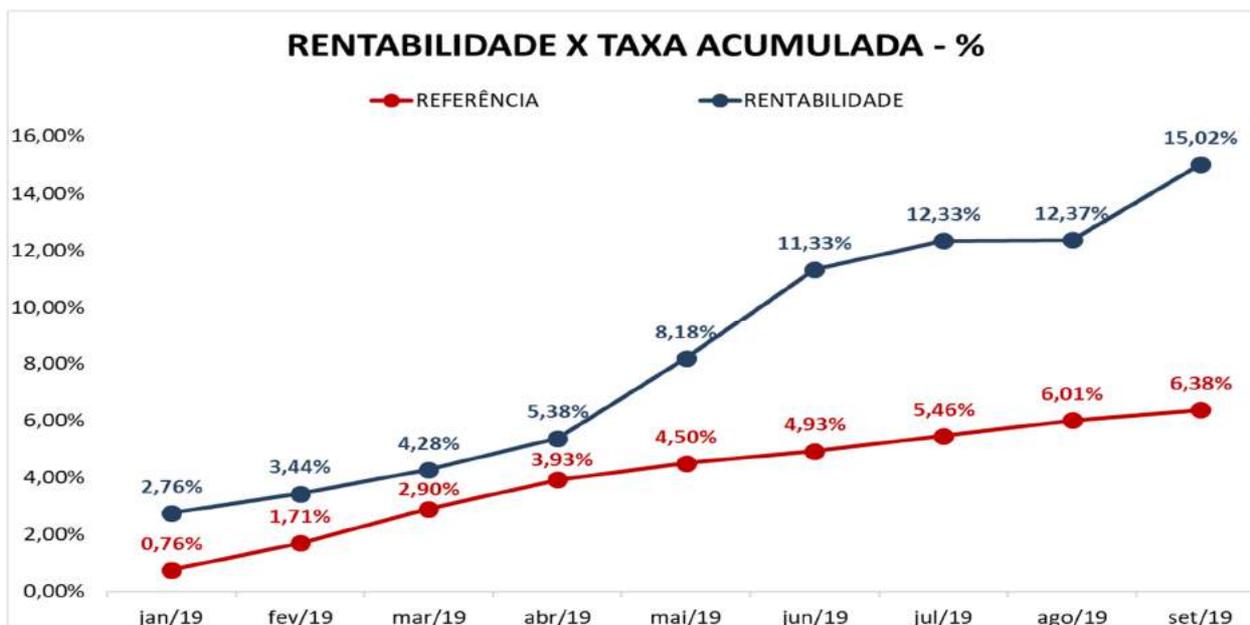
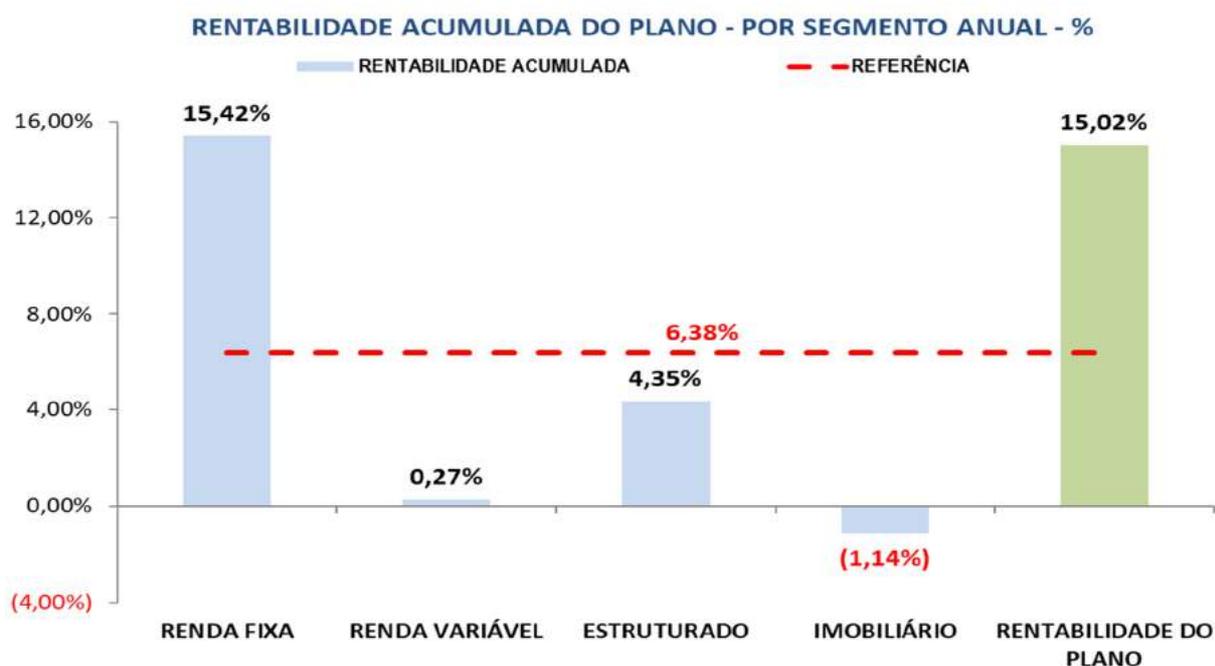


GRÁFICO 88.RENTABILIDADE POR SEGMENTO

TABELA 32.RENTABILIDADE POR SEGMENTO

RENTABILIDADE DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	3º TRIMESTRE DE 2019			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	2,41%	3,39%	15,42%	28,17%
RENDA VARIÁVEL	0,27%	4,89%	8,95%	8,95%
ESTRUTURADO	0,49%	1,48%	4,35%	5,87%
IMOBILIÁRIO	(0,13%)	(0,39%)	(1,14%)	(1,14%)
RENTABILIDADE DO PLANO	2,36%	3,31%	15,02%	27,04%
REFERÊNCIA	0,35%	1,38%	6,38%	16,56%
DIVERGÊNCIA	2,01%	1,94%	8,64%	10,47%

8.2.3 Detalhamento por Segmento

O Enquadramento corresponde diretamente às decisões estratégicas e táticas de investimentos, as quais objetivaram alcançar rentabilidade compatível com a “Taxa de Referência do Plano” (INPC+4,90%), assim como os riscos compatíveis com os compromissos de cobertura dos gastos administrativos. A estrutura de investimento está concentrada nos “**Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados e Imobiliário**”, encontrando-se no encerramento do 3º trimestre de 2019, em conformidade com os limites da sua Política de Investimento 2019/2023, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

8.2.3.1 Segmento de Renda Fixa

Neste Segmento estão alocados 66,19% do total dos Ativos de Investimentos. No 3º trimestre de 2019 a rentabilidade do Segmento alcançou 3,39% frente a “Taxa de Referência” de 1,38%, imputando divergência positiva de 2,01 pontos-base acima da taxa. Com este resultado, a rentabilidade acumulada do Segmento nos nove primeiros meses do ano foi de 15,42% a.a. Descontada a Taxa de Referência registrada no período (INPC+4,90% a.a.), que atingiu **6,38% a.a.**, o desempenho ficou acima da taxa em 9,04 pontos-base.

TABELA 33.ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/19	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50
Art. 21	RENDA FIXA	9.737.205,25	100,00%	66,19%	100%	70,00%	100,00%	2,41%	3,39%	15,42%	28,17%	10,77%	9,05%
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	9.167.311,90	94,15%	62,31%				2,52%	3,47%	15,51%	28,27%	10,85%	9,14%
	NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN-B	9.167.311,90	94,15%	62,31%				2,52%	3,47%	15,51%	28,27%	10,85%	9,14%
	Cotas de Fundos em Renda Fixa	569.893,35	5,85%	3,87%				0,43%	0,93%	0,93%	0,93%	-3,73%	-5,44%
	BRASIL PLURAL	569.893,35	5,85%	3,87%				0,43%	0,93%	0,93%	0,93%	-3,73%	-5,44%

GRÁFICO 89.RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

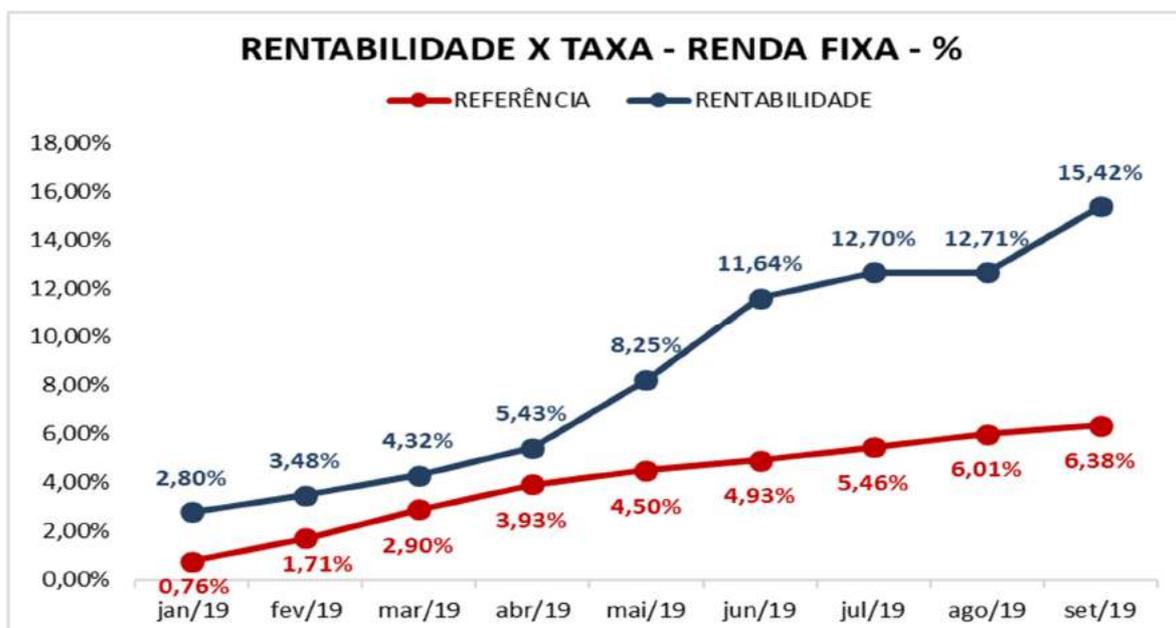
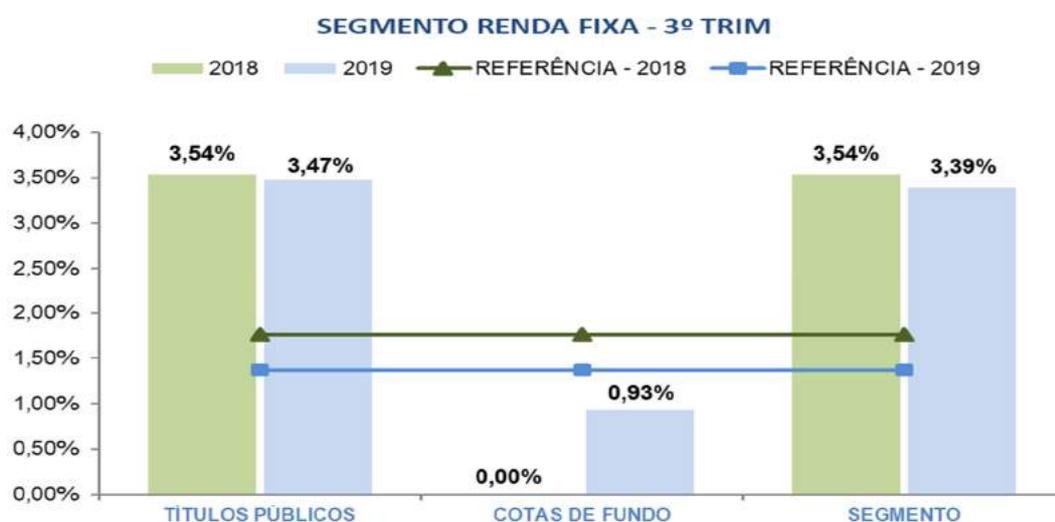


GRÁFICO 90.RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA FIXA



8.2.3.2 Renda Variável

Neste segmento estão alocados 4,24% do total dos Ativos de Investimentos, concentrados no **Fundo Icatu- Vanguarda Dividendos**, contra “zero” de alocação nos dois primeiros trimestres de 2019. As alocações processadas no decorrer do 3º trimestre no portfólio do Plano, deveu-se exclusivamente às mudanças táticas promovidas na gestão do portfólio, sob a orientação da I9Advisory - Consultoria, recomendada pelo Comitê de Investimentos e aprovação da Diretoria Executiva. A alocação no respectivo Fundo ocorreu na data de 27.09.2019, alcançando variação positiva de 0,27% no período.

TABELA 34. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA P OLITICA							S/REFERÊNCIA	
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/19	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES		ANO
														S/CDI e IBrX- 50
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	600.000,00	100,00%	4,08%	70%	10,00%	20,00%	0,27%	0,27%	0,27%	0,27%	-4,39%	-6,11%	
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	600.000,00	100,00%	4,08%				0,27%	0,27%	0,27%	0,27%	-4,39%	-6,11%	
	FUNDOS	600.000,00	100,00%	4,08%				0,27%	0,27%	0,27%	0,27%	-4,39%	-6,11%	
	ICATU	600.000,00	100,00%	4,08%				0,27%	0,27%	0,27%	0,27%	-4,39%	-6,11%	

GRÁFICO 91.RENTABILIDADE – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

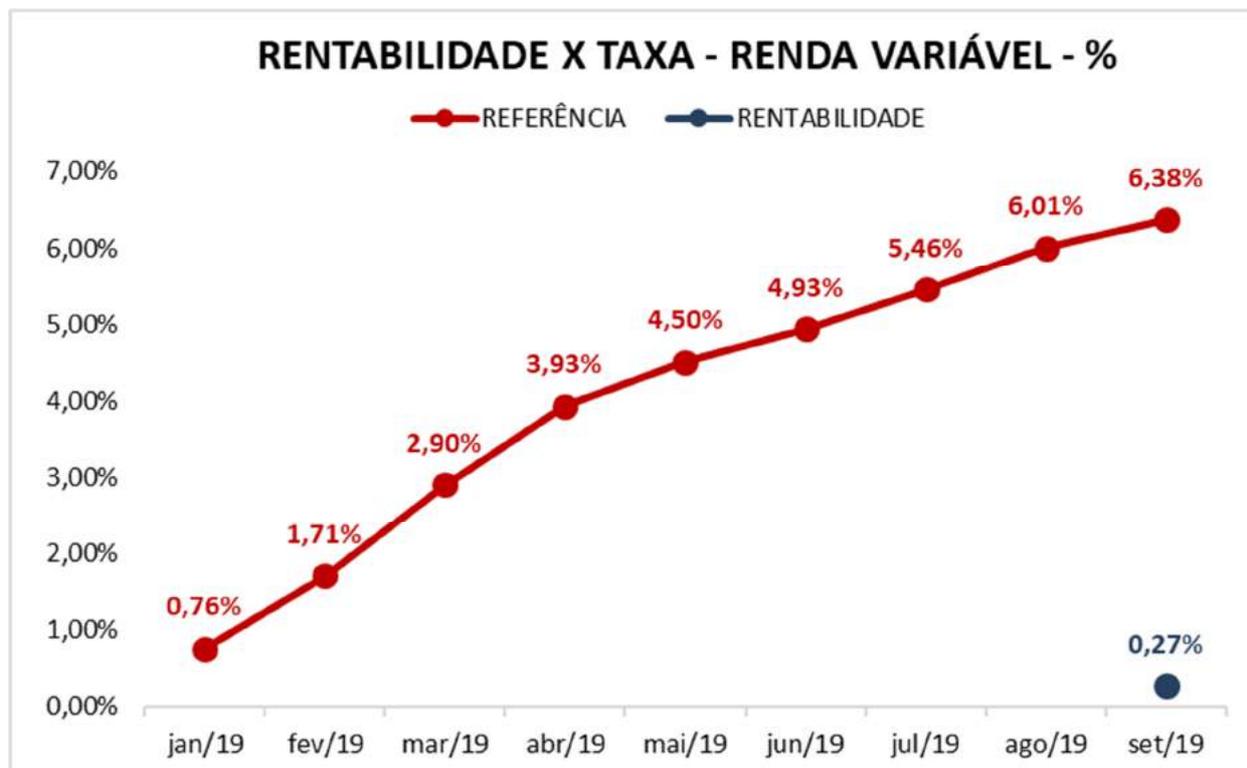
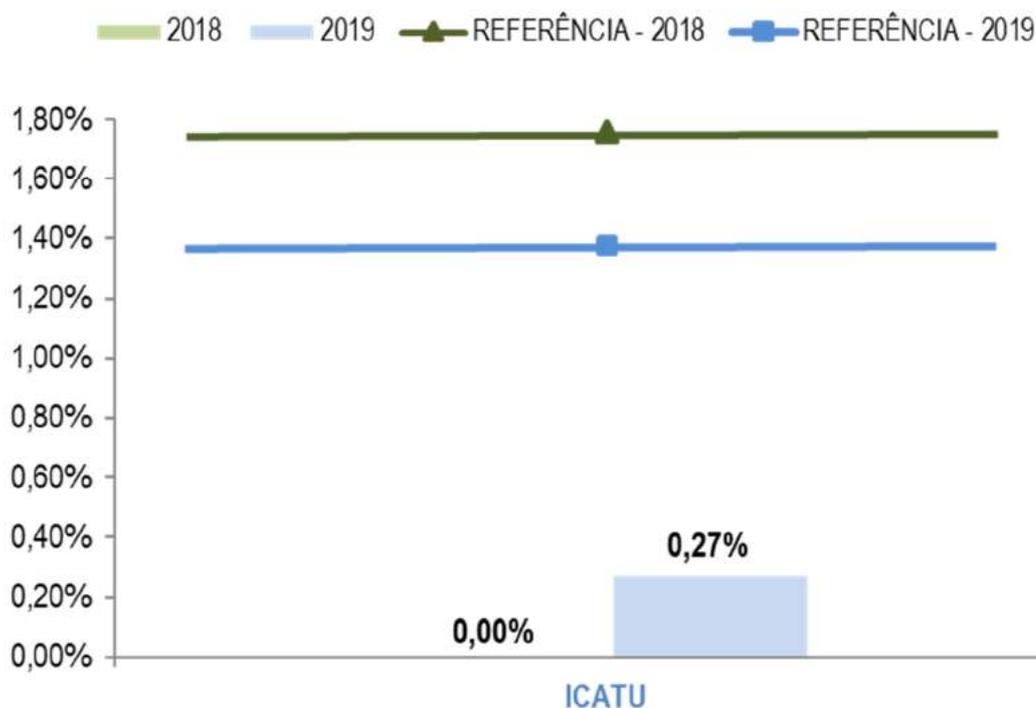


GRÁFICO 92.RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA VARIÁVEL

SEGMENTO RENDA VARIÁVEL - 3º TRIM



8.2.3.3 Investimentos Estruturados

Neste Segmento estão alocados 5,30% dos Ativos de Investimentos. Apresentou no 3º trimestre rentabilidade positiva de 1,48%, contra “Taxa de Referência” de 1,38% no mesmo período, apresentando divergência positiva de 0,10 pontos-base. Com este resultado a rentabilidade acumulada do Segmento nos nove primeiros meses do ano foi de 4,35% a.a., que descontada a Taxa de Referência (INPC+4,90% a.a.), que atingiu 6,38% a.a., o desempenho ficou abaixo da taxa referencial em 2,03 pontos-base. A alocação neste Segmento encontra-se em “Fundos Multimercado” utilizados pela administração com vistas à disponibilidade para pagamento das despesas administrativas e rentabilizar o portfólio do Plano.

TABELA 35.ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/19	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50
Art. 23	ESTRUTURADO	748.826,71	100,00%	5,30%	20%	20,00%	20,00%	0,49%	1,48%	4,35%	5,87%	-0,31%	-2,02%
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	748.826,71	100,00%	5,30%				0,49%	1,48%	4,35%	5,87%	-0,31%	-2,02%
	SAGA SNAKE FIM	214.252,16	28,61%	1,52%				0,43%	1,42%	4,29%	5,81%	-0,37%	-2,09%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	534.574,55	71,39%	3,78%				0,11%	0,11%	0,11%	0,11%	-4,55%	-6,27%

GRÁFICO 93. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

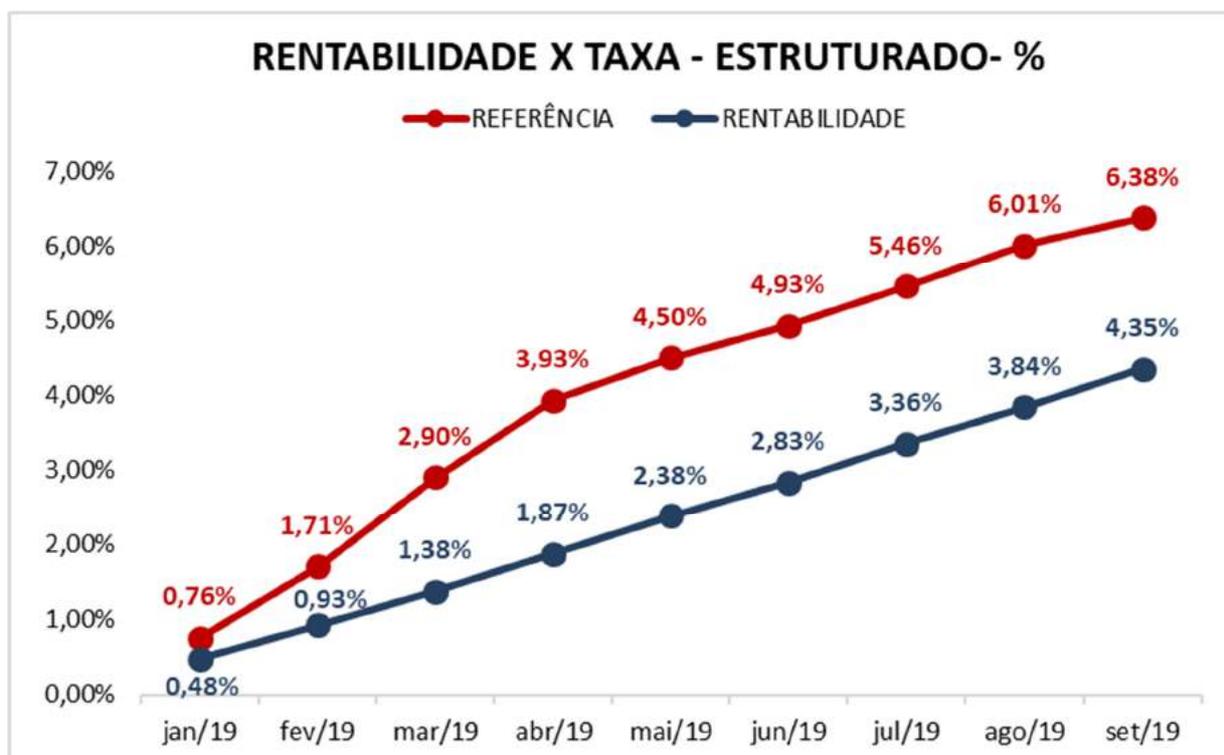
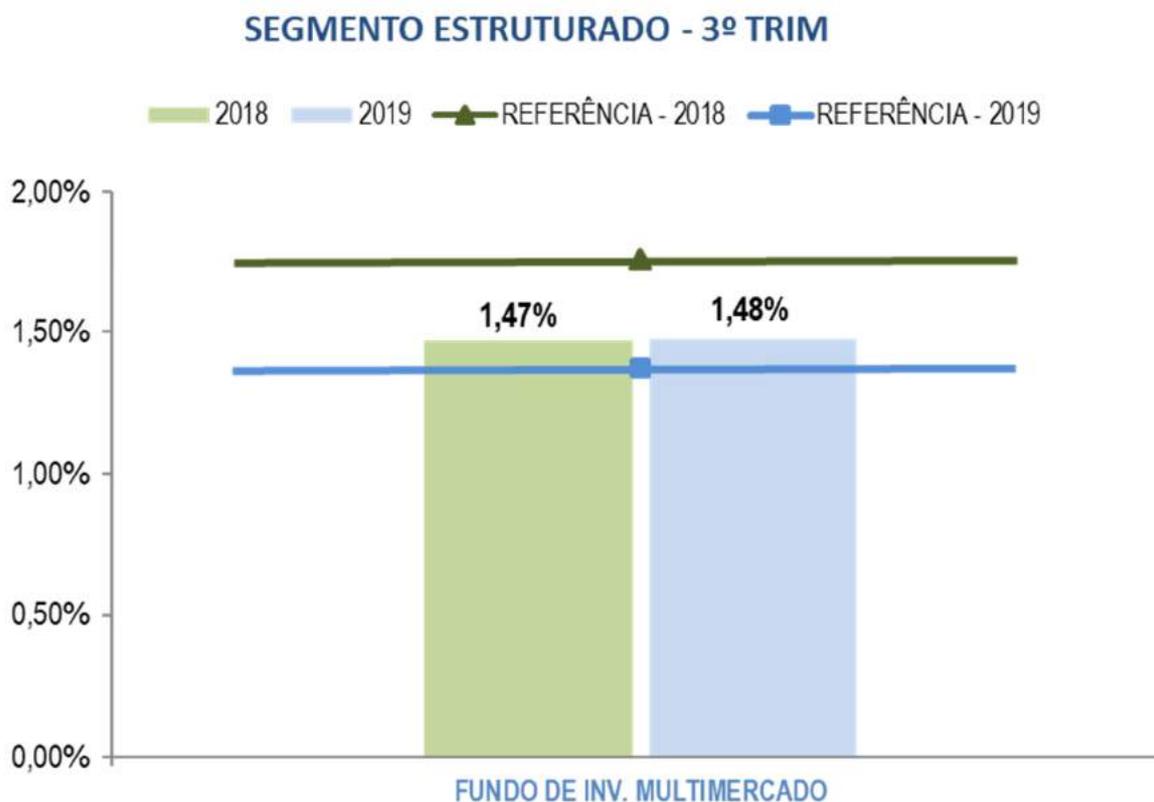


GRÁFICO 94. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA ESTRUTURADO



8.2.3.4 Imobiliário

Neste Segmento estão alocados 24,64% dos Ativos de Investimentos. Apresentou no 3º trimestre, rentabilidade negativa 0,39%, contra a “Taxa de Referência de 1,38% no período, imputando divergência negativa de 1,77 pontos-base. Com este resultado a rentabilidade acumulada do Segmento nos nove primeiros meses do ano foi negativa de 1,14% a.a., que descontada a Taxa de Referência (INPC+4,90% a.a.), que atingiu 6,38% a.a., o desempenho ficou abaixo da taxa referencial em 7,52 pontos-base. Os imóveis que compõem o Segmento Imobiliário do PGA, trata-se dos imóveis de uso próprio, onde encontra-se a sede da Fundação.

TABELA 36.ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA								
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/19	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	S/REFERÊNCIA
													S/CDI e IBrX- 50	
	IMOBILIÁRIO	3.625.280,60	100,00%	24,64%	20%	0,00%	5,00%	-0,13%	-0,39%	-1,14%	-1,14%	-5,80%	-7,52%	
	Imóveis de Uso Próprio	3.625.280,60	100,00%	24,64%				-0,13%	-0,39%	-1,14%	-1,14%	-5,80%	-7,52%	
	CENTRAL BRASÍLIA	3.625.280,60	100,00%	24,64%				-0,13%	-0,39%	-1,14%	-1,14%	-5,80%	-7,52%	

GRÁFICO 95. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

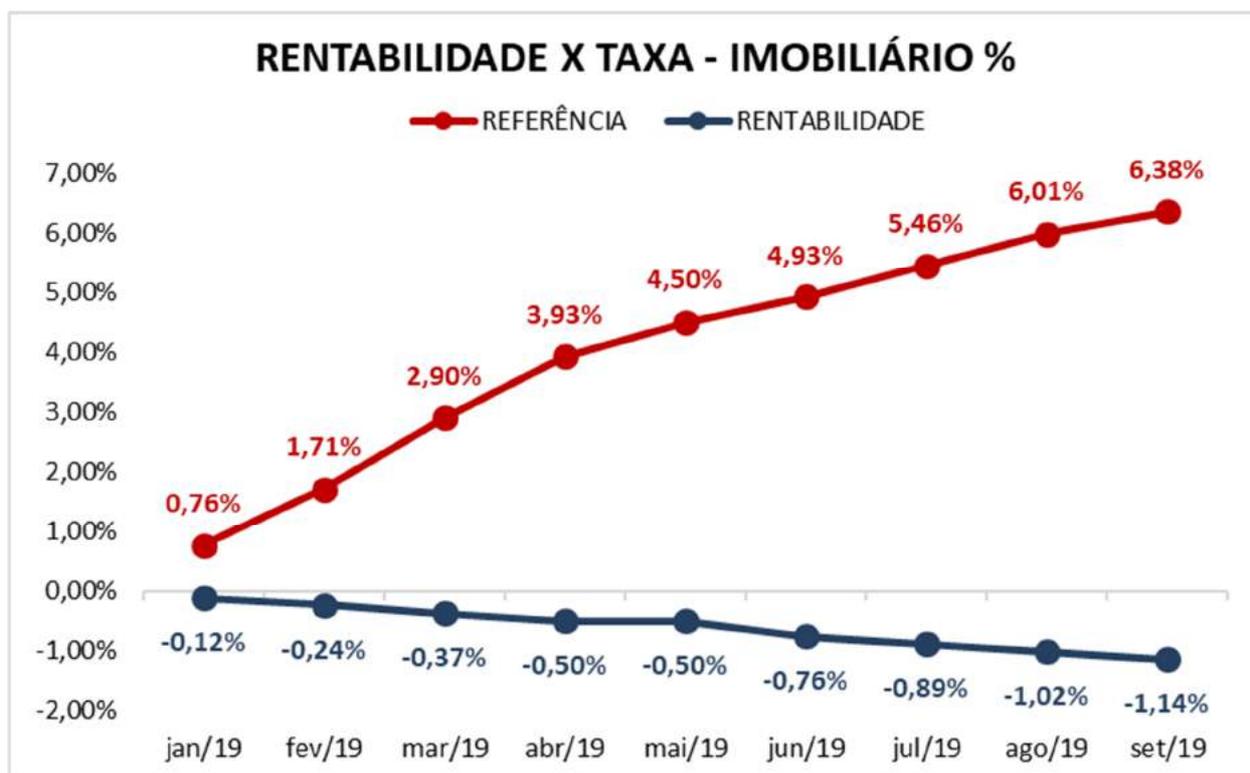
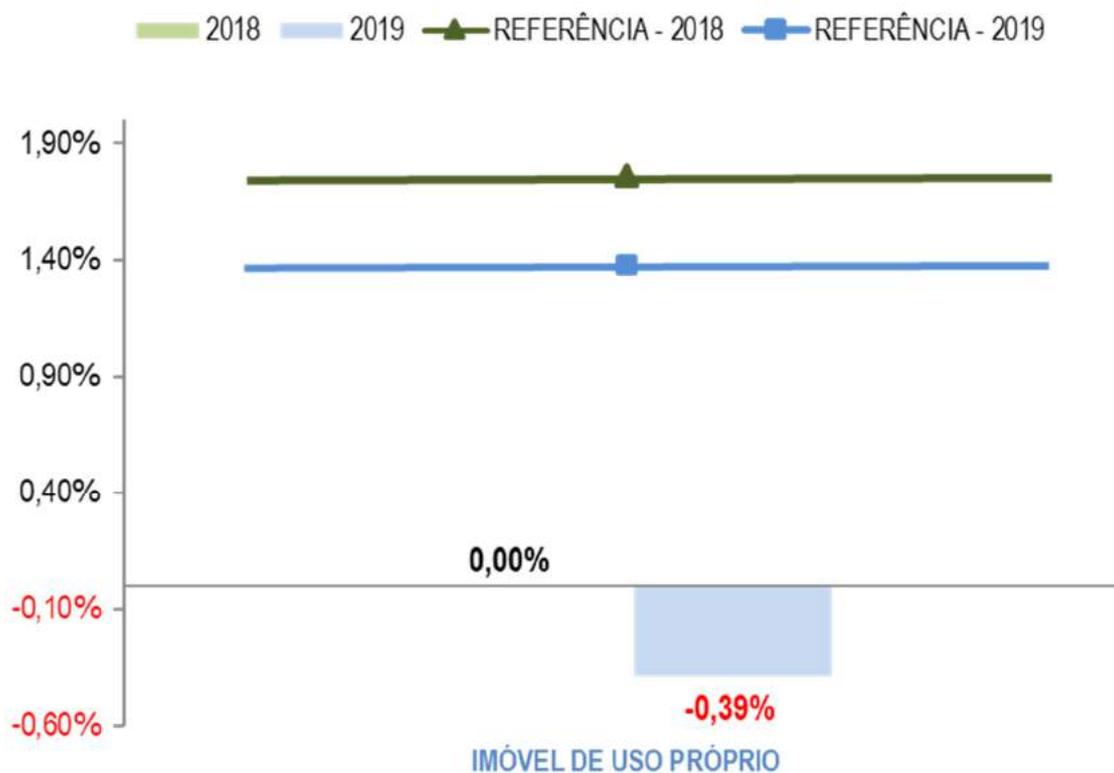


GRÁFICO 96. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – IMOBILIÁRIO

SEGMENTO IMOBILIÁRIO - 3º TRIM



8.2.4 Controle de Avaliação de Riscos

Risco de Mercado - Resumo

30/set/19

SÃO FRANCISCO PLANO PGA

VaR (Value-at-Risk)	216.053,93
% VaR (Value-at-Risk)	1,95%
Patrimônio Calculado	11.079.746,22
Patrimônio Informado	11.080.320,70

Parâmetros

Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
30/09/2019	11.080.320,70	11.079.746,22	216.053,93	1,95%
30/08/2019	10.976.111,87	10.981.359,02	181.461,17	1,65%
31/07/2019	11.108.227,98	11.114.345,24	156.209,79	1,41%
28/06/2019	11.176.606,35	11.177.627,90	213.087,88	1,91%
31/05/2019	10.958.066,72	10.958.140,57	206.276,58	1,88%
30/04/2019	10.746.075,85	10.746.072,38	179.623,08	1,67%
29/03/2019	10.745.211,69	10.745.207,27	299.250,01	2,78%
28/02/2019	10.660.166,78	10.660.368,10	187.573,22	1,76%
31/01/2019	10.800.586,51	10.785.427,52	155.918,02	1,45%

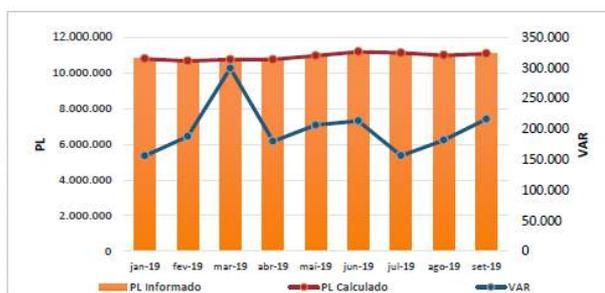


TABELA 37. OPERAÇÕES CURSADAS – TÍTULOS PÚBLICOS

OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2019
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

VENDAS

Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
05/06/2019	NTN-B 2021	2,61	2,95	3,24	2,94	1.026.688,93
26/09/2019	NTN-B 2021	1,11	1,36	1,68	1,38	1.134.944,48
TOTAL						2.161.633,41

COMPRAS

Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
TOTAL						-

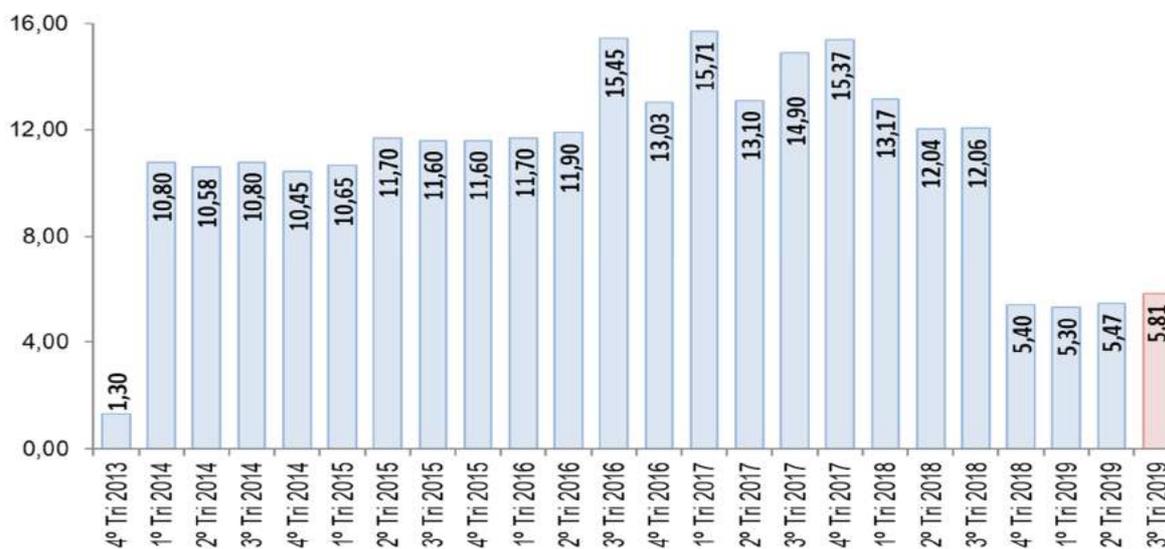
As taxas de negociações na venda das NTN/B's ficaram dentro do intervalo indicativo disponibilizado pela ANBIMA - "Mercado Secundário de Títulos Públicos", o qual é utilizado como parâmetro para verificação da taxa de mercado, em consonância com o que determina a Resolução CGPC Nº 21 de 25/09/2007. O relatório da ANBIMA reflete a média dos preços das operações cursadas no mercado no dia da operação, portanto, as taxas das operações não apresentaram divergências em relação ao mercado.

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças podendo ser requisitados pelos órgãos de controle para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade dos fatos ocorridos.

8.2.5 Duration

GRÁFICO 97.EVOLUÇÃO DA DURATION

Plano de Gestão Administrativa Evolução da Duration



No encerramento do 3º trimestre de 2019 o “Duration” alcançou 5,81 anos, contra 12,06 anos no mesmo período de 2018. A queda observada na Duration, deveu-se às mudanças táticas na carteira, mantendo papéis com vencimentos mais curtos, entretanto, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa das Despesas Administrativas dos Planos.

8.2.6 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “**Acompanhamento Orçamentário 2019**”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano de Gestão Administrativa no encerramento do **3º trimestre de 2019** totalizou R\$ 1.514.493,27 - contra o Valor Orçado de R\$ 594.137,83 - ou seja, o realizado totalizou 155% daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

Os valores orçados para o Ano de 2019 do PGA, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “**Orçado e o Realizado**”, apresenta distorção favorável aos Investimentos das Carteiras dos Planos, motivado pela queda da taxa de juros, favorecendo os ativos marcados a “Mercado”, bem como a alta do mercado acionário, valorizando diretamente às carteiras dos Planos. Seguem os resultados referentes ao ano de 2019.

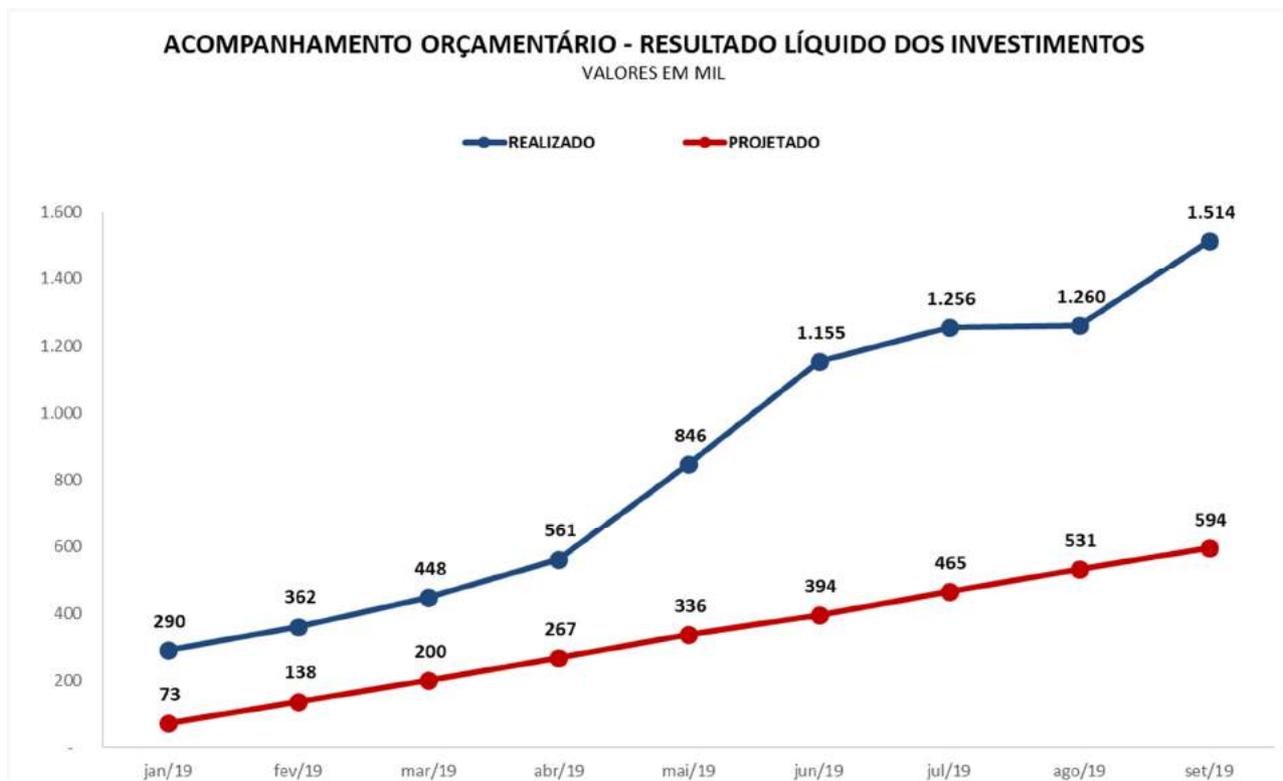
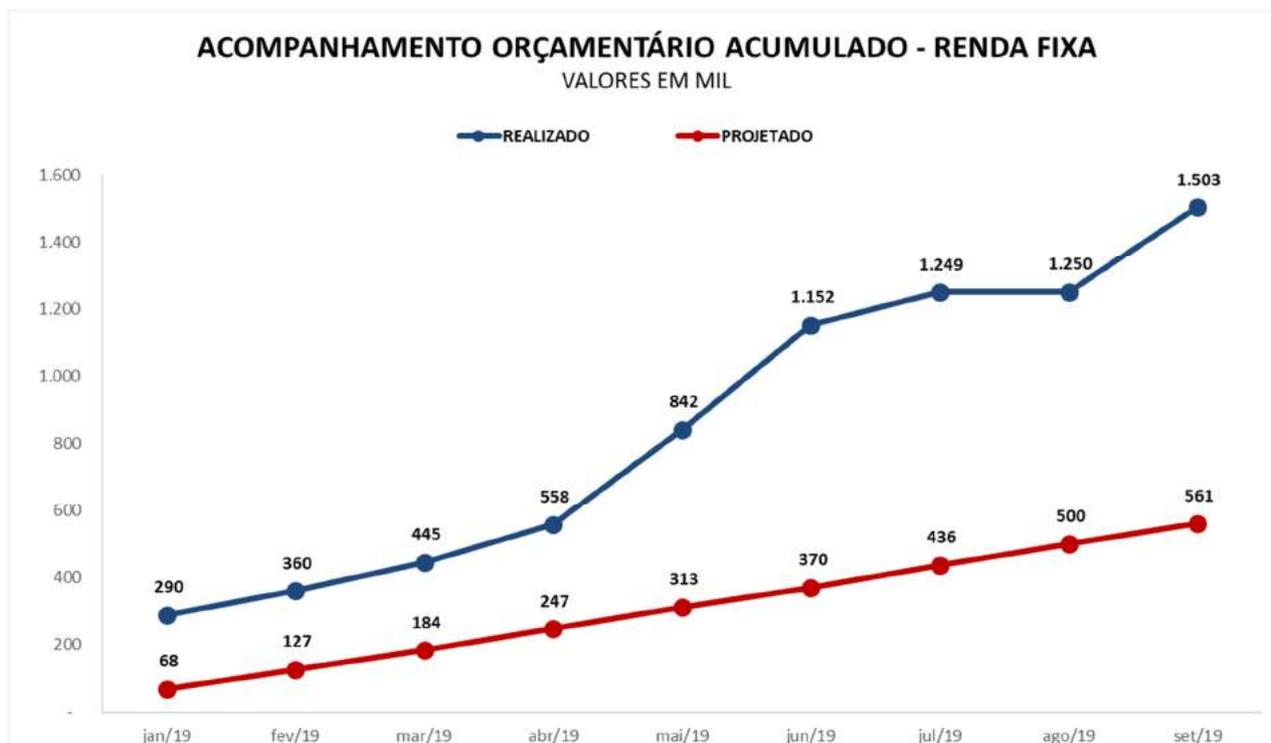
GRÁFICO 98.ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

GRÁFICO 99.ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA


GRÁFICO 100.ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO

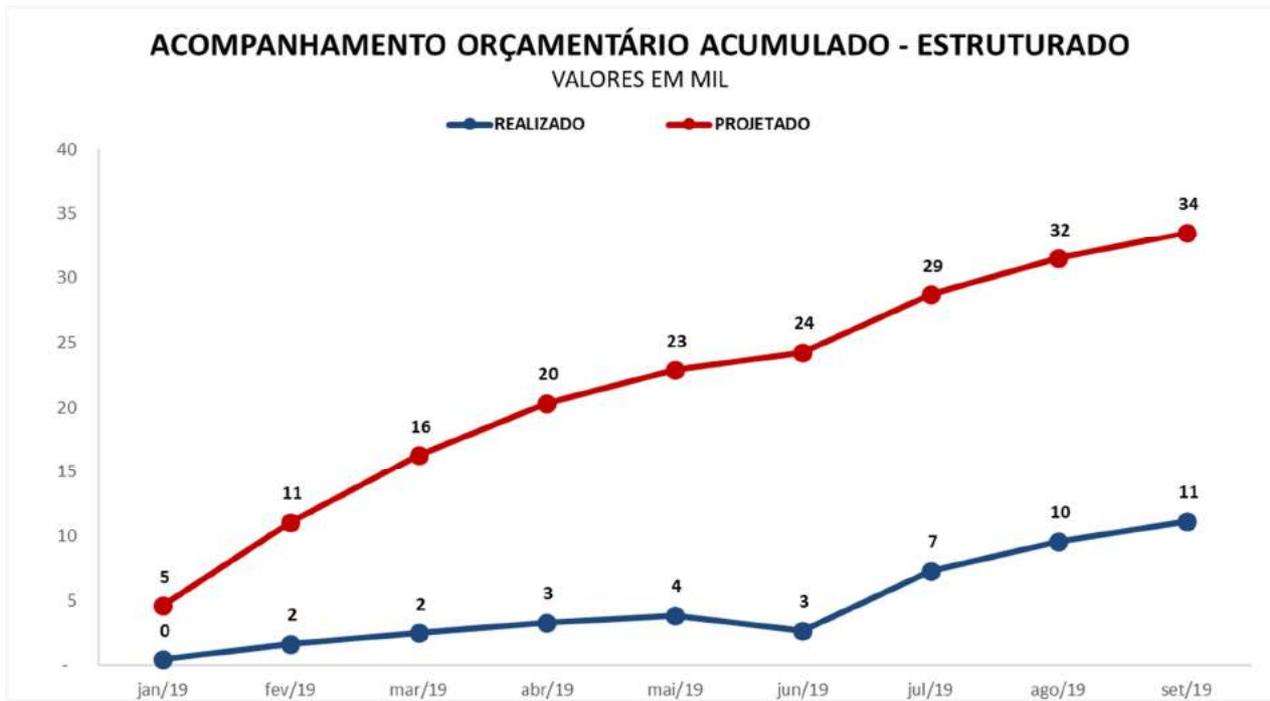


TABELA 38.RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS									
Setembro/2019									
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA									
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	253.385,42	60.731,01	417,23%	1.503.336,68	560.599,07	268,17%	1.503.336,68	735.974,07	204,26%
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	250.940,67	60.731,01	413,20%	1.498.443,33	560.599,07	267,29%	1.498.443,33	735.974,07	203,60%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	2.444,75	0,00	NA	4.893,35	0,00	NA	4.893,35	0,00	NA
RENDA VARIÁVEL	0,00	0,00	NA	0,00	0,00	NA	0,00	0,00	NA
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	0,00	0,00	NA	0,00	0,00	NA	0,00	0,00	NA
FUNDOS DE AÇÕES	0,00	0,00	NA	0,00	0,00	NA	0,00	0,00	NA
ESTRUTURADO	1.587,86	2.020,58	78,58%	11.156,59	33.538,76	33,26%	11.156,59	43.482,44	25,66%
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	1.587,86	2.020,58	78,58%	11.156,59	33.538,76	33,26%	11.156,59	43.482,44	25,66%
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	254.973,28	62.751,59	406,32%	1.514.493,27	594.137,83	254,91%	1.514.493,27	779.456,51	194,30%

(i) **NO MÊS**: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(ii) **ATÉ O MÊS**: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

8.3 CONTÁBIL

8.3.1 Enquadramento

QUADRO 24. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	set/19	set/18		set/19	set/18
DISPONÍVEL	65.202	10.317	EXIGÍVEL OPERACIONAL	724.222	663.806
			Gestão Administrativa	724.222	663.806
REALIZÁVEL	15.559.821	14.506.573	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5.411.341	5.255.387
Gestão Administrativa	4.473.789	4.371.004	Gestão Administrativa	5.411.341	5.255.387
Investimentos	11.086.032	10.135.569			
Títulos Públicos	9.167.312	9.362.477			
Fundos de Investimento	1.918.720	773.092			
PERMANENTE	3.688.061	3.751.170	PATRIMÔNIO SOCIAL	13.177.520	12.348.867
Imobilizado	3.684.071	3.740.166	FUNDOS	13.177.520	12.348.867
Diferido	3.990	11.004	Fundos Administrativos	13.177.520	12.348.867
TOTAL DO ATIVO	19.313.083	18.268.059	TOTAL DO PASSIVO	19.313.083	18.268.059

Composição do Ativo

Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde aos valores a receber discriminados abaixo:

- Custeio da taxa de carregamento no valor de R\$ 63 mil;
- Custeio de investimentos no valor de R\$ 392 mil;
- Adiantamentos a empregados (13º salário e adiantamento salarial) – R\$ 119mil;
- Despesas antecipadas (gastos com folha de pessoal, TAFIC e seguros) – R\$ 90 mil;
- Depósitos Judiciais (PIS/COFINS/IR e ação trabalhista) – R\$ 3.809 mil.

Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

QUADRO 25. POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Plano de Gestão Administrativa	set/19	set/18	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2018
Investimentos	11.086.032	10.135.569	2019	2018	
Títulos Públicos	9.167.312	9.362.477	82,7%	92,4%	-2%
Fundos de Investimento	1.918.720	773.092	17,3%	7,6%	148%
Renda Fixa	569.893	-	5,1%	-	100,0%
Ações	600.000	-	5,4%	-	100,0%
Multimercado	748.827	773.092	6,8%	7,6%	-3,1%

Do quadro acima, destaca-se em relação ao total do Programa de Investimentos, os Títulos Públicos Federais - NTN/B que correspondem a 82,7%. Assim como ocorre no plano CD, o fundo de

investimento multimercado é de origem transitória e seu intuito é manter o menor nível possível de recursos, dado que seu empenho é inferior as referências, porém superior ao CDI.

QUADRO 26. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	set/19	set/18	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	12.991.279	14.001.745	(7,22)
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.972.297	4.188.199	42,60
1.1. Receitas	5.972.297	4.188.199	42,60
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	742.308	718.227	3,35
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.698.841	3.136.259	17,94
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	16.655	13.290	25,32
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	1.514.493	319.923	373,39
Outras Receitas	-	500	(100,00)
2. Despesas Administrativas	5.722.321	5.661.077	1,08
2.1. Administração Previdencial	2.353.152	2.636.024	(10,73)
Pessoal e encargos	1.665.148	1.696.207	(1,83)
Treinamentos/congressos e seminários	14.545	11.340	28,27
Viagens e estadias	12.000	13.441	(10,72)
Serviços de terceiros	358.484	327.468	9,47
Despesas gerais	218.281	431.530	(49,42)
Depreciações e amortizações	25.904	27.546	(5,96)
Tributos	35.291	86.868	(59,37)
Despesas Específicas	23.500	41.625	(43,54)
2.2. Administração dos Investimentos	3.369.169	3.025.053	11,38
Pessoal e encargos	2.005.891	1.932.220	3,81
Treinamentos/congressos e seminários	32.253	27.238	18,41
Viagens e estadias	40.138	33.553	19,63
Serviços de terceiros	643.650	462.337	39,22
Despesas gerais	343.984	375.013	(8,27)
Depreciações e amortizações	37.332	39.978	(6,62)
Tributos	242.421	142.465	70,16
Despesas Específicas	23.500	12.250	91,84
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	63.735	180.000	(64,59)
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	186.242	(1.652.878)	(111,27)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	186.242	(1.652.878)	(111,27)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	13.177.520	12.348.867	6,71

QUADRO 27. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO - PB I – BD (FECHADO)

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	set/19	set/18	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	7.528.374	14.001.745	(46,23)
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.507.962	1.351.838	85,52
1.1. Receitas	2.507.962	1.351.838	85,52
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	161.556	159.706	1,16
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.449.073	1.178.343	22,98
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	16.655	13.290	25,32
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	880.678	-	100,00
Outras Receitas	-	500	(100,00)
2. Despesas Administrativas	2.415.052	2.318.333	4,17
2.1. Administração Previdencial	965.979	1.035.433	(6,71)
Pessoal e encargos	702.710	705.610	(0,41)
Treinamentos/congressos e seminários	5.450	4.052	34,51
Viagens e estadias	4.874	5.897	(17,34)
Serviços de terceiros	133.137	163.916	(18,78)
Despesas gerais	90.881	88.974	2,14
Depreciações e amortizações	8.642	9.316	(7,23)
Tributos	8.286	36.668	(77,40)
Despesas Específicas - TAFIC	12.000	21.000	(42,86)
2.2. Administração dos Investimentos	1.449.073	1.282.900	12,95
Pessoal e encargos	850.252	813.763	4,48
Treinamentos/congressos e seminários	11.131	8.894	25,15
Viagens e estadias	15.042	11.528	30,48
Serviços de terceiros	306.880	225.382	36,16
Despesas gerais	132.629	144.454	(8,19)
Depreciações e amortizações	12.805	13.665	(6,30)
Tributos	108.334	59.215	82,95
Despesas Específicas - TAFIC	12.000	6.000	100,00
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	37.973	107.244	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	168.526	-
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	54.937	(1.242.265)	(104,42)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	54.937	(1.242.265)	(104,42)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	7.583.311	12.759.480	(40,57)

QUADRO 28. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB II – CODEPREV

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	set/19	set/18	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	29.973	-	100,00
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.854.517	1.672.509	10,88
1.1. Receitas	1.854.517	1.672.509	10,88
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	580.752	558.521	3,98
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.273.765	1.113.988	14,34
2. Despesas Administrativas	1.785.769	1.672.509	6,77
2.1. Administração Previdencial	841.676	796.900	5,62
Pessoal e encargos	603.306	549.326	9,83
Treinamentos/congressos e seminários	5.750	5.019	14,57
Viagens e estadias	4.890	5.150	(5,06)
Serviços de terceiros	108.537	100.841	7,63
Despesas gerais	77.159	84.917	(9,14)
Depreciações e amortizações	11.529	12.166	(5,24)
Tributos	27.005	33.356	(19,04)
Despesas Específicas - TAFIC	3.500	6.125	(42,86)
2.2. Administração dos Investimentos	944.094	875.609	7,82
Pessoal e encargos	587.545	569.186	3,23
Treinamentos/congressos e seminários	13.318	12.014	10,85
Viagens e estadias	14.633	13.870	5,50
Serviços de terceiros	127.905	85.782	49,11
Despesas gerais	121.950	135.276	(9,85)
Depreciações e amortizações	16.013	17.225	(7,04)
Tributos	59.230	40.505	46,23
Despesas Específicas - TAFIC	3.500	1.750	100,00
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	68.747	-	4,11
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	68.747	-	4,11
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+4)	98.720	-	106,11

QUADRO 29. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB III – SALDADO

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	set/19	set/18	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	5.432.932	-	100,00
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.609.819	1.332.377	20,82
1.1. Receitas	1.609.819	1.332.377	20,82
Custeio Administrativo dos Investimentos	976.003	843.929	15,65
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	633.815	488.448	29,76
2. Despesas Administrativas	1.521.499	1.670.235	(8,91)
2.1. Administração Previdencial	545.496	803.691	(32,13)
Pessoal e encargos	359.132	441.270	(18,61)
Treinamentos/congressos e seminários	3.345	2.269	47,41
Viagens e estadias	2.236	2.393	(6,59)
Serviços de terceiros	116.810	62.711	86,27
Despesas gerais	50.241	257.639	(80,50)
Depreciações e amortizações	5.733	6.064	(5,46)
Tributos	-	16.844	(100,00)
Despesas Específicas - TAFIC	8.000	14.500	(44,83)
2.2. Administração dos Investimentos	976.003	866.545	12,63
Pessoal e encargos	568.093	549.271	3,43
Treinamentos/congressos e seminários	7.804	6.330	23,28
Viagens e estadias	10.463	8.154	28,32
Serviços de terceiros	208.865	151.173	38,16
Despesas gerais	89.406	95.283	(6,17)
Depreciações e amortizações	8.515	9.088	(6,31)
Tributos	74.857	42.745	75,13
Despesas Específicas - TAFIC	8.000	4.500	77,78
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	25.761	72.756	(64,59)
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	62.558	(410.614)	(115,24)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	62.558	(410.614)	(115,24)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	5.495.490	(410.614)	(1.438,36)

Composição do Passivo

Gestão Administrativa:

Corresponde aos fatos inerentes à atividade administrativa como pagamento de salários e encargos relativo à folha de pessoal; serviço de terceiros e fornecedores; retenções e impostos a recolher, os quais serão liquidados em outubro de 2019.

8.3.1.1 Exigível Contingencial

8.3.1.1.1 Gestão Administrativa

- a) Provisão de PIS – R\$ 601 mil;
- b) Provisão de COFINS – R\$ 3.142 mil;
- c) Provisão de IR – R\$ 56 mil;
- d) Provisão de CSLL – R\$ 1.431 mil.

Os valores especificados nas letras “a”, “b” e “c”, correspondem a depósitos judiciais. A Entidade, em 06 de março de 2006, moveu contra a Delegacia da Receita Federal de Brasília, mandado de segurança preventivo com pedido de medida liminar no processo nº 2009.34.00.008213-4, transitando na 4ª Vara Federal de Brasília/DF. O objetivo da ação é buscar o entendimento adequado ao tratamento tributário a vigorar sobre os recursos dos planos de previdência, uma vez que a entidade entende que as contribuições sociais - PIS e COFINS não têm por base de cálculo valores aportados por participantes e patrocinadora.

É vital apresentar o “*modus operandis*” para a constituição das provisões: (I) na competência o registro é realizado como despesa da competência, tendo em vista que o pagamento é procedido até o dia 20 do mês subsequente, a contrapartida vai registrada como obrigações operacionais a pagar; (II) não se verificando o trânsito da sentença, a entidade reclassifica a obrigação a pagar em relação a contingência e o valor desembolsado como garantidor da ação, tendo em vista que é realizado o depósito judicial correspondente.

A partir de janeiro de 2015, com a publicação da Lei nº 12.973/14 no diz respeito à tese jurídica do PIS e da COFINS, a entidade passou a recolher as contribuições normalmente, e não mais depositá-las judicialmente. A nova legislação prevê a cobrança desses tributos sobre toda e qualquer receita inerente ao exercício da atividade da empresa ou instituição, tendo sido publicada sob a égide da EC no. 20/1998, que autoriza o legislador a cobrar o PIS e a COFINS sobre essa base (diferentemente do que ocorria com a Lei 9.718/98, publicada anteriormente à EC no. 20/1998, quando a base constitucional para a cobrança de tais contribuições era apenas o faturamento, assim entendido como a receita decorrente da venda de bens e mercadorias e da prestação de serviços). Com relação à Provisão de CSLL, o registro foi realizado em função da reclassificação deste, antes existente no Plano de Benefícios em 2012.

A taxa de carregamento corresponde à aplicação de percentual definido pelo Atuário sobre as contribuições vertidas ao plano, e tem por finalidade custear as despesas administrativas da instituição São Francisco, vinculadas a atividade de previdência. Já a taxa de administração dos investimentos corresponde das despesas relacionadas à Gestão Administrativa dos Investimentos, apuradas segundo a adoção de rateios para cada área de responsabilidade, além, da taxa de administração cobrada por ocasião da concessão dos empréstimos. Com relação a essa última, vem se notando sua redução devido ao menor número de contratos firmados a cada exercício.

8.3.2 Programação Orçamentária

8.3.2.1 Plano de Gestão Administrativa - PGA:

8.3.2.1.1 Consolidado Geral Sintético, em Moeda Constante de Setembro de 2019:

Pelo quadro abaixo será possível identificar os valores praticados seja na receita ou gastos relativamente ao mesmo período de exercícios anteriores. No presente documento o período é dos valores realizados até o terceiro trimestre de 2019, estando os valores acumulados em 30/09 de cada ano, todos colocados a valores de setembro de 2019. Dessa forma, o valor nominal acumulado dos anos anteriores está trazido a valor presente devidamente atualizado pela variação do INPC das datas de suas realizações para a data citada anteriormente.

Colocado segundo o critério contido no parágrafo anterior, as avaliações verticais e horizontais tornam-se poderosos indicadores, permitindo concluir sobre a execução orçamentária, se estas se mantem, em termos reais, compatíveis com os demais exercícios e qual seu crescimento ou decréscimo.

QUADRO 30. REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA MESMO PERÍODO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.

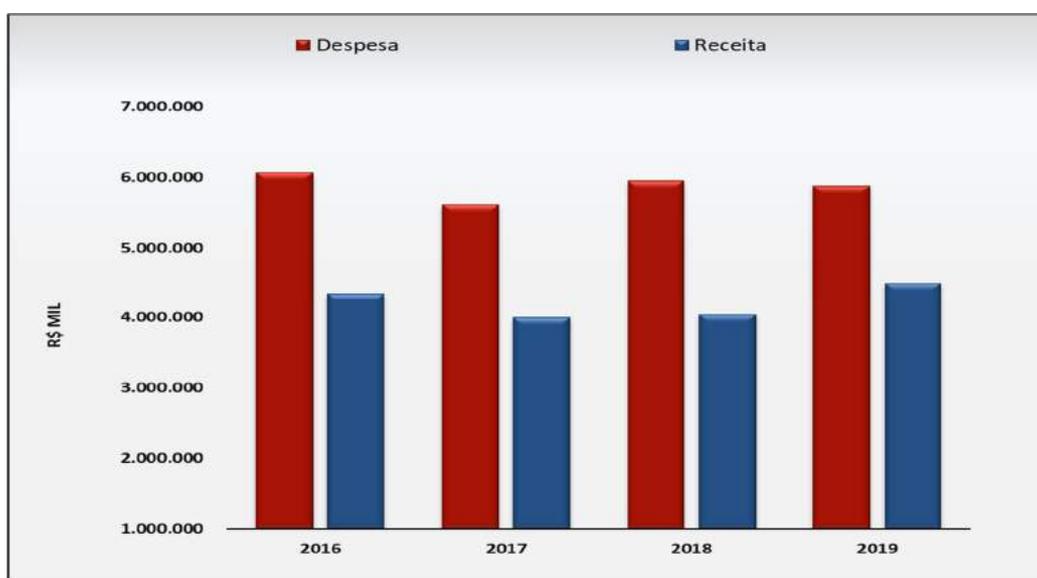
ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ANUAL - PGA EM MOEDA CONSTANTE									
MOEDA DE:	SETEMBRO				2.019	AVALIAÇÃO			
DESCRIÇÃO	Exercícios Anteriores 3º trimestre			3º Tri 2019	MÉDIA DE 2016 A 2018	VERTICAL		HORIZONTAL EM RELAÇÃO A:	
	2.016	2.017	2.018			2018	2019	MÉDIA	2018
RECEITAS	4.341.076	3.992.260	4.038.431	4.483.852	4.123.922	100%	100%	9%	11%
GESTÃO PREVIDENCIAL	1.600.200	1.440.096	749.962	746.047	1.263.419	19%	17%	-41%	-1%
CUSTEIO PATROCINADOR(ES)	622.517	560.681	280.701	279.778	487.966	37%	38%	-43%	0%
CUSTEIO PARTICIPANTES	977.682	879.416	469.261	466.269	775.453	63%	62%	-40%	-1%
GESTÃO DE INVESTIMENTOS	2.740.877	2.552.163	3.288.469	3.737.806	2.860.503	81%	83%	31%	14%
CUSTEIO ADMINISTRATIVO	2.711.189	2.528.287	3.274.604	3.721.028	2.838.026	100%	100%	31%	14%
TAXA ADM. EMPRÉSTIMOS	29.688	23.877	13.865	16.778	22.477	0%	0%	-25%	21%
DESPESAS	6.059.483	5.605.276	5.937.835	5.868.208	5.867.531	100%	100%	0%	-1%
DESPESAS COMUNS	5.976.449	5.554.184	5.881.549	5.820.879	5.804.061	99%	99%	0%	-1%
PESSOAL E ENCARGOS	3.759.619	3.726.677	3.791.827	3.693.932	3.759.374	64%	63%	-2%	-3%
DIRIGENTES	1.071.816	1.063.010	1.133.540	1.141.540	1.089.455	30%	31%	5%	1%
PESSOAL PRÓPRIO	2.687.803	2.663.666	2.658.287	2.552.392	2.669.919	70%	69%	-4%	-4%
TREINAMENTOS/CONGR. E SEMINÁRIOS	26.131	27.031	39.895	46.901	31.019	0,01	0	51%	-
VIAGENS E ESTADIAS	40.631	38.876	48.850	46.027	42.786	1%	1%	8%	-6%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.004.238	910.236	844.497	1.125.439	919.657	14%	19%	22%	33%
CONSULTORIA ATUARIAL	179.520	178.917	154.604	168.289	171.013	18%	15%	-2%	9%
CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	349	-	17.972	109.282	6.107	2%	10%	1689%	508%
CONSULTORIA JURÍDICA	245.852	139.805	54.556	76.835	146.738	6%	7%	-48%	41%
RECURSOS HUMANOS	6.179	3.226	371	-	3.259	0%	0%	-100%	-100%
INFORMÁTICA	375.123	385.294	376.738	435.175	379.052	45%	39%	15%	16%
AUDITORIA CONTÁBIL	19.983	19.287	26.886	25.663	22.052	3%	2%	16%	-5%
OUTRAS	177.233	183.707	213.371	310.197	191.437	25%	28%	62%	45%
DESPESAS GERAIS	766.843	535.164	846.037	565.518	716.015	14%	10%	-21%	-33%
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	96.668	94.251	70.641	63.630	87.187	1%	1%	-27%	-10%
TRIBUTOS	282.318	221.948	239.803	279.432	248.023	4%	5%	13%	17%
DESPESAS ESPECÍFICAS	83.033	51.092	56.286	47.329	63.470	1%	1%	-25%	-16%
RENDIMENTO DOS INVESTIMENTOS	1.728.712	779.385	341.041	1.524.550	949.713	-	-	61%	347%
FUNDO ADMINISTRATIVO	294.473	- 837.586	- 1.722.961	188.576	- 755.358	-	-	-125%	-111%

É importante observar que o custeio administrativo teve aumento de 11% sobre 2018, porém, com relação à média (receitas de 2016 a 2018) o aumento foi de 9%. As causas dessa elevação estão relacionadas a maior participação do plano CODEPREV na cobertura dos gastos administrativos, primeiro por via do ingresso maior de participantes e maiores percentuais de contribuição do plano, lembrando que a taxa de carregamento do plano atualmente está em 3%. Um segundo motivo advém da forma de cobrança dos custeios, pois, os planos com características BD, sem contribuição, portanto sem taxa de carregamento, para o custeio administrativo, tem na taxa de administração, parcela de recursos retirados dos investimentos dos planos, a forma de contribuir para o pagamento dos serviços administrativos na gestão dos planos. É de bom alvitre salientar que a prática atinge todos os planos sem exceção. Assim é que se chama a atenção para a inversão da entrada de recursos: - enquanto a arrecadação da Gestão Previdencial reduziu ano a ano, houve aumento na Gestão de Investimento, dito de outra forma, a arrecadação via taxa de carregamento caiu enquanto a taxa de administração cresceu.

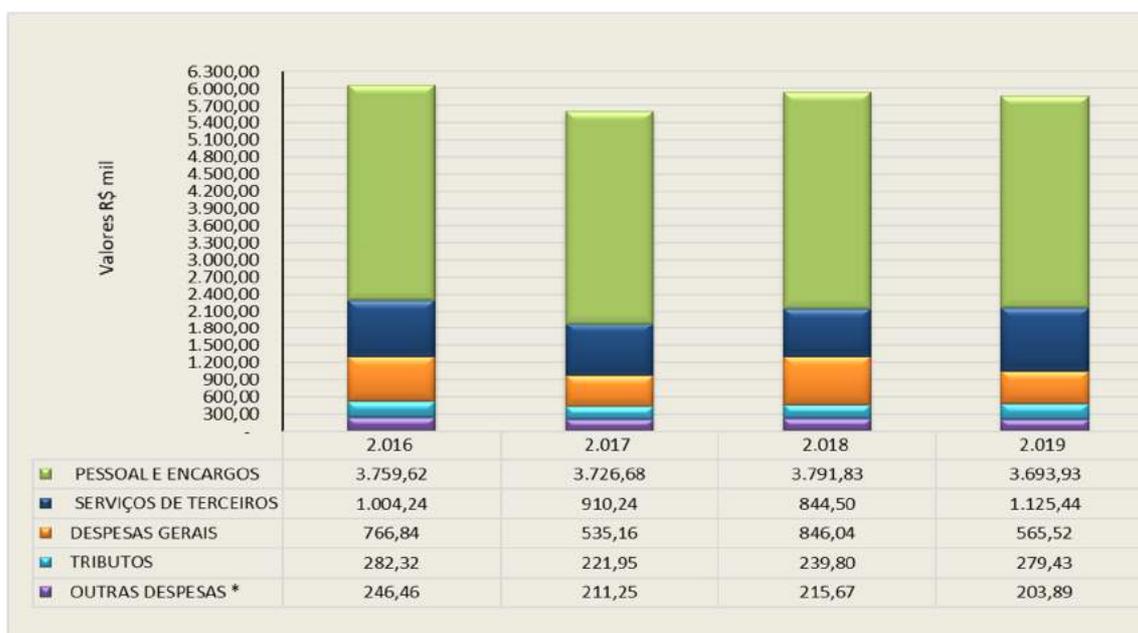
Da análise do quadro é possível identificar que as despesas administrativas estão sendo realizadas de acordo com o valor médio calculado de 2016 a 2018, permanecendo inferior em 1% em relação ao exercício de 2018, conforme apresentado no trimestre passado. Quanto as receitas de custeio dos investimentos, parte que corresponde 83% da receita total em 2019, o aumento sobre 2018 corresponde a 14%. No global há aumento de 9% em relação à média e 11% em relação a 2018, ainda tratando-se da avaliação do grupo das receitas. O conjunto do comportamento dos grupos, cotejando as receitas contra as despesas, permitiu a constituição de Fundo Administrativo, ao final do terceiro trimestre, em aproximadamente R\$ 188 mil.

Ainda do confronto das receitas e despesas, o presente exercício se mostra melhor que os anos de 2017 e 2018, haja vista a formação de Fundo Administrativo em 2019 contra a reversão nos citados exercícios. Esse comportamento pode ser atribuído à variação positiva dos investimentos motivada pela oscilação da taxa de juros dos títulos públicos marcados a “Mercado” e a retomada da alta do mercado acionário. Deve-se também ao plano CODEPREV em contribuir com o custeio administrativo de forma mais efetiva. O atual estágio da sua capitalização é o que produz a condição dele arcar com suas despesas administrativas dos investimentos e, até mesmo, iniciar a formação de Fundo Administrativo próprio.

Chama a atenção a baixa arrecadação de taxa de administração pelas carteiras de empréstimos, identificando assim que, o valor arrecadado com a atual taxa incidente sobre as concessões não é suficiente para cobrir todo o gasto administrativo com a carteira. Não fica evidente, entretanto ocorre de fato, a retirada de recursos reduzindo as variações positivas, produzidas pelas próprias carteiras dos empréstimos a participantes, quando a contabilidade executa as fases de rateio preconizada na Diretriz Orçamentária para cada exercício.

GRÁFICO 101.RECEITA X DESPESA

GRÁFICO 102.RECEITAS ADMINISTRATIVAS


A redução da receita da gestão previdencial de 2019 em relação aos anos anteriores deve-se fundamentalmente ao saldamento do plano BD. Com a segregação dos participantes ativos dos assistidos, os primeiros migraram para o plano saldado, os segundos permaneceram no plano BD, é a razão maior ante o fato de que o plano BS é caracterizado como não contributivo, por isso, ele deixa de pagar custeio administrativo, como se sabe, caracterizado como taxa de carregamento. Desde o início de 2018, portanto, as fontes de custeio administrativo via taxa de carregamento ocorrem somente pela participação do plano BD e CODEPREV. Como contrapartida à baixa participação da taxa de carregamento no custeio administrativo, a entidade lançou mão da cobrança da taxa de administração, oriunda dos investimentos dos planos.

GRÁFICO 103.DESPESAS ADMINISTRATIVAS


*Em "OUTRAS DESPESAS" estão contempladas o somatório dos "Treinamentos/Congressos e Seminários"; "Viagens e Estádias"; "Depreciação e Amortização"; e, "Despesas Específicas". Essa simplificação se fez necessária devido ao pequeno valor individual dos grupos, em relação ao total dos gastos, que plotados especificadamente não apareceriam no gráfico de barras.

Em linhas gerais, o acompanhamento dos gastos traduz o cuidado no seu fazimento como resultado da gestão empregada com discricionariedade pela equipe da fundação como um todo. As flutuações em rubricas como "Despesas Gerais" no exercício de 2018 são casos fortuitos, como o valor gerado pelo pagamento integral da dívida da São Francisco (enquanto patrocinadora do plano BD) para com o plano Saldado.

8.3.2.1.2 Resultado Consolidado, em Moeda Corrente, por Gestão:

Nos quadros a seguir ficarão evidenciadas as transferências de custeios diretamente das variações dos investimentos dos planos de benefícios, quando anteriormente era suportada somente pela taxa de carregamento (sobrecarga administrativa nas contribuições) para a cobertura dos gastos com a gestão administrativa previdencial. A alteração se deveu à ausência de custeio administrativo nos planos BD e BS. O primeiro pelo não ingresso de recursos novos, devido a sua situação peculiar de somente possuir participantes assistidos; o segundo, por se tratar de plano previdenciário não contributivo. A alteração de metodologia só foi possível depois de identificada em 2018 a execução orçamentária, ensejando assim, mudanças nas regras contidas nas Diretrizes Orçamentárias, anualmente apresentadas pela Diretoria Executiva ao Conselho Deliberativo que, como órgão colegiado superior, reconheceu a necessidade da mudança quando as aprovou.

A Fundação revisou os percentuais de rateio, tendo por base as atividades dos centros de custos, movida pelos seguintes fatores: - O crescimento patrimonial do plano CODEPREV; Ausência de previsão de arrecadação de custeio administrativo nos planos BD e BS; e, reequilíbrio entre as fontes de custeio e gastos administrativos incorridos por cada plano. Importante finalizar os apontamentos fazendo lembrar que é função também do processo de orçamentação, identificar os gastos e as fontes de custeio anualmente, como boa prática de governança, haja vista a sempre necessária revisão quantitativa e qualitativa dos gastos.

QUADRO 31. GESTÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIAL

EXERCÍCIO	2018	2019	%
RESULTADO DA GESTÃO PREVIDENCIAL	- 1.917.797	- 1.610.843	-16
RECEITAS	718.227	742.308	3
Custeio Patrocinadores	268.781	278.055	3
Custeio Participantes	449.446	464.253	3
DESPESAS	2.636.024	2.353.152	-11
Despesas Comuns	2.594.399	2.329.652	-10
Pessoal e Encargos	1.696.207	1.665.148	-2
Dirigentes	609.620	639.303	5
Pessoal Próprio	1.086.587	1.025.845	-6
Treinamentos/Congressos e Seminários	11.340	14.545	-
Viagens e Estadias	13.441	12.000	-11
Serviços de Terceiros	327.468	358.484	9
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	327.468	358.484	9
Consultoria Atuarial	148.150	167.260	13
Consultoria Jurídica	19.129	1.585	-92
Recursos Humanos	140	-	-100
Informática	151.649	181.396	20
Auditoria Contábil	8.400	8.243	-2
Despesas Gerais	431.530	218.281	-49
Depreciações e Amortizações	27.546	25.904	-6
Tributos	86.868	35.291	-59
Despesas Específicas	41.625	23.500	-44

QUADRO 32. GESTÃO ADMINISTRATIVA DE INVESTIMENTOS

EXERCÍCIO	2018	2019	%
RESULTADO DA GESTÃO DE INVESTIMENTOS	124.496	346.326	-
RECEITAS	3.149.549	3.715.496	18
Custeio Administrativo	3.136.259	3.698.841	18
Taxa de Administração de Empréstimos	13.290	16.655	25
DESPESAS	3.025.053	3.369.169	11
Despesas Comuns	3.012.803	3.345.669	11
Pessoal e Encargos	1.932.220	2.005.891	4
Dirigentes	475.426	495.430	4
Pessoal Próprio	1.456.794	1.510.460	4
Treinamentos/Congressos e Seminários	27.238	32.253	-
Viagens e Estadias	33.553	40.138	20
Serviços de Terceiros	462.337	643.650	39
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	462.337	643.650	39
Consultoria de Investimentos	202.898	301.355	49
Consultoria Jurídica	34.721	75.576	118
Recursos Humanos	210	-	-100
Informática	208.908	251.412	20
Outras	15.600	15.308	-2
Despesas Gerais	375.013	343.984	-8
Depreciações e Amortizações	39.978	37.332	-7
Tributos	142.465	242.421	70
Despesas Específicas	12.250	23.500	92
RESULTADO ANTES DO RENDIMENTO DO INVESTIMENTO	- 1.793.301	- 1.264.517	-29
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS	- 180.000	- 63.735	-65
RENDIMENTO DO INVESTIMENTO	319.923	1.514.493	373
FORMAÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO	- 1.653.378	186.242	-111

Com o resultado dos investimentos, que até o terceiro trimestre de 2019 foi próximo de R\$ 1.514 mil, o resultado do PGA propiciou a formação de um fundo administrativo em aproximadamente R\$ 186 mil. Este resultado se deve ao custeio administrativo dos investimentos que estão suportando a redução da receita administrativa previdencial, somado ao rendimento do próprio investimento do PGA.

8.3.2.1.3 Despesas Administrativas por Centro de Custo:

Os quadros abaixo demonstram o acompanhamento orçamentário por unidade de despesa, os denominados centros de custos. Em primeiro plano estão os conselhos deliberativo e fiscal, logo após as 3 unidades consolidadoras de custos, representadas pela Superintendência, Diretoria de Seguridade e Diretoria de Finanças. Depois, desmembradas, cada unidade que se subordinam funcionalmente a cada uma das unidades orgânicas consolidadoras.

a) Conselhos

Demonstra-se a concentração de gastos segundo o organograma empresarial, dos conselhos Deliberativo e Fiscal.

Grupo de Despesas	Conselho Deliberativo			Grupo de Despesas	Conselho Fiscal		
	Orçado	Realizado	%		Orçado	Realizado	%
Treinamentos	8.502,12	14.742,60	73%	Treinamentos	17.304,24	8.242,60	-52%
Viagens/Estadias	15.440,89	10.980,95	-29%	Viagens/Estadias	10.801,04	10.945,66	1%
Despesas Gerais	2.491,27	2.427,38	-3%	Despesas Gerais	2.093,66	7.470,00	257%
TOTAL	26.434,28	28.150,93	6%	TOTAL	30.198,94	26.658,26	-12%

b) Diretoria Executiva

Neste item demonstra-se a concentração de gastos segundo o organograma empresarial, no nível de acumulação dos órgãos pertencentes a Diretoria Executiva.

TABELA 39.GASTOS CONSOLIDADOS DIREX

Grupo de Despesas	Superintendência			Diretoria de Finanças			Diretoria de Seguridade		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	1.036.058,60	1.102.529,05	6%	915.834,35	939.361,78	3%	1.838.640,61	1.629.147,44	-11%
Treinamentos	5.757,00	3.460,00	-40%	5.448,06	9.425,60	73%	9.282,06	10.926,80	18%
Viagens/Estadias	7.870,03	3.899,54	-50%	15.547,57	15.006,06	-3%	6.732,31	5.065,26	-25%
Serviços de Terceiros	111.433,10	116.411,76	4%	651.707,91	501.218,57	-23%	361.604,85	390.743,80	8%
Despesas Gerais	72.599,35	105.469,98	45%	139.833,60	136.681,18	-2%	413.844,74	357.216,66	-14%
Depreciação/Amortização	2.609,39	3.306,79	27%	2.358,02	1.987,27	-16%	62.556,55	57.941,54	-7%
Tributos	-	52.290,78	-	177.417,25	157.905,24	-11%	61.879,05	67.516,63	9%
TOTAL	1.236.327,47	1.387.367,90	12%	1.908.146,76	1.761.585,70	-8%	2.754.540,17	2.518.558,13	-9%

1) Superintendência

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

TABELA 40.DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS

Grupo de Despesas	Diretor Superintendente		
	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	477.438,65	511.935,60	7%
Treinamentos	-	600,00	-
Viagens/Estadias	1.044,85	-	-
Serviços de Terceiros	44.022,22	36.448,56	-17%
Despesas Gerais	37.914,83	82.962,15	119%
Depreciação/Amortização	305,50	205,50	-33%
TOTAL	560.726,05	632.151,81	13%

Grupo de Despesas	Assessoria			Secretária			Gerente Contabil			Contabilidade		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	194.683,64	196.525,62	1%	75.174,70	76.437,60	2%	144.983,43	153.688,91	6%	143.778,18	163.941,32	14%
Treinamentos	-	780,00	-	-	-	-	1.920,00	670,00	-	3.837,00	1.410,00	-63%
Viagens/Estadias	2.370,40	-	-	-	-	-	2.227,39	1.957,25	-12%	2.227,39	1.942,29	-13%
Serviços de Terceiros	3.234,76	3.587,51	11%	3.234,76	3.587,59	11%	31.313,00	30.991,92	-1%	29.628,36	41.796,18	41%
Despesas Gerais	4.069,38	3.608,14	-11%	4.931,70	5.080,18	3%	19.686,75	8.284,65	-58%	5.996,69	5.534,86	-8%
Depreciação/Amortização	626,30	579,48	-7%	482,36	521,49	8%	621,67	662,92	7%	573,56	1.337,40	133%
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	52.290,78	-	-	-	-
TOTAL	204.984,48	205.080,75	0%	83.823,52	85.626,86	2%	200.752,24	248.546,43	24%	186.041,18	215.962,05	16%

2) Diretoria de Seguridade

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

Chama-se a atenção para a ocorrência de divergências que importam em tomada de decisão a fim de saná-las, ainda que não importe na ocorrência de erro, pois, os centros de custos funcionais Arrecadação e Benefícios não possuem a distribuição de colaboradores entre si. Em outras palavras, é fácil constatar que o primeiro possui despesas com pessoal e o segundo não há. Dessa forma é importante haver ajuste de lotação dos colaboradores dando equilíbrio e ajustando os centros de custos condizentes com suas atribuições funcionais.

Com relação ao centro de custo TI, lembra-se por oportuno que no quadro de colaboradores da entidade o serviço de infraestrutura de TI é prestado por pessoa jurídica e, dessa forma, não há gastos com pessoal por parte da entidade.

TABELA 41.DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS

Grupo de Despesas	Diretor de Seguridade		
	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	555.673,44	517.551,49	-7%
Treinamentos	-	7.446,80	-
Viagens/Estadias	-	1.320,00	-
Serviços de Terceiros	3.704,48	3.587,59	-3%
Despesas Gerais	14.525,20	13.724,28	-6%
Depreciação/Amortização	158,23	179,24	13%
TOTAL	574.061,35	543.809,40	-5%

Grupo de Despesas	Gerente Administrativo			Geral			Tesouraria			TI		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	238.176,63	226.821,20	-5%	342.198,43	305.682,05	-11%	75.502,82	83.397,32	10%	-	-	-
Treinamentos	4.251,06	780,00	-	720,00	450,00	-	1.197,00	270,00	-	-	-	-
Viagens/Estadias	-	-	-	1.587,21	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	6.233,00	7.441,91	19%	58.803,17	68.078,48	16%	26.874,95	17.241,47	-36%	9.610,68	35.034,84	265%
Despesas Gerais	9.001,60	6.475,37	-28%	323.144,23	263.405,85	-18%	5.192,41	5.425,74	4%	3.031,70	3.626,72	20%
Depreciação/Amortização	2.974,95	3.529,41	19%	47.519,54	42.691,48	-10%	493,24	575,13	17%	9.424,97	9.020,55	-4%
TOTAL	260.637,24	245.047,89	-6%	773.972,58	680.307,86	-12%	109.260,42	106.909,66	-2%	22.067,35	47.682,11	116%

Grupo de Despesas	Gerente de Benefícios			Arrecadação			Benefícios		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	268.571,80	245.828,48	-8%	286.179,83	249.866,90	-13%	72.337,66	-	-100%
Treinamentos	1.197,00	780,00	-35%	1.917,00	1.200,00	-	-	-	-
Viagens/Estadias	4.077,10	2.304,44	-43%	708,00	1.440,82	-	360,00	-	-
Serviços de Terceiros	197.815,53	174.701,66	-12%	36.481,87	40.805,85	12%	22.081,17	43.852,00	99%
Despesas Gerais	14.874,79	22.668,97	52%	6.590,06	6.013,74	-9%	37.484,75	35.875,99	-4%
Depreciação/Amortização	397,69	142,08	-64%	1.366,43	1.803,65	32%	221,50	-	-100%
Tributos	61.879,05	67.516,63	9%	-	-	-	-	-	-
TOTAL	548.812,96	513.942,26	-6%	333.243,19	301.130,96	-10%	132.485,08	79.727,99	-40%

3) Diretoria de Finanças

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

TABELA 42.DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS

Grupo de Despesas	Diretor de Finanças		
	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	333.632,76	367.669,02	10%
Treinamentos	5.448,06	4.541,30	-17%
Viagens/Estadias	10.946,23	7.900,68	-28%
Serviços de Terceiros	3.234,76	3.968,17	23%
Despesas Gerais	15.222,07	15.224,83	-
Depreciação/Amortização	816,72	756,44	-7%
TOTAL	369.300,60	400.060,44	8%

Grupo de Despesas	Gerente de Finanças			Imóveis			Mercado de Capitais			Empréstimos		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	242.385,19	244.954,24	1%	81.526,97	69.042,40	-15%	113.040,84	115.349,85	2%	145.248,59	142.346,27	-2%
Treinamentos	-	3.471,30	-	-	-	-	-	1.413,00	-	-	-	-
Viagens/Estadias	4.601,34	7.105,38	54%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	315.175,06	104.129,64	-67%	34.873,35	79.553,64	128%	268.519,05	280.758,06	5%	29.905,69	32.809,06	10%
Despesas Gerais	23.780,69	31.501,77	32%	5.869,15	4.039,11	-31%	89.199,23	79.624,82	-11%	5.762,46	6.290,65	9%
Depreciação/Amortização	531,02	613,53	16%	440,87	303,50	-31%	431,41	175,80	-59%	138,00	138,00	-
Tributos	177.417,25	157.905,24	-11%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	763.890,55	549.681,10	-28%	122.710,34	152.938,65	25%	471.190,53	477.321,53	1%	181.054,74	181.583,98	0%

8.3.2.1.4 Orçado X Realizado Administrativo, sintético por Plano:

QUADRO 33. PLANO DE BENEFÍCIO I

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)	-383	55	-114
1. Receitas	2.197	2.470	12
Custeio Administrativo Previdencial	133	162	22
Custeio Administrativo de Investimentos	1.470	1.428	-3
Fluxo dos Investimentos	594	881	48
2. Despesas	-2.580	-2.415	-6
Despesa Administrativa Previdencial	-1.103	-966	-12
Despesa Administrativa de Investimentos	-1.477	-1.449	-2

O desvio dos gastos entre orçado e realizado é 6% menor nas despesas, em contrapartida as receitas que ficaram em torno de 12% maior do que orçado. Esse comportamento permitiu que houvesse a constituição de fundo administrativo do plano BD em R\$ 55 mil, ou seja, as fontes de receitas foram suficientes para pagar os gastos realizados sem que se necessitasse recorrer aos recursos depositados no fundo administrativo.

QUADRO 34. CODEPREV

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)	63	69	9
1. Receitas	1.960	1.855	-5
Custeio Administrativo Previdencial	557	581	4
Custeio Administrativo de Investimentos	1.403	1.274	-9
2. Despesas	-1.897	-1.786	-6
Despesa Administrativa Previdencial	-882	-842	-5
Despesa Administrativa de Investimentos	-1.015	-944	-7

QUADRO 35. BENEFÍCIO SALDADO

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)	-548	63	-111
1. Receitas	984	1.584	61
Custeio Administrativo Previdencial	-	-	-
Custeio Administrativo de Investimentos	984	950	-3
Fluxo dos Investimentos	-	634	-
2. Despesas	-1.533	-1.521	-1
Despesa Administrativa Previdencial	-541	-545	1
Despesa Administrativa de Investimentos	-992	-976	-2

Houve desvio na receita de 61% proveniente do custeio dos investimentos. Justifica-se pelo fato de o custeio ter sido orçado em sua totalidade no plano BD.

8.3.2.1.5 Resultado da Política de Investimentos do PGA, por Plano de Benefício:

QUADRO 36. PLANO DE BENEFÍCIO I

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos	354	881	149
1. Receita Bruta dos Investimentos	354	881	149
Títulos Públicos	334	871	161
Fundos de Investimento	20	10	-52

CODEPREV

Em face do pequeno valor do Fundo Administrativo não é possível elaborar um quadro para a sua apresentação diante do fato dele estar expresso em R\$ mil.

QUADRO 37. BENEFÍCIO SALDADO

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos	240	634	164
1. Receita Bruta dos Investimentos	240	634	164
Títulos Públicos	227	628	177
Fundos de Investimento	14	6	-52

8.3.2.1.6 Indicadores Projetados para o Ano (Base Dados até 3º Trimestre):

Os dados foram anualizados linearmente, ou seja, sabendo-se que o terceiro trimestre equivale a 9 meses, toma-se o valor obtido equivalendo-o ao que se espera para 12 meses. Essa forma de projeção serve somente para se ter ideia do valor em base anual, e visa conferir qual será o valor do indicador para o exercício, caso o comportamento do último trimestre seja o mesmo desenvolvido nos trimestres anteriores. Essa sistemática será empregada sempre a cada trimestre considerando o valor obtido acumulado até a data do fechamento contábil de cada um deles.

TABELA 43. BASE DAS RECEITAS E DESPESAS

Descrição	2019	
	Orçado Anual	Realizado Proporcional Anual
Adições	39.851	40.139
Deduções	55.332	55.076
Total	95.183	95.215
Custeio Previdencial	996	990
Custeio dos Investimentos	5.095	4.869
Total	6.091	5.859
Gastos Previdenciais	3.442	3.138
Gastos dos Investimentos	4.638	4.492
Total	8.080	7.630
Participantes Totais	2019	
	Orçado	3º Trimestre
	2.205	2.132

Comentários:

A quantidade de participantes é a última disponível, sem se proceder a qualquer ajuste para o exercício, ou seja, considera-se que o valor atual será o mesmo no fechamento do exercício.

TABELA 44. BASE PARA OS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

ATIVO	Orçado	Realizado Proporcional
LÍQUIDO	861.415	901.159
TOTAL	-	956.181

QUADRO 38. RESULTADO DOS INDICADORES ESTIMADOS

INDICADORES ESTIMADOS PARA 2019 - HIPÓTESE ORÇAMENTÁRIA	Orçado	Realizado	Limites
Custeio administrativo total em relação as adições mais deduções - Tx. Carregamento - %	6,40	6,15	9,00
Custeio administrativo total em relação aos recursos garantidores - Tx. Administração - %	0,71	0,65	1,00
Custo administrativo total em relação ao ativo liq. total - %	0,94	0,80	1,20
Custo administrativo previdencial por número de participantes - R\$	1.561	1.472	2.300
Custo administrativo de investimentos em relação aos recursos garantidores - %	0,59	0,54	1,00

INDICADORES ESTIPULADOS NO REGULAMENTO DO PGA - 3º TRIMESTRE	Orçado	Realizado	%
Custo com serviços de terceiros em relação às despesas administrativas - %	19	18	-7
Treinamento por áreas (1+2) - R\$	20.487	23.812	16
1- Gerência	15.039	10.444	-31
a) Administrativa	6.168	1.500	-76
b) Previdencial	3.114	1.980	-36
c) Investimentos	-	4.884	-
d) Contabilidade	5.757	2.080	-64
2- Diretoria	5.448	13.368	145
a) Superintendente	-	1.380	-
b) Seguridade	-	7.447	-
c) Investimentos	5.448	4.541	-17
3 - Conselhos	25.806	22.985	-11
a) Deliberativo	8.502	14.743	73
b) Fiscal	17.304	8.243	-52

QUADRO 39. INDICADORES GASTOS ADMINISTRATIVOS – FONTE PREVIC

DESCRIÇÃO	2018	2019*
Despesa Total/Ativo Total	0,90%	0,80%
Despesas/Receitas	1,41%	1,30%
Despesa Total per capita	3.404	3.579

* Valores estimados pela Fundação para o fechamento do exercício.

8.3.2.2 Orçado e Realizado dos Planos de Benefícios:

8.3.2.3 Consolidado Geral Sintético, em Moeda Corrente.

8.3.2.4 Plano de Benefício Definido I - BD:

QUADRO 40. EVOLUÇÃO DA RESERVA

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)	-4.239	25.667	-706
1.Adições	6.178	7.909	28
2.Deduções	-25.822	-32.458	26
3.Custeio Previdencial	-133	-162	22
4.Fluxo dos Investimentos	20.582	48.006	133
5.Provisões Matemáticas	- 5.044	2.372	-147

QUADRO 41. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos (1+2)	20.582	48.006	133
1. Receita Bruta dos Investimentos	22.052	49.472	124
Títulos Públicos	15.293	31.542	106
Créditos Privados e Depósitos	1.246	1.103	-12
Fundo de Liquidez	140	158	13
Ações (Em Fundos)	4.911	15.381	213
FIDCS	-	-550	-
Participações	-	1.392	-
Empréstimos	461	562	22
Imóveis	-	-116	-
2. Total Custeio Investimento	-1.470	-1.466	-
Custeio Gestão Adm Investimento	-1.470	-1.449	-1
Custeio Empréstimo	-	-17	-

8.3.2.4.1 Codeprev:

QUADRO 42. EVOLUÇÃO DA RESERVA

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)	-	-	-
1.Adições	18.553	19.334	4
2.Deduções	-	-4.977	-
3.Custeio Previdencial	-557	-581	4
4.Fluxo dos Investimentos	7.189	23.298	224
5.Fundos Previdenciais	-25.186	-31.118	24

QUADRO 43. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos (1+2)	7.189	23.298	224
1. Receita Bruta dos Investimentos	8.592	24.571	186
Títulos Públicos	8.079	22.571	179
Fundo de Liquidez	89	106	19
Ações (Em Fundos)	424	1.894	346
2. Total Custeio Investimento	-1.403	-1.274	-9
Custeio Gestão Adm Investimento	-1.403	-1.274	-9

8.3.2.4.2 Benefício Saldado:

QUADRO 44. EVOLUÇÃO DA RESERVA

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)	-6.668	24.801	-472
1. Adições	3.138	2.861	-9
2. Deduções	-12.485	-3.871	-69
4. Fluxo dos Investimentos	15.569	28.810	85
5. Provisões Matemáticas	-12.890	-2.999	-77

Houve um excesso de precaução quanto à possibilidade de saída de recursos quando das premissas orçamentárias, as quais não se confirmaram.

QUADRO 45. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos (1+2)	15.569	28.810	85
1. Receita Bruta dos Investimentos	16.553	29.786	80
Títulos Públicos	12.423	17.619	42
Créditos Privados e Depósitos	687	587	-15
Fundo de Liquidez	78	94	21
Ações (Em Fundos)	3.332	10.749	223
FIDCS	-	-397	-
Participações	-	944	-
Empréstimos	34	266	673
Imóveis	-	-76	-
2. Total Custeio Investimento	-984	-976	-1
Custeio Gestão Adm Investimento	-984	-976	-1

